

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2024

NÚMERO 22.262 • 44 PÁGINAS • R\$ 4,00

## O avanço da forma grave da dengue

Ministério da Saúde confirma aumento do número de infecções do tipo mais grave da doença. Na tenda de Samambaia, Denise aguarda o teste da filha Lorena: população está mais preocupada.

Ed Alves/CB/D.A Press



## População de rua do DF está mais vulnerável

Epidemia será tema de seminário no Correio



Acesse o QR Code e saiba mais sobre o CB.Debate

PÁGINAS 6, 15 E 16

# DF teve a maior redução do efetivo de policiais no país

Capital perdeu 31,5% dos agentes das forças de segurança em 10 anos, indica pesquisa

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem, indica expressiva redução nos quadros das polícias militares e civis das unidades da Federação num período de

10 anos. No caso das PMs, havia 434.524 agentes na ativa em 2013, mas esse número foi reduzido a 404.871 até o ano passado. O Distrito Federal registrou a maior perda desses policiais: 31,5%

do efetivo. No caso das corporações civis e técnico-científicas no Brasil, eram 113.899 agentes (2023) contra 116.169 (2013). Outro fenômeno apontado pelos pesquisadores foi o crescimento

das guardas municipais, instituições criadas pelas prefeituras. Houve incremento de 37,5% na formação desses grupos, que também trabalham no patrulhamento nas ruas e em fiscalizações.

PÁGINA 7

Carlos Vieira CB/D.A Press



## Perigo subterrâneo

O dilema é antigo: atravessar os eixos pelas passagens ou arriscar a vida enfrentando o trânsito? Cristiana de Paula decidiu passar entre os carros depois de assistir a um assalto. Muitos desses espaços precisam de manutenção e mais segurança. A PM estuda a instalação de câmeras. PÁGINA 18

## TSE limita inteligência artificial na eleição

Corte do Tribunal aprovou medidas, ontem, para serem aplicadas no pleito municipal deste ano. Ficam restritos os "chatbots", robôs para substituir pessoas reais na ações de campanha. Imagens e sons virtuais na propaganda devem ser informados à Justiça Eleitoral.

PÁGINA 4

## Lula mantém desoneração a 17 setores

Após forte pressão do Congresso e do empresariado, Palácio do Planalto revoga a Medida Provisória que restabelecia impostos sobre a folha salarial de trabalhadores.

PÁGINA 10

### Denise Rothenburg

Alexandre de Moraes pode voltar às operações antes da Páscoa. PÁGINA 5

### Luiz Carlos Azedo

Lula não consegue atrair o eleitorado pentecostal. PÁGINA 4

### Ana Maria Campos

Distrital quer suspender reajuste de passagens do Entorno. PÁGINA 17

### Samanta Sallum

Melhor fevereiro, desde 2015, para intenção de consumo. PÁGINA 18

Carlos Vieira CB/D.A Press



## Inspirado no Estudantes

Só um time conquistou a Libertadores depois do pedágio na Pré. O Botafogo sonha em ser o segundo. Antes, o time de Tiquinho Soares precisa passar, hoje, pelo Aurora, para avançar à terceira fase.

PÁGINA 19

## Ucrânia

### Sem reforço de militares

Países discordam do presidente francês Emmanuel Macron e rejeitam envio de soldados contra a Rússia.

PÁGINA 11

## Reumatismo

### Sinusite aumenta risco

Doença inflamatória dos seios da face pode elevar em 40% o prognóstico de enfermidades reumáticas, aponta estudo.

PÁGINA 14

## Imunidade tributária para igrejas avança

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## "Esperar a poeira baixar"

Ao CB.Poder, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), relator do projeto de gestão da segurança, disse que a matéria ficará para o segundo semestre. PÁGINA 17







## CONGRESSO

# Câmara acena com mais benefícios para igrejas

Com apoio do governo, PEC que amplia a imunidade tributária de entidades religiosas é aprovada em comissão. Texto vai a plenário

» ÁNDREA MALCHER  
» EVANDRO ÉBOLI

A Câmara dos Deputados vai analisar, em plenário, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que autoriza igrejas e templos de qualquer culto a pagarem menos impostos. Pelo texto, aprovado ontem em comissão especial, as entidades religiosas terão isenção em relação a uma série de bens e serviços, como aquisição de material para obra de reforma ou construção (cimento, pedra, tijolo), contratação de pedreiro, servente e pessoal de obra e na compra de objetos como púlpito, cadeira e iluminação.

As igrejas e templos também vão ganhar isenção em serviços que prestam, como creche, hospital, asilo, escola e orfanatos. A PEC aguarda agora a votação no plenário, onde precisará de pelo menos 308 votos, em dois turnos, o que já tem de sobra.

A proposta foi apresentada no ano passado com 336 signatários. Entre esses apoiadores, há parlamentares que vão do PT, com seis, ao PL — nada menos que 93 deputados do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro aderiram. O governo não colocou objeção à tramitação do texto.

A PEC foi discutida com representantes dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Casa Civil e teria recebido o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para os deputados, o chefe do Executivo sinaliza aproximação aos evangélicos, grupo que recentemente sofreu uma derrota, com a suspensão da isenção tributária sobre salários de pastores, determinada pela Receita Federal.

Principal autor da emenda que aumenta a imunidade tributária para entidades religiosas, o deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd), disse ao **Correio** que a proposta vai passar com folga na Câmara e no Senado.

Ele afirmou que a PEC será promulgada nas proximidades da Semana Santa, daqui a um mês. O parlamentar estava

## PEC da imunidade tributária

Veja o que diz a proposta para igrejas e templos



■ Emenda constitucional amplia a imunidade tributária de igrejas e templos dos mais diversos cultos, de qualquer religião

■ Entidades religiosas já não pagam imposto sobre renda de seus líderes, como pastor e padre, nem sobre os imóveis próprios ou alugados onde professam suas crenças

■ Se a PEC for aprovada, será deixado de ser pago imposto sobre bens e serviços contratados por igrejas e templos, como aquisição de material para obra de reforma ou construção (cimento, pedra, tijolo), contratação de pedreiro, servente e pessoal de obra e também compra de objetos como púlpito, cadeira e iluminação

■ As entidades religiosas também vão ganhar isenção em serviços que prestam como creche, hospital, asilo, escola e orfanato

exultante com a aprovação. No corredor, encontrou-se com o deputado David Soares (União Brasil-SP), filho do pastor evangélico R.R. Soares. “Seu pai me mandou uma linda mensagem (após a aprovação do texto). Vou mostrar pro Lira”, contou, numa

menção ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

“Não tem nada a ver essa história de que o pastor, o padre ou o rabino vão ficar ricos. As entidades vão pagar por esses bens e serviços, e a imunidade é apenas para o imposto. Veja bem,

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Sessão da comissão especial: o relator, Dr. Fernando Máximo, disse que o texto final foi acordado com o governo

### Avaliação na CCJ

A proposta foi analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em setembro de 2023, sob relatoria de Daniela do Waguiño (União Brasil-RJ), ex-ministra do Turismo.

imunidade não é isenção. Imunidade é para sempre”, destacou Crivella.

O deputado calcula que há cerca de 170 mil templos e igrejas no país que pagam CNPJ. E, se incluir as que não pagam essa contribuição, o número chega a 550 mil. “Têm muitos cultos que ocorrem no fundo da casa de alguém, no quintal, na garagem”, acrescentou.

### Criação de imposto

A **proposta** busca impedir que governos federal, estaduais e municipais criem impostos sobre a aquisição de bens e serviços “necessários à formação” do patrimônio, geração e prestação de serviço, manutenção e funcionamento de entidades religiosas.

O texto também prevê ampliar a atual proibição de cobrança de tributos sobre patrimônio, renda e serviços relacionados a atividades essenciais de igrejas e templos, como a isenção

do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) aos edifícios registrados em nome de uma organização religiosa.

Em sua redação inicial, a PEC estendia o benefício a partidos, entidades sindicais e instituições de educação e de assistência fiscal sem fins lucrativos. No entanto, o relator, deputado Dr. Fernando Máximo (Republicanos-RO), limitou a entidades religiosas, a pedido do governo.

Segundo o Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem mais estabelecimentos religiosos do que o total somado de instituições de ensino e de saúde. São 579,7 mil, uma média de 286 igrejas para cada 100 mil habitantes.

O levantamento aponta que há 264,4 mil escolas, cerca de 130 para cada 100 mil habitantes, e os estabelecimentos de saúde são 247,5 mil, equivalente a 122 para cada 100 mil habitantes.

### Saiba mais

A PEC permite que a isenção, hoje garantida nas tributações diretas, passe a valer também para as tributações indiretas, como na compra de cimento para obras nas igrejas. Nesse caso, seriam abrangidos o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

Segundo o relator, Dr. Fernando Máximo (Republicanos-RO), o impacto fiscal nas contas da União, por meio da redução no IPI, seria de R\$ 1 bilhão hoje, mas será zerado com a aprovação da reforma tributária. Isso porque, segundo ele, o IPI será extinto, e o imposto seletivo a ser criado, o “imposto do pecado”, usado para sobretaxar produtos que fazem mal à saúde, não atinge igrejas.

O deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) afirmou que a dúvida colocada pelo governo era sobre como seriam controlados os benefícios. Pelo texto, as igrejas vão receber a restituição dos impostos depois de já terem sido pagos.

# Sessão na Casa marcará Dia das Doenças Raras

Para marcar o **Dia Mundial das Doenças Raras**, a Câmara dos Deputados fará, hoje, uma sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, que será aberta ao público. O objetivo é conscientizar e promover ações de apoio às pessoas com condições médicas raras.

O evento, idealizado pelo deputado federal Diego Garcia (Republicanos-PR), contará, no primeiro momento, com o lançamento da Frente Parlamentar de Doenças Raras, às 9h.

Já às 11h, ocorrerá uma sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, onde serão apresentados os desafios enfrentados pelos pacientes com doenças raras e seus familiares. O evento receberá, ainda, especialistas que vão abordar o assunto.

“Com a realização da sessão solene, esperamos valorizar e incentivar o compromisso que toda a sociedade deve ter com o desenvolvimento de ações que mantenham o bem-estar de crianças, adolescentes, adultos

## Disseminar conhecimento

A data foi instituída em 2008 pela Organização Europeia de Doenças Raras, com o propósito de disseminar conhecimento sobre essas enfermidades, buscar apoio para pacientes e incentivar pesquisas de tratamento.

e idosos que sofrem com doenças raras”, afirmou Diego Garcia.

Também em alusão à data, o edifício da Câmara ficará iluminado em tons de azul e verde até amanhã. O pedido foi feito pelos deputados Rosângela Moro (União-SP) e Dr. Zacharias Calil (União-GO) e pela senadora Mara Gabrilli (PSD-SP).

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



O prédio do Congresso Nacional recebeu iluminação especial, em tons de azul e verde, em alusão à data

Doença rara é definida como aquela que afeta 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos. Embora o número exato dessas enfermidades seja desconhecido, estima-se que existam entre 6 mil e 8 mil tipos distintos ao redor do mundo.

As doenças apresentam uma grande variedade de sintomas, que diversificam não apenas de

uma condição para outra, mas também entre pessoas afetadas pela mesma enfermidade.

Manifestações relativamente comuns podem imitar doenças mais frequentes, tornando o diagnóstico desafiador e causando considerável sofrimento clínico e psicossocial aos pacientes e suas famílias.

Em geral, as doenças raras são

crônicas, progressivas e incapacitantes, podendo ser degenerativas e, em alguns casos, fatais. Muitas delas não têm cura, e o tratamento se concentra em cuidados clínicos, fisioterapêuticos, fonoaudiológicos, psicoterapêuticos, entre outros, visando aliviar os sintomas ou retardar sua progressão.

Entre as doenças raras,

estão angioedema, artrite reativa, doença de Crohn, doença falciforme, doença de Paget, osteíte deformante, epidermólise bolhosa, esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, leucemia mieloide crônica, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome de Guillain-Barré e síndrome de Turner. (Com Agência Câmara)

### A programação

Veja o cronograma do evento

» Relançamento da Frente Parlamentar de Doenças Raras  
**Local:** Salão Nobre  
**Horário:** 9h

» Sessão solene  
**Local:** Plenário Ulysses Guimarães — da Câmara dos Deputados  
**Horário:** 11h



## PODER

## Punição por aval a impeachment

Líder do governo na Câmara anuncia que enviará lista de aliados que assinaram pedido, para que Planalto "tome providências"

» EVANDRO ÉBOLI

Ainda que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha a garantia do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que o pedido de impeachment da oposição não vai vingar, o governo ameaça retaliar deputados de partidos da base que endossaram e assinaram o pedido, uma iniciativa da bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP).

Em reunião na manhã de ontem na liderança do governo, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), demonstrou a insatisfação do Palácio do Planalto com esses deputados signatários do pedido de afastamento de Lula no cargo. Depois, se manifestou sobre o assunto nas redes sociais.

"Na reunião dos líderes da base, hoje (ontem), nós conversamos um pouco sobre a conjuntura, fizemos um balanço das principais votações, e um dos temas da pauta foi esse pedido de impeachment. Formou-se um consenso entre nós de que é incompatível o parlamentar ser da base do governo, ter relação com o governo e assinar pedido de impeachment", postou Guimarães.

Na sequência, o deputado fez a ameaça: "Isso não é razoável, e a minha posição é encaminhar a lista desses parlamentares para que o governo tome providências".

O pedido de impeachment de Lula, protocolado na semana passada, na Câmara, tem como base as declarações do chefe do Executivo sobre Israel, quando comparou os ataques à Faixa

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



José Guimarães: "Formou-se um consenso entre nós de que é incompatível o parlamentar ter relação com o governo e assinar pedido de impeachment"

de Gaza às ações de Adolf Hitler no Holocausto.

Os deputados de partidos aliados que assinaram o pedido podem ver seus indicados para cargos federais nos seus estados perdendo esses empregos. Está sendo discutida também a contenção na liberação das emendas a que esses parlamentares têm direito.

Nas contas do governo, dos

124 apoiadores do impeachment, pelo menos 20 são de partidos como PSD, Republicanos, União Brasil e PP, legendas que ocupam ministérios na Esplanada. "O nosso propósito é isolar os radicais", disse o deputado Rubens Pereira Jr. (PT-MA), um dos vice-líderes do governo.

Um dos argumentos dos governistas indignados com a adesão desses deputados é que no

PL, de Jair Bolsonaro, 19 parlamentares não assinaram o pedido, incluído o seu líder na Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ). Entre os que não assinaram, está João Carlos Bacelar (PL-BA). Ao **Correio**, ele explicou: "Sou do PL do B, da base do governo".

Cabe ao presidente da Câmara aceitar ou não um pedido de impeachment contra o presidente da República. Lira, que tem se

reaproximado de Lula, pode decidir sozinho o destino do pleito da oposição, e não há prazo para essa decisão.

Quando aceito, o mérito da denúncia deve ser analisado por uma comissão especial e depois pelo plenário da Câmara. São necessários os votos de pelo menos 342 dos 513 deputados para autorizar o Senado a abrir o processo.

## Lula nega declaração

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva negou, ontem, que tenha utilizado a palavra "Holocausto" para se referir ao conflito entre Israel e o grupo Hamas. O petista atribuiu a interpretação de sua fala ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. O chefe do Executivo, porém, afirmou também que não se pode ser "hipócrita" e "achar que uma morte é diferente da outra". As declarações estão em um trecho da entrevista que o presidente concedeu ao programa *É Notícia*, da RedeTV!.

Embora não tenha usado a palavra Holocausto, no último dia 18, em coletiva na Etiópia, o chefe do Executivo fez um paralelo entre a morte de palestinos com o extermínio de judeus feito pelo líder da Alemanha nazista, Adolf Hitler.

"O que está acontecendo na Faixa de Gaza com o povo palestino não existiu em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu. Quando Hitler resolveu matar os judeus", afirmou Lula a jornalistas em Adis-Abeba, onde participou como convidado da cúpula anual da União Africana.

As declarações foram repudiadas pelo primeiro-ministro israelense, que afirmou que Lula "cruzou uma linha vermelha". A fala desencadeou uma crise diplomática entre Brasil e Israel. O presidente brasileiro foi considerado persona non grata por Tel Aviv e ambos os embaixadores foram convocados para consulta.

## Preocupação com caso Mossoró

» ALINE BRITO

Geraldo Magela/Agência Senado



Wagner disse que envolvidos na busca "estão trabalhando muito"

## Restrição

Apenas os senadores e um assessor de cada um dos parlamentares ou dos convidados foram autorizados a participar da sessão. Segundo o autor do requerimento, Sérgio Moro (União-PR), a reunião foi fechada porque "ninguém quer passar mapa para bandido".



Querem construir muralhas nos presídios que não têm. Então, precisamos saber o cronograma e como isso vai acontecer, para podermos acompanhar"

Sergio Moro (União-PR), senador

quais as providências que o governo atual está tomando para que essas fugas não ocorram novamente; e como a CSP pode contribuir, não só fazendo demandas, mas também sugestões", destacou Moro.

De acordo com o parlamentar, também foi discutida a importância de reestruturar a carreira da Polícia Penal, para que os servidores tenham maior valorização e reajuste salarial.

"Os policiais penitenciários federais trabalham com os piores criminosos do país, uma atividade de extremo risco, e precisam ter uma reestruturação

financeira e de uma nova regulação legal", frisou.

Ele adiantou que o Executivo deve enviar ao Congresso um projeto de lei para fazer essas melhorias na carreira da polícia penitenciária.

Moro relatou que a comissão cobrou da cúpula da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) o cronograma de construção de muralhas em presídios federais. "Querem construir muralhas nos presídios que não têm. Então, precisamos saber o cronograma e como isso vai acontecer, para podermos acompanhar", argumentou.

# INSPIRA BRASÍLIA

04

MARÇO/2024

Mais  
inspiração  
para um  
futuro em  
construção.

## Exporta Games

Local: Planetário de Brasília

Horário: das 18h às 22h

## Falhas

Entre as informações sigilosas, Moro contou que trataram a respeito das câmeras de segurança que estavam inoperantes no dia da fuga, a falta de revistas diárias, além da estrutura do presídio.

"O que foi colocado, em termos genéricos, indagações sobre como isso pôde acontecer, porque nunca tinha havido fugas no sistema penitenciário federal;



## JUDICIÁRIO

# TSE restringe uso de IA nas eleições deste ano

Objetivo da medida é evitar manipulação de eleitores e difusão de desinformação

» RENATO SOUZA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) restringiu o uso de inteligência artificial nas eleições municipais deste ano. De acordo com a resolução aprovada no plenário da Corte, a medida ocorre para combater desinformação, fake news e manipulações no pleito que ocorre em outubro.

As normas foram definidas na sessão de ontem, que também deliberou sobre outras regras que serão aplicadas durante o período de campanha e no dia em que os eleitores saírem às ruas para votar.

De acordo com a proposta validada pelo plenário, fica restrito o uso de chatbots para substituir pessoas reais nas ações de campanha. Além disso, qualquer conteúdo de campanha que use imagens, sons ou outros aspectos construídos por inteligência oficial deverá ser informado aos eleitores.

Os chatbots são robôs, ou seja, programas de computadores inteligentes usados em contas de mensagens por aplicativo, páginas em redes sociais e sites para dialogar com os usuários, fornecer informações sobre serviços, tirar dúvidas ou fazer procedimentos.

A relatora das resoluções foi a ministra Cármen Lúcia, que vai presidir o TSE durante as eleições deste ano. Ela foi a responsável por comandar a sessão que votou as novas regras.

Presidente da Corte, Alexandre de Moraes destacou que caberá à ministra o enfrentamento às chamadas milícias digitais. “Vossa Excelência terá de combater com todo o plenário as fake news e milícias digitais anabolizadas pela inteligência artificial. Já vimos o que aconteceu nas eleições da Argentina: um vídeo transportando uma fala, com perfeição, inclusive labial. Pode acarretar um problema gigantesco, pode até mudar o resultado das eleições... É muito importante a inclusão do combate a comportamentos fascistas, racistas, discurso de ódio contra a democracia”, disse Moraes.

O ministro acrescentou: “Tem que garantir ao eleitor que chegue a ele todo tipo de informação, mas não esse tipo de informação criminosa”.

Luiz Roberto/Secom/TSE



Sessão plenária do TSE: Corte aprovou verba proporcional a candidatos indígenas na eleição



**É muito importante a inclusão do combate a comportamentos fascistas, racistas, discurso de ódio contra a democracia. (...) Tem que garantir ao eleitor que chegue a ele todo tipo de informação, mas não informação criminosa”**

**Alexandre de Moraes,**  
presidente do TSE

Cármen Lúcia afirmou que o TSE deve atuar para impedir que informações falsas ou manipuladas cheguem até o eleitor e prejudique o pensamento do cidadão. “Não queremos que seja um eleitor chipado. Quero dizer que houve, nesse caso, participação muito direta dos senhores ministros. Especificamente por esse ser um tema que tem maior

número de manifestações realizadas naquela consulta pública”, ressaltou a magistrada.

A norma aprovada prevê ainda “a vedação absoluta de uso de deep fake: conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente — ainda que mediante autorização — para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia”. A tecnologia não poderá ser usada “para prejudicar ou para favorecer candidatura”.

## Outras resoluções

O TSE aprovou o calendário eleitoral deste ano. São 299 eventos previstos relacionados ao pleito. O primeiro turno será em 6 de outubro. Já o segundo turno, nas cidades onde houver necessidade, vai ocorrer no dia 27 do mesmo mês. Outra norma aprovada é a de que partidos políticos terão de reservar recursos para candidaturas indígenas.

Os magistrados responderam a uma consulta feita pela deputada Célia Xakriabá (Psol-MG), que questionou se haveria possibilidade de que os recursos eleitorais fossem aplicados para incentivar as candidaturas de integrantes de comunidades tradicionais.

“A falta de representatividade indígena em cargos políticos é uma realidade, e a discriminação e violência contra os povos indígenas ainda são alarmantes. O número de parlamentares e representantes indígenas nos espaços de poder no Brasil é constrangedoramente baixo”, declarou a deputada.

Os magistrados seguiram o voto do ministro Kassio Nunes Marques, que declarou que “a inclusão dos povos indígenas é missão inescusável”. A Corte ainda vai decidir, por meio da área técnica, se a alteração referente à participação de indígenas será aplicada já nas eleições deste ano ou se entra em vigor apenas em 2026.

Uma das resoluções determina regras para regulação do uso de redes sociais. Fica vedada a utilização abusiva de mensagens instantâneas, ou seja, envio em massa para eleitores. A campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro foi acusada de adotar esse tipo de prática em 2018. O então candidato do PT, Fernando Haddad, também enfrentou acusações semelhantes.

A Corte eleitoral também aprovou a limitação do uso de residência oficial para a realização de lives, ou seja, transmissões eleitorais em vídeo pela internet.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



## Relação de Lula com evangélicos tem duas dimensões

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é católico romano, sempre foi ligado aos padres adeptos da teoria da libertação, sobretudo ao frade dominicano Carlos Alberto Libânio Christo, ou Frei Betto. Na década de 1970, Frei Betto organizou Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) na Arquidiocese de Vitória (Espírito Santo); depois foi para São Paulo, trabalhar na Pastoral Operária do ABC. Foi quando se aproximou de Lula, então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, que havia liderado as grandes greves operárias do ABC em 1978.

A chegada de Frei Betto a São Bernardo coincide com a fundação do PT, que se tornaria o leito natural para os militantes das comunidades eclesiais de base, que estavam sendo dissolvidas por ordem do Papa João Paulo II. Frei Betto era amigo de dona Marisa, falecida esposa de Lula, e chegou a assessorá-lo no Palácio do Planalto, no primeiro mandato. Essa relação, que se mantém até hoje, está longe de favorecer uma aproximação de Lula com os evangélicos.

Há razões doutrinárias para isso, por causa da Reforma Protestante, liderada por Martinho Lutero, por volta de 1520. A crise com o Papa Leão X resultou em três igrejas protestantes: Luterana (1530), Anglicana (1534), liderada pelo rei Henrique VII da Inglaterra, e Calvinista, de Ítalo Calvino (1540). Em 1542, na reunião do Concílio de Trento, o Papa Paulo III adotou medidas para reformar a igreja e estancar a sangria, mas isso não impediu que os evangélicos se multiplicassem. Há mais de 11 mil denominações pentecostais ou carismáticas no mundo.

O Brasil tem 55 denominações evangélicas, com aproximadamente 65 milhões de seguidores, 70% dos quais pentecostais. As 10 maiores são: Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (6 milhões de seguidores), Congregação Cristã no Brasil (4,5 milhões), Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil (4 milhões), Igreja Universal do Reino de Deus (1,8 milhão), Convenção Batista Brasileira (1,8 milhão), Igreja do Evangelho Quadrangular (1,8 milhão), Igreja Adventista do Sétimo Dia (1,7 milhão), Igreja Internacional da Graça de Deus (1,1 milhão), Igreja Pentecostal Deus é Amor (845 mil) e Igreja Presbiteriana do Brasil (702 mil membros).

Nas periferias e favelas das grandes cidades brasileiras é possível identificar uma família evangélica por simples observação visual. Suas casas são bem cuidadas, mesmo que menores e com aparência mais pobre. Da porta para dentro, são famílias estruturadas, cuja rotina de trabalho, estudo e lazer convive com disciplina, resiliência, austeridade e ordem. A funcionalidade da presença pentecostal nas periferias não pode ser ignorada. Onde não há política pública, a desestruturação da família de baixa renda é quase um beco sem saída.

## Bispos e pastores

O eixo da atuação dos evangélicos nas comunidades pobres é a preservação da família unicelular patriarcal e a defesa dos seus costumes tradicionais, o que leva à “calcificação” de uma cultura conservadora, facilmente capturada por narrativas políticas autoritárias e reacionárias. Há conservadores na Igreja Católica, mas a doutrina é menos severa e sua presença nas periferias quase inexistente, suas igrejas estão fora dessas comunidades e há poucos padres nas pastorais, devido à crise de vocação provocada pelo celibato.

A narrativa de Bolsonaro — “Deus, pátria, família e liberdade” — capturou o apoio da maioria dos evangélicos, que continua ao seu lado (eram maioria no ato da Avenida Paulista de domingo passado). Essa relação foi tecida no convívio com a bancada evangélica, no chamado baixo clero da Câmara dos Deputados. Lula não consegue atrair o eleitorado pentecostal, embora tenha apoio dos setores evangélicos menos conservadores. É chamado de comunista pelos pastores, mas o fosso intransponível está nas questões do aborto e das relações homoafetivas.

Ontem, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia a imunidade tributária de entidades religiosas e igrejas de qualquer religião, de autoria do deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), líder da Igreja Universal, foi aprovada por uma comissão especial da Câmara. O texto estendia a possibilidade de redução de impostos a entidades sindicais, instituições de educação e de assistência social sem fins lucrativos, mas o deputado Dr. Fernando Máximo (União Brasil-RO), relator da proposta, limitou a medida às entidades religiosas, num acordo com os ministérios da Fazenda e do Planejamento, e com a Casa Civil.

As igrejas são isentas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), do Imposto de Renda (IR), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). A proposta amplia a isenção para aquisições de itens que são “necessários” para construir o patrimônio e à prestação de serviços das entidades religiosas, uma renúncia fiscal estimada em R\$ 1 bilhão.

Há disputas entre as denominações pentecostais, cujas ambições econômicas e políticas aparecem claramente no Congresso e nas relações com o governo. Lula acena com mais privilégios para atrair apoio da bancada evangélica, mas essa relação tem duas dimensões: a dos bispos, na cúpula das igrejas, e a dos pastores, nas suas comunidades.

## Caso Odebrecht: análise adiada no STF

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, adiar a análise da decisão do ministro Dias Toffoli que suspendeu multas aplicadas pela Operação Lava-Jato à Odebrecht, atual Novonor.

Está previsto o julgamento de recursos do Ministério Público de São Paulo e da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) contra a decisão, que anulou as provas obtidas no acordo de leniência da empreiteira. O acordo foi fechado por procuradores do Ministério Público Federal (MPF) no Paraná.

No começo do julgamento, Toffoli, que preside a turma, perguntou se o colega André Mendonça queria se manifestar sobre o tema. Mendonça, relator de uma ação movida por partidos políticos que questionam os acordos de leniência na Lava-Jato, afirmou que ofereceu uma proposta de conciliação com as empresas que firmaram leniência com o MPF.

Ele sugeriu que se aguarde 60 dias para que seja possível ou não chegar a um acordo. “A sugestão seria nós aguardarmos o desfecho dessas questões para, aí sim, decidirmos os casos que estão sob a relatoria de Vossa Excelência”, frisou Mendonça.

Gustavo Moreno/SCO/STF



A 2ª Turma vai avaliar decisão de Toffoli que suspendeu multas da empresa

Toffoli, alvo de críticas por interromper a cobrança das multas, afirmou que a decisão dele trata de uma suspensão, e não um cancelamento das cobranças.

“Deixei claro que a suspensão única e exclusivamente atinge aqueles acordos elaborados no âmbito do MPF tendo por base determinadas provas, que a Turma julgou há mais de três anos serem ilícitas, ainda

sob a relatoria do ministro Ricardo Lewandowski. Jamais houve anulação, houve suspensão, e não houve suspensão dos acordos firmados com a CGU (Controladoria-Geral da União) e a AGU (Advocacia-Geral da União)”, ressaltou.

Além de Toffoli, os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin e Nunes Marques seguiram a sugestão de André Mendonça. Durante o julgamento, Mendes

## » Alerta de instituto

O Instituto Não Aceito Corrupção, que acompanha a ação no Supremo Tribunal Federal que questiona acordos de leniência fechados com diversas empresas — entre elas alvos expostos da Operação Lava-Jato —, fez um alerta sobre a audiência de conciliação realizada sobre o tema na segunda-feira, entre empresas e órgãos do sistema de Justiça: a renegociação dos pactos trata apenas dos valores, mas não dos “fatos geradores” das leniências.

voltou a fazer críticas a procuradores da Lava-Jato. Afirmou que o grupo usou “práticas ilegais” e que “estamos descendo na escada da degradação”.

“A fórmula já é conhecida. A força-tarefa pedia a prisão cautelar dos empresários para forçá-los a assinar acordos. Na negociação, a moeda de troca era a liberdade da pessoa e a subsistência da empresa”, enfatizou o magistrado. (RS)



# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Vamos por partes

A oposição está dividida sobre o que fazer no embalo do ato de Bolsonaro em São Paulo. Uma parte, mais pragmática, deseja aproveitar a onda gerada ali e partir para uma campanha de filiação ao PL. Outra quer partir logo para cima do Supremo Tribunal Federal (STF).

## Por falar em STF...

As apostas são as de que o ministro Alexandre de Moraes voltará à carga e às operações de busca e apreensão antes da Páscoa.

## Tem poder, mas nem tanto

A punição que o governo promete a quem assinou o pedido de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por causa das declarações contra Israel, não terá muito efeito. A maioria não tem cargo no governo e se considera oposição. Para completar, as emendas são impositivas — ou seja, de liberação obrigatória.

## Onde vai pegar

Mesmo as emendas impositivas o governo tem como segurar. A ideia é contingenciar e só incluir nos restos a pagar. Só tem um probleminha: dependendo de como fizer isso, pode irritar a turma que, hoje, vota com o governo.

# Os esquecidos lembrados

Em conversas reservadas, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro sentiram falta de, pelo menos, duas pessoas no rol de ex-colaboradores sob os holofotes no quesito tentativa de golpe: o ex-secretário especial de Assuntos Estratégicos almirante Flávio Rocha e o advogado Frederick Wassef. Wassef teve celulares apreendidos e prestou depoimento à Polícia Federal (PF) no ano passado sobre o episódio do relógio Rolex — aquele que Bolsonaro ganhou de presente, foi vendido e o advogado recomprou. Rocha era um dos fiéis assessores do ex-presidente. A suspeita de muitos é de que eles falaram tudo o que sabiam e, por isso, foram deixados “em paz”.



## CURTIDAS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**Eles tocam de ouvido/** Encarregado de cuidar da área do governo na CPI da Braskem, o líder de Lula no Senado, Jaques Wagner (PT-BA, foto), fará dobradinha com o senador Otto Alencar (PSD-BA). Eles chegaram cedo e conversaram longamente antes de começar a sessão.

**Sem passar recibo/** O senador Renan Calheiros (MDB-AL) tem feito cara de paisagem para aqueles que pedem seu retorno à CPI da Braskem. Sem a relatoria, ele prefere ficar fora.

**Só vale se eu estiver/** Nos bastidores, há quem diga que Renan começa a adotar um estilo semelhante ao do então senador Antônio Carlos Magalhães, o babalorixá da política baiana, já falecido, que costumava dizer “reunião em que não estou não vale”.

**A cavaleiro/** Fora da CPI, Renan estará livre para criticar os resultados, caso não estejam dentro de suas expectativas.



# DENGUE

*uma luta de todos*



Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

[correiobraziliense.com.br](http://correiobraziliense.com.br)

[/correiobraziliense](https://www.facebook.com/correiobraziliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

## AMANHÃ a partir das 9h

Auditório do  
Correio Braziliense  
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento:



Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE** | **CB Brands**









## SOCIEDADE

# Número de policiais no DF caiu 31% em 10 anos

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foi a unidade da Federação que teve a maior redução no contingente

» VICTOR CORREIA

Em 10 anos, houve uma expressiva redução nos quadros das polícias militares e civis das unidades da Federação. E o Distrito Federal apresentou, entre todas, a maior redução, conforme aponta o levantamento elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem.

De acordo com os dados coletados, as polícias militares contavam com 434.524 agentes na ativa em 2013, mas, em 2023, eram 404.871 — aproximadamente 30 mil a menos. O contingente considerado ideal seria de 584.462. Isso representa que apenas 69,3% das vagas nas corporações estavam ocupadas.

O DF sofreu uma diminuição de 31,5% no contingente policial nos últimos 10 anos. Em seguida vêm Rio Grande do Sul (22,5%), Paraná (19,4%), Santa Catarina (16,9%), Amapá (16%), Minas Gerais (13,7%), Amazonas (10,8%), Goiás (10,7%), São Paulo (8,9%), Tocantins (7,8%), Rondônia (7,2%) e Espírito Santo (7,1%).

No caso das polícias civis e técnico-científicas, eram 113.899 agentes, em 2023, contra 116.169, em 2013 — menos 2.270 profissionais. As reduções mais acentuadas são em Rondônia (30,6%) e no Rio de Janeiro (25,3%).

Se a falta de PMs prejudica a vigilância ostensiva, a de policiais civis dificulta a apuração das investigações. Segundo o estudo, foram 3.435.953 inquéritos relatados em 2021 e 2022, mas, na maioria dos estados, o estoque de investigações aumenta a cada ano. Em 2022, apenas três unidades da Federação conseguiram reduzir o número de inquéritos: Goiás, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Para David Marques, a falta de padronização de critérios para a expansão dos efetivos e da estruturação das forças de segurança é um problema. Além da recomposição do quadro de pessoal, ele defende a revisão das carreiras para que haja mais eficiência nas corporações.

"A PM espelha a estrutura das Forças Armadas. Mas, em vários

estados, há mais sargentos do que soldados e cabos. Essa organização faz sentido para a segurança pública?", questiona o coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, David Marques.

Por causa da redução no número dos integrantes das forças de segurança, os prefeitos optaram por criar guardas municipais e, de 2014 a 2024, houve um salto de 37,5% na formação dessas corporações. "É um cenário preocupante. Nesse período, a gente tem o crescimento da população e uma diversificação das dinâmicas criminais", salienta.

### Deficit

Apenas em 2023, houve uma queda de 6,5% no número de PMs, enquanto que nas polícias civis foi de 10% — eram 796.180 componentes nas duas corporações. O estudo do Fórum de Segurança Pública aponta que, somente em relação a 2022, há um deficit de profissionais — são 180 mil PMs e 55 mil agentes civis a menos do que deveriam estar atuando.

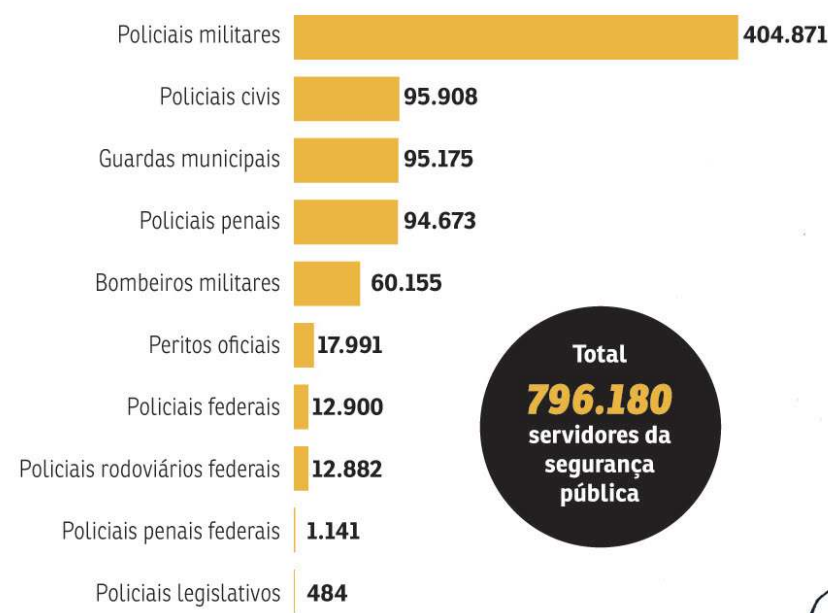
Outro problema apontado pelo levantamento é a falta de diversidade de gênero nas corporações. As PMs e os corpos de bombeiros militares têm, respectivamente, apenas 12,8% e 14,5% de mulheres em seus efetivos. Esses percentuais são menores do que a representação feminina na Câmara dos Deputados — 14,81%.

De acordo com o estudo, trata-se de efeito colateral da implementação de cotas nos concursos para as corporações. Em vez de serem usadas para garantir uma presença mínima de mulheres, o mecanismo passou a ser um teto que limita o número de selecionadas. Amapá (28%), Roraima (21%) e Rio Grande do Sul (21%) são os estados com maior participação. Já Ceará (6%), Rio Grande do Norte (6%), Mato Grosso (9%), Paraíba (9%) e Piauí (9%) têm as menores taxas.

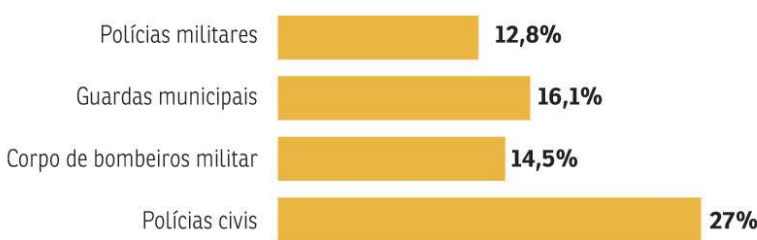
"Ao aumentar o número de mulheres, podemos ter um aprimoramento da sensibilidade nas corporações para uma série de questões internas", salienta.

## Pouca gente para tanto problema

### EFETIVOS DAS CORPORações



### PERCENTUAL DE MULHERES NA TROPAS



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública



## Ação no Rio deixa nove mortos

» ISABEL DOURADO\*

Nove pessoas foram mortas na megaoperação da Polícia Militar, iniciada nas primeiras horas da manhã de ontem, nos complexos de favelas do Alemão e da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro, dominadas pelo Comando Vermelho (CV). O objetivo era prender chefes da facção responsáveis pela recente disputa por territórios e ataques nas zonas Norte e Oeste, Baixada Fluminense e cidades do interior do estado. Cinco suspeitos foram presos e dois policiais foram feridos.

A Polícia Militar informou que, no total, sete fuzis foram apreendidos, além de três pistolas, oito rádios, três veículos e grande quantidade de droga. A Secretaria Municipal de Educação informou que 36 escolas — 16 no Complexo da Penha e 20 no do Alemão — foram impactadas pelas operações e mais de 8 mil alunos ficaram sem aula.

Quatro homens foram mortos em São João de Meriti. De acordo com a PM, o grupo tinha saído do Complexo da Penha em um carro roubado, em direção à comunidade do Trio de Ouro, no centro

do município da Baixada Fluminense. Os suspeitos foram surpreendidos pela polícia e houve troca de tiros.

Na Comunidade da Flexal, em Inhaúma, três suspeitos foram mortos e um foi ferido na favela Nova Brasília, no Complexo do Alemão. De acordo com a PM, todos foram socorridos e levados ao hospital da região.

Ainda no Alemão, outros dois suspeitos foram mortos em confronto com policiais na Rua Canitar.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

### » Agentes verificam casa de advogado

Agentes da Delegacia de Homicídios estiveram, ontem, no apartamento do advogado Rodrigo Marinho Crespo, assassinado a tiros no Centro do Rio de Janeiro, na tarde de segunda-feira. Os investigadores buscavam itens que podem dar indicações sobre o crime, uma vez que ele atuava na área trabalhista, mas ganhou ações contra grupos que praticavam pirâmides financeiras. O assassino de Rodrigo, que precisou de 14 segundos para matá-lo, conhecia a rotina do advogado, segundo os policiais.



ALEXANDRE GARCIA

O LÍDER PEDIU ANISTIA PARA QUEM NÃO DESTRUIU PATRIMÔNIO DO POVO E, SIM, PARA QUEM APENAS SE MANIFESTOU, COMO A CONSTITUIÇÃO GARANTE. JOGOU AOS PLENÁRIOS DO CONGRESSO O DESAFIO DA PAZ E DA CONCILIAÇÃO

## Milagre da avenida

No último domingo, um único homem fez encher a Avenida Paulista como nunca se viu. Até onde os drones e suas câmeras alcançavam, a avenida estava lotada. Vieram por um líder. E atenderam seu pedido: não trouxeram uma faixa sequer com insultos a pessoas e instituições.

Muitos vieram de longe, a despeito de alguns bloqueios nas estradas. Bloqueio pelo medo dos que temem o povo. Mas havia também o bloqueio do medo, imposto pelas prisões e condenações pelo 8 de janeiro. Bloquearam até quem não é brasileiro. O jornalista portu-

guês Sérgio Tavares ficou detido por quatro horas ao chegar para cobrir a avenida. O episódio serviu para repercutir no mundo a realidade do Brasil sobre liberdade de expressão.

A Avenida se mostrou eloquente. Ninguém precisaria falar alguma coisa, em cima de carros de som, porque a simples visão da avenida lotada foi um vozerão que chegou ao mundo no mesmo dia, por via digital e nos jornais do dia seguinte.

O potencial de cidadania foi tão marcante que não precisaria de falas pelos alto-falantes dos carros de som. O que os olhos viram é suficiente para se com-

preender. Ainda assim, oradores falaram. Nenhuma voz partidária. O partido de todos é o Brasil, como estava escrito na camisa do pastor Malafaia. Falou-se de moral e religião, nas vozes de Michelle e Malafaia.

No fim, veio a voz do líder, pregando a conciliação pela anistia, sem vencedores nem vencidos, pregando justiça com isenção, respeitando oportunidades eleitorais a todos da diversidade política. O pastor havia lembrado, antes, que um juiz havia dito "nós derrotamos o bolsionarismo". Depois, olhou a multidão e percebeu que não precisava retrucar o juiz.

A multidão estava ali, nem um pouco derrotada, repetindo seus princípios de liberdades, direito à vida e à propriedade, não às drogas, ao aborto e à ideologia de gênero. A multidão foi à avenida confirmar esses princípios. E cantou um juramento: "Ou ficar a pátria livre, ou morrer pelo Brasil". Não precisaria haver fala de ninguém.

Ainda assim, o líder pediu anistia para quem não destruiu patrimônio do povo e, sim, para quem apenas se manifestou, como a Constituição garante. Jogou aos plenários do Congresso o desafio da paz e da conciliação. E, se defen-

dendo, lembrou que estado de defesa ou estado de sítio estão previstos na parte da Constituição que trata da defesa do Estado e das instituições. Como se sabe, se foi cogitado, não foi tentado. Enquanto isso, caminhava pela avenida um símbolo: aquela senhora de 82 anos, Ilda Ferreira de Jesus, com sua Bíblia no braço, aplaudida por todos. Uma Gandhi pelo estado democrático de direito e pelas liberdades.

Foi uma demonstração de força. Pacífica. Reafirmou o que pensa uma parte na nação, a quem o Estado serve. A avenida disse que quer paz, justiça sem

vingança nem perseguições. Pelo seu gigantesco tamanho, ela não disse que apenas quer. Soou como uma exigência.

Não foi um artista popular, um general cheio de canhões, um banqueiro cheio de dinheiro, um demagogo cheio de mentiras quem combinou esse encontro. Foi um homem simples, sem armas, sem dinheiro, sem dotes artísticos, que foi se apresentar de novo, pedindo união por ideais. Pela pátria, pela família, pela moral, pelos direitos, pelas liberdades. Em dias enganosos de hoje, ser seguido nisso pela Paulista lotada é milagre.



» Entrevista | **MARIA LUCÉLIA OLIVEIRA** | IMIGRANTE EM PORTUGAL

Brasileira que teve filha agredida na porta da escola se diz “chocada” com o episódio. Ela perdoa a autora da violência, mas está indignada com a falta de empatia das testemunhas. Pede, ainda, mais diálogo e segurança na rede de ensino portuguesa

# “Ninguém socorreu minha filha”

» VICENTE NUNES  
Correspondente

**L**isboa — A auxiliar de cozinha Maria Lucélia Oliveira, 38 anos, diz ter perdoado a menina, portuguesa, que agrediu a filha dela na porta de uma escola, em Santarém, região central de Portugal. A violência contra a brasileira de 14 anos foi tamanha, que provocou uma comoção no país. “Tanto a mãe da menina quanto ela própria me pediram perdão. E eu perdoei. Mas é importante que haja justiça, pois não há nada que justifique tamanha violência. Eu poderia estar enterrando a minha filha”, diz, com a voz embargada.

Lucélia conta que, desde que viu as imagens da agressão à filha em uma tevê, no trabalho dela, não consegue dormir. “Estou em choque. E também revoltada, porque havia várias pessoas vendo aquela violência toda e ninguém fez nada. Ninguém socorreu a minha filha, a única preocupação de todos era a de filmar aquele horror”, afirma. Ela conta que, quando a filha chegou em casa, no dia da agressão, não teve a dimensão do que havia ocorrido. “Ela chorava e dizia que queria voltar para o Brasil. Só entendi tudo quando vi os vídeos. Foi terrível”, acrescenta.

A brasileira, cearense de Fortaleza, está em Portugal há quase cinco anos e assinala que escolheu o país para viver por acreditar que era seguro e cheio de oportunidades para garantir um futuro melhor aos dois filhos — ela ainda tem um menino de 10 anos. “Mas, independentemente do que aconteceu, não quero voltar para o Brasil. Portugal me acolheu e acredito que meu lugar é neste país”, destaca. O marido dela vive na França, onde trabalha na construção civil, e também está preocupadíssimo. “Não tenho nenhum parente em Portugal, somos eu e meus dois filhos, para os quais faço tudo o que posso.”

Lucélia ressalta que a filha agredida está mais tranquila. Conta que, quando procurou a delegacia para fazer uma queixa, pais de outros alunos já haviam denunciado o caso à polícia, que abriu um inquérito. Para ela, é preciso reforçar o policiamento na porta dos colégios — nesta terça-feira (27/02), havia agentes na porta da escola onde ocorreu a violência — e, sobretudo, que haja mais diálogo dentro das instituições de ensino para conscientizar os estudantes sobre a importância de uma boa convivência. A seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao Blog do Vicente.

## Como a senhora soube da violência contra a sua filha, na porta da escola em que ela estuda?

Soube pela televisão. Estava no trabalho quando vi aquelas imagens tão chocantes. Fiquei realmente revoltada com tanta violência. Nada justifica a agressão que a minha filha sofreu.

## A sua filha não lhe contou nada quando chegou em casa depois de ser agredida?

Ela chegou chorando, reclamando do que havia acontecido na porta da escola, dizendo que queria voltar para o Brasil, que queria ir com o pai dela, que mora da França. Mas não imaginei que a violência contra ela tinha sido tão grande. Só tomei ciência da proporção quando vi as imagens na televisão e quando os vídeos se disseminaram pelas redes sociais. Foi terrível.

## Como a senhora está se sentindo?

Olha, o que mais me revolta foi ver que ninguém socorreu a minha filha no meio da agressão, ela jogada no chão, imobilizada, levando tapas, socos no rosto. As pessoas assistiam a tudo aquilo e só estavam preocupadas em filmar. Isso realmente é revoltante. Minha filha é uma menina calma, uma criança, tem apenas 14 anos. O que ela passou deixa qualquer mãe horrorizada, com muito medo.

## A senhora sabe de algum motivo que poderia ter detonado desavenças entre a sua filha e a agressora?

Pelo que sei, o motivo da agressão foi fofoca, boato, coisa de menina na escola. Há várias colegas da minha filha que frequentam a minha casa, vêm para cá, ficam de conversinha. Mas nada justifica tamanha violência. Uma garota sair de outro colégio para tomar satisfação com a minha filha e já partir para a agressão é inadmissível. Ela agrediu feio. Isso não pode acontecer mais.

## A escola poderia ter evitado essa violência?

Sei que, nas escolas de Portugal, a política é deixar as crianças resolverem seus conflitos. Eles dizem isso nas reuniões com os pais. Além da minha filha, tenho um menino de 10 anos, e converso todos os dias com ele, digo para não bater em ninguém, não brigar. A gente conversa aqui em casa.

## Em algum momento a senhora percebeu algo que não estava sob seu controle?

Se eu soubesse que algo



**A mãe da agressora não tem culpa pelo que aconteceu. É uma pessoa simples, me pediu desculpas, a filha dela me pediu perdão. Eu também pedi perdão. Mas nada justifica aquela violência”**

errado estava acontecendo e que a coisa ia acabar desse jeito, certamente teria evitado. A minha filha é muito nova para resolver tudo sozinha. As mães estão aí para ajudar seus filhos. Sou muito presente, até porque somos só nós três, eu, ela e meu outro filho. Meu marido trabalha na França, na construção civil.

## Ser imigrante complica ainda mais as coisas?

Com certeza. Estou muito assustada, como mãe, como imigrante. Não sei da minha cabeça que tudo poderia ter sido muito pior. Poderia estar enterrando a minha filha, que saiu de casa para ir para a escola, um local que deveria garantir a segurança de todos os alunos. Estou me sentindo incapaz de proteger a minha filha. Não estava presente naquele momento que ela tanto precisou de mim. As pessoas que passavam por perto no momento da agressão não fizeram

nada, ninguém fez nada para socorrê-la.

## Há quanto tempo a senhora está morando em Portugal?

Vai fazer cinco anos. Eu me mudei para Portugal com meus filhos porque sempre acreditei que era um lugar seguro, tranquilo para se viver. Morávamos em Fortaleza, onde a violência é muito grande. Meu sonho sempre foi dar uma vida melhor para meus filhos, uma educação melhor, que garanta um futuro melhor.

## A senhora tem uma rotina pesada.

Eu faço tudo pelos meus filhos. Cuido da casa, levo os dois para a escola e para as atividades de esporte e trabalho. Sou sozinha para cuidar de tudo. Por isso, fiquei tão assustada com o que aconteceu com a minha filha. Como posso trabalhar tranquila a partir de agora?

## Como está a sua filha?

Está em casa, se recuperando. Está mais tranquila diante de tudo o que aconteceu. Estou cuidando dela como posso. E temos recebido apoio do pessoal do Comitê dos Imigrantes, da Sônia Gomes. Como não tenho família, nenhum parente em Portugal, ela tem me dado todo o suporte. O Comitê, por sinal, está com uma petição pública cobrando mais policiamento nas escolas. Isso é fundamental, assim como proibir que as crianças usem celular nas salas de aula. Hoje, por sinal, há policiais na porta do colégio onde minha filha foi agredida.

## Alguém da escola lhe procurou?

Sim, a diretora me procurou no mesmo dia em que ocorreu a violência contra a minha filha. Houve uma reunião lá. Também fui chamada pela polícia. Fiz uma queixa formal, mas outros pais já haviam denunciado a

agressão. Agora, está nas mãos da Justiça. O certo é que nenhuma mãe merece passar o que estou passando: ter uma filha agredida de forma tão violenta. Sei que há muitos casos como esse acontecendo, que são abafados. Agora, foi a minha filha, amanhã, pode ser outra criança. Mas a minha filha não é qualquer uma. Vou cobrar uma punição exemplar.

## A senhora já esteve com a mãe da agressora?

A mãe da agressora não tem culpa pelo que aconteceu. Conversamos muito. Ela, que é uma pessoa simples, me pediu desculpas, a filha dela me pediu perdão. Eu também pedi perdão por algo de errado que a minha filha possa ter feito. Mas, de novo, nada justifica aquela violência. Mães não têm culpa quando os filhos fazem algo errado. Mas elas têm de conversar com eles, entender o que está acontecendo, pois muitos meninos e meninas precisam de ajuda. Se formos resolver nossos problemas à base de violência, o mundo estará perdido. Vai ser uma matança geral.

## A senhora pensa em voltar para o Brasil?

Apesar de estar horrorizada com tudo o que ocorreu, em nenhum momento pensei em deixar Portugal e voltar para o Brasil. Escolhi viver em Portugal, ter uma vida melhor com os meus filhos. Este país me acolheu e tem dado oportunidades para mim e para meus filhos. Não será por conta desse ato de violência que vamos lagar tudo para trás. Agora, é importante que as leis sejam mais rígidas para proteger os mais vulneráveis. Além disso, as escolas precisam de mais segurança.

## Como vê a situação nas escolas portuguesas?

Infelizmente, falta diálogo dentro das escolas. Não há palestras sobre a importância do combate à violência, sobre a importância do respeito, do convívio pacífico. As mães precisam ter a segurança de que seus filhos estão protegidos nas escolas.

## Alguém do consulado do Brasil procurou a senhora para oferecer algum tipo de apoio?

Não. Ninguém me procurou. O apoio só veio por meio do Comitê de Imigrantes. Está todo mundo preocupado e, claro, revoltado com o que aconteceu. Podia ter sido pior. A violência gera violência. Eu não desejo isso para ninguém. Nenhuma mãe quer o mal de um filho. Eu não julgo a mãe da agressora. Eu já perdoei as duas.

## DIÁRIOS ASSOCIADOS

### Conselho criado por Assis Chateaubriand toma posse

O Conselho Consultivo do Condomínio dos Diários Associados tomou posse nesta terça-feira, em reunião realizada na sede do **Correio Braziliense**, em Brasília. Integram o colegiado os advogados Dércio Freire, Kiko Caputo, Roberto Caldas, Luís Felipe Salomão Filho e Rodrigo Badaró.

Criado em 1959 pelo fundador dos Diários Associados, Assis Chateaubriand, o Conselho Consultivo tem a missão de auxiliar as empresas integrantes do grupo de comunicação nacional a atuarem em defesa dos interesses do país. Os conselheiros têm o papel de propor uma reflexão sobre os problemas nacionais e internacionais mais relevantes, em particular os temas ligados ao desenvolvimento econômico, cultural e artístico do Brasil, bem como o aprimoramento institucional do país.

Presidente do Conselho

Consultivo, Dércio Freire ressaltou a satisfação de integrar o grupo. “É uma honra assumir a Presidência do Conselho Consultivo ao lado de Francisco Caputo Bastos, Rodrigo Badaró, Roberto Caldas e Luis Felipe Salomão Filho, colegas extremamente atuantes e de militância jurídica reconhecida nacionalmente em suas áreas de atuação. O Conselho Consultivo, apesar de não ter participação na administração e gestão das empresas que compõem os Diários Associados, tem uma importância histórica e de muita respeitabilidade”, disse.

Freire lembrou que importantes juristas integraram o Conselho, como Horácio Laffer (um dos fundadores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp), José Sabóia Viriato de Medeiros, Vicente Rao, Nehemias Gueiros e Antiógenes Ferreira Chaves.

Ana Dubeux



Kiko Caputo, Luís Felipe Salomão Filho, Dércio Freire, Roberto Caldas e Rodrigo Badaró: legado histórico

A relevância do colegiado evidencia o compromisso dos Diários Associados com as grandes

questões nacionais, como democracia, sustentabilidade e desenvolvimento econômico. “É um

conselho consultivo, portanto, que buscará contribuir com análises, ideias, avaliações e debates,

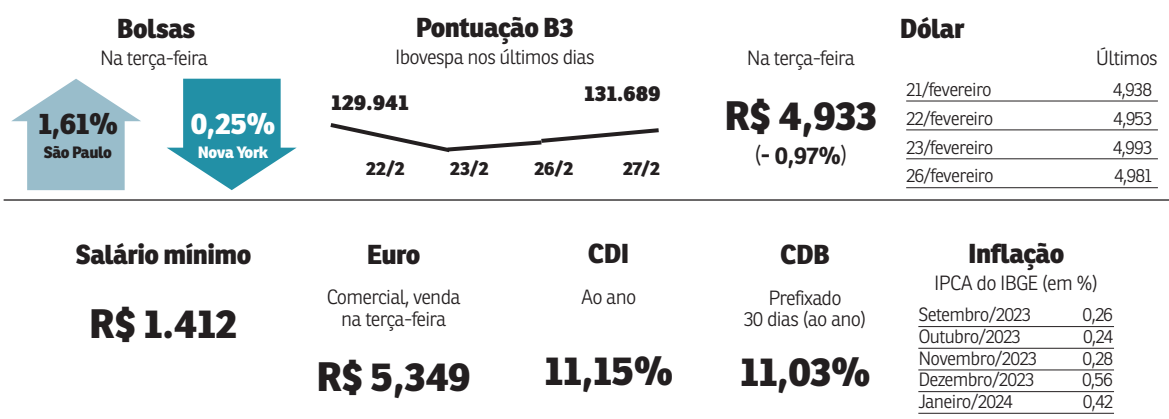
através dos múltiplos canais de comunicação dos Diários Associados”, finalizou Freire.



**É um Conselho que buscará contribuir com análises, ideias, avaliações e debates, por meio dos múltiplos canais de comunicação dos Diários Associados”**

**Dércio Freire,**  
presidente do Conselho Consultivo





## REUNIÃO DO G20

# Ministros driblam a geopolítica

Autoridades financeiras das maiores economias do mundo, reunidas no Brasil, devem deixar os conflitos globais em segundo plano para priorizar a agenda da desigualdade

» RAFAELA GONÇALVES

Com prioridade ao combate à fome e à desigualdade, o comunicado conjunto da reunião dos ministros das Finanças e presidentes de Bancos Centrais do fórum de cooperação internacional do G20 deve ser mais curto que o usual. A informação foi dada pela secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixadora Tatiana Rosito, anfitriã do encontro.

Ela disse que o texto deve refletir as "prioridades brasileiras" — o país ocupa a presidência temporária do grupo, formado pelas 19 maiores economias do mundo mais a União Africana e a União Europeia.

O documento, tradicionalmente publicado ao fim de cada encontro, contém orientações para os debates que serão desenvolvidos neste ano, e deve abordar considerações sobre economia global, riscos e oportunidades, e prioridades para este ano. "Estamos avançando em direção a um comunicado mais curto que o tradicional, que reflete as prioridades brasileiras e de orientações para a trilha financeira, para o conjunto dos grupos de trabalho e iniciativas ao longo do ano", resumiu Rosito.

As profundas divisões entre os países sobre as guerras em Gaza e na Ucrânia fizeram com que a reunião de ministros das Relações Exteriores do G20, na semana passada, no Rio de Janeiro, terminasse sem um comunicado formal conjunto. A expectativa, agora, é que as autoridades financeiras deixem de lado a geopolítica quando se reunirem em São Paulo, nesta semana. O consenso deve refletir a decisão de tratar de maneira superficial a escalada dos conflitos.

Entre os pontos que o Brasil quer ver discutidos estão a tributação internacional e o uso mais



Marina Silva se encontra com a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, em São Paulo: elogios ao Brasil

eficiente dos organismos de fomento multilaterais, principalmente no que se refere ao suporte à transição econômica. "O Brasil tem propostas concretas a apresentar. O G20 não é um fórum executivo, as decisões aqui tomadas, em consenso, podem ser projetadas nos diversos países em ações domésticas, e também se refletirem nos conselhos dos organismos dos quais fazem parte os ministros de Finanças e os presidentes de Bancos Centrais", destacou a embaixadora.

### Sessões temáticas

Rosito conduziu os encontros prévios da 1ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais do G20, que ocorre de hoje à quinta-feira, em São Paulo. Estão previstas quatro

sessões temáticas relacionadas à desigualdade, crescimento, estabilidade financeira, tributação internacional e dívidas dos países.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou que defenderá uma proposta de taxa global dos super-ricos. Por ter testado positivo para covid-19, no domingo, a participação dele se dará de forma virtual.

Hoje de manhã, o Brasil terá um encontro bilateral com o ministro da Economia da Arábia Saudita, Faisal bin Fadhil al-Ibrahim. Logo depois, haverá a abertura da reunião e, à tarde, está prevista uma declaração em um evento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que terá a presença da diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva; do presidente do Banco

Mundial (Bird), Ajay Bang; e do presidente do BID, Ian Goldfajn.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontros bilaterais com os presidentes dos BCs da Turquia e do Canadá, e com o secretário-geral da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Mathias Cormann. O chefe da autoridade monetária também presidirá uma sessão para discutir perspectivas globais sobre crescimento, emprego, inflação e estabilidade financeira.

Segundo a Fazenda, 27 delegações confirmaram presença no encontro. Os debates visam identificar melhores práticas para lidar com o aumento da dívida global, o financiamento para o desenvolvimento sustentável e as perspectivas do setor financeiro para os próximos anos.

# EUA dão apoio à pauta socioambiental

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, informou que a Casa Branca está comprometida com a agenda de combate às mudanças climáticas e prometeu apoiar as prioridades do Brasil na presidência do G20, cujo foco é reduzir a desigualdade social e a pobreza no planeta. Em uma prévia das discussões que serão tratadas na reunião de ministros de finanças e presidentes de Bancos Centrais do grupo das maiores economias do mundo, Yellen parabenizou o ministro da Fazenda do Brasil, Fernando Haddad, pela aprovação da reforma tributária.

"É vital que o Brasil crie condições para o setor privado investir e crescer. Eu parabenizo o ministro Haddad por conquistar uma reforma tributária realmente

histórica. Isso melhorará o modo de fazer negócios aqui, inclusive com empresas americanas buscando investir", disse ela, que participou, ontem, de um painel com a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham). O evento teria a presença de Haddad, mas o ministro testou positivo para covid-19.

Yellen reforçou que o objetivo do governo do presidente dos EUA, Joe Biden, é manter a maior economia do mundo conectada às oportunidades de cooperação internacional. Ela disse que seu país está alinhado com as perspectivas do Brasil na presidência do grupo. "Isso está alinhado com o nosso trabalho em casa, de chegarmos em pessoas e lugares que, muitas

vezes, foram deixados para trás."

Sobre a cooperação entre os dois países, ela destacou que "há uma grande oportunidade para o Brasil se tornar mais integrado às cadeias globais de valor, e os EUA serão um forte parceiro do Brasil nesse esforço". Para a secretária, "passos sobre como lidar com altas tarifas externas e avançar na adoção de regras e padrões da OCDE poderiam tornar o Brasil mais atrativo a investidores estrangeiros". Ela chamou atenção para as oportunidades para o setor privado no âmbito da transição ecológica. "O Brasil está particularmente bem posicionado para se beneficiar da transição global para a neutralidade de carbono, com a vantagem de ter uma matriz energética já largamente baseada em renováveis."

Diante de uma plateia cheia de empresários, Marina Silva reiterou o compromisso brasileiro de zerar o desmatamento até 2030 e pediu a participação do setor privado nos investimentos necessários ao enfrentamento das mudanças climáticas. "O Brasil é um país em desenvolvimento que requer muitos investimentos na parte de infraestrutura", disse Marina, ao citar o plano de transformação ecológica.

Ela destacou, ainda, os riscos econômicos associados à emergência climática na produção de alimentos e na inflação. "Além da instabilidade geopolítica baseada na segurança alimentar, temos o risco de uma inflação global que pode ser causada por insegurança alimentar em função da mudança climática." (RG)

## FIM DO PERSE PODE RETIRAR ATÉ R\$ 244 BI DA ECONOMIA POR ANO

Um estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que, caso o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) seja encerrado, até R\$ 244 bilhões por ano deixarão de ser injetados na economia nacional. Uma perda muito maior do que deixou de ser arrecadado com o Perse. O documento indica também que, para cada R\$ 10 mil de aumento no faturamento do turismo, três postos de trabalho são gerados, independentemente do setor.

A CNC reuniu, em Brasília, parlamentares e mais de 30 entidades do trade turístico em mobilização pela manutenção do Perse,

no início deste mês. Os representantes empresariais assinaram um manifesto pela manutenção integral do Programa, que foi entregue durante ato público na Câmara dos Deputados.

Ameaçado pela Medida Provisória nº 1.202/2023, que antecipa o fim do Programa para abril de 2024 e janeiro de 2025, o Perse valerá até 2027 e é considerado fundamental para as empresas de eventos e para o setor de turismo. "O fim antecipado do Perse representa uma ameaça real para empresas que estão gerando empregos e renda", afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.



Os deputados federais Renata Abreu e Felipe Carreras e a senadora Daniella Ribeiro receberam o manifesto do presidente da CNC durante encontro em Brasília.

## HOTEL SESC MANACAPURU SERÁ NOVO DESTINO TURÍSTICO NO AMAZONAS

Com obras a todo vapor, o Hotel Sesc Manacapuru, primeira unidade hoteleira do Sesc no Amazonas, está localizado na Rodovia Manoel Urbano, em uma área superior a 57 mil metros quadrados, cercada por vasta vegetação preservada e com vista para o rio que dá nome ao espaço.

A unidade vai oferecer ao público 65 apartamentos, centro de convenções, restaurante, bares, sala de jogos, sala de musculação, tirolesa na bike, três piscinas, lojas de artesanato e souvenirs, passeios fluviais, brinquedoteca,

salões de jogos infantil e adulto, quadra de tênis e vôlei de areia e playground. Com capacidade para receber mais de 4 mil hóspedes mensais, a expectativa é de que, já em atividade, o hotel gere mais de 150 empregos.

Ações ambientais como uso de iluminação com placas solares, coleta seletiva de resíduos, projeto de replantio de árvores e atividades de educação ambiental com a comunidade compõem a agenda sustentável da primeira unidade hoteleira do Sesc no Amazonas.



Primeiro hotel Sesc no Amazonas vai potencializar o turismo e o comércio

## FÓRUM DO SENAC IDENTIFICA NOVOS PERFIS PROFISSIONAIS DEMANDADOS PELO MERCADO

Com a realização do Fórum Setorial de Gestão e Negócios, o Senac identificou 17 novos perfis profissionais nas áreas de administração, marketing, logística, recursos humanos, comercial, finanças e contabilidade.

Esses perfis foram determinados com base em necessidades atuais do mercado e nas demandas futuras para os próximos 5 a 10 anos, apontadas pelos participantes do evento. Alguns perfis sequer estão listados na classificação brasileira de ocupações

(CBO), como analista de desenvolvimento humano e organizacional e assistente de atração de talentos.

Coordenado pelo Senac, o Fórum Setorial reúne representantes de empresas, associações de referência, sindicatos, meio acadêmico e centros de pesquisa e inovação para debater a realidade, o contexto e as tendências da área em que atuam e as competências para o exercício das funções. Na escuta de mercado em Gestão e Negócios, participaram, no ano passado, 110 instituições.



Imagem de vídeo de divulgação: Fórum aponta tendências

### TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site [afavordobrasil.cnc.org.br](http://afavordobrasil.cnc.org.br) e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

[www.portaldocomercio.org.br](http://www.portaldocomercio.org.br)

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline



# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O FGTS Digital causará impacto significativo na economia? Para especialistas, os efeitos serão modestos

## Microsoft reforça investimentos em inteligência artificial

Principal investidora da OpenAI, empresa de inteligência artificial que criou o ChatGPT, a Microsoft aumentou a aposta nesse segmento. A empresa fundada por Bill Gates fechou parceria com a francesa Mistral, que surgiu há apenas 10 meses. Na verdade, o acordo consiste em aportes financeiros, mas a cifra não foi revelada. A Mistral tem entre os sócios três pesquisadores com passagens por empresas como Meta e Google e promete desenvolver uma nova geração de IA ainda mais avançada do que os modelos atuais.

Reprodução/Redes Sociais



## Preço das passagens aéreas subiu ou caiu em 2023?

Dois dados divulgados nos últimos dias geraram confusão sobre os preços das passagens aéreas no Brasil. Segundo o IBGE, os valores dos bilhetes aumentaram 43% em 2023 versus 2022. Para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), contudo, recuaram 4%. Quem está com a razão? É fácil entender a diferença: o IBGE considera o valor que consta nos sites das companhias aéreas. Por sua vez, a Anac usa como critério a cifra efetivamente paga pelo passageiro, incluindo eventuais descontos.

## A nova estratégia do governo para impulsionar o crédito

Com a atividade econômica em ritmo lento, o governo federal busca formas de impulsionar o crédito. Foi nesse contexto que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho (foto), anunciou a criação do FGTS Digital, que, entre outros serviços, permitirá ao trabalhador tomar empréstimo consignado diretamente com os bancos, sem a participação do empregador, oferecendo como garantia a sua folha de pagamento. Marinho afirmou que a medida será uma alternativa ao saque-aniversário do FGTS, criado no governo Bolsonaro, que dá ao beneficiário o direito de retirar uma parcela do fundo quando ele completa mais um ano de vida. A iniciativa, prevista para entrar em vigor nos próximos dias, causará impacto significativo na economia? Para especialistas, os efeitos serão modestos — é preciso, obviamente, muito mais para fazer a roda econômica girar. Registre-se que os analistas do mercado financeiro projetam crescimento de apenas 1,7% do PIB em 2024.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Libbs Farmacêutica inaugura centro logístico em Varginha

A brasileira Libbs Farmacêutica inaugurou, em Varginha (MG), um novo centro logístico ao custo de R\$ 29 milhões. Segundo a empresa, a iniciativa tornará possível dobrar a sua capacidade de produção até 2030. Isso porque o espaço está pronto para estocar 42 milhões de unidades de medicamentos, contra 14 milhões na antiga configuração. Por que Varginha foi escolhida para sediar o projeto? O novo centro fica próximo de rodovias como a Fernão Dias, que dá acesso aos principais centros consumidores.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**33%**

dos cargos de alta liderança em bancos e fintechs do Brasil são ocupados por mulheres, segundo estudo da empresa Fesa Group, especializada em recursos humanos. O índice baixo mostra que as barreiras de gênero persistem na indústria financeira

A questão ambiental é o nosso cartão de visitas"

**Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central, no lançamento do programa Eco Invest Brasil, que busca atrair capital estrangeiro para investimentos relacionados à agenda ecológica

## RAPIDINHAS

O Walmart, maior rede de supermercados do mundo, comprou, por US\$ 2,3 bilhões, a fabricante americana de televisores Vizio. Há um motivo forte para o Walmart entrar nesse ramo. A Vizio detém um sistema que captura informações sobre o que os telespectadores consomem de publicidade em suas TVs. De posse desses dados, é possível fazer propagandas mais assertivas.

**Com a concorrência feroz do e-commerce, a americana Macy's, maior rede de lojas de departamentos do mundo, decidiu fechar 150 pontos de venda até 2026. Sobrarão cerca de 500 unidades, mas algumas delas terão seu tamanho reduzido. A empresa enfrenta o período mais difícil em 166 anos de história.**

A montadora chinesa BYD, que produz carros elétricos considerados acessíveis, atacará, agora, o mercado de luxo. A empresa lançou, na China, o Yangwang U9, que custará US\$ 230 mil. A ideia da BYD é enfrentar os modelos esportivos da italiana Ferrari. No segundo semestre, o novo modelo deverá chegar à Europa.

**A operadora de telefonia TIM diz ter estabelecido um novo recorde de velocidade para a transferência de dados nas Américas. Segundo a empresa, a marca de 11,6 gigabits por segundo (Gbps) foi alcançada em seu laboratório no Rio de Janeiro. A nova tecnologia, chamada de 5G Advanced, permite velocidades 10 vezes maiores do que a do 5G atual.**

## TRABALHO

# FGTS em plataforma digital

Tecnologia reduz processos burocráticos e permite ao governo criar condições para o empréstimo consignado do setor privado

» RAPHAEL PATI\*

O Ministério do Trabalho e Emprego lançou, ontem, um novo serviço virtual de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, o FGTS Digital. O sistema utilizará informações do e-Social como base de dados. Com a iniciativa, que deve ser disponibilizada ao público na sexta-feira, a proposta do governo federal é facilitar e simplificar a vida dos empregadores. Na avaliação da pasta, o desenvolvimento da nova plataforma surge após um contexto de avaliação de problemas e de possíveis melhorias que podem ser implementadas no sistema do FGTS.

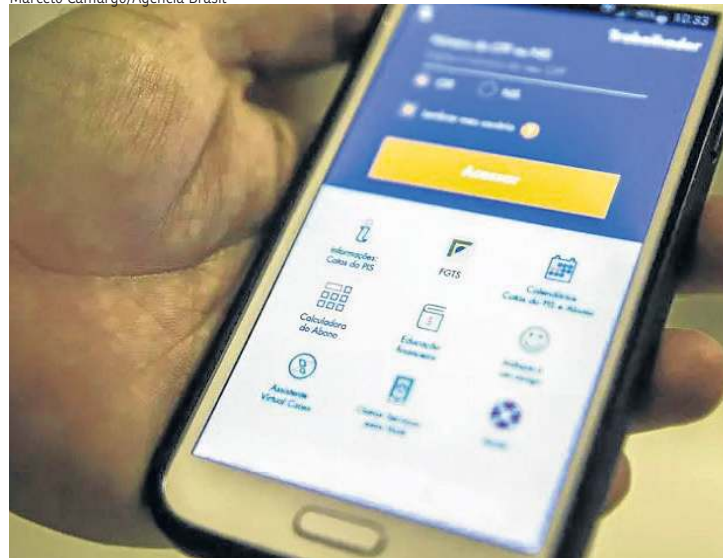
Entre os benefícios que o novo serviço promete trazer para o empregador estão o fim de burocracias desnecessárias, a redução de custos e economia de horas de trabalho para as empresas — estima-se uma

redução de 34 horas semanais, em média —, além da digitalização dos serviços, que poderão ser acessados de qualquer lugar e a qualquer hora. Além disso, o programa fornece aos empregadores as informações necessárias para gerenciar o cumprimento das obrigações com o fundo, como a geração de guias, extratos e relatórios gerenciais.

Também há a promessa de vantagens para o trabalhador. Entre elas, mais agilidade no depósito de valores nas contas dos empregados, com pagamento instantâneo, e maior integridade de dados, com a individualização do débito já no momento em que ele é gerado, com controle do próprio sistema, não mais por quem administra a conta. Há, ainda, a alteração do elemento identificador do trabalhador que, a partir de agora, será pelo CPF, e não pelo PIS.

Para acessar o FGTS Digital, o usuário deverá entrar na

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Operações com FGTS disponíveis na palma da mão: menos burocracia

conta gov.br de selo prata ou ouro. No primeiro acesso, será obrigatório informar dados de contato, como e-mail e

telefone, além de uma frase de segurança, que será disponibilizada na tela do dispositivo. Na apresentação do

programa, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que ainda planeja facilitar a contratação de empréstimos consignados privados, reduzindo a intermediação. Por meio do FGTS Digital, será possível a concessão de empréstimos dessa modalidade (com desconto automático em folha) pelos bancos, sem a intermediação das empresas contratantes.

“Vai criar o consignado do setor privado, que hoje inexistente. O consignado poderia existir se as empresas tivessem feito convênio com os bancos. Não fizeram, então, não tem como fazer. Nós, a partir da ferramenta do e-Social e do FGTS Digital, criaremos uma rubrica para possibilitar ao trabalhador que possa tomar esse empréstimo sem intermediação do empregador”, explicou Marinho.

\*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

## » Adiada restrição ao trabalho em feriados

Por falta de acordo entre governo, trabalhadores e patrões, o Ministério do Trabalho e Emprego adiou para junho a edição da portaria que restringe o trabalho no comércio aos feriados. O adiamento foi decidido em reunião entre os ministros Luiz Marinho (Trabalho) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e representantes de centrais sindicais e das frentes parlamentares do Comércio e Serviços e do Empreendedorismo. “As partes chegarão a um texto que contemplará o funcionamento do nosso comércio na sua plenitude, respeitando sempre o direito às negociações”, destacou Marinho, em nota.

## POLÍTICA FISCAL

## Lula mantém desoneração da folha para 17 setores

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na noite de ontem, a revogação de trechos da medida provisória (MP) que restabelecia a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento de 17 setores que mais empregam e das prefeituras. Apesar da insistência do governo em não renovar

a desoneração, que acabou no fim do ano passado — que representaria cerca de R\$ 20 bilhões ao ano em receitas —, o tema se tornou o principal ponto de atrito com as lideranças no Congresso, que articulavam a derrubada da medida.

A decisão de Lula atende às conversas do governo com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL). O Parlamento aprovou, no ano passado, a prorrogação da desoneração dos 17 setores até 2027 e ampliou o benefício para as prefeituras. A expectativa da equipe econômica era manter a MP, ao menos, até o fim de março, quando sai o primeiro relatório bimestral de despesas e receitas. Com a pressão de parlamentares e do setor produtivo, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), já tinha anunciado que Lula assinaria a medida antes da viagem que fará à Guiana. Apesar do recuo do governo

na desoneração, a equipe econômica não abriu mão de acabar com o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) — que beneficiou o setor de eventos na pandemia de covid-19, mas era criticado pela área técnica da Receita Federal por indícios de abusos e fraudes. Lula também manteve a limitação para compensação tributária de ações judiciais por empresas.

Randolfe disse, porém, que o governo não desistiu de acabar com as isenções fiscais da folha de pagamento, mas o assunto deve ser rediscutido por meio de

um projeto de lei que, em acordo com Pacheco, vai tramitar em regime de urgência no Congresso.

“Os termos do projeto de lei devem ser exatamente como estão escritos na MP, mas, é claro, há posições diferentes no Congresso. Então, vamos para o debate, fazer os ajustes necessários”, disse o senador.

A expectativa é que, com a tramitação regular no Congresso e com a chegada dos relatórios de receitas e despesas, a equipe econômica possa mostrar a deputados e senadores que há o risco da necessidade de se

contingenciar emendas parlamentares para que a União atinja a meta de déficit zero.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já tinha antecipado, na semana passada, que haveria um projeto de lei exclusivamente para tratar da reoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam. A medida foi criada no governo da presidente Dilma Rousseff (PT), em 2011, como resposta ao período de recessão que a economia enfrentava, e acabou sendo prorrogada sucessivamente pelo Congresso desde então.





## GUERRA NO LESTE EUROPEU

# Ocidente rejeita enviar tropas para a Ucrânia

EUA, Reino Unido e Alemanha, entre outros países, isolam o francês Emmanuel Macron e negam a possibilidade de mobilizar soldados para lutar contra as forças russas. Kremlin alerta que isso provocaria um confronto direto com a Otan

O presidente da França, Emmanuel Macron, ficou isolado, ontem, no discurso em que levantou a possibilidade de aliados ocidentais da Ucrânia enviarem militares para a ex-república soviética enfrentar as forças russas, que invadiram o país há dois anos. Ao longo do dia, um após o outro, Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Espanha, Itália, além da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), entre outros, rejeitaram a hipótese cogitada na véspera pelo líder francês.

“Os Estados Unidos não enviarão tropas para lutar na Ucrânia”, descartou a porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, Adrienne Watson, ressaltando que o “caminho para a vitória” ucraniana passa pela aprovação no Congresso de uma ajuda militar bloqueada. A despeito da ajuda internacional a Kiev com recursos financeiros e armas, mandar militares tem sido um tabu absoluto, uma vez que escalonaria o conflito à nível mundial.

“Não convém em nada a esses países (o envio de tropas). E eles devem estar cientes disso”, advertiu o porta-voz do governo da Rússia, Dmitri Peskov. Ele considerou que o simples fato de a possibilidade ser citada por um líder europeu representa “um novo elemento muito importante” no conflito.

A Ucrânia considerou, ao contrário, a hipótese lançada por Macron um “bom sinal”, avaliou um conselheiro da Presidência ucraniana, Mikhaïlo Podoliak, à agência de notícias France Presse (AFP). Ontem, Moscou reivindicou a



Ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu (D), inspeciona equipamento militar ucraniano capturado em Avdiivka, recentemente conquistada

conquista de uma localidade ucraniana perto de Avdiivka, cidade da frente de batalha leste que o Exército russo anunciou ter dominado no início do mês, após uma longa batalha. Informou ainda ter destruído um tanque americano Abrams no leste do país.

### Coalizão

Ao receber, em Paris, cerca de 30 líderes europeus, na

segunda-feira, Macron externou preocupação com o fortalecimento do presidente russo, Vladimir Putin, no front ucraniano e a nível interno. Ele reconheceu que não há consenso sobre o envio de tropas, mas acrescentou que “não devemos descartar nada”. “Faremos tudo o que for necessário para garantir que a Rússia não vença essa guerra”, declarou o francês a seus convidados. Macron falou em cinco áreas

prioritárias: a desminagem, a segurança dos países vizinhos como a Moldávia, a luta contra os ciberataques, o apoio à Ucrânia na sua fronteira com Belarus com forças não militares e a fabricação conjunta de armas em solo ucraniano.

Os aliados ocidentais do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, apoiaram a criação de uma nova coalizão para fornecer a Kiev “mísseis

e bombas de médio e longo alcance” e uma iniciativa para ajudar na compra de munições fora da União Europeia.

Ao fim do encontro, o primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, negou que o envio de tropas tenha sido discutido, mas seu colega eslovaco, Robert Fico, indicou que alguns membros da Otan e da União Europeia estavam considerando a iniciativa.

Diante da repercussão



**Não convém em nada a esses países (o envio de tropas). E eles devem estar cientes disso”**

**Dmitri Peskov,**  
porta-voz do governo russo

bombástica, as recusas se tornaram públicas. “Não há planos de enviar tropas de combate”, disse um porta-voz da Otan. O Reino Unido assegurou que não prevê uma “mobilização em larga escala”. Polónia, República Tcheca e Suécia, que será o 32º país membro da Aliança Atlântica, se pronunciaram na mesma linha.

Com Macron isolado, o chanceler francês, Stéphane Sejourmé, tratou de especificar que as eventuais tropas seriam dedicadas a “novas ações” para apoiar a Ucrânia, como a desminagem ou o combate a ataques cibernéticos.

Para o ex-secretário-geral adjunto da aliança militar Camille Grand, as palavras de Macron representam um “importante sinal político”. “A mensagem é tripla: aos ucranianos, dizemos que estamos dispostos a correr riscos ao lado deles; à Rússia, que esta guerra é muito importante para nós; e à opinião pública, que o que está em jogo é tão importante que não podemos descartar essa possibilidade”, disse à AFP.

## Dissidente condenado em Moscou

O dissidente russo Oleg Orlov, atuante na defesa dos direitos humanos, foi condenado, ontem, em Moscou, a dois anos e meio de prisão por fazer críticas à guerra na Ucrânia. O ativista, de 70 anos, era co-presidente da ONG Memorial, que ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2022 pelo trabalho de preservação da memória da repressão na era soviética e que foi dissolvida pela Justiça russa.

Em outubro do ano passado, Orlov foi considerado culpado em primeira instância por “desacreditar” o Exército da Rússia, em um artigo na publicação on-line francesa *Mediapart*. Na ocasião, recebeu uma multa de 150 mil rublos (cerca de 1,5 mil dólares na cotação da época), uma pena leve em comparação com as sentenças habituais contra críticos do governo.

Defesa e acusação recorreram. A multa foi anulada e o caso,

devolvido ao Ministério Público. O novo julgamento começou no início deste mês. “O tribunal decidiu declarar Orlov culpado e sentenciá-lo a uma pena de dois anos e seis meses (...) em uma colônia penal”, anunciou o juiz ao ler o veredito.

Ao falar no tribunal, na segunda-feira, Orlov denunciou “o estrangulamento da liberdade” na Rússia e o envio de tropas russas para a Ucrânia. “Não me

arrependo de nada”, disse. Ele também criticou a morte, em 16 de fevereiro, do opositor Alexei Navalny em uma prisão no Ártico, que descreveu como “assassinato”, e apelou aos outros opositores a “não perderem a coragem”. Dezenas de pessoas compareceram ao tribunal para apoiar Orlov, um dos últimos críticos do Kremlin livre e ainda na Rússia, já que muitos foram para o exílio.



Oleg Orlov no tribunal: críticas ao Kremlin e elogios a Navalny

## ORIENTE MÉDIO

# Expectativa de trégua entre Israel e Hamas



Palestinos em um campo de refugiados em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, na mira de Netanyahu

Os Estados Unidos e o Catar externaram, ontem, esperança de que Israel e o grupo islamita Hamas alcancem uma nova trégua nos próximos dias, que poderia se estender durante o Ramadã, após quase cinco meses de uma devastadora guerra na Faixa de Gaza. Enquanto isso, a Organização das Nações Unidas (ONU) reiterou a preocupação com a crise humanitária no enclave palestino e reforçou o pedido para a entrada de ajuda no território, em guerra há mais de quatro meses.

Mediadores no conflito, ao lado do governo egípcio, Washington e Doha esperam obter um cessar-fogo de seis semanas nos combates, que permita liberar parte dos 130 reféns capturados pelo Hamas em um ataque sem

precedentes contra Israel, em 7 de outubro passado. O objetivo é que a trégua comece antes do início do mês sagrado do Islã, em 10 ou 11 de março.

O acordo também poderia incluir a libertação de centenas de palestinos presos em prisões israelenses, segundo a mídia. O porta-voz do Departamento de Estado americano, Matthew Miller, acredita ser possível alcançar um acordo antes do fim de semana. “Hoje estamos mais perto do que ontem”, destacou.

O emir do Catar, Tamim bin Hamad Al Thani, cuja mediação foi fundamental para fechar um primeiro cessar-fogo, em novembro de 2023, reuniu-se em Paris com o presidente francês, Emmanuel Macron. O porta-voz do Ministério de Relações Exteriores do Catar, Majed al Ansari, declarou que

Doha tinha “esperanças” de poder “anunciar algo” até amanhã.

Na trégua de novembro, houve a troca de 100 reféns em Gaza por 240 palestinos presos em Israel. O acordo permitiu a pausa de uma semana nos combates. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, defende que, para conseguir uma “vitória total” sobre o Hamas, é necessário entrar em Rafah, no sul do território.

A cidade abriga 1,5 milhão de civis palestinos refugiados de outras partes do território bombardeado. A comunidade internacional alertou sobre as terríveis consequências que uma ofensiva contra essa localidade, fronteira com o Egito, poderia ter. Netanyahu, no entanto, não deu sinais de querer recuar. Uma trégua apenas atrasaria a operação, mas não a impediria, afirmou.



## VISÃO DO CORREIO

# Reforma sobre a renda: necessária e urgente

Termina amanhã o prazo para que as empresas entreguem aos trabalhadores o Informe de Rendimentos do ano de 2023 para que os mesmos possam, a partir de 15 de março, prestar contas ao fisco. Assim, mais uma vez é preciso falar da necessidade de se promover uma reforma tributária sobre a renda, para que o custo do Estado não recaia de forma tão pesada sobre a classe média brasileira, sobretudo os trabalhadores, que têm o imposto descontado diretamente do salário. O plano, embutido na própria reforma tributária, é que o governo encaminhe ao Congresso as alterações na tributação sobre a renda para que sejam apreciadas e votadas no primeiro semestre deste ano.

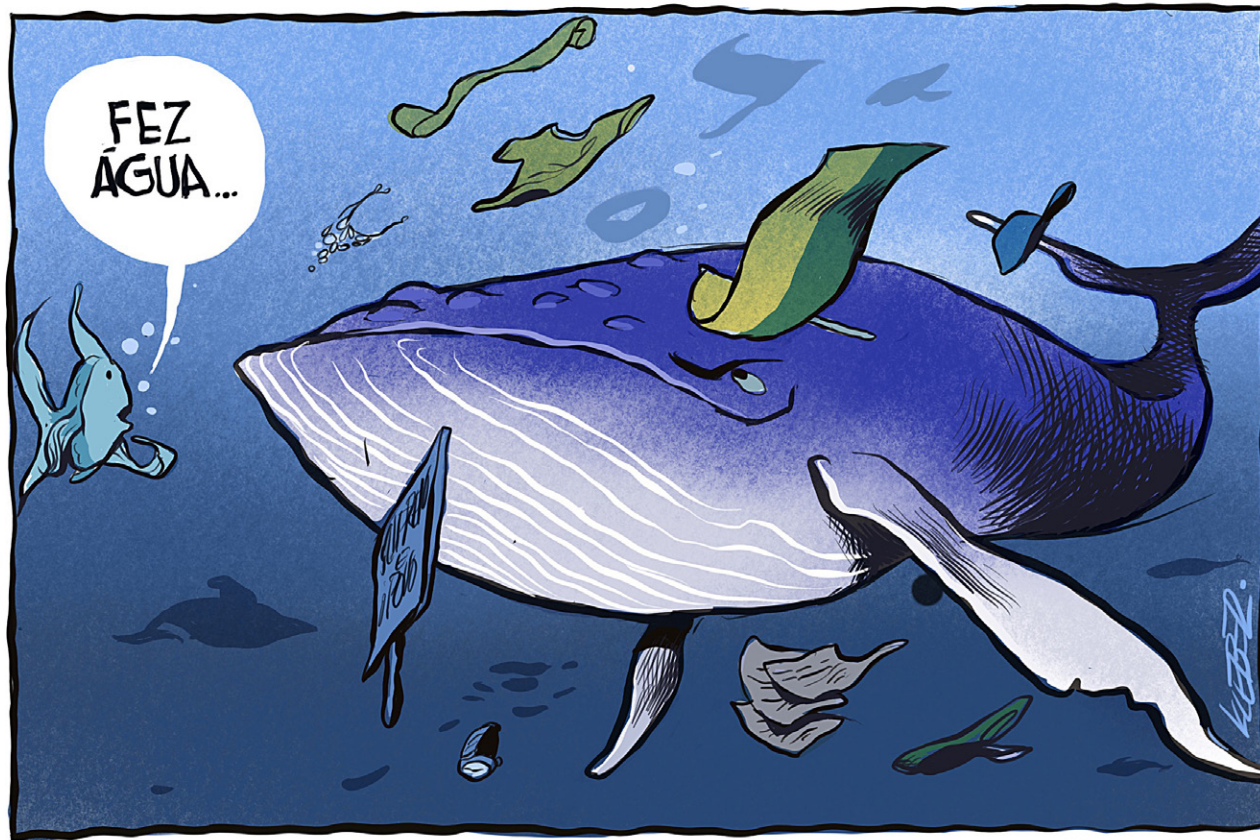
No entanto, especialistas e mercado financeiro não acreditam mais na possibilidade de uma reforma dos impostos sobre a renda ser votada em 2024, principalmente por ser este um ano que terá eleições para prefeitos e vereadores nos 5.568 municípios do país, o que mobiliza parlamentares em suas bases eleitorais. O risco que se deve evitar é o de ela ficar parada na Câmara ou no Senado, como a reforma tributária, que tramitou por cerca de cinco anos após mais de 30 de discussões em torno do novo regramento tributário do país.

Se houve celeridade no ano passado por aprovar uma mudança nos impostos que incidem sobre o consumo, buscando atender aos interesses de todos os setores da economia, é lógico se esperar a mesma rapidez na condução das propostas que vão mudar a carga fiscal sobre a renda, sob pena de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terminar seu mandato sem ver implantada sua promessa de campanha de elevar a isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para R\$ 5 mil, um valor que vai isentar quem ganha três salários mínimos e meio.

Essa correção, no entanto, não deverá ocorrer com a eliminação de gastos com saúde e educação, pois são serviços que o Estado deveria prover a todos os brasileiros e, como não o faz, obriga uma parcela significativa dos contribuintes a lançar essas despesas, que são, sobretudo, um ressarcimento. Ao elevar a faixa de isenção e eliminar as deduções, o governo está dando com uma mão e tirando com a outra. E isso não deve ocorrer sob pena de ter um efeito contrário para o contribuinte que hoje tem despesas a deduzir.

A correção das alíquotas do Imposto de Renda é fundamental para os trabalhadores brasileiros que veem sua renda corroída pela inflação. Em uma comparação simples, as correções feitas na tabela do IR em 2023 e este ano representam um aumento de 49% no valor da isenção, que estava congelado em R\$ 1.903,98 desde 2015. Nesses nove anos a inflação acumulada chega a 67,54%. Isso significa que a inflação corrói a renda de um lado e o governo leva parte dessa mesma renda, num quinhão cada vez maior em relação ao poder de compra do salário. A correção simples, pela inflação do período, levaria a faixa de isenção para R\$ 3.189 já neste ano.

O valor é baixo e quase insignificante em relação ao que o governo deixou de arrecadar com isenções tributárias, que passaram de R\$ 450 bilhões por ano, em números de 2022. Com a MP editada no início deste mês, o governo estima abrir mão de R\$ 3,03 bilhões em 2024, o que representa 0,67% do total de isenções. Isso mostra que a correção da tabela não é um problema do ponto de vista fiscal, mas sim político. É preciso que essa barreira seja superada para que também os trabalhadores tenham a carga fiscal ajustada à sua renda e não à necessidade de caixa do governo, que nem sempre é rigoroso em relação a outros segmentos da sociedade.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Verdadeiro pregador

Um verdadeiro pregador do Evangelho de Cristo Jesus não semeia o ódio, não levanta falso testemunho, não ofende o seu semelhante, não bajula autoridades para obter benesses etc. Ele precisa ser zeloso e de boas obras. A sua missão é levar as pessoas a Deus. Quando vejo pastores apresentando o “joio” como se “trigo” fosse, buscando enganar multidões, vem em minha mente o que eles ouvirão do Senhor no juízo final: “Não vos conheço, apartai-vos de mim”. E muitos deles, arrependidos, vão se lembrar de um domingo na Avenida Paulista.

» Jeovah Ferreira  
Taquari

## Punição

É muito bom você fazer crime e, por ser poderoso, não paga pelo que fez. Bolsonaro pintou e bordou com joias, com dinheiro incentivando ao golpe, mantendo os imbecis rezando em muros e em pneus na frente dos quartéis, atrapalhando o trânsito até de ambulância, projetando acabar com o novo presidente, detonar aeroporto e querendo ser um ditador. Com toda ruindade dele, como ficaria este Brasil na mão de um Bolsonaro ditador, com grande poder, e pouca responsabilidade. Portanto, ele não pode fugir da realidade. Tem de pagar por todos os crimes que praticou. Xandão, não dê o braço a torcer. Seja esse cidadão de alta responsabilidade que você vem se mostrando, pois mais da metade dos brasileiros te ama. Seja forte,

» Filuvil Sampaio  
Brasília

## Anistia

Bolsonaro propõe anistia aos vândalos que, em 8 de janeiro, destruíram as sedes dos Três Poderes, para pacificar o país e colocar um ponto final na polarização. Não é por eles que o ex-presidente faz esse apelo, mas por ele mesmo. Ele seria o maior beneficiário do perdão coletivo. A concessão do benefício seria uma gigantesca desmoralização dos ditames constitucionais, bem como de toda legislação do país. A anistia ampla, geral e irrestrita seria a reedição do que ocorreu no então governo do general João

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ninguém pede perdão sem ter cometido um erro. O apelo de Jair Bolsonaro para que haja anistia geral e irrestrita aos terroristas de 8 de janeiro, o que o beneficiaria, é confissão de culpa.

Jurandir Oliveira — Guará II

Como sempre, o general senador segue subserviente ao capitão incompetente e apresenta projeto de anistia aos vândalos do 8 de janeiro de 2023. Lugar de bandido é na cadeia.

Maria Dulce Andrade — Vila Planalto

Bolsonarinho paz e amor: versão atualizada de um capitão ao ver que “um soldado e um cabo” não matam a democracia.

Manoel Ferreira — Água Claras

Tarifa de ônibus mais cara. Empresário mais rico. Trabalhadores da periferia mais lascado.

Joaquim Honório — Asa Sul

Baptista Figueiredo, ciente dos atos de torturas e mortes, causados pelos militares durante 21 anos de regime de exceção. Não é possível aceitar a indecente proposta de Bolsonaro. Estamos vivendo no Estado Democrático de Direito, em que as eleições ocorrem de forma limpa e o sistema de apuração não abre espaço para fraudes. Ele se insurgiu contra as urnas eletrônicas, escancarou as portei-ras para armar seus seguidores, aprofundou gravemente a fome e a miséria, usou o dinheiro público (cartão corporativo) para afrontar o Judiciário e o Legislativo com motociatas. Conduziu o país ao caos social e econômico. A anistia seria queimar a Constituição Cidadã, promulgada em 1988, construída por meio do maior pacto social da história do país. A mentira, fake news e desfaçatez deram o tom do seu ridículo discurso, neste domingo, na Avenida Paulista. Ele segue sendo um farsante.

» Wilson Cosme  
Asa Sul

## Pacificação

Não existe pacificação onde existe injustiça! A pacificação só pode haver quando os poderosos cessam de abusar de seus poderes constitucionais e param de prender pessoas inocentes! Então, quem irá pacificar quem? Por acaso os usurpadores dos Poderes Constitucionais irão se redimir perante a população penalizada injustamente para haver Pacificação? Ou haverá anistia para eles e livramento para os injustiçados? Porque, que eu saiba, só existe anistia para quem cometeu crime, e a maioria dos patriotas injustiçados no em 8/1/23 não cometeu crime algum! E no verdadeiro Estado Democrático de Direito quem prende inocente é que comete crime de prevaricação e abuso de autoridade! Enfim, não se combate injustiças com pacificação e sim com luta contra as iniquidades. O povo tem que se manter firme e lutar com as armas que tem para combater as injustiças e lutar por sua liberdade. E a luta pela liberdade começa pela liberdade de expressão! E como dizia William Churchill: “Pecar pelo silêncio, quando se deveria protestar, transforma homens em covardes.”

» Sylvana Machado Ribeiro  
Lago Sul



NAUM GILÓ  
[naumgilo.df@cbnet.com.br](mailto:naumgilo.df@cbnet.com.br)

# Uma capital qualquer

Superquadras subdivididas em blocos, totens que orientam motoristas e pedestres em meio à paisagem repetitiva, arquitetura modernista, vias largas (cidade rodoviária), arborização pesada. O temperamento frio e distante do brasileiro é outro aspecto evocado por aqueles que veem Brasília como uma cidade distante da realidade das outras grandes capitais brasileiras.

A renda significativamente mais alta do que qualquer outra unidade da federação também deslumbra. Em levantamento recente, o Lago Sul saiu como campeão entre os bairros mais ricos do país. A frota náutica, maior do que a de muitas metrópoles costeiras, beira o inacreditável.

De fato, a capital do país guarda muitas peculiaridades, o que faz com que muitos a achem pouco representativa daquilo que consideramos o arquétipo de cidade brasileira. No entanto, com olhos e ouvidos atentos, vemos que é exatamente o contrário: a capital da República é uma representação máxima do projeto de desenvolvimento do Brasil.

Como maior canteiro de obras do planeta no século passado, Brasília atraiu famílias de todas as regiões do país para que o sonho de Juscelino Kubitschek fosse, literalmente, concretizado. São pessoas que largaram tudo, casa, amigos, familiares, vizinhança, cultura, para tentar uma vida melhor na capital então em gestação. Quem já ouviu pioneiros contando as histórias da viagem

de seus locais de origem até o Planalto Central sabe que a missão era nada fácil. Eram dias de pau-de-arara, famílias inteiras dividindo barracos minúsculos, jornadas extenuantes de trabalho, falta de infraestrutura e outros percalços que não foram suficientes para interromper a construção de Brasília.

No entanto, nem mesmo essas jornadas heroicas impediram que o Brasil continuasse sendo o Brasil, mesmo nas remotas e pouco habitadas terras da região central. No início dos anos 1970, milhares de famílias de operários foram removidas da Vila do IAPI, que era localizada onde hoje é o início da EPNB, para Ceilândia. “Peguem suas trouxas de roupas, utensílios e tábuas e vão para bem longe daqui”, imagino a ordem.

E foram para mais de 20 quilômetros do centro de Brasília, local onde não havia água tratada, luz elétrica, pavimentação e transporte público quase nulo. No caso da Vila Amaury, submersa pelo Lago Paranoá, o plano era manter um exército de operários para as construtoras até que a água do lago, que subia lentamente, se encarregasse de enxotar naturalmente todos dali. Nem parecia que se tratava de gente: homens, mulheres, crianças e idosos.

São histórias que poderiam ser de qualquer outra grande cidade brasileira. Não há novidades. Brasília é apenas a continuação do sonho daqueles que sempre comandaram o país: higienizada, apartada, cara e inacessível.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)



# Dia Mundial das Doenças Raras. Conscientizar para diagnosticar precocemente



» PAULO FEITOSA

Coordenador da Comissão de Doença Pulmonar Avançada e Doenças Raras da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)

Desde 2008, o Dia Mundial das Doenças Raras é celebrado, anualmente, no último dia de fevereiro, com o objetivo de conscientizar a população a respeito dessas enfermidades que, apesar de raras, atingem coletivamente cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais estimam-se 13 milhões no Brasil.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerada Doença Rara aquela que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 para cada 2 mil pessoas. Até o momento, foram mapeados 8 mil tipos de doenças raras, em que 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade; 75% delas afetam crianças e 80% têm origem genética.

Os afligidos por essas doenças enfrentam dificuldades semelhantes na sua procura por um diagnóstico, informação relevante e orientação adequada pelos profissionais qualificados. Questões específicas são igualmente levantadas no acesso a cuidados de saúde de qualidade, apoio geral social e médico, ligação efetiva entre os hospitais e centros de saúde, bem como na integração profissional e social e na independência.

O pulmão é o órgão com o maior nível de contato com o meio externo, ricamente vascularizado e bastante complexo na sua formação. Temos um grande número de doenças pulmonares raras, muitas delas com

diagnósticos tardios, ajudando a piorar o prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, das quais podemos citar: linfangioleiomiomatose; deficiência alfa 1 antitripsina; hipertensão arterial pulmonar; fibrose cística; vasculites pulmonares; síndromes hemorrágicas alveolares; bronquiolites; pneumonia eosinofílica idiopática; proteinose alveolar pulmonar; traqueopatias idiopáticas; discinesia ciliar primária; endometriose torácica e pulmões colapsados (pneumotórax catamenial).

A LAM, a fibrose cística e a deficiência de alfa-1 antitripsina, por exemplo, estão entre as doenças raras mais notáveis da Pneumologia, com ampla produção científica e avanços recentes importantes para o diagnóstico e tratamento. No ano passado, o tratamento para fibrose cística no Brasil atingiu um novo patamar ao incluir o trikafta no SUS, medicamento de alto custo que melhora a função pulmonar e o estado nutricional, com consequente redução das internações hospitalares e retirada do paciente da fila de transplantes.

Já a doença de pompe é uma das doenças raras de difícil diagnóstico e o desconhecimento acerca da enfermidade dificulta ainda mais a busca pelo diagnóstico. Por isso, a difusão massiva de informações sobre as doenças raras é fundamental para que tanto os médicos como a população de modo geral

tenham mais conhecimento sobre a doença e estejam alertas aos sintomas, possibilitando que os diagnósticos sejam realizados cada vez mais precocemente, reduzindo os possíveis prejuízos à saúde.

Preocupada com a atenção aos pacientes com doenças pulmonares raras, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) criou, há mais de 10 anos, uma comissão específica para o tema, sendo uma das primeiras sociedades de especialidades com esse cuidado específico. Temos incentivado as ações para melhora e aperfeiçoamento das ações assistenciais para as doenças raras pulmonares que se reflitam em diagnóstico mais ágil, melhor tratamento, acompanhamento e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Neste 29 de fevereiro, unimos-nos às demais instituições de saúde, nacionais e internacionais, para destacar a importância da qualificação dos profissionais da saúde, investimento na ciência e disponibilidade de serviço de saúde de qualidade para todos. Também nos unimos às diversas organizações não governamentais que trabalham no apoio aos pacientes e seus familiares, fornecendo informações, orientações e suporte emocional. São organizações que desempenham um papel crucial na promoção da conscientização sobre as doenças raras e na defesa dos direitos dos pacientes.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Ventos que sopram do Marajó

Em meio à guerra de versões, os casos de pedofilia, prostituição infantil e mesmo tráfico de menores no arquipélago de Marajó (PA) surgem e desaparecem das mídias como mágica. Por supostamente envolver autoridades locais, quer diretamente nesses crimes, quer por grave omissão nesses casos, esse escândalo continua ainda se arrastando como sucuri nas areias do tempo e da impunidade.

Para complicar e dar ainda mais indefinição a esses crimes horrendos, o caso vem ganhando matizes políticos e ideológicos, servindo como motriz à polarização política que infesta o país. Com isso, essa sucessão de crimes acaba sendo empurrada de um lado para outro, com todo mundo se esquivando e poucas ações sendo postas em andamento.

Com uma área de 40 mil km<sup>2</sup>, onde vive uma população de, aproximadamente, 600 mil pessoas, o arquipélago de Marajó forma um intrincado conjunto de ilhas fluviais separadas do continente pelo delta do Amazonas, no estado do Pará. Por sua posição geográfica, situada no extremo Norte do país, na região que compreende o grande Amazonas, essa é mais uma área que, por décadas ou talvez séculos, se vê alijada de qualquer progresso, sobretudo da melhoria nos índices de Desenvolvimento Humano.

Há nesse arquipélago, esquecido pelas autoridades, um misto de miséria, corrupção, desmandos, incúria e, portanto, um amplo espaço livre para a atuação de criminosos, traficantes e aventureiros, capazes de transformar madeira, minerais, pessoas e animais em lucros e vantagens. Nada diferente do que ocorre em toda a Região Amazônica. Com o advento e expansão das mídias digitais, os casos de pedofilia, tráfico de menores e mesmo de órgãos passaram a ganhar uma amplitude jamais vista, tendo chegado também ao conhecimento de outros países. Com isso, repórteres investigadores, uma categoria em extinção hoje nas mídias tradicionais, daqui e de outros países, passaram a visitar o arquipélago, levantando informações e documentários sobre esses casos.

Mexer nesse vespeiro é tudo o que muitas autoridades da região e do país não desejam, pois acabam por mostrar o abandono secular dessa parte do Brasil. Em vez de reunir forças-tarefas nacionais para pôr fim a esses crimes, o mais frequente é a divulgação oficial de informes que desmentem os casos, rotulando-os de “desinformação” para provocar pânico, “uso de tom sensacionalista em torno do problema”, “geração de estigmas para agravar o problema, “fake news”, tudo com o “intuito de atrair criminosos para a região” e “prejudicar o turismo”. O que ninguém nega é que existe na região uma violência sexual contra crianças e adolescente em nível não encontrado em outras partes do país.

Obviamente, essa situação é atribuída à falta de oportunidade de emprego, de geração de renda e ao pouco acesso da população às migalhas do desenvolvimento. O que não se pode negar também é a veracidade e cruzeza das centenas de depoimentos de crianças de diversas idades, alguns dignos de figurar entre os maiores atos de barbárie da humanidade.

A situação, segundo o próprio Ministério Público Federal e as Promotorias estaduais do Pará, é grave, com centenas de processos abertos, sendo que nos 17 municípios do arquipélago continuam sendo registrados mais de dois boletins diariamente. Isso sem contar com aqueles casos em que as vítimas, por medo, pressão e ignorância, deixam de registrar a ocorrência na polícia.

Para um estado, que há mais de quatro décadas vem sendo comandado por um mesmo clã político, e que exhibe, ao lado do Maranhão, um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano de todo o Brasil, fica a questão: até quando essa situação vergonhosa vai perdurar?

### » A frase que foi pronunciada

“É hora de gritar comunidade/Junta o povo de lá, com o povo de cá/Aqui tem Pará, o show vai começar.”

Schneider Chaves

### Lição

» Mayra Miranda Abdo é leitora da coluna desde a década de 1970. Em encontro casual, deixa registrada uma frase do Ari Cunha que, para ela, foi uma lição de vida. Disse o filósofo de Mondubim: “A flor do ipê-branco jamais se mistura ao chão sujo. Ela só cai depois da chuva.

### Primavera

» Duly Mittelstedt, pianista de duas mãos cheias de talento, reuniu, ontem, os amigos no Potiguar da CLSW 504, no Sudoeste e sentiu como é querida. Por tudo o que realiza, com seriedade e dedicação. Por ser a profissional e amiga que é.

»

### Releitura

» Dezenas de pessoas comentaram sobre as crônicas que Alexandre Ribondi escrevia de Portugal. Bem que a Ana Dubeaux poderia trazê-las de volta aos leitores, como uma homenagem.

### » História de Brasília

Já começaram os comícios políticos de Brasília. O primeiro foi domingo, e a cidade-satélite escolhida foi Taguatinga, que já começou a ouvir o lenga-lenga dos candidatos à provável eleição que não haverá. (Publicada em 3/4/1962)

## Mauro Boianovsky, o acadêmico e o humano

» BENITO SALOMÃO

Doutor em Economia pelo PPGE-Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

No último dia 21, a comunidade acadêmica da área de economia foi surpreendida com a passagem precoce de um dos seus mais brilhantes nomes, o professor Mauro Boianovsky, da Universidade de Brasília (UnB). Mauro tinha 64 anos e mantinha uma intensa produção intelectual, apenas no ano passado teve publicado três ensaios científicos, todos em revistas internacionais bastante qualificadas. Não dá para afirmar que estava no auge, pois sua carreira foi marcada pela constância na publicação de artigos científicos relevantes internacionalmente que ao todo somam mais de 80. O auge profissional de Mauro foi sua carreira toda!

Essa volumosa produção intelectual é resultado não só de uma sólida formação que envolveu algumas das melhores escolas nacionais, sua graduação foi na UnB e o mestrado na PUC-RJ, como também passagens por grandes centros internacionais. Mauro era PhD pela Cambridge University no Reino Unido e fez dois estágios pós-doutorais na Duke University nos Estados Unidos. Era poliglota, falava vários idiomas, dentre os quais o sueco, que aprendeu para ler os originais de Knut Wicksell, autor do século 19 que até hoje é considerado um dos mais relevantes em política monetária de todos os tempos. A leitura de Wicksell, bem como a de outros grandes nomes como Samuelson, Lucas entre outros, deu a Mauro um refinado conhecimento de macroeconomia e teoria monetária.

Em uma das nossas últimas conversas por mensagem, lhe enviei um trecho do livro mais recente de Oliver Blanchard com uma citação a um artigo dele com Roger

Backhouse de 2016 sobre estagnação secular. Quem é acostumado a importar livros acadêmicos de autores internacionais que estão na fronteira do debate na macroeconomia, sabe o quão raro é encontrar uma citação a autores brasileiros. Encontrei essa citação ao artigo do Mauro e o felicitei, pois ser lido e citado por autores referência para o mundo é um atestado de bom trabalho.

Mas Mauro não era macroeconomista. Sua agenda de pesquisa foi a História do Pensamento Econômico (HPE), com a qual ganhou destaque internacional. O seu bom trabalho lhe rendeu o posto de primeiro latino-americano a presidir a History Economics Society (HES) no biênio 2016-17. Tais episódios mostram a dimensão internacional de Boianovsky que, durante anos, foi um dos rostos da pesquisa de ponta brasileira voltado ao mundo.

A projeção internacional de Mauro nunca foi pretexto para que ele se afastasse da academia brasileira. Pelo contrário, suas raízes estavam aqui, participava dos encontros da Anpec com o mesmo entusiasmo e boa vontade que ia em congressos importantes na América do Norte ou Europa. O conheci em 2019, em Curitiba, durante um congresso da Associação Latinoamericana de História do Pensamento Econômico (Alahpe), sediado na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Na ocasião, Mauro era o keynote speaker que abriria o congresso e eu ainda era estudante de doutorado, trocamos algumas rápidas palavras durante o encontro. Naquele mesmo ano, voltamos a nos encontrar em evento da Anpec, em São Paulo, numa sessão especial

que celebrava os 50 anos desde a publicação da tese do ex-ministro Delfim Netto.

Com o advento da pandemia, os encontros presenciais ficaram inviabilizados, embora ainda ocorressem no formato remoto. Apenas em 2022 voltei a encontrar Mauro presencialmente na Anpec de Fortaleza, ali na interessante mescla de um evento acadêmico com uma Copa do Mundo, descobrimos inúmeras afinidades e nos tornamos bons amigos. Desde então falávamos com frequência. Na minha última ida a Brasília, em novembro de 2023 queria vê-lo, mas minha passagem pela capital foi rápida e não conseguimos compatibilizar as agendas. Esperava vê-lo no mês seguinte, dezembro, por ocasião do encontro da Anpec no Rio de Janeiro, o que infelizmente não aconteceu. Mauro foi sempre muito gentil e generoso comigo, como aliás era um traço pessoal dele. Não era afeito a polêmicas, se dava bem com economistas ortodoxos e heterodoxos, da nova e da velha geração. Enfim, uma pessoa que conciliava uma brilhante trajetória intelectual com um temperamento bem-humorado, generoso e cordial.

A partida precoce de Mauro causou, a mim e a muitos na comunidade acadêmica, um grande sentimento de perda. Sua ida repentina não permitiu que recebesse em vida as devidas homenagens pelo seu brilhante legado. Por mais que tenha sido um pesquisador internacionalmente premiado, uma trajetória como a dele merece muito mais reconhecimento. Resta-nos, agora, homenagens póstumas. Obrigado por tudo, professor Mauro Boianovsky.



# Sinusite como aviso de reumatismo

Estudo observacional mostra uma associação estatística entre a inflamação dos seios da face e o risco 40% maior de diagnóstico, em até 10 anos, de doenças como artrite reumatoide e vasculite

» PALOMA OLIVETO

Um episódio de sinusite pode aumentar em 40% o risco de um diagnóstico futuro de doença reumática. Publicado na revista *RMD Open*, do grupo *The British Medical Journal*, um artigo da Clínica Mayo, em Rochester, nos Estados Unidos, relata que a inflamação comum — em média, um em cada oito adultos são afetados — antecede casos de artrite reumatoide e vasculite, por exemplo, de cinco a 10 anos.

A sinusite é uma inflamação causada por alergias, vírus, bactérias ou fungos, que atacam as mucosas dos seios da face — região craniana formada por cavidades ao redor do nariz, das maçãs do rosto e dos olhos. Anteriormente, já se sugeriu uma associação entre agentes que irritam os pulmões, como a poluição e as infecções respiratórias, e o risco aumentado de artrite reumatoide.

Os autores resolveram pesquisar se a sinusite também poderia predispor outras doenças reumáticas. Para isso, usaram os dados do Projeto Epidemiológico de Rochester, um banco de dados de mais de 500 mil pessoas residentes no condado de Olmsted, Minnesota, entre 1966 e 2014.

## Articulações

A amostra incluiu 1.729 adultos diagnosticados, recentemente, com algum tipo de doença reumática autoimune sistêmica, um grupo que inclui artrite reumatoide, síndrome antifosfolípide, síndrome de Sjögren, vasculite, artrite de células gigantes e polimialgia reumática. Em comum, essas doenças atingem ossos, articulações, cartilagens, músculos, tendões e ligamentos. Geralmente, comprometem órgãos como pele, coração, pulmões e rins.

Cada um dos pacientes

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Dores intensas causadas por alergias, vírus, bactérias ou fungos, que atacam o organismo são um alerta

## Palavra de especialista

### Gatilhos

Embora esse estudo observacional encontre uma associação, não estabelece causa e efeito diretos. É possível que a inflamação crônica na sinusite desencadeie respostas inflamatórias no corpo todo e contribua para o desenvolvimento de

doenças reumáticas. Por outro lado, doenças reumáticas, a depender do tratamento, podem aumentar o risco de sinusite e outras infecções de vias aéreas. Apesar de não haver conclusões definitivas, podemos pensar em fatores genéticos e imunológicos com potencial ação em ambas as condições. Mais um ponto que devemos pensar é a correlação

de doenças infecciosas — sinusite pode ser uma delas — como gatilhos de doenças reumáticas, e necessidade do tratamento contra a infecção concomitante ao tratamento da doença reumática. Portanto, associações como essa devem ser um ponto de atenção aos reumatologistas, mesmo não sendo possível estabelecer causa e efeito.

Arquivo pessoal



Rodrigo Luppino Assad, presidente da Sociedade Paulista de Reumatologia

identificados no banco de dados foi pareado com três pessoas sem doença reumática, para fins de comparação. Os pesquisadores descobriram que um histórico de sinusite estava associado a um risco 40% maior de diagnóstico de doenças reumáticas, especialmente as

autoimunes sistêmicas (relacionadas ao sistema imunológico), que eram sete vezes mais frequentes em pessoas que haviam sofrido ao menos um episódio da inflamação dos seios da face.

Estatisticamente, a sinusite pareceu dobrar o risco de

diagnóstico futuro de síndrome de Sjögren, um distúrbio autoimune caracterizado pela secura de olhos e boca. Casos agudos da inflamação estavam associados a 18% mais chance de se desenvolver artrite reumatoide soronegativa, quando os sintomas

existem, mas os anticorpos não são detectáveis.

## Possibilidades

Segundo os autores, pessoas com sinusites mais frequentes estavam mais associadas ao risco de

doenças reumáticas futuras. O tempo médio entre um episódio de inflamação e o diagnóstico foi 7,5 anos. Artrite reumatoide e polimialgia reumática foram as ocorrências mais comuns.

Como o estudo é observacional, ele não estabelece uma relação de causa e efeito. “Existem múltiplas possibilidades de como a sinusite e as doenças reumáticas podem estar relacionadas. O tabagismo tem sido associado ao desenvolvimento de doenças reumáticas, assim como os poluentes atmosféricos e outras doenças que envolvem o sistema respiratório (nariz, garganta e pulmões)”, diz Cindy Crowson, da Divisão de Ensaios Clínicos e Bioestatísticas da Clínica Mayo, em Rochester, e principal autora do artigo. “Nossos resultados mostram que a sinusite pode ser adicionada a essa lista de doenças respiratórias e exposições relacionadas a doenças reumáticas.”

## Bactérias

Além disso, esclarece a pesquisadora, a sinusite frequentemente envolve patógenos bacterianos, que podem ter um papel na doença reumática. Cindy Crowson não descarta que as condições tenham uma mesma raiz. “Ambos podem estar relacionados ao processo inflamatório. A sinusite está associada à aceleração do endurecimento das artérias, dando peso extra aos seus potenciais efeitos inflamatórios. Sabemos que a inflamação está relacionada com doenças reumáticas”, diz.

O otorrinolaringologista Alexandre Rocha Melo, do Hospital Santa Marta, em Brasília, destaca a necessidade de mais pesquisas sobre a associação da sinusite com doenças reumáticas. “Esse tipo de estudo levanta questões em relação a uma possível interligação entre a fisiopatologia desses dois grupos de doenças e novos estudos serão necessários para desvendá-los.”

## Pela proposta do projeto, a denominação “agrotóxico” será substituída por “pesticida”

Chris Morris, professor sênior do Instituto de Pesquisa Clínica e Transnacional da Universidade de Newcastle, no Reino Unido. Ele cita um artigo, do ano passado, que encontrou associação da doença com a exposição a um químico específico, o tricloroetileno. “É necessário investigar muito mais para determinar essas relações e, esperançosamente, inspirar a tomada de medidas para reduzir o risco de doenças, diminuindo os níveis desses pesticidas.” (PO)

## Exposição a pesticidas e doença de Parkinson

Pesquisadores dos Estados Unidos relatam um aumento de casos de doença de Parkinson em regiões do país onde há forte uso de pesticidas e herbicidas agrícolas. Um estudo preliminar divulgado ontem, e que será apresentado em abril no congresso da Academia Norte-Americana de Neurologia, identificou 14 substâncias tóxicas nas regiões das Montanhas Rochosas e das Grandes Planícies, associadas significativamente com a enfermidade neurodegenerativa.

No estudo, os pesquisadores fizeram uma revisão de registros médicos de

21,5 milhões de pessoas inscritas no Medicare em 2009 para determinar a taxa da doença de Parkinson em várias regiões do país. Eles procuraram, então, uma possível relação entre a incidência da enfermidade e o uso de 65 pesticidas.

Os autores descobriram que os pesticidas e herbicidas simazina, atrazina e lindano tinham a relação mais forte com a doença de Parkinson. Quando dividiram os condados em 10 grupos com base na exposição a esse tipo de substância tóxica, constataram que os habitantes de locais com maiores aplicações de

simazina tinham 36% mais probabilidade de apresentar o distúrbio degenerativo, comparado a níveis de exposição menores.

Para o herbicida atrazina, aqueles expostos à maior quantidade tinham 31% mais risco de ter Parkinson. Já o inseticida lindano associou-se a um risco 25% mais elevado. Os resultados permaneceram quando os pesquisadores ajustaram outros fatores que poderiam afetar o risco do mal, como poluição atmosférica. “É preocupante que estudos anteriores tenham identificado outros pesticidas e

Reprodução/Embrapa



herbicidas como potenciais fatores de risco para a doença de Parkinson, e há centenas de pesticidas que ainda não foram estudados quanto a qualquer relação com a doença”, disse Brittany

Krzyzanowski, principal autora do estudo e cientista do Instituto Neurológico Barrow, no Arizona.

“Muitos estudos sugeriram a possibilidade de uma causa ambiental para o Parkinson”, observa

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Europa: verão quente e seco

Cientistas do Centro Nacional de Oceanografia, no Reino Unido, descobriram que o aumento do degelo no Atlântico Norte pode desencadear uma sequência de eventos que leva a verões europeus mais quentes e secos. O artigo, que será publicado na revista *Weather and Climate Dynamics*, da União Europeia de Geociências, sugere que o clima da estação no continente será previsível com meses ou anos de antecedência, devido aos níveis mais elevados de água doce nesta porção oceânica.

“Enquanto o Reino Unido e

o norte da Europa experimentaram um clima excepcionalmente frio e úmido no verão de 2023, a Groenlândia teve um verão excepcionalmente quente, levando a um aumento na entrada de água doce no Atlântico Norte”, destaca Marilena Oltmanns, pesquisadora do Centro Nacional de Oceanografia. “Com base na cadeia de eventos identificada, esperamos que as condições oceano-atmosfera sejam favoráveis para um verão incomumente quente e seco no sul da Europa neste ano.”

## Circulação

O derretimento do gelo marinho e dos glaciares é uma fonte crescente de água doce para o Atlântico Norte, o que pode perturbar a circulação normal dos oceanos, influenciando o clima global. Segundo o estudo, o aquecimento na Europa, “após fortes liberações de água doce no Atlântico Norte, irá agravar o aquecimento que já está ocorrendo devido às alterações climáticas, provocando alterações nos padrões do clima”.

Marilena Oltmanns diz que as descobertas demonstram a importância das observações oceânicas para garantir que os modelos climáticos capturem todos os processos físicos necessários para previsões meteorológicas precisas. “Esse estudo é um passo à frente na melhoria dos modelos, que permitirá planejamento ante as mudanças climáticas, como adaptar métodos agrícolas para serem mais resilientes e preparar a população para eventos como inundações.”

Jonathan Nackstrand/AFP



O arquipélago de Svalbard, na Noruega, será cenário de pesquisas



**SAÚDE PÚBLICA /** Nas unidades hospitalares do DF, não faltam pacientes em busca de testes rápidos e de exames de sangue que acompanhem a evolução da doença. Com alta no número de óbitos, a preocupação também aumenta — 55 pessoas já morreram

# Pacientes temem infecção com forma grave da dengue

» LETÍCIA MOUHAMAD

À medida que a dengue avança no Distrito Federal, cresce a angústia da população em desenvolver a forma grave da doença. Dessa forma, a busca por testes rápidos que confirmem a infecção e por exames de sangue que verifiquem a quantidade de plaquetas é constante nas unidades de saúde. Na manhã de ontem, a reportagem do **Correio** esteve na tenda de hidratação e a Unidade Básica de Saúde 1 (UBS) de Samambaia, e também na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Vicente Pires, para acompanhar a peregrinação dos pacientes por assistência médica.

Com pulseira verde no braço, que sinaliza casos pouco urgentes, Ivan Rodrigues, 44 anos, estava com olhos marejados e caminhava com a coluna curvada, enquanto aguardava atendimento na UPA de Vicente Pires. “Sinto muita dor no corpo e mal-estar há nove dias, como pouco e com dificuldade, por esse motivo, perdi oito quilos”, contou. Ele, que é mestre de obras, acredita que foi picado pelo *Aedes aegypti* durante o trabalho na casa de um cliente. “Abri a piscina da residência e me deparei com um bocado de focos do mosquito”, recordou. Na última segunda-feira, Ivan foi à mesma UPA em busca de assistência, mas voltou para casa sem atendimento. “Eu não aguentava ficar em pé e estava com uma febre de quase 40°C. Quando passei pela triagem, apenas deram a orientação de descansar e me hidratar. Desisti. Mas hoje só saio daqui quando for atendido, fizer um exame de sangue e tomar soro”, garantiu. Nesta epidemia, ele perdeu uma amiga, de Brazlândia, para a doença, por isso, o temor em desenvolver a forma grave da dengue o atormenta. “Sabemos o quanto esses serviços (públicos) são difíceis. Então, quando a gente procura, é porque realmente estamos na pior”, lamentou.

À reportagem, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF) detalhou que a UPA de Vicente Pires dispõe de um total de nove leitos — seis de observação, um para atendimento individualizado e dois de emergência —, porém opera acima de sua capacidade, com uma taxa de ocupação de 200%. “Para acomodar os pacientes, estamos disponibilizando poltronas que ajudam a otimizar nossos serviços e ampliar nossa capacidade de atendimento”, disse a nota do Iges.

A preocupação do mestre de obras Ivan aumentou depois que o DF registrou 55 mortes por dengue entre 1º de janeiro e 24 de fevereiro, conforme dados do último boletim epidemiológico, divulgado na segunda-feira pela Secretaria de Saúde (SES), que ainda investiga 82 óbitos. O número de casos prováveis da doença também é alarmante: 100.558, um aumento de 1.449,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Na prática, esse avanço representa a superlotação de tendas, UPAs, UBSs e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Nessas últimas, a taxa de ocupação total dos leitos é de 96,44%.

## Atenção às plaquetas

Na UBS 1 de Samambaia, pouco mais de 15 pessoas aguardavam na fila por atendimento médico, entre elas, o garçom Wilson Barbosa, 24, que precisava realizar um exame de sangue para garantir que as plaquetas não estavam abaixo do normal. “Como estou há seis dias com os sintomas, não me sinto tão mal quanto no início da infecção, mas ainda apresento fraqueza, coceira

Ed Alves/CB/DA.Press



Pressão na rede pública: UPA de Vicente Pires está operando acima da capacidade, segundo o Iges-DF

## Seis perguntas para | Henrique Lacerda, infectologista do Hospital Brasília, da rede Dasa, no DF

### Como o vírus age no organismo?

Quando uma pessoa é picada por um mosquito infectado com o vírus da dengue, ele entra na corrente sanguínea e se desloca para dentro das células de defesa e musculatura esquelética. Lá, multiplica-se e suas cópias são liberadas na corrente sanguínea novamente, espalhando-se por todo o corpo. Isso desencadeia uma resposta inflamatória, levando à inflamação, que, por sua vez, afeta a parede dos vasos sanguíneos. Assim, o aumento da quantidade de vírus no sangue faz com que os sintomas da doença apareçam.

### Por que é tão importante repousar e se hidratar?

A dengue pode causar febre alta, vômitos e diarreia, o que leva à

desidratação. Por isso, manter-se hidratado ajuda a evitar complicações graves. Além da água, os pacientes podem tomar soro caseiro, que pode ser feito misturando 1 litro de água filtrada ou fervida com 1 colher de chá de sal e 6 colheres de chá de açúcar. Essa solução ajuda a repor os eletrólitos perdidos durante a doença e a prevenir a desidratação. O repouso é importante porque permite que o corpo combata a infecção de forma mais eficaz, reduzindo o risco de complicações.

### Por que é necessário procurar atendimento médico no início da infecção?

Para garantir um diagnóstico precoce e um tratamento

adequado. A dengue pode evoluir rapidamente para formas mais graves, como as manifestações hemorrágicas, e o acompanhamento médico pode ajudar a evitar complicações.

### No caso de gestantes, a infecção gera risco a mais?

Gestantes com a infecção pelo vírus da dengue podem ter aumento do risco de parto prematuro e de baixo peso do bebê ao nascimento. Por isso, é necessário acompanhamento médico precoce.

### A dengue pode deixar sequelas?

A dengue normalmente não deixa sequelas, mas sintomas residuais como fadiga, dores

articulares e musculares podem persistir por aproximadamente duas semanas.

### Regiões rurais estão mais expostas ao vírus?

As regiões rurais podem estar mais expostas ao vírus da dengue devido à presença de condições favoráveis para a reprodução do mosquito transmissor, como áreas com água parada e falta de saneamento básico adequado. No entanto, a dengue pode ocorrer em qualquer área onde o mosquito *Aedes aegypti* esteja presente. Daí a importância de medidas preventivas como o controle dos vetores (mosquitos), o uso correto de repelentes e a vacinação.

Ed Alves/CB/DA.Press



Devido à fraqueza, Reijane da Silva precisou tomar soro na tenda de hidratação de Samambaia

e dor no corpo”, disse, enquanto segurava o receituário prescrevendo sais de hidratação e dipirona. Na tenda, onde realizou o teste para a doença, todo o processo foi mais rápido que ele esperava. “Aqui (na UBS), acredito que só serei chamado à tarde, pois está mais demorado e cheio”, observou.

Quem também estava na fila era a cuidadora de idosos Denise Oliveira, 36, que levou a filha Lorena, de 5 anos, para fazer o mesmo

exame de sangue. “Fico preocupada, porque ela está sem apetite, com febre alta e olhos avermelhados. Os sintomas começaram na quinta-feira passada”, relatou. Na UBS, esperava havia quatro horas. “Entraram 29 pessoas para o atendimento e até agora estou sem senha. Acho que só vão distribuir mais à tarde”, lamentou.

Denise, que está grávida, também teve dengue na semana anterior e temeu que a infecção pudesse

resultar em um parto prematuro. “Mas consultei com meu obstetra e está tudo bem”, disse. Em sua casa, os cuidados relativos à água parada são constantes. “Não temos plantas e meu marido sempre limpa a calha para evitar qualquer acúmulo de sujeira. De toda forma, não sabemos como está a casa do vizinho, não é?”

Vale lembrar que, segundo o infectologista Henrique Lacerda, do Hospital Brasília, pacientes

diagnosticados com dengue não têm indicação de coletar exames laboratoriais regularmente para avaliação de contagem de plaquetas. “O paciente deve saber reconhecer os principais sinais de alerta da doença: dor abdominal intensa, vômitos persistentes, pressão baixa, sangramentos, sonolência ou irritabilidade. Na presença de algum desses sintomas, deve procurar assistência médica imediatamente, pois

## » CB. Debate

Amanhã, às 9h, o **Correio Braziliense** realizará o evento “Dengue, uma luta de todos”, no formato de **CB Debate**, com o intuito de conscientizar autoridades sobre as suas responsabilidades e, também, promover um diálogo com a sociedade acerca da importância do envolvimento da população para o enfrentamento da epidemia. O **CB Debate** é o ponto de encontro das maiores autoridades no assunto, reunindo renomados doutores, políticos de diversas tendências, governantes, representantes das principais entidades e associações. O evento presencial será realizado no Auditório do **Correio**, e com transmissão ao vivo neste site e nas redes sociais do jornal.



Aponte a câmera e saiba mais sobre o **CB Debate**

os exames laboratoriais isoladamente não definem quais são as medidas e cuidados para o manejo da forma grave da dengue”, explicou.

## Testes e hidratação

Na tenda de Samambaia, o pouco movimento durante a manhã surpreendeu até a coordenadora do espaço, Leuda Rodrigues. “Estranho, não é? Ontem (segunda-feira) foi um caos. Estava bastante cheio e tivemos cerca de 300 pessoas atendidas. Os dias de maior movimentação são segunda e quarta-feira”, contou. Segundo a enfermeira, são raros os casos de pacientes que chegam em estado grave. “A maioria procura por testes e hidratação.” A profissional reforça que o espaço funciona das 7h às 19h, sem interrupções.

Bastante debilitada, a aposentada Maria Zenaide de Almeida, 63, contou com a ajuda da ex-nora Kátia Lamounier, 44, para chegar à tenda. Em frente à triagem, ela sentia moleza, calafrios, um pouco de falta de ar e suava frio. Com a fala arrastada, disse que tentou atendimento na UBS de Samambaia, mas os profissionais só retornariam ao trabalho durante a tarde. “Estou com sintomas desde ontem (segunda). Acredito que seja dengue, mas preciso fazer um teste para confirmar e receber alguma medicação, pois me sinto fraca”, comentou.

Sentada em uma cadeira, Reijane da Silva, 46, tomava soro para remediar a fraqueza decorrente da infecção. “Disseram que meus sintomas — enjojo, tontura e dor de cabeça que não passa — se devem à falta de hidratação. Realmente, tenho dificuldade em tomar água e não aguento mais sentir o gosto do soro caseiro”, relatou. Quando os primeiros indícios da doença apareceram, a suspeita dos médicos foi infecção urinária. Como os incômodos não cessaram, consultou novamente e veio o resultado: dengue.

“Há nove dias me sinto assim, não dou conta de fazer nada”, lamentou a psicóloga. A suspeita é que a picada do *Aedes aegypti* tenha ocorrido próximo a onde mora. “Tem uma área verde, com arranjos de flores feitos com pneus, em frente à minha casa. Acredito que, por conta da chuva, possa haver acúmulo de água”, analisou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Denise de Oliveira (mãe) e filha Lorena em fila por exame de sangue na UBS de Samambaia

## » Convocação

Foi publicado na edição de ontem, do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o resultado final, a homologação e a convocação de candidatos para o provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para os cargos de condutor de veículo de urgência e Emergência e técnico de apoio operacional - padioleiro da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). O processo foi regido pelo edital nº 26, publicado no DODF em outubro de 2023, que ofertou 50 vagas para condutor, além de outras 80 para o cargo de padioleiro. A contratação é em caráter temporário, com prazo inicial de seis meses, podendo ser prorrogado por igual período. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, com remuneração de R\$ 3.679,26 para condutor e R\$ 3.600,72 para padioleiro





## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Caliandras no quintal 6

Enquanto o mundo explode, estava me preparando para escrever sobre um tema árido, neste alto de página, quando fui até a porta de vidro, que vazava para o quintal e resolvi mudar de assunto abruptamente ante o êxtase da visão: a caliandra rosa está esplendente. Os galhos parecem cintilantes de estrelas. O que sempre me faz evocar os versos do poeta Rimbaud: "A estrela chorou rosa".

No início, ela tinha poucas florações, mas, depois de crescer, todos os meses nos brinda com a festa de cor de

fragrância. Todavia, como previam alguns cientistas, as mudanças climáticas afetariam as florações das plantas. E, de fato, as minhas caliandras pareciam que não tinham força para completar o ciclo do florescimento. Com a frequência e a intensidade das chuvas, no entanto, elas se reavivaram e recuperaram o esplendor.

Na infância e na adolescência, andei muito pelo cerrado e ficava impressionado com a beleza extraordinária da caliandra vermelha, que não tem medo do esplendor. Parece concentrar a resistência, a estranheza e a singularidade do Cerrado. Ana Miranda chama a caliandra de flor extraterrestre.

E, de fato, quando a miramos, temos a sensação de que se trata de alguma flor colhida em um jardim de algum planeta de outras galáxias transplantada para o Cerrado mais bravo. É verdade que, agora,

não é muito fácil se deparar com uma caliandra nativa.

Mas, nas primeiras décadas de Brasília, bastava dar alguns passos para estar no Cerrado mais inóspito e denso. Sempre ficava extasiado quando, em um átimo, encontrava uma caliandra, com o fulgor avermelhado, solitária e alta, no descampado, misturada à vegetação agreste.

Ela esplende com tamanha fulguração que parece uma flor de fogo. Por aqui os incêndios naturais se incorporaram ao ciclo de vida de muitas plantas da região. É como se a caliandra fosse um incêndio do Cerrado que se transformou em flor. Na minha insciência, eu imaginava que que fosse rebelde e refratária aos jardins domésticos. Nada disso, ela se adapta muito bem.

Sou um frequentador assíduo dos viveiros de plantas. É algo que me acalma, alivia e provoca enlevos. Observo as formas,

as texturas, os filamentos e a vibração das cores. Certo dia, cheguei, comecei a fazer uma varredura com os olhos no ambiente e um vendedor se aproximou lentamente.

Fiquei um pouco irritado, pois não queria que nada interrompesse a concentração nas plantas. Ele perguntou: "Está precisando de algo?" Repliquei com um não meio ríspido, mas o vendedor me desarmou com trépica elegante: "Ah, sei, está apenas namorando as plantas". Realmente, a definição era perfeita e poética: eu só queria namorar as plantas.

No decorrer do flerte, fiquei surpreso ao divisar mudas de caliandras. Eram espécies adaptadas para os jardins domésticos. Comprei duas, uma da caliandra vermelha e outra da rosa. Plantei no quintal da casa onde moro em um condomínio horizontal. Vieram mirradinhas e temi que não prosperassem. Mas elas

se desenvolveram muito bem e logo nos brindaram com muitas floradas.

Nos tempos de criança e adolescente, eu contemplava a caliandra de passagem. No entanto, agora, por assim dizer, ela se tornou íntima pela convivência cotidiana. Ao tocar a maciez da flor vermelha a sensação é ter contato com a penugem viva e pulsante de uma ave. A vermelha anuncia a floração e a realiza lentamente.

Porém, a caliandra rosa apronta muitas surpresas. Em um dia, avisto uns 40 botões, com suas agulhas delicadas. Mas, de repente, elas afloram, na passagem da noite, como se as flores se acendessem nos galhos. Além disso, a caliandra rosa exala um perfume inebriante parecido com o da dama-da-noite. Como bem disse o mestre Burle Marx: "As plantas fazem parte de um sistema que os religiosos chamam de Deus".

**DENGUE /** Sem acesso à distribuição de repelentes e fumacê, esta população se torna também exposta à infecção pelo mosquito transmissor da doença. Equipes de abordagem social do governo do DF acompanham, orientam e encaminham às UBS

# Morador de rua vulnerável ao Aedes

» GIULIA LUCHETTA  
» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Carência de dados sobre incidência da dengue reforça invisibilidade social a que esse grupo está submetido

Em meio à epidemia de dengue que assola o Distrito Federal, as pessoas em situação de rua ficam ainda mais vulneráveis ao adoecimento. Segundo informações da Secretaria de Saúde (SES-DF), não há distribuição de repelentes para qualquer grupo populacional da capital, o que deixa quem mora nas ruas sem acesso ao cuidado primário contra o mosquito *Aedes aegypti*. Ainda que os profissionais de saúde da atenção primária recebam treinamentos para orientar a todos sobre os sinais e sintomas, não há documento que estabeleça trabalho conjunto entre a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e a SES/DF especificamente no combate à dengue.

Segundo o governo do Distrito Federal, a população em situação de rua é acompanhada pelas 28 equipes de abordagem social, como parte de políticas intersetoriais entre a Sedes e Secretaria de Saúde. Em nota, a SES-DF ressalta que as sete equipes de Consultório na Rua (eCR), responsáveis por atender a essa população, estão capacitadas para identificar casos de dengue (veja **Consultórios na Rua**). A assistência, segundo informou a secretaria, é feita "de forma itinerante, mas integrada às Unidades Básicas de Saúde (UBS), articulando os encaminhamentos necessários". A pasta frisa que mesmo as pessoas que não portarem documentos podem ser atendidas nos locais.

#### Sem acesso

Alexandre Barbosa Camelo, de 45 anos, mora de forma improvisada em frente ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), na 903 Sul, junto com outras pessoas em situação de rua, em barracos feitos com madeira, papelão e plástico. Ele conta que nunca foi procurado por equipes da Saúde. "Não temos repelente e o fumacê nunca passou por aqui. Há poucos dias, consegui levantar da cama, mas passei três acamado

por conta da dengue e não tive acesso a serviço de saúde", relatou Alexandre, cuja situação é agravada pela deficiência visual. Antes de adoecer, Barbosa diz que não recebeu orientação de como se cuidar na crise sanitária. "Nem panfleto", reclamou. "Aqui, todo mundo pegou dengue."

Lucas Winder Dias, de 27 anos, também mora em frente ao Centro Pop da Asa Sul e disse que conhece três pessoas que estão com dengue no momento. "E o governo nada tem feito para nos ajudar", lamentou. Ele contou à reportagem que os conhecidos não conseguiram buscar ajuda.

#### Faltam dados

A carência de dados sobre a incidência da dengue reforça a invisibilidade social a que esse grupo

está submetido. De acordo com o último Censo Distrital da População em Situação de Rua, há 2.938 pessoas vivendo nessa condição na capital federal. A pesquisa, realizada em 2022 pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF), não registrou os casos de dengue entre moradores de rua. Há previsão para que o censo seja atualizado neste ano, mas o IPEDEF afirmou à reportagem que mensura apenas ocorrências de doenças crônicas nessa população, como forma de subsidiar políticas públicas específicas.

Apesar disso, o censo mostra que 728 pessoas habitam as ruas do Plano Piloto, região com maior concentração de moradores de rua do DF. De acordo com o boletim epidemiológico divulgado na última segunda-feira, os casos de dengue na área central de Brasília

dispararam 613,1% em comparação com o ano passado, com 2.182 ocorrências registradas.

No geral, há 100.558 casos prováveis da doença desde o início de 2024. Na última semana, foram mais 19.150 casos no DF. O documento também traz a confirmação de 55 óbitos desde o início do ano, além de outros 82 em confirmação. De acordo com o subsecretário de Vigilância à Saúde da SES-DF, Fabiano dos Anjos, a epidemia de 2024, sem precedentes, reflete a tendência global de aumento de casos, em parte decorrente das mudanças climáticas que favorecem a replicação do mosquito. Na América Latina, além do Brasil, 11 países registraram aumento no número de casos, como Argentina, Paraguai, Peru e Colômbia, além do território da Guiana Francesa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Alexandre Barbosa, 45, reclama da falta de repelentes e do fumacê



Lucas Dias, 27, passou três dias com dengue: "Todo mundo pegou"

#### Consultórios na rua (eCR)

**Asa Norte:** atende as regiões da Asa Norte, Vila Planalto, Lago Norte, Varjão, e Eixo monumental (incluindo a rodoviária do Plano Piloto);

Asa Sul: atende as regiões da Asa Sul e Vila Telebrasília (incluindo rodoviária interestadual), Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal e Lago Sul;

**Centro-Sul:** atende as regiões da Candangolândia, Estrutural, Guarã, Park Way, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA);

**Sul:** atende as regiões do Gama e Santa Maria;

**Leste:** atende as regiões do Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Jardim Botânico

**Oeste:** atende as regiões de Brazlândia e Ceilândia;

**Sudoeste:** atende as regiões de Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga e Vicente Pires.

#### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfg@dabr.com.br](mailto:cidades.dfg@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 27 de fevereiro de 2024

##### » Campo da Esperança

Altair de Sousa Lopes, 80 anos  
Angélica Xavier Moreira de Sousa, menos de 1 ano  
Antônio Carlos Silva, 77 anos  
Denivaldo Cardoso Dourado, 65 anos  
Edson Santos do Nascimento, 67 anos  
Ivo Soares de Paiva Albuquerque, 87 anos  
José Bevilacqua Teixeira, 81 anos  
Junio Hebert Santana, 48 anos  
Lindalva Evangelista Pereira, 88 anos

Maria de Lourdes Rajão dos Santos, 80 anos  
Maria Luisa da Costa Ferreira, 86 anos  
Miguel de Freitas Lima, 88 anos  
Oswaldo Delfino de Souza, 80 anos  
Pastora Pereira de Lima, 41 anos  
Roseli Aparecida Marques Pereira Mignella, 60 anos  
Sebastião José Alves dos Santos, 74 anos  
Valdivino Ferreira de Aquino, 77 anos  
William Oliveira Aleixo, 57 anos

##### » Taguatinga

Agildo Alves dos Santos, 52 anos  
Casseane Nascimento Souza, 22 anos  
Denis Mendes Mesquita, 46 anos  
Eder Luiz Fagundes Mansur, 44 anos  
Edilene da Silva Lopes, 36 anos  
Herica Teresa Cardoso, 55 anos  
Ines Marra de Sousa, 80 anos  
José Odeon Franco, 69 anos  
José Rodrigues dos Santos, 73 anos  
Maria de Jesus Veras de Albuquerque, 81 anos

Maria de Nazaré dos Santos Ferreira, 60 anos  
Odete Martins da Silva, 87 anos  
Sandra Gomes de Araújo, 52 anos  
Sara Vitória da Silva Neves, menos de 1 ano  
Terezinha Amâncio dos Santos, 89 anos

##### » Gama

Ana Cláudia Nascimento do Amaral, 32 anos  
Anagnino Barbosa, 82 anos  
Ana Maria Borges de Sousa, 55 anos

Antônio Moreira de Oliveira, 85 anos  
Inácio José Pequeno, 10 anos  
José Furtado Leite, 93 anos  
Maria Madalena da Conceição, 79 anos

##### » Planaltina

Adelson Lustosa Rodrigues, 87 anos  
Francisco Ferreira Vieira, 49 anos  
Maria José da Silva, 86 anos

##### » Brazlândia

Joaquina Maria de Jesus Alves, 83 anos

##### » Jardim Metropolitano

Valentina Sousa Ganda, 3 anos  
Anacleto Vicente Machado, 96 anos  
Helena Cesar Monteiro, 83 anos  
Evanderson Felício Becker Araújo, 44 anos  
Paulo Cesar da Silva, 67 anos  
Juracy Cezar Rocha, 89 anos (cremação)  
José Francisco Monteiro, 77 anos (cremação)  
Regina Helena Rosario Marins, 74 anos (cremação)  
Telma Lucia Moraes Silva, 69 anos (cremação)





ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Sete vagas em xeque

O STF deve retomar hoje o julgamento sobre a distribuição das chamadas sobras eleitorais nas eleições proporcionais. Com diferentes posições dos cinco ministros que se manifestaram até agora, o resultado é imprevisível. Faltam votar os ministros Nunes Marques, que pediu vista e deve apresentar seu voto hoje, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso e Flávio Dino. Se prevalecer a alteração das regras da eleição de 2022, com mudanças abrangendo quem está no exercício do mandato, sete deputados federais serão substituídos. Não há impacto nas eleições de deputados estaduais e distritais.

### TCDF determina correção no edital de licitação para restaurantes comunitários

A abertura das propostas para gestão dos novos restaurantes comunitários do DF — Samambaia/Portelinha e Varjão — estava agendada para o início de janeiro. Mas o Tribunal de Contas determinou a suspensão provisória da licitação para que a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes/DF) corrigisse falhas na contratação de empresa responsável pelo preparo, fornecimento e distribuição de cerca de 7,5 mil refeições por dia. Entre as principais irregularidades apontadas pelo TCDF estavam a falta de detalhamento dos custos, dos preços e dos serviços nas planilhas orçamentárias; a ausência de quantitativos de serviços e insumos que compõem os orçamentos; e, também, de um teto máximo de preços unitários aceitáveis. Outra falha registrada pelo TCDF foi a inexistência de um plano de fiscalização para validar e compor as referências de preços dos orçamentos. Com as orientações do Tribunal de Contas, a Sedes/DF promoveu alterações no edital da licitação e incorporou um plano de fiscalização com ações periódicas.

### Economia de R\$ 2 milhões

Com a autorização do Tribunal de Contas, a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF pode retomar a licitação para os novos restaurantes comunitários, devendo reabrir o prazo para envio de propostas pelas empresas interessadas. Com os ajustes, o custo estimado da contratação caiu de R\$ 35.371.800 para R\$ 33.428.880, o que representa uma economia potencial aos cofres públicos de R\$ 1.942.920,00, cerca de 6% do total.



### Professora inspiradora

O Senado vai entregar o Diploma Bertha Lutz a cinco mulheres que deram contribuição relevante à defesa dos direitos e das questões de gênero no Brasil. Os nomes foram escolhidos pela bancada feminina no Senado. Uma das agraciadas é a professora Gina Vieira, reconhecida por seu trabalho em promover uma educação antirracista e inclusiva no DF Indicação pela senadora Leila Barros (PDT-DF). Gina apostou em uma nova metodologia para despertar o interesse dos alunos e valorizar o papel da mulher na sociedade. Inicialmente, ela levou para as aulas obras escritas por mulheres como Malala Yousafzai, Anne Frank, além de Carolina Maria de Jesus e Cristiane Sobral. A cada leitura, Gina promovia uma roda de conversa sobre mulheres expoentes em suas profissões. Em seguida, sugeriu aos alunos estudar a biografia de 10 grandes mulheres bem diferentes umas das outras. A intenção era fazer com que os jovens compreendessem que, independentemente de onde estejam, as mulheres podem exercer funções que causem impacto positivo na sua comunidade. Outra etapa do projeto consistiu em levar os alunos a conhecer e entrevistar mulheres inspiradoras da comunidade onde moram. O trabalho resultou em um livro com mais de 100 histórias que envolviam mães, tias, avós e amigas dos estudantes. O projeto, batizado como *Mulheres Inspiradoras*, cresceu e ganhou destaque no Brasil e no mundo conquistando prêmios. A sessão de condecoração está marcada para 6 março, às 10 h.



Duailgato/Cabine da senadora Leila Barros

### A manifestação na Paulista e os palanques do DF em 2026

A participação animada da vice-governadora Celina Leão (PP) no ato da Paulista, ao lado de Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, no último domingo, é uma demonstração de qual será o palanque de Bolsonaro no Distrito Federal em 2026. Se alguém tinha alguma dúvida, ficou evidente que, apesar da boa relação com o governo Lula, Celina aposta na força do grupo político bolsonarista no DF, mesmo com os desgastes relacionados a denúncias de participação do ex-presidente em conspiração para um golpe de Estado no país. Na avaliação de aliados, Bolsonaro não perdeu a força no DF, onde derrotou Lula nos dois turnos. Cabe à esquerda construir uma alternativa, até como forma de montar o palanque anti-Bolsonaro na capital do país.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



### Distrital tenta barrar reajuste das passagens de ônibus no Entorno

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil) acionou a Justiça para tentar impedir o aumento de preço das passagens dos ônibus que fazem as linhas dos municípios do Entorno com o Distrito Federal. Ele entrou com pedido de liminar contra a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e também notificou o Ministério Público e o Procon. Esse é o terceiro aumento em menos de 12 meses e foi em média de 8,56%. A medida aprovada pela ANTT consta no *Diário Oficial da União* publicado na última sexta-feira e começou a valer desde domingo, dia 25. O parlamentar condenou a forma como a ANTT autorizou o reajuste da tarifa do transporte público. Em algumas linhas, as passagens ultrapassam os R\$ 11.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

### Salário turbinado

A Câmara Legislativa aprovou ontem projeto de lei que pode turbinar a remuneração de integrantes do Governo do Distrito Federal. A matéria, encaminhada pelo Executivo, autoriza que conselheiros recebam jetons pela participação em até dois conselhos deliberativos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | IZALCI LUCAS | SENADOR DO PSDB-DF

Em entrevista, o parlamentar falou sobre o projeto, do qual é relator, que regulamenta a gestão das forças do Distrito Federal. Para o tucano, a matéria não deve ser votada no calor da emoção do 8 de janeiro e ficará para o segundo semestre

# Gestão da segurança fica para depois

» BEATRIZ MASCARENHAS\*

Com as últimas manifestações em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), especulações sobre as consequências dos Atos Antidemocráticos de 8 de janeiro vêm à tona. Por esse motivo, o senador Izalci Lucas (DF), líder do PSDB, pretende adiar a apreciação do projeto de lei que altera o Artigo nº 32 da Constituição, do qual é relator. A

proposta transfere a responsabilidade da gestão da segurança pública do Distrito Federal para a União. A declaração foi dada pelo parlamentar ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* —, de ontem, às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes. O congressista abordou, ainda, pormenores da reforma tributária, aprovada no Congresso, e as consequências da dengue para a capital do país.

Tramita no Congresso o projeto de lei que regulamenta a gestão da segurança pública do DF. O senhor é o relator. Como ele está sendo tratado?

A senadora Leila Barros (PDT) apresentou um projeto de lei na comissão de segurança e eu fui indicado a relator. A Constituição diz que cabe à União organizar e manter a segurança pública do Distrito Federal, por meio do Fundo Constitucional. Esse artigo nunca foi regulamentado, sempre quem organizou (as forças de segurança) foi o GDF, sem interferência do governo federal.

Esse projeto apresentado cria mecanismos de nomeação, cargo, para o governador fazer isso, ou aquilo. Mas tem alguns artigos perigosos, por exemplo, tem um que diz que em caso excepcional, muito subjetivo, o presidente da República pode meter a caneta e nomear os interventores.

#### Que riscos são esses?

Em 8 de janeiro, o Congresso teve que ser convocado para que fosse aprovada a intervenção, e depois foi suspenso. Esse dia teve consequências graves em termos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



de segurança pública do DF. Há uma insegurança, pois nós acabamos de discutir o Fundo Constitucional, foi uma luta, a população se envolveu, todos os parlamentares, justamente porque nós dependemos desse recurso. Essa regulamentação, quando é feita no momento de emoção e polarização, é preocupante. Não é o momento para discutir isso agora. Mas de qualquer forma, eu peguei a relatoria, vamos realizar várias audiências, vamos conversar com a Polícia Militar, com o Corpo de Bombeiros e com a Secretaria

de Segurança Pública. A princípio não iremos votar neste semestre, vamos esperar a poeira baixar.

#### O que falta para que a reforma tributária possa de fato valer?

O consenso é de que é necessário uma reforma, podendo aumentar a carga tributária e chegar a 28%, 25%. Na prática o setor de serviço vai sentir isso, nós vamos ficar com praticamente 10 anos de transição, e toda essa loucura que chamamos de manicômio tributário, vai continuar até lá, além de novas obrigações. A Receita Federal

tem que disponibilizar a simulação dessas alterações. Ela tem os dados para simular. Agora, é muito difícil o governo fornecer esses dados.

#### O governo federal tem vetado algumas matérias aprovadas, como o senhor avalia?

Aprovamos a reoneração (da folha de pagamento), do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), e foi vetado. O governo afirma que houve um rombo de R\$ 20 bilhões, sendo que a expectativa era R\$ 4 ou R\$ 6 bilhões. E cadê esses R\$ 20 bilhões? Queremos detalhadamente sobre quais foram os setores, pois temos que proteger os pequenos e os médios (empresários). Eles movimentam a economia. Não dá para, em função de alguém que está fazendo errado ou mudou a atividade para ter incentivo, vetar. Você tem que cassar quem está errado, não dá para generalizar como estão querendo fazer.

#### O DF está liderando o número de casos de mortes por dengue. Na sua visão, o que nos levou a este cenário?

O que falta no Brasil são políticas públicas de Estado: prevenção. Investir em propagandas institucionais, de educação. Falta educação e orientação, pois a dengue está dentro de casa, no quintal das pessoas. Isso é falta de conscientização. Outra coisa, a gente precisava ter contratado com antecedência, em setembro ou outubro, os agentes comunitários, que visitam casa por casa. Que orientam os moradores o que e como fazer. Faltou prevenção, faltou tecnologia, e não foi feito no ano passado o que foi feito nos anos anteriores. Era para terem sido contratados no mínimo mil agentes comunitários.

\* Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida



Aponte a câmera para o QR Code e assista a entrevista





“Não tenha medo de desistir do bom para perseguir o ótimo”  
John D. Rockefeller

## Intenção de Consumo das Famílias tem o melhor fevereiro desde 2015

Pelo terceiro mês consecutivo, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,5% em fevereiro, em relação ao mês anterior, mas ainda segue na zona de satisfação, com 105,7 pontos. No entanto, o índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou o melhor valor para fevereiro desde 2015. Os dados apontam uma recuperação da pretensão de consumir em relação aos anos anteriores, com um crescimento de 10,4% na comparação com fevereiro de 2023. “Sabemos que a preocupação das famílias em honrar suas dívidas é uma questão central nos lares brasileiros, sobretudo aqueles com média e baixa rendas. Mesmo assim, fevereiro trouxe ganhos importantes para a economia brasileira, mostrando que há condições favoráveis ao consumo”, destaca o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

### Menor compra de bens duráveis

O índice que mede a percepção sobre como está o cenário para aquisição de bens duráveis é o que mostra mais pessimismo, com 73,5 pontos (abaixo da zona de satisfação, que fica acima de 100 pontos). No mês, houve uma queda de 1,1%. Isso porque, apesar das melhores taxas de juros, o saldo da carteira de crédito das pessoas físicas vem desacelerando em relação aos resultados do ano passado, mostrando menos procura por esses itens. Ainda assim, no que diz respeito à variação anual, o indicador foi o que mais aumentou: 34,1%.

## Exporta Games DF impulsionará indústria de jogos e negócios

Brasília se prepara para sediar, no dia 4 de março, um evento que promete ser um marco na indústria de jogos e negócios da região. O *Exporta Games DF* surge como grande oportunidade para networking, aprendizado e entretenimento, oferecendo um ambiente dinâmico e propício para a conexão entre jovens talentos, empresários e representantes de embaixadas interessados no potencial do setor da capital. Realizada pela Fecomércio-DF e pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal (Secti-DF), no âmbito do Inspira Brasília, a iniciativa conta com a parceria do Sesc-DF, Senac-DF, Câmara de Economia Criativa da Fecomércio-DF, Secretaria de Relações Internacionais (Serinter-DF) e Associação de Desenvolvedores de Jogos Eletrônicos do Distrito Federal (Abring-DF).



Divulgação

## Planetário

O encontro será realizado no Planetário de Brasília e contará com exposições, palestras educativas, rodadas de negócios e atividades interativas. Segundo o secretário da Setic-DF, Leonardo Reisman, a iniciativa tem como objetivo incentivar a internacionalização das empresas brasilienses que produzem jogos eletrônicos, fortalecer o setor de economia criativa e do ecossistema de tecnologia e inovação.

## Investimento na reciclagem de embalagens

A partir da assinatura de um protocolo de intenções, a Coca-Cola Brasil e a Coca-Cola FEMSA Brasil reforçaram a parceria com a Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT). Juntos, pretendem alavancar ainda mais a atividade inclusiva no país com um investimento em 2024 que deve superar R\$ 7 milhões. Entre as novidades estão a estruturação de hubs para a coleta de embalagens PET em Minas Gerais, São Paulo e no Distrito Federal. Luciana Batista (centro), presidente da Coca-Cola Brasil e Cone Sul, e Camila Amaral, VP Jurídica e de Assuntos Corporativos da Coca-Cola FEMSA Brasil, assinaram o documento com o Roberto Rocha, presidente da ANCAT. Ambas as entidades receberam novamente o Selo Amigo do Catador, reconhecendo a parceria com as empresas.



Divulgação

## Ensino de empreendedorismo em escolas públicas do DF vira lei distrital

No intuito de fomentar o espírito empreendedor entre os alunos do ensino médio da rede pública do DF, a Lei 7.416/2024 — proposta pelo deputado Martins Machado (Republicanos) — foi recentemente publicada no *Diário Oficial do DF*. A norma busca promover o aprendizado impulsionado pela motivação, criatividade e iniciativa, capacitando os jovens para a descoberta vocacional, a percepção de oportunidades e a construção de um projeto de vida. Janine Brito, CEO da Pinheiro Ferragens e presidente do Lide Mulher, comentou entusiasmada a iniciativa avaliando-a como um grande avanço. “O empreendedorismo é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Esta lei representa uma oportunidade única para que eles adquiram habilidades práticas e estejam mais preparados para os desafios do mundo real”, destaca.



Divulgação

## Atacadista celebra mais de três décadas com autoridades do DF

Na sede do Grupo Mundial, foi realizado um almoço celebrando o 31º aniversário da empresa Atacadista do DF. Entre os presentes, o secretário de Governo, José Humberto; o secretário de Esportes, Renato Junqueira; a superintendente do Sebrae, Rose Rainha; o presidente do BRB, Paulo Henrique; o presidente do Sindiatacadista, Álvaro Dias; e o presidente da CEB, Edison Garcia. Durante o evento, foi realizado um tour pelos setores administrativo, show room, vista aérea do centro de distribuição, salas de reunião, em que os participantes conheceram mais sobre a história da Mundial. Os convidados foram recebidos pela fundadora, Sandra Rodrigues. A marca de produtos Eixo Nobre e a empresa de energia renovável Ecointel, bem como uma nova parceria na área da madeira plástica, também fazem parte do Grupo.



Divulgação

**SEGURANÇA** / Carentes de manutenção, esses espaços são a opção para não arriscar a vida na rodovia. PM afirma que faz policiamento e que está em estudo a instalação de câmeras, mas usuários temem ser assediados ou assaltados

# Medo nas passagens subterrâneas

» DARCIANNE DIOGO

As passagens subterrâneas da capital carecem de manutenção, mas têm sido a opção daqueles que temem pela vida ao atravessar a rodovia e os eixos, expondo-se a acidentes de trânsito — um problema que se discute há anos. O *Correio* esteve na passarela da 102/202 Sul, uma das mais movimentadas da área central — um exemplo da situação que as pessoas enfrentam nas demais — e conversou com usuários que cruzam os corredores há quase 10 anos.

As passagens subterrâneas nasceram no intuito de garantir a acessibilidade, evitando o risco da travessia pelas vias. Mas há queixas sobre esses espaços, como a insegurança, o excesso de lixo e o forte cheiro de urina. Outra reclamação é a presença de usuários de drogas e pessoas em situação de rua, que aproveitam esses pontos para cometer roubos ou assédios.

Elisabete Pereira, 43 anos, é secretária executiva no Hospital de Base e passa todos os dias no local. “Aqui, vejo muitos moradores de rua. O medo sempre vai existir, mesmo com as luzes acesas, até porque, em determinado horário, não passa mais ninguém. Muitas vezes, cruzo sozinha. Então, tem que ser super-rápido”, conta.

O despachante Válder Dias, 42, usa a passagem da 204 Sul quatro vezes por semana para ir à parada pegar o ônibus de volta para casa, no Novo Gama (GO). Com os passos apressados, ele diz que presenciou assaltos no local. “Além dos moradores de rua, que são muitos, não vejo muito a presença da polícia e de viaturas. Acho que, aqui, deveria

Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press



A sensação de insegurança nas passarelas sob o Eixão e os Eixinhos faz parte da rotina das pessoas que precisam atravessar por esses locais

ter também câmeras de segurança, para identificar possíveis criminosos”, defende.

### Medo

Em julho do ano passado, um estudo do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) revelou que 94% dos brasilienses atravessam os eixos rodoviário, leste e oeste — popularmente conhecidos como

Eixão e Eixinhos — pelas passagens subterrâneas. Os outros 6% responderam que usam as vias.

Cristiana de Paula, 43, está entre os 6% que fazem a travessia pelas vias, enfrentando o perigo de ser atropelada. Por medo, ela só circula nas passagens subterrâneas em horários de pico, das 15h às 18h, por exemplo. “Uma vez, vi uma moça sendo assaltada. Estava no meio da passagem, quando

voltei correndo. Desde então, opto por atravessar a pista muitas vezes, mesmo que seja perigoso. Melhor do que ser assaltada. Só atravesso quando vejo grandes grupos”, avalia a técnica de enfermagem.

Saulo Duarte, 47, utiliza a passagem subterrânea há quase 10 anos e já viu de tudo, desde assaltos até o uso escancarado de drogas. Ele afirma que não sente medo e espera as amigas para

acompanhá-las. “Quando saímos mais tarde do hospital, sempre às espera, porque sei do perigo que é”, destaca.

O major Michello Bueno, porta-voz da Polícia Militar (PMDF), diz que, em todo o ano de 2023, foram registradas seis ocorrências nas passagens subterrâneas da Asa Sul — todas por roubo, furto e assédio. “A PM tem feito um trabalho com policiamento com maior

mobilidade. Os policiais passam em moto, mas abordam as pessoas suspeitas, como usuários de drogas”, explica.

Além do policiamento com esse veículo, o major afirma que os PMs também fazem a ronda a pé. “Estamos em contato com outros órgãos para viabilizar a implementação de câmeras nessas passagens, o que colaborará para o trabalho da polícia”, finaliza.



Depois de presenciar um assalto, Cristiana de Paula ficou com receio e passou a se arriscar atravessando a via



Saulo Duarte conta que já viu de tudo, passando por assaltos e uso de drogas





# 360

por Jane Godoy  
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Família: foi de lá que eu recebi a régua, o compasso e o esquadro para a vida"**

Advogado Pedro Gordilho

## Um brinde à cultura japonesa

Para desvendar a história, a técnica e a filosofia de nove das mais incríveis artes marciais japonesas, mais de 200 convidados compareceram ao coquetel de abertura da exposição *Dô: a caminho da virtude*, no Museu de Arte de Brasília (MAB), na última segunda-feira.

Foi a primeira mostra que a Japan House São Paulo trouxe para a capital federal, e ficará em cartaz até 28 de abril. Na abertura, os convidados tiveram oportunidade de assistir a um preview exclusivo, em um ambiente criado pelo arquiteto Rogério Tavares, que envelopou o espaço criando uma expografia minimalista, com os tradicionais encaixes de madeira de arquitetura japonesa que lembra os Dojôs — lugar onde se treinam artes marciais.

*O Dô: a caminho da virtude* é uma iniciativa internacional para ampliar o conhecimento sobre o Japão da atualidade, em correalização com a Embaixada do Japão, o governo do Distrito Federal e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A noite contou com a presença do embaixador do Japão, Teiji Hayashi, do presidente interino da Japan House São Paulo, Carlos Roza, e do diretor institucional Claudio Kurita, que receberam convidados da imprensa, do meio

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



**O brinde com saquê com o secretário executivo de Relações Internacionais, Paulo Cesar Chaves, Carlos Roza (Japan House SP), embaixador Teiji Hayashi e o diretor do MAB, Marcelo Jorge**

diplomático, políticos, representantes da comunidade nipo-brasileira e amantes da cultura.

Os convidados assistiram a apresentações de judô, kendô e karatê em um tatame onde, durante os fins de semana, ocorrerão demonstrações de diferentes artes marciais coordenadas por associações nipo-brasileiras e esportivas locais.

O embaixador japonês, Teiji Hayashi, agradeceu à Japan House São Paulo pela parceria, que tornou realidade a vinda da mostra para Brasília.

O buffet da noite ficou a cargo do chef Cristiano Komya, do restaurante New Koto, que brindou os convidados com delícias da culinária japonesa.



**Roberto Nakashima e Sueka, Yurika e Luiz Mishikawa**



**Embaixador da Bélgica, Peter Claes e embaixatriz Alexandra, com o antiquário Antonio Aversa**



**Jun Kuriti, Cristiano Komiyia e Claudio Kurita**



**Rogério Tavares e Christie Nóbrega**



**Juliana Cortes e o senador Randolfe Rodrigues**



**Fernanda Araujo, gerente de assessoria da Japan House São Paulo**



**A apresentadora Maria Paulo Fidalgo e o marido, Léo Imamura.**



**Roberto Corrieri e Patricia**



**Valmir Valder e Takashi Haguihara**

### >>>PAINEL

**Um evento imperdível em Brasília** / Coloquem na agenda a data: de 1º a 3 de março. O endereço é o Shopping Pier 21, no Setor de Clubes Esportivos Sul. Na sexta-feira (1º), no sábado, das 10h às 22h, e no domingo, das 10h às 18h, para visitar, apreciar e se encantar com a ExpoNepal 2024. O evento está sendo preparado pela Embaixada do Nepal no Brasil em parceria com o Conselho de Turismo do Nepal (NTB) para que os visitantes tenham a oportunidade de fazer uma viagem ao Monte Everest, conhecer os aspectos culturais e apreciar as belezas do país do sul-asiático: seu artesanato, tapetes, roupas, ervas, pacotes turísticos, além da apresentação da música e da comida nepalesa. Destinos turísticos do Nepal serão exibidos com interação comercial entre empresas B2B (business to business). "Os nossos dois países amigos têm potenciais nos setores do comércio e do turismo. Esse evento será uma plataforma para empreendedores de ambos os países construir conexões comerciais", ressaltou o embaixador Nirmal Raj Kafle (foto), anfitrião do evento.



Arquivo Pessoal

### >>>PINCELADAS



Arquivo Pessoal

» No domingo (25) a Torre de TV de Brasília recebeu as soroptimistas Damiana Leoi, Lucila La Porta, Mônica Beraldo e Tânia Gomes (foto), para celebrar o Orange Day (Dia Laranja), uma celebração da ONU Mulheres. No domingo ensolarado, moradores e turistas que visitavam a Feira da Torre foram testemunhas da ação soroptimista, que o SI Brasília tem realizado mensalmente, sob a batuta da professora Damiana Leoi, coordenadora da campanha *Pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas*. Fotos, folders, informações e depoimentos, puderam ser apreciados, ao som de músicas brasileiras.

» Na sexta-feira (08/03), às 10h, para comemorar o Dia Internacional da Mulher, a diretoria de Estratégia e Qualidade (DIESQ) e o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) vão receber convidadas para a palestra da psicóloga organizacional Elizabet Garcia Campos (foto), que abordará o tema *A Multiplicidade dos Papéis Femininos e Seu Impacto na Qualidade de Vida*.



Aureliza Corrêa/Divulgação

» O Centro de Atendimento Comunitário do Departamento de Genecologia e Obstetrícia do Uniceub está atendendo pacientes em excelente estrutura, preparada especialmente para as interessadas, com médicos capacitados de várias especialidades. O valor da consulta é apenas R\$ 40,00. Fica no Setor Comercial Sul, Edifício União. Avise e informe a todas as suas funcionárias e demais pessoas carentes. A informação vem do jovem reitor da instituição, Rafael Mesquita Lopes.

**INVESTIGAÇÃO** / Grupo de traficantes se especializou na produção de diferentes espécies de cannabis (maconha), que eram vendidas pelas redes sociais. A polícia estima que, em um mês, os criminosos arrecadavam até R\$ 2 milhões

# Presos vendedores de sementes de maconha

» DARCIANNE DIOGO

Uma megaoperação desencadeada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) pôs fim a um esquema sofisticado de plantação, colheita e venda de sementes de maconha, que chegava a gerar um lucro de quase R\$ 2 milhões por mês. Ontem, investigadores da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) cumpriram quatro mandados de prisão e oito de busca e apreensão no DF e em Governador Valadares (MG).

O grupo de traficantes se especializou na produção de sementes de cannabis (maconha)

de diferentes espécies e passou a vendê-las para clientes de todo o país. Os produtos eram anunciados e vendidos pelas redes sociais e, em determinados períodos, os criminosos promoviam "black friday", revelaram as investigações. De acordo com a apuração policial, o grupo contava com uma estrutura metódica voltada ao plantio de plantas de maconha. Algumas, inclusive, com grande teor de THC, com o potencial de causar overdose nos consumidores.

Boa parte dos compradores dessas sementes eram traficantes de todo o país. Uma única semente chegava a custar R\$ 100. A PCDF estima que, em um mês,

PCDF/Divulgação



**Sementes geram plantas de maconha com grande teor de THC, segundo a polícia**

os traficantes conseguiram arrecadar mais de R\$ 2 milhões com as vendas. Para ocultar a origem dos ganhos, os criminosos ainda praticavam lavagem de dinheiro.

### Dano ambiental

Além do tráfico de drogas, a polícia concluiu que o grupo cometeu crimes

ambientais com a disseminação de espécies exóticas que podem comprometer o meio ambiente e o agronegócio, além de desrespeitar

regras legais que disciplinam a produção e distribuição de sementes.

Para a polícia, a plantação de sementes como essas contribuiu significativamente para a degradação da saúde individual e coletiva, seja para aqueles que consomem as drogas produzidas, inclusive com risco de overdose, seja para o prejuízo para as lavouras e o agronegócio.

### Growers e breeders

As investigações revelaram ainda que os traficantes se organizavam em dois grupos: os growers (produtores) e os breeders (criadores). Os growers eram aqueles encarregados pelo cultivo da planta, gerenciavam o solo da germinação até a colheita. Eram esses os responsáveis por garantir uma semente de boa qualidade.

Os breeders ficavam na manipulação genética da droga e realizavam o cruzamento entre plantas para, também, garantir um bom resultado.

A operação contou com o apoio do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), dos Correios, da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e da Polícia Civil do Estado da Bahia (PCBA).

# Golpistas se passavam por senadores

Criminosos que se passavam por senadores para aplicar golpes foram alvos da operação Alto Escalão 2, desencadeada pela 5ª Delegacia de Polícia (Área Central). Ontem, a polícia cumpriu oito mandados de busca e apreensão nas cidades de Timon (MA) e em Teresina (PI).

As investigações começaram em junho de 2023, após

senadores procurarem a 5ª DP para denunciar golpistas que estariam se passando pelas vítimas pelo WhatsApp. De acordo com a apuração policial, os criminosos cooptavam as vítimas se passando pelas personalidades políticas e falavam sobre uma suposta doação disponível.

Como o prazo estava em vias de se esgotar, os golpistas

solicitavam que as vítimas efetuassem um depósito em dinheiro ao motorista do caminhão responsável pelo transporte dos produtos. Após sete meses de investigação, a PCDF constatou ainda que os autores utilizavam perfis falsos de outras autoridades e, em muitos dos casos, dispunham de vários números telefônicos cadastrados em nome do mesmo parlamentar.

Um homem, de 26 anos, e quatro mulheres, de 22, 25, 41 e 43 anos, são apontados como os responsáveis por contatar as vítimas e se passar pelos políticos. A operação, que contou com o apoio das polícias civis do Piauí e Maranhão, visa identificar os membros do grupo. Os autores irão responder pelos crimes de associação criminosa, falsa identidade e estelionato.(D.D)

PCDF/Divulgação



**Operação cumpriu oito mandados de busca e apreensão**





CNP CAPITALIZAÇÃO S.A.  
CNPJ: 01.599.296/0001-71

## Relatório da Administração - Exercício de 2023

### Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da CNP CAPITALIZAÇÃO S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

O lucro líquido da Companhia, atingiu R\$ 105,6 milhões, propiciando assim uma expressiva rentabilidade sobre patrimônio líquido médio de 31,9%. A receita com arrecadação de títulos de capitalização em 2023 foi de R\$ 557,6 milhões, ficando 33,7% inferior ao valor registrado em 2022 foi de R\$ 841,3 milhões. O resultado financeiro de 2023, de R\$ 196,5 milhões, ficou 95% superior ao resultado alcançado em 2022.

Os ativos financeiros da Companhia ao final do exercício de 2023 totalizaram R\$ 2.550 milhões, indicando um decréscimo de 17,5% em relação ao valor alcançado em 2022, que foi de R\$ 3.092,3 milhões. O patrimônio líquido da Companhia no final do exercício de 2023 atingiu o patamar de R\$ 394,2 milhões, ficando 47,6% superior ao período comparativo.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração,

por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia.

A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

### Honorários de Auditoria externa

A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.

### Reestruturação Societária

Em 27.01.2023 a CNP Assurances concluiu a aquisição da participação da Caixa Seguridade na CNP Participações em Seguros Ltda. "Nova Holding SUSEP", elevando de forma indireta sua participação para 51% na CNP Capitalização. Em 30.01.2023, a CNP Assurances concluiu a aquisição da participação de 49% remanescente da ICATU Seguros S.A. na CNP Capitalização, tendo suas ações transferidas para Nova Holding SUSEP, que passou a deter a integralidade da participação societária

na CNP Capitalização. Esta transação foi parte de um acordo global, celebrado entre os acionistas em 13.09.2022 por meio da assinatura de contrato de compra e venda de participações societária entre as partes e está alinhada às orientações estratégicas da CNP Assurances no desenvolvimento estratégico da atividade de seguridade no Brasil.

### Considerações Finais e Agradecimentos

A Companhia agradece o apoio e a confiança dos acionistas, do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo Financeiro, do Conselho Fiscal e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Em especial, agradece aos clientes pela confiança depositada em nossos produtos e serviços. Nosso compromisso, hoje e sempre, é construir com eles uma relação ética e duradoura.

Por fim, reconhece os colaboradores que trabalharam com dedicação exclusiva para a finalização desse importante negócio para a reestruturação societária do Grupo no Brasil. O apoio e a dedicação mais uma vez demonstrados são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar os desafios dessa nova fase da Companhia.

Brasília, 27 de fevereiro de 2024.

A Administração

### Balanco Patrimonial (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	31/12/2023	31/12/2022		NOTA	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>768.840</b>	<b>2.048.759</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.227.649</b>	<b>2.924.548</b>
Disponível		2.835	2.546	Contas a pagar		120.304	54.086
Caixa e bancos		2.835	2.546	Obrigações a pagar	10.1	68.543	23.822
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>760.210</b>	<b>2.040.925</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		691	516
<b>Crédito das operações de capitalização</b>		<b>1.105</b>	<b>-</b>	Encargos trabalhistas		172	265
Crédito das operações de capitalização	6.1	1.105	-	Impostos e contribuições	10.2	45.821	22.457
Títulos e créditos a receber	6	3.294	2.216	Outras contas a pagar	10.3	5.077	7.026
Títulos e créditos a receber	6.1	2.468	1.524	<b>Débitos de operações com capitalização</b>		<b>11.128</b>	<b>11.010</b>
Créditos tributários e previdenciários	6.2	698	568	Débitos operacionais	10.4	11.128	11.010
Outros créditos		128	124	<b>Depósitos de terceiros</b>		<b>11</b>	<b>411</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>151</b>	<b>138</b>	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>13</b>	<b>2.095.806</b>	<b>2.859.068</b>
Outros valores		151	138	Provisão para resgates		2.060.147	2.813.231
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>167</b>	<b>106</b>	Provisão para sorteio		20.385	29.760
<b>Custos de aquisições diferidos</b>	<b>7</b>	<b>1.078</b>	<b>2.828</b>	Provisão Administrativa		15.274	16.077
Capitalização		1.078	2.828	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>180.405</b>	<b>100.600</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.033.400</b>	<b>1.243.536</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>180.405</b>	<b>100.600</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.032.236</b>	<b>1.242.168</b>	Provisões judiciais	12	180.405	100.335
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>1.789.747</b>	<b>1.051.359</b>	Débitos diversos		14	195
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>236.981</b>	<b>180.839</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>14</b>	<b>394.186</b>
Créditos tributários e previdenciários	6.2	25.397	56.857	Capital social	14.1	210.000	210.000
Depósitos judiciais e fiscais	12	211.584	123.982	Reservas de lucros	14.3	176.800	83.726
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>7</b>	<b>5.508</b>	<b>9.970</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		7.386	(26.579)
Capitalização		5.508	9.970				
<b>Investimentos</b>		<b>4</b>	<b>4</b>				
Outros Investimentos		4	4				
<b>Imobilizado</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>13</b>				
Bens móveis		8	13				
<b>Intangível</b>	<b>9</b>	<b>1.152</b>	<b>1.351</b>				
Outros intangíveis		1.152	1.351				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.802.240</b>	<b>3.292.295</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.802.240</b>	<b>3.292.295</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	31/12/2023	31/12/2022		NOTA	31/12/2023	31/12/2022
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>				<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>		<b>31.228</b>	<b>52.101</b>	<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>		<b>31.228</b>	<b>52.101</b>
Arrecadação com títulos de capitalização		557.600	841.322	Arrecadação com títulos de capitalização		557.600	841.322
Variação da provisão para resgate		(526.372)	(789.221)	Variação da provisão para resgate		(526.372)	(789.221)
<b>Varição das provisões técnicas</b>		<b>803</b>	<b>65</b>	<b>Varição das provisões técnicas</b>		<b>803</b>	<b>65</b>
<b>Resultado com sorteio</b>		<b>(16.001)</b>	<b>(23.886)</b>	<b>Resultado com sorteio</b>		<b>(16.001)</b>	<b>(23.886)</b>
<b>Custos de aquisição</b>	<b>17.a</b>	<b>(18.907)</b>	<b>(29.947)</b>	<b>Custos de aquisição</b>	<b>17.a</b>	<b>(18.907)</b>	<b>(29.947)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>17.b</b>	<b>36.292</b>	<b>48.790</b>	<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>17.b</b>	<b>36.292</b>	<b>48.790</b>
Outras receitas operacionais		45.061	59.127	Outras receitas operacionais		45.061	59.127
Outras despesas operacionais		(8.769)	(10.337)	Outras despesas operacionais		(8.769)	(10.337)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>17.c</b>	<b>(46.838)</b>	<b>(44.967)</b>	<b>Despesas administrativas</b>	<b>17.c</b>	<b>(46.838)</b>	<b>(44.967)</b>
Pessoal próprio		(20.167)	(16.177)	Pessoal próprio		(20.167)	(16.177)
Serviços de terceiros		(11.633)	(16.088)	Serviços de terceiros		(11.633)	(16.088)
Localização e funcionamento		(7.344)	(5.928)	Localização e funcionamento		(7.344)	(5.928)
Publicidade e propaganda		(6.299)	(6.176)	Publicidade e propaganda		(6.299)	(6.176)
Publicações		(234)	(164)	Publicações		(234)	(164)
Donativos e contribuições		(139)	(172)	Donativos e contribuições		(139)	(172)
Despesas administrativas diversas		(392)	(262)	Despesas administrativas diversas		(392)	(262)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>17.d</b>	<b>(4.488)</b>	<b>(5.837)</b>	<b>Despesas com tributos</b>	<b>17.d</b>	<b>(4.488)</b>	<b>(5.837)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>17.e</b>	<b>196.534</b>	<b>100.812</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>17.e</b>	<b>196.534</b>	<b>100.812</b>
Receitas financeiras		405.713	246.188	Receitas financeiras		405.713	246.188
Despesas financeiras		(209.179)	(145.376)	Despesas financeiras		(209.179)	(145.376)
<b>Resultado operacional</b>		<b>176.823</b>	<b>97.131</b>	<b>Resultado operacional</b>		<b>176.823</b>	<b>97.131</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>		<b>4</b>	<b>182</b>	<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>		<b>4</b>	<b>182</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>178.627</b>	<b>97.313</b>	<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>178.627</b>	<b>97.313</b>
Imposto de renda	18	(43.180)	(24.272)	Imposto de renda	18	(43.180)	(24.272)
Contribuição social	18	(26.451)	(14.896)	Contribuição social	18	(26.451)	(14.896)
Participações sobre o resultado		(3.443)	(685)	Participações sobre o resultado		(3.443)	(685)
<b>Lucro líquido do Exercício</b>		<b>105.553</b>	<b>57.460</b>	<b>Lucro líquido do Exercício</b>		<b>105.553</b>	<b>57.460</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>8.000</b>	<b>8.000</b>	<b>Quantidade de ações</b>		<b>8.000</b>	<b>8.000</b>
<b>Lucro líquido por ação em R\$</b>		<b>13.194</b>	<b>7.182</b>	<b>Lucro líquido por ação em R\$</b>		<b>13.194</b>	<b>7.182</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>210.000</b>	<b>116.775</b>	<b>(81.935)</b>	<b>-</b>	<b>244.840</b>
Dividendos complementares: AGOE de 30.03.2022	-	(76.600)	-	-	(76.600)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	55.356	-	55.356
Lucro líquido do exercício	-	-	-	57.460	57.460
<b>Proposta de destinação do Resultado</b>					
Reserva legal	-	1.825	-	(1.825)	-
Reserva de lucros	-	41.726	-	(41.726)	-
Dividendos (R\$ 1.738,60 por ação)	-	-	-	(13.909)	(13.909)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>210.000</b>	<b>83.726</b>	<b>(26.579)</b>	<b>-</b>	<b>267.147</b>
Reversão de dividendos complementares: AGOE de 31.03.2023	-	13.909	-	-	13.909
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	33.965	-	33.965
Lucro líquido do exercício	-	-	-	105.553	105.553
<b>Proposta de destinação do Resultado</b>					
Reserva de lucros	-	79.165	-	(79.165)	-
Dividendos (R\$ 3.298,54 por ação)	-	-	-	(26.388)	(26.388)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>210.000</b>	<b>176.800</b>	<b>7.386</b>	<b>-</b>	<b>394.186</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado Abrangente (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>105.553</b>	<b>57.460</b>
<b>Outros lucros abrangentes</b>	<b>33.965</b>	<b>55.356</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>	<b>33.965</b>	<b>55.356</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	56.608	92.259
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	(22.643)	(36.903)
<b>Total dos resultados abrangentes para o exercício</b>	<b>139.518</b>	<b>112.816</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do Exercício</b>	<b>105.553</b>	<b>57.460</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortizações	659	(38)
Juros em passivos de arrendamento	10	83
Ajuste de prescrição e penalidades de títulos por resgate antecipado	(44.643)	(58.523)
Custos de aquisição diferidos	6.212	12.276
Variação de provisões técnicas	(803)	(65)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	598.935	183.807
Créditos fiscais e previdenciários	5.469	156
Ativo fiscal diferido	(1.708)	35.416
Depósitos judiciais e fiscais	(87.602)	181.005
Despesas antecipadas	(61)	2
Outros ativos	(1.335)	16.506
Impostos e contribuições	71.843	40.024
Outras contas a pagar	30.293	8.110
Débitos de operações com capitalização	(987)	174
Depósitos de terceiros	27	(364)
Provisões técnicas - capitalização	(717.815)	(118.313)
Provisões para contingências	79.875	(183.105)
Outros passivos	(169)	(26)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>43.755</b>	<b>174.585</b>
Juros pagos	-	-
Juros recebidos	400	430
Imposto sobre o lucro pagos	(43.382)	(70.656)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>768</b>	<b>104.359</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Pagamento pela Compra:</b>	<b>(455)</b>	<b>(19)</b>
Imobilizado	-	(5)
Intangível	(455)	(14)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(455)</b>	<b>(19)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Distribuição de dividendos	-	(102.133)
Pagamento de arrendamento	(25)	(222)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(25)</b>	<b>(102.355)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>289</b>	<b>1.985</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do Exercício</b>	<b>2.546</b>	<b>561</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do Exercício</b>	<b>2.835</b>	<b>2.546</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

A Provisão para Despesas Administrativas (PDA) é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas, através de comparação da projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos, sendo a parcela de carregamento líquida das despesas de comercialização e todas as projeções efetuadas considerando um cenário de *run-off*.

### 2.1 Características dos Produtos

O quadro a seguir apresenta as modalidades, taxas de carregamento e taxa de juros dos produtos comercializados pela Companhia em 31/12/2023:

Produto	Modalidade	Taxas de carregamento	Taxas de juros
CAP Ganador PM72 (i)	PM	1ª a 3ª 88,2905% 4ª a 17ª 28,2905% 18ª a 72ª 0,4687%	0,35%
CAP Vencedor	PM	1ª a 3ª 88,2905% 4ª a 17ª 28,29	





CNP CAPITALIZAÇÃO S.A.  
CNPJ: 01.599.296/0001-71

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

← continuação

Produto	Modalidade	Taxas de carregamento	Taxas de juros
CAP Ganador PM72 (i)	PM	1º a 3º 88,2905% 4º a 17º 28,2905% 18º a 72º 0,4687%	0,35%
CAP Vencedor	PM	1º a 3º 88,2905% 4º a 17º 28,2905% 18º a 72º 0,4687%	0,35%
Cap Vencedor Único	PU	44,4733%	0,16%
CAP Ganador PU48 (i)	PU	12,1916%	0,35%
CAP Aluguel 15 meses 95 (i)	PU	9,80917%	0,35%
CAP Aluguel 12 meses 95 (i)	PU	10,50231%	0,50%
SuperXCap (versão 2019) (i)	PM	1º 85,6415% 2º 86,4184% 3º 85,4159% 4º a 5º 26,4184% Parcelas múltiplas de 3: 0,0583% Demais: 1,0608%	0,35%
Acoplados	Acoplados	Entre 11,1693% e 33,3185%	0,16%
Vintão da Sorte	PU	44,9428%	0,16%

(i) Produtos em runoff.

**2.8 Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar como não circulante aquelas cuja expectativa de realização ultrapassem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices que constam em seus respectivos contratos ou aqueles definidos em leis específicas. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.

**2.9 Custos de aquisição diferidos**

Os custos de aquisição diferidos, são aqueles pagos pelas vendas realizadas nos parceiros, e que possuem uma relação direta e incremental com a emissão dos títulos de capitalização. Os demais custos de aquisição que não possuem essa relação direta e incremental são registrados como despesa, conforme incorridos. Para os custos diferidos, a amortização é realizada segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de vigência do título e seu prazo médio de diferimento em 31 de dezembro de 2023 foi de 71 meses (31 de dezembro de 2022 - 69 meses).

**2.10 Outras provisões, ativos e passivos contingentes**

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão. A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de análises individualizadas, efetuadas pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e são atualizadas monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC), quando a Companhia identifica possibilidade de impacto futuro no resultado.

**2.11 Imobilizado e intangível**

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos - 10% a.a.; ii) equipamentos de informática e veículos - de 20 a 50 % a.a. O intangível refere-se a gastos em desenvolvimento de sistemas informatizados, a serem amortizados a partir da data de sua utilização. A taxa de amortização utilizada pela companhia é de 20% a.a.

**2.12 Apuração do resultado**

As receitas decorrentes da venda de títulos de capitalização e os respectivos custos apropriados por meio da constituição de provisões técnicas são registrados no resultado da Companhia quando do efetivo recebimento.

Em relação aos títulos de pagamento único (PU), conforme previsto no inciso II, parágrafo 3º, art. 101º à Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações subsequentes, a Companhia mantém o reconhecimento de suas correspondentes receitas de forma integral no mês de sua emissão.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de 5 anos após esta data. Destacamos que mesmo a legislação informando o prazo de 5 anos, a CNP Capitalização aguarda o prazo de 6 anos para prescrição e ainda assim, caso o cliente questione o valor após esse prazo estendido, o valor é disponibilizado.

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado que são reconhecidos no resultado, quando aplicável. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, substancialmente, despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdidas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros que estão reconhecidos no resultado.

As participações nos lucros devidas aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

**2.13 Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado, de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15% para IRPJ e CSLL respectivamente, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante, até o limite do imposto a pagar e em caso de excedente, é registrado no ativo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

**2.14 Plano de previdência**

A Companhia é co-patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL - *Previnvest*) contratado junto à Caixa Vida e Previdência S.A. O *Previnvest* é um plano de benefícios que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável.

Nos termos do regulamento do fundo, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, dependendo da idade de ingresso no plano, aplicados sobre o salário de contribuição do empregado. Os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento.

No Exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 81 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 168).

**2.15 Norma emitida ainda não em vigor**

A nova norma e interpretações emitidas, mas que ainda não entraram em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

**Circular SUSEP nº 678**

A Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular Susep nº 439, de 27 de junho de 2012, dentro das alterações trazidas na norma temo reformulação nas Demonstrações de Resultados e mudança no fato gerador da contraprestação a ser oferecida pelas sociedades de Capitalização, além da aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tendo estas alterações vigor a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou e entendemos que não configura em mudanças com um novo método ou critério contábil.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

Nota 2.7 - Provisões técnicas; e  
Nota 12 - Provisões judiciais

**4. Gestão de risco**

A implementação do Acordo de Basileia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA), foi acompanhada pela SUSEP, através da divulgação da Circular nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores divulgadas na Circular nº 678, de 10 de outubro de 2022, e pelo Banco Central através da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017 e suas alterações posteriores divulgadas na Resolução nº 4.926, de 24/06/2021. Ambas as normas exigem a implantação de estruturas de gestão de riscos, segundo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor. O processo de Gestão de Riscos permite que os riscos de crédito, subscrição, mercado, operacional e tantos outros, sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

A Diretoria de Riscos (DIRRIS) do Grupo CNP Seguros Holding foi criada em respeito à exigência normativa e com o objetivo de centralizar o gerenciamento de risco.

As responsabilidades da Diretoria de Riscos - DIRRIS são:

- Definir a visão estratégica de *Risk Appetite*;
- Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, operacionais, socioambientais e de *compliance*;
- Gerar alertas quando houver crescimento de riscos ou riscos emergentes;
- Implementar todos os pilares dos normativos *Solvency II* e *Own Risk and Solvency Assessment - ORSA* e todas as evoluções das regras de capital locais;
- Elaborar, trimestralmente, o *dashboard* (painel de riscos), destinado à Alta Gestão, contendo informações quantitativas e qualitativas do ambiente de controle da Companhia;
- Promover a gestão de risco na cultura da Companhia.

No que tange aos regulamentos, normas e políticas internas, o gerenciamento de riscos inerentes às atividades da Companhia é apoiado em uma estrutura de Controles Internos e *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

Como o intuito de acompanhar os diversos temas pertinentes à gestão de riscos, a DIRRIS organiza regularmente vários comitês, sendo eles, os Comitês de *Engagements* (avaliação/discussão de oportunidades e viabilidade de produtos levando em conta o apelo ao risco e diretrizes da Companhia), de Investimentos e de Riscos e *Compliance*.

A Companhia conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos Internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.

Adicionalmente, a Companhia vem implementando ações com o objetivo de melhorar seu ambiente de governança e controle, destacando-se: (i) o fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *Compliance* e auditoria interna; (ii) aprovação pela Alta Administração e publicação de novas Políticas e Normativos específicos, relativos à contratação de serviços de terceiros, à prevenção aos conflitos de interesses, as questões relativas ao oferecimento e recebimento de brindes e presentes, a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, a prevenção à fraude, entre outros.

**4.1 Estrutura de subscrição**

A política de subscrição é parte integrante do quadro de gestão de risco, ou seja, a política estabelece as condições e os limites para aceitação e precificação das coberturas prestadas, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração na forma de apetite a risco e objetivos estratégicos. Tais diretrizes permitem, através de um processo de tomada de decisão claro e partilhado, monitorar e gerir os riscos da Companhia.

**4.2 Risco de liquidez**

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo.

A liquidez é monitorada através do modelo de gestão de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*). O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas imediatas.

A Política de liquidez de ALM vigente determina um conjunto de estratégias e mecanismos de monitoramento dos indicadores dos riscos. Desta forma, a gestão do fluxo de caixa estabelece critérios para gerir a manutenção de recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

No caso da Companhia, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois considera as projeções revisadas periodicamente dos fluxos de caixa dos passivos e ativos e seu casamento numa relação de 1,16 para 1. Além disso, a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados nas categorias "valor justo por meio do resultado" ou "disponível para venda", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

**4.3 Risco operacional**

A identificação, prevenção, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos operacionais, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa.
- Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva.
- Insistir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles.
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle.
- Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os managers, além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa.
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos.

• Discutir continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. A Diretoria Executiva define políticas, que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

**4.4 Risco de mercado**

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras, ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia destacam-se: risco de taxa de juros, risco de derivativo e o risco de liquidez.

**4.4.2 Controle de risco de mercado**

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP, e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não-paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O *Value at Risk* da carteira de investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 1.427 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 4.523). Esse valor representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

**4.4.3 Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco**

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os Fundos e Carteiras dos Clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos Fundos, conforme regras preestabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de risco de cada Fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.

**4.5 Risco de crédito**

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito artes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito em instrumentos financeiros (os ratings são obtidos com base nas agências avaliadoras de riscos que são *Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's*). Atualmente a Companhia utiliza a avaliação da *Fitch Ratings*:

	31/12/2023		31/12/2022	
	BB	Sem Rating	BB-	Sem Rating
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	-	224.156	224.156	16.695
Fundos	-	224.156	224.156	3.688
Operação comprometida (i)	-	-	-	16.695
Outros	-	-	-	(11)
<b>Disponível para venda</b>	<b>2.325.801</b>	-	<b>2.325.801</b>	<b>3.071.912</b>
Letras financeiras do tesouro	824.883	-	824.883	-
Letras do tesouro nacional	389.776	-	389.776	2.707.313
Notas do tesouro nacional	1.111.142	-	1.111.142	364.599
<b>Títulos e créditos a receber</b>	-	<b>2.596</b>	-	<b>1.648</b>
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>2.325.801</b>	<b>226.752</b>	<b>2.552.553</b>	<b>3.088.607</b>

(i) O lastró total é em título público federal.

**5. Instrumentos financeiros**

**5.1 Resumo da classificação das aplicações**

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento exclusivos estão sendo apresentados em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão apresentados em outros valores.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>224.156</b>	<b>224.156</b>	<b>20.372</b>	<b>20.372</b>
Fundos de investimento não exclusivo	224.156	224.156	3.688	3.688
Operações comprometidas	-	-	16.695	16.695
Outros valores	-	-	(11)	(11)
<b>Disponível para venda</b>	<b>2.325.801</b>	<b>2.313.492</b>	<b>3.071.912</b>	<b>3.116.211</b>
Letras financeiras do tesouro	824.883	824.884	2.707.313	2.746.800
Letras do tesouro nacional	389.776	389.772	364.599	369.411
Notas do tesouro nacional	1.111.142	1.099.236	3.071.912	3.116.211
<b>Total</b>	<b>2.549.957</b>	<b>2.537.648</b>	<b>3.136.583</b>	<b>3.136.583</b>

**5.2 Movimentação das aplicações**

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado
<b>Saldo Inicial</b>	-	-	-	-
Aplicações	224.156	224.156	20.372	20.372
Resgates	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-
Ajuste ao valor justo	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>224.156</b>	<b>224.156</b>	<b>20.372</b>	<b>20.372</b>

**5.3 Hierarquia do valor justo**

**a. Abertura por hierarquia**

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Fundos de investimento	224.156	224.156	3.688	3.688
Operações comprometidas	-	-	-	16.695
Outros	-	-	(11)	(11)
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>224.156</b>	<b>224.156</b>	<b>3.677</b>	<b>20.372</b>
<b>Nível 1</b>	<b>224.156</b>	<b>224.156</b>	<b>16.695</b>	<b>20.372</b>

Letras financeiras do tesouro 824.883 824.883 2.707.313 2.707.313  
Letras do tesouro nacional 389.776 389.776 2.707.313 2.707.313  
Notas do tesouro nacional 1.111.142 1.111.142 364.599 364.599  
**Total 2.325.801 2.325.801 3.071.912 3.071.912**

**5.4 Análise de sensibilidade das taxas de juros**

**5.4.1 Carteira de ativos**

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: disponível para venda e valor justo por meio do resultado. O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de *Stress Test*, o qual é feito para as classificações disponível para venda e valor justo por meio do resultado. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras e o choque de 100 *basic point* na curva de juros. Este cenário contempla variações da curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:









CNP CAPITALIZAÇÃO S.A.  
CNPJ: 01.599.296/0001-71

### Parecer dos Atuários Independentes

→ continuação

Aos Administradores e Acionistas da  
**CNP Capitalização S.A.**  
Brasília - DF  
**Escopo da Auditoria Atuarial**  
Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da CNP Capitalização S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2023, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração da CNP Capitalização S.A. é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e

dos demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuariário considera que os controles internos da CNP Capitalização S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado da CNP Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Outros assuntos**  
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, com as bases de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Brasília, 27 de fevereiro de 2024.  
**Daniela Sedel**  
Atuária MIBA 1721  
**KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.**  
CIBA 48  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
R. Verbo Divino, nº 1400 - 04719-002 - São Paulo - SP - Brasil

Anexo I CNP Capitalização S.A. (Em milhares de Reais)	
<b>1. Provisões Técnicas</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>2.095.806</b>
<b>2. Demonstrativo do Capital Mínimo Requerido</b>	<b>31/12/2023</b>
Capital Base (a)	10.800
Capital de Risco (CR) (b)	42.935
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>42.935</b>
<b>3. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2023</b>
Ativos Garantidos (a)	377.422
Ajustes Econômicos do PLA	27.227
Exigência de Capital (CMR) (b)	42.935
<b>Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	<b>334.488</b>
Ativos Garantidores (d)	2.540.745
Total a ser Coberto (e)	2.095.806
<b>Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>444.939</b>

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
**CNP Capitalização S.A.**  
São Paulo - SP  
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da CNP Capitalização S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da CNP Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**  
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Mensuração das Provisões para resgates

##### Principal assunto de auditoria

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.7 e 13, a Companhia possui registrado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 provisões para resgates que são mensuradas conforme metodologia que considera a aplicação do percentual de quotas, definidas nas condições gerais dos produtos, sobre os valores arrecadados no período, incluindo a incidência de juros e atualização monetária. Consideramos as provisões para resgates como principal assunto de auditoria dada a relevância dos valores envolvidos perante as demonstrações financeiras.

##### Como auditoria endereçou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram:

i) Entendimento do processo de mensuração das provisões para resgates, compreendendo: (i) parametrização do cálculo da provisão no sistema operacional de acordo com as condições gerais do produto; (ii) processo de aprovação e liquidação financeira dos resgates; e (iii) precisão dos dados dos títulos de capitalização que foram utilizados no cálculo da provisão para resgates;

ii) testes, com base em amostragem, da existência e precisão dos valores pagos de resgates, bem como dos valores arrecadados, com os respectivos comprovantes de liquidação financeira;

iii) envolvimento dos especialistas atuariais para o recálculo das provisões para resgates, conforme as condições gerais do produto, bem como da respectiva incidência de juros e atualização monetária;

iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024



**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
2SP-027685/O-0 F SP

**Carolina Maciel Messias dos Santos**  
Contadora CRC SP - 246031/O-8

**DRENAGEM /** Reitoria age para evitar que novas inundações danifiquem equipamentos de pesquisa, muitos deles instalados no subsolo da instituição. Universidade alega que seu orçamento é insuficiente para obras

# UnB busca recursos contra alagamentos

» PABLO GIOVANNI

As fortes chuvas que atingiram parte do campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília (UnB), no último dia 9, revelam à população problemas de infiltração e drenagem que são velhos conhecidos pela instituição. Nos últimos anos, ela tem sofrido recorrentes cortes de verbas, e isso a impossibilita de realizar intervenções necessárias para resolver definitivamente essas deficiências em sua infraestrutura.

No orçamento de 2024, previsto pelo Ministério da Educação, a UnB tem disponíveis R\$ 48,2 milhões para seu funcionamento anual, 5,25% a menos do que recebeu no ano anterior. O montante é insuficiente para que sejam feitas obras que evitem alagamentos. Além disso, etapas do Drenar DF — programa do Governo do Distrito Federal (GDF) para acabar com inundações provocadas pelas chuvas em áreas da Asa Norte — não contemplam a região do campus principal, como disse o professor Sérgio Koide, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC).

"A chuva do dia 9 foi bastante incomum e, segundo especialistas da própria UnB, talvez possa

demorar para enfrentar algo parecido com aquilo (novamente). No entanto, o que nos preocupa é que as águas (da Asa Norte) possam descer para a universidade. Isso é um problema antigo e as etapas do Drenar não contemplam a universidade", explicou Koide.

Segundo ele, o sistema de absorção pluvial da capital federal é arcaico e, após a construção da avenida L3 Norte, os problemas com acúmulo de água dos temporais na Asa Norte se tornaram constantes. "As chuvas têm se intensificado nos últimos anos, e um bom sistema de drenagem absorveria parte da chuva, o que não ocorre hoje", lamentou. O professor comentou que foi determinado pela reitoria que seja feito o possível para enfrentar a situação, e avaliou que são necessárias ações por parte do Executivo local.

"Estamos conversando com a Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil) para que haja um reforço na galeria que absorve a água para evitar alagamentos. O que estamos fazendo é diminuir os pingos problemas. Nós não conseguimos evitar que a água entre na UnB, mas faremos o possível para que ela não chegue em

excesso. O governo tem conhecimento desses problemas da universidade, mas a prioridade dele, por ora, acredito, é arrumar as áreas consideradas mais emergenciais", considerou.

Ao **Correio**, o secretário de Governo, José Humberto Pires, lembrou que o Drenar DF realiza obras que vão da 402 à 408 Norte. De acordo com ele, concluídos esses trabalhos, a próxima ação do programa começará na 710 Norte e irá até as margens do Lago Paranoá. Segundo o secretário, a previsão é de que esse próximo passo se inicie ainda neste semestre.

## Apoios

Além da promessa de envio de emendas parlamentares, por deputados da Câmara Legislativa, à Novacap para as ações estruturais que a UnB precisa, a universidade tem confirmados R\$ 3 milhões dos distritais. Essa verba será destinada, via Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, à compra de equipamentos para o Instituto de Física (IF), danificados pela tormenta do início de fevereiro.

Outra medida defendida pela reitoria, caso as etapas do Drenar DF não contemplam mesmo

Reprodução/Redes sociais



Com sistema de drenagem arcaico, a água escorre para a UnB e invade o subsolo de prédios da universidade

o campus, é a construção de um prédio exclusivo aos laboratórios. Atualmente, a maioria, fica em áreas de subsolo. O valor estimado pela instituição para levantar esse edifício é de R\$ 20 milhões

— quase a metade do orçamento total para 2024.

Em reunião realizada na semana passada com representantes da UnB, deputados distritais informaram que discutirão com os

federais que integram a bancada do DF na Câmara dos Deputados a possibilidade de envio de emendas federais, pelo Ministério da Educação, para acelerar o processo de construção desse espaço.



## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Copa Verde

A tarde de hoje reserva um confronto direto e importante entre dois times candangos na Copa Verde. Às 15h30, o Ceilândia recebe o Real Brasília, no Bezerrão, no Gama. Para o Gato Preto, a classificação vale sobrevida no único torneio interestadual do calendário. Para o Leão do Planalto, vencer vale sequência no primeiro ano com torneios além do âmbito local. Os ingressos partem de R\$ 20. Em caso de empate, a vaga será definida nos pênaltis. Quem avançar, terá outro clube local como rival: o Brasiliense aguarda o vencedor da partida.

## LIBERTADORES

VICTOR PARRINI

O simples fato de se chamar Libertadores não a torna menos "perseguidora". A era moderna da competição mais relevante da América do Sul costuma ser cruel com os classificados via fase preliminar. Inaugurada em 2005, a chamada Pré-Libertadores viu somente um clube sair da "lista de espera" e conquistar o título. Outro dois ousaram chegar à final, mas saíram de mãos abanando. Apesar dos diferentes desfechos, não deixam de ser inspirações para o Botafogo. Hoje, às 21h30, o Glorioso precisa vencer o Aurora, da Bolívia, no Nilton Santos, para avançar, evitar vexame e danos colaterais. A ESPN transmite.

A façanha de ter concluído com sucesso todas as etapas da Libertadores pertence ao Estudantes. Em 2009, a equipe de La Plata despachou o Sporting Cristal na fase preliminar e se classificou às oitavas em segundo em um grupo com Cruzeiro, Deportivo Quito-EQU e Universitario Sucre-BOL. Nos mata-matas, mandou para casa os paraguaios do Libertad e os uruguaios do Defensor Sporting e Nacional. Quiseram os deuses do futebol que a decisão da companhia ensaiada pelo técnico

# Que tal uma inspiração?

Na era moderna do torneio continental, somente Estudantes, Olimpia e Del Valle entraram na fase preliminar e alcançaram a final. Argentinos são os únicos campeões dessa maneira. Botafogo se apegua aos bons exemplos para eliminar o Aurora hoje e seguir sonhando com título

Alejandro Sabella e liderada em campo pelo meia Juan Sebastián Verón e pelo centroavante Mauro Boselli fose contra a Raposa. Resultado? Empate sem gols na Argentina e virada por 2 x 1 no Mineirão.

Quatro anos depois, o Olimpia tentou repetir o enredo argentino, mas bateu na trave. Largou em vantagem na final ao superar o Atlético-MG por 2 x 0 no Paraguai, mas cedeu à pressão mineira com a devolução do placar. Nos pênaltis, a trupe de Ronaldinho Gaúcho, Diego

Tardelli, Jô e Bernard levou a melhor por 4 x 3. O modesto e desconhecido Independiente del Valle é outro exemplo a ser seguido pelo Botafogo. Na terceira participação em Libertadores, em 2016, a equipe equatoriana entrou em rota de colisão com alguns dos mais tradicionais do continente. Foi segundo em um grupo com o Galo, o Colo-Colo e o Melgar. Os pedágios para o vice-campeonato foram River Plate, Pumas, do México, e Boca Juniors. O Atlético Nacional foi o único que não perdoou e faturou o bi. O

Independiente del Valle perdeu o título, mas ganhou o apelido de mata gigantes devido à campanha.

Independentemente do desfecho, repetir o trio resultaria na melhor campanha do Botafogo em Libertadores. Até então, as caminhadas mais longas do clube de General Severiano foram em 1963 e 1973, quando parou no Santos de Pelé e no triangular com Colo-Colo e Cerro Porteño.

Não bastasse o drama por ter cedido o empate por 1 x 1 nos acréscimos da ida, o Botafogo segue sem

## » Bragantino

O Red Bull Bragantino está classificado para a terceira fase da Pré-Libertadores. Ontem, o time comandado por Pedro Caixinha empatou por 0 x 0 com o Águilas Douradas no tempo regulamentar, porém triunfou por 4 x 3 nas cobranças de pênalti. O destaque do time paulista foi o goleiro Cleiton. Ele defendeu a primeira cobrança do adversário colombiano e deixou a missão do clube paulista mais fácil. O Bragantino aguarda o adversário do duelo de hoje entre Botafogo e Aurora. O sobrevivente em um possível duelo brasileiro acessará a fase de grupos do torneio continental.

treinador e com o principal jogador em crise de identidade. Autor de 29 dos 113 gols da equipe no ano passado, Tiquinho Soares entra em campo hoje para evitar o maior jejum pelo alvinegro. O camisa 9 está há seis partidas sem balançar as redes. Em meio à crise, os muros do Nilton Santos amanheceram pichados na sexta-feira com críticas ao atacante após ele desperdiçar pênalti na Bolívia. Tiquinho tem permanecido calado, sobretudo após o descobrimento de uma doença do pai, Seu José Nilton Soares.



Se não marcar hoje, Tiquinho Soares amargará o pior jejum de gols desde a chegada ao Botafogo, em agosto de 2022

## VASCO

O time do técnico Ramón Díaz está classificado para a segunda fase da Copa do Brasil. Ontem, a equipe carioca derrotou o Marcílio Dias por 3 x 1, em Itajaí. Os gols foram de Adson, Vegetti e David. Zé Eduardo descontou para os anfitriões. O próximo adversário será conhecido, hoje, no duelo entre Água Santa-SP e Jacuipense-BA.

## INTERNACIONAL

Embalado pela vitória no Gre-Nal 441, o Internacional entra em campo, hoje, às 20h, pela Copa do Brasil. Os colorado mede forças com o Asa de Arapiraca, em Alagoas. O técnico Eduardo Coudet tem três desfalques. O goleiro Rochet, o zagueiro Mercado e o atacante Valencia ficaram em Porto Alegre. O Prime Vídeo transmite o duelo.

## SÃO PAULO

O São Paulo reencontra os tricolores do Distrito Federal após oito anos. Distante da capital federal desde o empate por 2 x 2 com o Flamengo, em 19 de junho de 2026, a equipe do Morumbi desfila, hoje, às 21h35, no gramado do Mané Garrincha contra a Inter de Limeira, em jogo atrasado pela quinta rodada do Paulistão.

## PALMEIRAS

Classificado antecipadamente ao mata-mata do Paulistão, o Palmeiras usará o jogo de hoje contra a Portuguesa, às 19h30, para realizar testes. No confronto no Canindé, Abel Ferreira indicou a intenção de mesclar a equipe. Assim, nomes como Breno Lopes e Lázaro devem ganhar chance de mostrar serviço.

## LÉO MOURA

A Corregedoria Geral da União (CGU) identificou irregularidades em ONG do ex-lateral Léo Moura. Auditoria do órgão atenta para superfaturamento de esportivos, infraestrutura corrodida e falta de comprovação de serviços. O Instituto Léo Moura recebeu R\$ 45 milhões provenientes de recursos públicos entre 2020 e 2022.

## ROBINHO

O Santos se manifestou sobre a ida de Robinho à Vila, na manhã de ontem. Segundo o Peixe, ele estava no estádio para acompanhar o filho Robson, jogador do time sub-17 do Peixe, em exames. Simultaneamente, havia um churrasco para o elenco principal. "O clube deixa claro que não houve convite, muito menos a participação na confraternização."



## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroyoga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Mercúrio em conjunção a Saturno. Não há uma resposta definitiva para a pergunta de se o destino está todo traçado e nós somos apenas peças de um jogo que são movimentadas por forças fora de nosso alcance de compreensão, quanto mais de nosso domínio, ou de se nossa vontade e ação teriam poder suficiente para escrever as próprias linhas do destino, como protagonistas. A meu ver, as alternativas de resposta não são excludentes, porque é evidente que, apesar de podermos imaginar tudo, não podemos tudo, porque há forças em jogo que são superiores a nossa vontade e desejos, mas também é evidente que, em muitos casos, em situações de extrema vulnerabilidade acontecem momentos de heroísmo, nos quais brota de nosso interior uma força que, nem que seja por um instante, movimenta céu e terra e nos transforma em fazedores do destino.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Nem tudo segue de acordo aos planos, mas isso não significa revés algum, porque o mistério da vida protege e promove melhorias que a mente humana não é capaz de imaginar. Mantenha sua mente aberta para o que der e vier.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Procure fazer com que o espírito de colaboração oriente seus passos e atitudes, porque enquanto houver mínima comunhão de interesses entre todas as pessoas, o sucesso é garantido, de um tipo que, você só, não conseguiria.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Comunicar as ideias não é o mesmo que você correr o risco de essas serem usurpadas. Comunicar as ideias é uma forma de você se esclarecer a respeito de essas serem reais ou se não passam de mera fantasia.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Só quem tiver o ponto de vista mais amplo e inclusivo possível de tudo que anda acontecendo no mundo pode reclamar estar com a razão, e mesmo assim não seria essa uma razão absoluta, apenas mais sábia e compreensiva.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Muitas vezes acontece de você mirar num alvo e acertar noutro completamente diferente. Nesse caso, em vez de se lamentar pelo que errou, aproveite o acerto, refaça seus planos e faça cara de protagonista.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Ofereça sua mão solidária para que os projetos alheios sejam bem-sucedidos, mesmo que, de imediato, você não ganhe nada por isso, além de, talvez, um sorriso de simpatia e um agradecimento superficial. Em frente.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Agora é colocar tudo em ordem, dentro do possível, e seguir em frente coadunando os resultados do que foi feito anteriormente, mesmo que de forma tão atrapalhada, que tenha parecido que tudo iria para o brejo. Não foi.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

O caminho da retidão é estreito, impopular e aparentemente severo, mas nada se compara a essa virtude, porque a retidão permite que os princípios mais valiosos sejam preservados e sustentados ao longo do tempo.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

As decisões que pairam no ar são definitivas, o que você colocar em prática agora tomará um bom tempo do futuro, ajudará a cimentar um caminho diferente do qual você vinha trilhando até aqui. Mudanças.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Encontre a melhor maneira de finalizar esses conflitos que se alastram há tanto tempo já que provavelmente nem você consegue lembrar direito como foi que tudo começou. É perda de tempo e investimento inútil de energia.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Aproveite a onda atual, porque o cenário se coloca de uma forma na qual será mais fácil você arrumar suas coisas e traçar planos efetivos para os próximos tempos. Faça isso sem ambições, em nome da normalidade apenas.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

É tudo uma questão de acertar nas decisões e de não ficar se deliciando com a sensação de ter decidido, mas dar os passos necessários, de forma prática, para que as decisões se transformem em atitudes concretas.

## MÚSICA

Divulgação / Jah Live



Formada no Guará, Jah Live tem conquistado admiradores com melodias cativantes

# O reggae do Cerrado

» MARIA CLARA ABREU\*

O ano era 1998 e o reggae conquistava espaço no cenário musical brasileiro. O gênero musical fazia sucesso no Cerrado com as letras e acordes da banda Natiruts, mas não era apenas aquele grupo que se destacava em Brasília. No Guará II, os jovens candangos se uniam para ouvir os primeiros ensaios de garagem da Jah Live.

A banda formada por Angel Duarte (vocalista), Martin Barreiro (baterista), Bruno Xavier (baixista), Rodney Silveira (guitarrista), Richelmy Oliveira (percussionista), Herick Marcos (tecladista) e Emanuel Ferreira (tecladista) transmite valores socioculturais por meio da música, como ocorre no álbum *Se curvar jamais*.

As mensagens inspiradoras e melodias cativantes são a marca registrada do grupo, em canções que retratam o cuidado com a natureza, o respeito ao próximo e às diferenças culturais. Este mês, a Jah Live lançou o single *Dia azul*, programado para ser o último lançamento da leva de produções gravadas no estúdio Zeroneuro. A produção sucede *Sempre foi assim*, *Reunião*, *As fadas* e *A força e filhos de Jah*. O projeto incentiva os ouvintes a ter perseverança e buscar o melhor de si por meio dos ensinamentos da vida.

Para Martin Barreiro, idealizador e

baterista da banda, o reggae carrega em sua essência a importante missão de elevar valores sociais e culturais. “O reggae é mais que música, é um movimento que luta pela igualdade e pela união dos povos, independentemente de religião, raça ou cor.” Animado por esse ideal, o próximo passo da Jah Live será a produção de dois audiovisuais que retratam a história do reggae por meio da vivência da banda.

Martin informa que a banda lançará um documentário e fará um evento de música ao vivo que promoverá temas que envolvem a relevância do gênero musical. “Estamos trabalhando em dois grandes projetos. Um será o documentário da história do reggae contada por meio da vivência da Jah Live, com a participação dos maiores representantes do reggae nacional. No fim, será gravado um audiovisual com 12 músicas ao vivo, em um evento que envolverá música, sustentabilidade, inclusão e a participação da comunidade.”

A segunda produção será um audiovisual com os grandes sucessos da banda e está programada para o segundo semestre do ano. “O outro projeto se chama *Jah Live Para Todos*, um audiovisual que conterà não só os grandes sucessos da banda, mas também regravações de diversos clássicos da música nacional e internacional”, acrescenta o baterista.

## CRUZADAS

Enfeite natalino	Objetos da teoria busca de George W. Bush no Iraque	Brinquedo essencial ao badminton	Classe gramatical de "sexto"	Central de inteligência criada em 1947	Cidade do Centro-sul fluminense
É incitada em campanhas de escovação dentária	Banha a capital britânica	Destinar (verba) a um fim específico	"Errar (?) humano" (dito)	Leste, em inglês	O terreno de praias
(?) -delta, tipo de corte de cabelo	De (?): falso (gíria)	Imparcial	Estalagem, em inglês	Artigo definido masculino	Que (?)?, pedido de opinião
Edson & (?), dupla sertaneja de origem paulista	Taberna	"Músculo", em "miócito"	Entravei	Divisão Antissequestro (sigla)	Ayrton Senna, ídolo da Fórmula 1
Luiz (?), lutador de MMA	A maior força aérea sul-americana	"(?) Girls", álbum do Rolling Stones	(?) Angeles Lakers, equipe da NBA	Naipes dos losangos vermelhos	Cachaça (bras.)
Controle (?), acessório de TVs	Árvore de madeira alva e macia	(?) taxativo, conceito jurídico			Saudação telefônica

BANCO 3/inm./4/carne — east — some./5/álamo./6/araque — hudson./8/dual core./9/sobrepeso. 24

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

M	L	N	C
P	O	L	I
B	A	R	R
S	U	A	S
S	E	T	P
P	R	O	P
P	R	O	P
V	O	M	A
P	A	R	C
T	R	O	T
O	M	R	E
P	R	E	P
Z	O	N	A
C	A	O	E
E	N	E	R
G	U	M	E

**SUDOKU DE ONTEM**

1	3	5	7	6	4	8	9	2
6	2	7	9	8	3	1	5	4
4	8	9	1	2	5	7	6	3
5	6	8	3	1	2	4	7	9
7	4	2	5	9	8	6	3	1
9	1	3	6	4	7	2	8	5
8	9	1	2	3	6	5	4	7
2	7	6	4	5	9	3	1	8
3	5	4	8	7	1	9	2	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @fazecoquetel @fazecoquetel

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## ENQUANTO A MORTE NÃO CHEGA

Vou curtindo a morte todo dia  
Entre goles de cerveja gelada  
E tira gostos proibidos pelo cardiologista  
Que a vida se vivida é mortal

A fome de ver pôe meus olhos de plantão  
Crivados nas belezas da natureza  
E nas cores de cada estação  
Enquanto a morte se atrasa

Vou curtindo uma letra de canção  
Um versinho desprezioso  
A beleza solidária da minha mulher  
E o abraço cúmplice dos amigos

Aí fico horas e horas encarando a esquina  
Na aconchegante solidão de uma mesa de bar  
Entre goles de cerveja gelada  
E tira gostos proibidos pelo cardiologista

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

7			9		2			
				8	1			2
				5				
			8	7	9			
3						6		
			4			5	1	
	2	6				9		
		3					8	6
8	5	7						3

Grau de dificuldade: médio

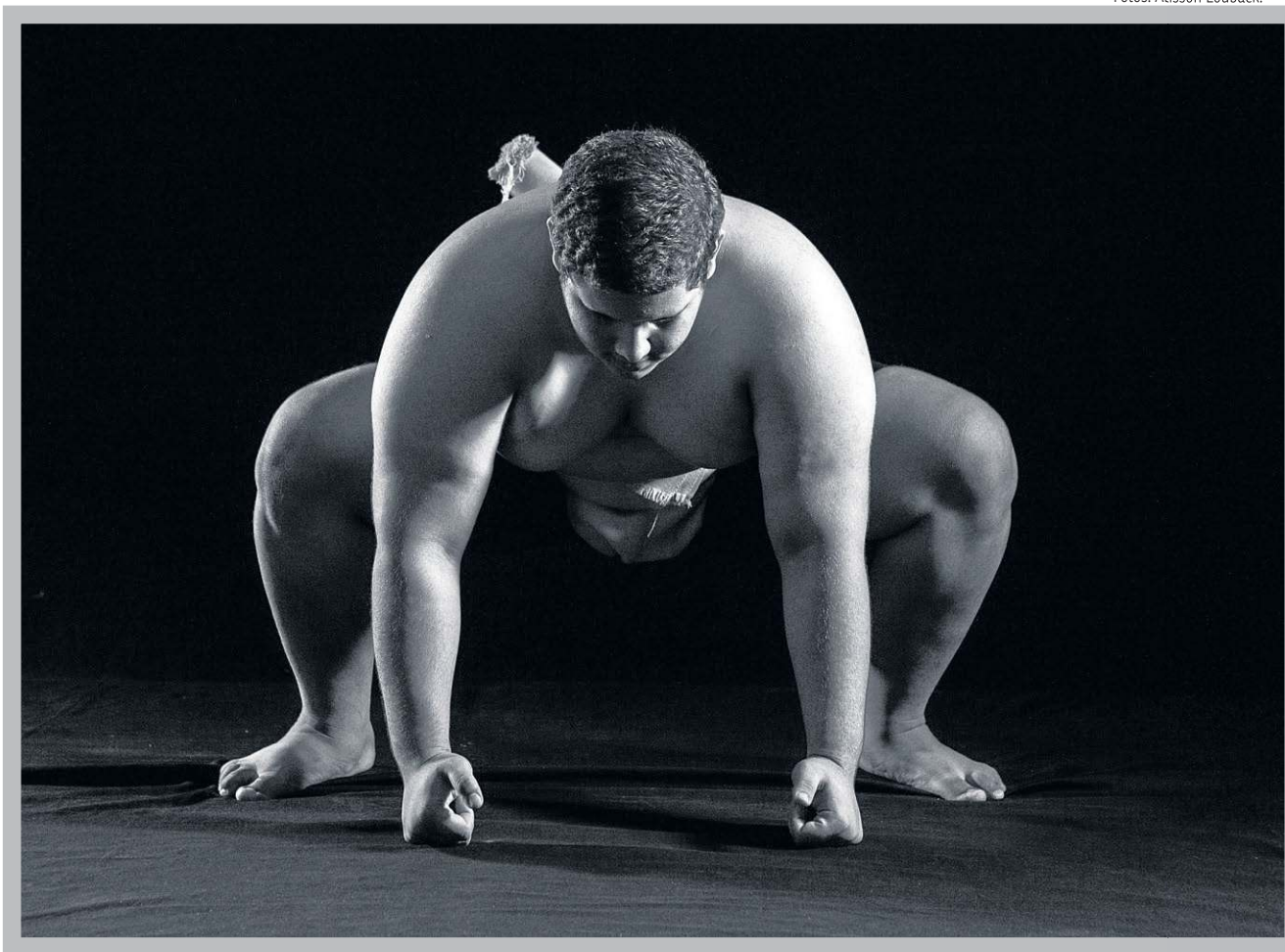
www.cruzadas.net



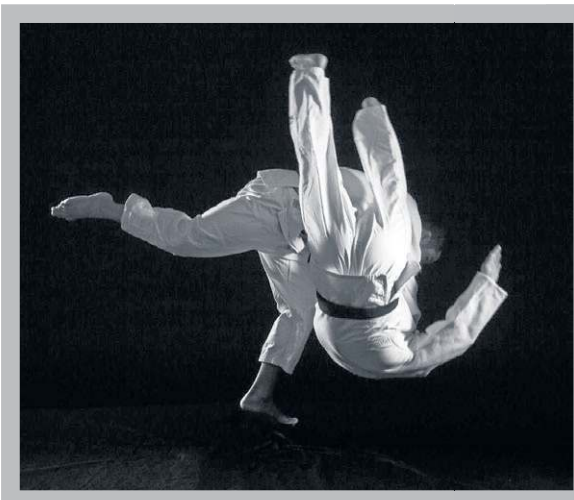
# Diversão & Arte

EXPOSIÇÃO NO MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA (MAB)  
CONVIDA O PÚBLICO A DESCOBRIR OS CONTRASTES  
DAS ARTES MARCIAIS JAPONESAS EM SÉRIE DE  
FOTOGRAFIAS EM PRETO E BRANCO

Fotos: Alisson Louback.



Fotos da mostra de D: a caminho da virtude



» NAHIMA MACIEL

Há toda uma filosofia na prática das artes marciais, mas é a plástica dos movimentos, o enquadramento da harmonia e o contraste entre a força e a leveza que a exposição D: o caminho da virtude quer enfatizar. Em cartaz no Museu de Arte de Brasília (MAB) e organizada pela Japan House São Paulo, a mostra reúne fotografias e vídeos de nove modalidades de artes marciais praticadas no Japão com o intuito de divulgar um aspecto da cultura do país que fica a meio caminho entre a arte e a prática desportiva. As artes marciais funcionam como embaixadoras da cultura japonesa, na mesma medida que o sushi e a ikebana.

A exposição já esteve na Argentina, no Peru e no México, além de São Paulo, antes de desembarcar em Brasília. Do significa caminho e é a transição de um ideograma presente em muitos dos nomes das artes marciais japonesas, como aikido, kendo, karatedo, judo, kyudo e jukendo, todas representadas na exposição, que tem ainda naginata e shorinjikemp. “A gente quer primeiro falar do Do, que significa caminho e está muito presente na filosofia do Japão”, explica Claudio Kurita, diretor institucional Japan House São Paulo. “As artes marciais são muito populares no Brasil. O brasileiro gosta e, talvez, a mais conhecida seja a embaixadora, que é o judô, e o dô do judô vem desse caminho.”

Todas as fotografias mostradas no MAB foram realizadas em preto e branco e em estúdio. A ideia é levar ao público detalhes da prática de cada uma dessas artes registradas com um olhar artístico. Atletas brasileiros e japoneses foram convocados para posar, mas seus rostos não aparecem porque esse não é o foco da mostra. “A gente não quis retratar pessoas propriamente e sim a estética dos movimentos. Então, em quase nenhuma das fotos aparece a face do atleta, a gente quis colocar essa parte da forma, uma coisa que está muito presente nas imagens. Não era o principal personificar e sim representar a



modalidade por meio da estética do movimento”, avisa Kurita.

O judô é o mais conhecido dos esportes elencados e o sumô faz parte do imaginário internacional, enquanto outros, como o kendô, luta originada a partir dos combates dos samurais no Japão feudal e praticada com espada de

madeira e armadura remetem a filmes e livros. “Algumas artes são desconhecidas do brasileiro e essa é uma oportunidade para apresentar essas modalidades que não são tão conhecidas”, explica Kurita, ao lembrar do kyudo, praticado com arco, flecha e lança. “A exposição é para mostrar para o público que, além das artes tradicionais, que as pessoas já conhecem, a gente quer mostrar outras. É uma introdução a certas artes marciais que talvez os brasileiros nunca ouviram falar.” A cenografia da mostra ocupa 200 m<sup>2</sup> do MAB e foi inspirada nos Dojôs, as casas nas quais ocorrem os treinos das artes marciais, com direito à arquitetura de encaixes de madeira típica da tradição construtiva japonesa. Um tatame para clínicas esportivas e demonstrações também integra o espaço expositivo.

A exposição fica em cartaz até 28 de abril e, durante esse tempo, o público poderá contar com oficinas e workshops desenvolvidos para aproximar os visitantes de cada uma das práticas mostradas. “A arte marcial está muito presente na vida do japonês, desde crianças”, explica Kurita. Ainda na escola, as

crianças são convidadas a escolher uma arte marcial para praticar no ambiente escolar ou no dia a dia. “Então é quase certo dizer que a maioria dos japoneses praticou, em algum momento da vida, a arte marcial. Além do condicionamento, tem essa coisa mais de filosofia, então a criança aprende disciplina, a trabalhar em equipe”, conta. As oficinas, aulas e workshops serão realizados por professores de academias da cidade durante os fins de semana e o departamento educativo do MAB preparou uma série de atividades especialmente para os pequenos.

ARTE FILLOSÓFICA

**DO: A CAMINHO DA VIRTUDE, JAPAN HOUSE SÃO PAULO**

Organizado pela Japan House São Paulo. Visitação até 28 de abril, de quarta a segunda, das 10h às 19h, no Museu de Arte de Brasília (MAB - SHTN Trecho 1, projeto Orla Polo 03, Lote 05). Entrada Livre.



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 28 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas  
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras  
e Fazendas1.7 Serviços e  
Crédito  
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

#### INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m<sup>2</sup> R\$ 225 mil 3351-4991

2 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

AV SIBIPIRUNA Smart Resid 2 qtos ste 1vaga 54m<sup>2</sup> arms lazer FGTS Tr 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 Parque Boulevard 3 suítes 2 vagas vista livre 146m<sup>2</sup>. Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

#### INVEST FLAT VENDE

ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m<sup>2</sup> 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

#### VIRTUAL IMOB. VENDE

ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m<sup>2</sup> totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

#### LINDA REFORMA!!

SNQ 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

#### SORAYA SCARINCI VENDE

104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

#### VIRTUAL IMOB. VENDE

713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

3 QUARTOS

#### SQS 107 130M<sup>2</sup> ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

#### SQS 111 233M<sup>2</sup> ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ó. preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m<sup>2</sup> sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vga de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

GAMA

2 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

ST CENTRAL QD 03 2qt 54m<sup>2</sup> 98311-5595/99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

#### ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 303 apto 2qts 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

#### ACHEI IMÓVEIS DF

QS 116 Res Max apto 1qto 36m<sup>2</sup> 98311-5595

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

#### INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

#### AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

#### MEU IMÓVEL IMOB

QI 10 SHIN - Sobrado 5 Quartos 3 Suítes banheiro 5 Vagas 581m<sup>2</sup> Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

#### TÉRREA 4 SUÍTES LINDA!!

QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

#### RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

#### SOTERRA VENDE

QR 208 Casa de esquina 4qts Lote 196m<sup>2</sup>. CJ3504 Tr: 3351-8000/98116-4684

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

#### SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/99654-5748

3 QUARTOS

#### SOTERRA VENDE

QNM 42 excelente casa 3qts (1suíte) churrasq. banheiro externo. Imóvel recém reformado. CJ3504 3351-8000

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

#### MEU IMÓVEL IMOB

R 08 Casa 3 suítes 4 vagas 5 banhs. lazer útil 370m<sup>2</sup> lote 450m<sup>2</sup> Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

R 10 Casa 280m<sup>2</sup> (Direitos) em Taguatinga/DF, 460m<sup>2</sup> a.t. Rua 10, Chácara 178, SetorHabit. Vicente Pires. Inicial R\$ 425.000,00 (Parcelável) danieloliveiraileios.com.br 0800-707-9272

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

#### INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

#### VIRTUAL IMOB. VENDE

ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

#### J RIBEIRO VENDE

SAUS QD 03 Ed Business Point sala 24m<sup>2</sup> útil andar alto CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.5 LOTES, ÁREAS  
E GALPÕES

GAMA

#### EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500m<sup>2</sup>. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 DISTRITO FEDERAL  
E ENTORNO1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS  
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E  
ENTORNO

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

#### AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecta. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

#### ALEXÂNIA - GO

20.000m<sup>2</sup>. Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

#### INDIARA-GO

Fazenda 112ha em Indiará/GO, c/ benfs., Fazenda Areado. Inicial R\$ 4.075.000,00 (Parcelável) alvaroleioes.com.br 0800-707-9272

#### INDIARA-GO

Fazenda 112ha em Indiará/GO, c/ benfs., Fazenda Areado. Inicial R\$ 4.075.000,00 (Parcelável) alvaroleioes.com.br 0800-707-9272

#### INDIARA-GO

Fazenda 112ha em Indiará/GO, c/ benfs., Fazenda Areado. Inicial R\$ 4.075.000,00 (Parcelável) alvaroleioes.com.br 0800-707-9272

2

### IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas  
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras  
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

#### CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m<sup>2</sup> c/ banheiro interno 99112-3703

#### CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m<sup>2</sup> c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

#### SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m<sup>2</sup> 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

#### SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m<sup>2</sup> 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

#### ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE  
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE  
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE  
CLASSIFICADOS





🔍 Imóvel dos Sonhos ✕

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: [www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br](http://www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br)

Quer anunciar a sua imobiliária?

**61 3214-1245**

Fale conosco



**2.2** ASA NORTE

**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
312 QUITINETE 33m<sup>2</sup>  
1 qto R\$ 750,00. 3321-4824 98409-4824

**3 QUARTOS**

**STN SOF Norte Qd 02**  
Bl B Lt 13 ap 101 al ap  
3q ref a.emb sl cz wc \$  
1.400 991577766 c9495

**4 OU MAIS QUARTOS**

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
312 SQS 221m<sup>2</sup> 4qtos  
com armários e 02 suítes  
DCE 61 3322-6644

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
QE 46 Apto 30m<sup>2</sup> 1 qto  
sala cozinha banheiro, ga-  
ragem no subsolo 3321-  
4824 98409-4824

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVELS ALUGA**  
AV CONTORNO 2qtos  
sl coz ar.serv. e gar Tr:  
3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
CCSW 03 Alugo Apto 2  
qtos 1 vaga 1 suíte sem  
fiador sem burocracia e  
sem taxa de adesão  
3344-4112

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**SORAYA SCARINCI ALUGA**  
CSA 03 último apto vista li-  
vre com armários piso  
porcelanato 3351-4991

**2.3** CASAS

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVELS ALUGA**  
AV CENTRAL 3qts sen-  
do 1ste sala coz banh.  
Tr: 3386-9000 cj22002

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM ALUGA**  
QD 05 4qtos área total  
2.400m<sup>2</sup> cosntr. 400m<sup>2</sup>.  
3552-4358 c/12179

**2.4** CEILÂNDIA

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c**  
/s.solo wc 100m \$ 1.500  
ap 2q a.emb sl cz wc  
800 99157-7766 c9495

**SALAS**

**ASA NORTE**

**J RIBEIRO ALUGA**

**SGAN 608 Ed Life Cento**  
Médico Integrado a  
Saúde sala c/aprox.  
41m<sup>2</sup> úteis. CJ 5211. Tr:  
3322-3443

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA**

**SCS QD 01 Ed Ceará**  
Sala c/banh. 30m<sup>2</sup> CJ  
5211. Tratar: 3322-3443

**J RIBEIRO ALUGA**

**SGAS 910 Ed Summer**  
Park sala térea 35m<sup>2</sup>.  
CJ 5211. T: 3322-3443

**B.R. ANDRÉ ALUGA**

**SRTVS 701 sala dividi-**  
da em 2 ambientes próx  
shopping Pátio Brasil  
3321-4824 98409-4824

**SAAN/SIA/SIG/SOF**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SAAN QD 02 aluguel  
de sala sem fiador sem  
burocracia 3344-4112

**TAGUATINGA**

**SOTERRA ALUGA**

**JK SHOPPING Excel sa-**  
la comercial c/26,98m<sup>2</sup>.  
CJ3504 3351-8000

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e**  
**Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1** AUTOMÓVEIS

**FABRICANTES**

**BMW**

**AUTOCRED**

**320IA 19/20 Modern/**  
Sport Tb 2,0 flex/Gp 4p  
excelente, único dono re-  
visada 99288-9231

**HONDA**

**AUTOCRED**

**CIVIC 13/14 Sedan Lxr**  
2,0 Flexone 16v autom.  
4pts 99288-9231

**3.1** HYUNDAI

HYUNDAI

**GLOBO MULTIMARCAS**  
IX35 15/16 GLS 2.0  
16V 2vc Flex autom.  
3363-9242 98409-9198

**TOYOTA**

**GLOBO MULTIMARCAS**  
COROLLA 18/19 GLi  
Upper 1.8 Flex 16V Aut.  
3363-9242 98409-9198

**2º**

**OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS**  
**DO DISTRITO FEDERAL**  
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL  
REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA  
HELDER PEREIRA DE CARVALHO  
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR  
SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a VIRGO COMPANHIA DE SEGURITIZACAO, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 20/12/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de GILSON DO NASCIMENTO SANTANA, militar, e sua mulher ELIZANGELA COUTINHO MIRANDA, estudante, brasileiros, inscritos no CPF sob o n° 568.203.485-68 e 634.670.541-53, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote n° 07, da Quadra 18 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" - SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$20.559,88 (vinte mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 18/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária Lote n° 07, da Quadra 18 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" - SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, registrada sob os n°s R.2 e R.3, na matrícula n° 140.825. Os Devedores Fiduciários não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisficam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08-BLOCO "B" n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote n° 07, da Quadra 18 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" - SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL  
REGISTRADORA  
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA  
HELDER PEREIRA DE CARVALHO  
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR  
SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício n° 155839/2023 CESAV/BU de 27/11/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de DANIEL PEREIRA DE FRANCO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito no CPF sob o n° 772.719.633-91, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento n° 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte; e, b) Apartamento n° 504, do Bloco "A", da SON 209, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisficam o pagamento da importância de R\$34.697,66 (trinta e quatro mil e seiscentos e noventa e sete reais e sessenta e seis centavos), atualizada até o dia 05/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento n° 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.8 e R.9, na matrícula n° 74.146. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisficam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08-BLOCO "B" n° 60" - SALA 140A - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento n° 306, situado no 2º Pavimento, do Bloco "D" (LAKESIDE HOTEL RESIDENCE), do Conjunto 2, Trecho 1, do SHT/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA  
BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

**3.1** VOLKS

VOLKS

**AUTOCRED**  
GOLF 13/14 Highline  
1.4 Tsi 140cv Aut.  
99288-9231

**GLOBO MULTIMARCAS**

**VIRTUS 20/21 Comfort**  
200 Tsi 1.0 Flex 12V au-  
tomático. 3363-9242  
98409-9198

**COMISSÃO ELEITORAL 2024**  
TRIÊNIO 2024 a 2027  
SINDJUS

ATA RETIFICADORA DA OITAVA REUNIÃO

As vinte e seis do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e vinte e dois minutos, reuniram-se os membros da Comissão Eleitoral, sob a Presidência de Janedir Lopes Morata, com a presença dos demais membros eleitos: Primeira Secretária Cristiane Delgado de Carvalho Silva, Segundo Secretário Witefranco Villela, Primeiro Suplente Valdir Nunes Ferreira, Segundo Suplente Paschoal Rosseti Neto e Terceiro Suplente Frederico Augusto Pereira e dos representantes das duas Chapas inscritas, Chapa 10 - "100% SERVIDORES - PARA O SINDJUS CONTINUAR A CRESCER", Senhor CLEDO DE OLIVEIRA VIEIRA e Chapa 20 "SINDJUS PODE MUITO MAIS! Por um sindicato de atitude para defender todos os servidores do PJJ e do MPU e com coragem para lutar! Omissão nunca mais!", apresentaram como candidatos aos cargos da Diretoria Colegiada os filiados a seguir discriminados: Presidente: FERNANDO ASSIS DE FREITAS, Vice- Presidentes: GLÁUCIA SENA DE BRITO e JOÃO CARLOS MACHADO, Diretoria de Assuntos Jurídicos, Trabalhistas e Parlamentares: JOSÉ ALANCARDETE COELHO DOS SANTOS, MÁRCIO CARNEIRO RODRIGUES e ADOLFO MARTINS DOS SANTOS, Diretoria de Administração e Finanças: ALDO ROBERTO RIBEIRO JÚNIOR, ALEXIO TORQUATO DOS SANTOS e MANOEL MARQUES DA SILVA; Diretoria de Formação e Relações Sindicais: RONEY MARCELINO DA SILVA, ANTONIO CÉSAR DA SILVA, MEDEIROS e CÁSSIO AMÉRICO DA SILVA; Diretoria de Imprensa e Comunicação: MÁRCIO DENILSON DE SOUSA MORAIS, JOAQUINA ALVES DE ABREU e JOIRA COELHO FURQUIM; Diretoria de Integração Sociocultural: ANTONIO CARLOS MACÊDO, JORGE PAULO ALENCAR DA SILVA e CLEITON AMAURY DA CRUZ DIAS; Diretoria de Assuntos Regionais: FILIPE TEIXEIRA, JAMIL JANUÁRIO e CARLOS ALBERTO CIDRAL e para Suplentes: TIAGO DOS SANTOS CARVALHO, SEBASTIANA NUNES BARBOSA, FRANCISCO DE ASSIS DE LIMA, HERALDO MACIEL FRANÇA MADEIRA, CECÍLIA SHIZUE FUJITA DOS REIS e JEAN CARLOS ALVES DOS ANJOS. Foram inscritos também quatro candidatos a membro do Conselho Fiscal, elencados a seguir: JÚLIO HORTA BARBOSA DA SILVA, ALTEVI OLIVEIRA DA COSTA, PAULO HENRIQUE TRINDE DE CARVALHO, LÚCIO CARLOS VIEIRA LIMA FÉLIX, HILVIO MACIEL CARVALHO, BRUNO VIEIRA BATISTA DE SOUZA, DEIVAR DE SOUZA LIMA, ANTONIO MATOSO FILHO, EDILSON RICARDO DA SILVA, RAUL LOUREIRO LOPES NETO, TERCYU OUTRA DE SOUZA, ELIOMAR BORGES DE JESUS, LAERCIO BERNARDES DOS REIS e CARLOS JOSÉ LOPES BESSERA. Decidiu, também, a Comissão Eleitoral, após levar a discussão e ser aprovada pela Comissão, com a aquiescência dos representantes de ambas as Chapas concorrentes às Eleições de dois mil e vinte e quatro que, cumpriu o prazo das setenta e duas horas de que trata o artigo sessenta e dois do Estatuto Social e publicação a relação nominal dos candidatos inscritos, declara aberto o prazo para apresentação de impugnações, de que tratam os artigos 62 e 67, a partir das nove horas do dia vinte e oito do corrente mês, data da publicação da presente Ata Retificadora em todos os meios utilizados para publicação do Edital das Eleições do SINDJUS, ficando autorizado, após esse horário, a campanha eleitoral para as chapas e candidatos a membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Comissão, Janedir Lopes Morata, deu por encerrada a reunião e eu, Cristiane Delgado de Carvalho Silva, Primeira Secretária, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, e pelos demais membros. Brasília, vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

JANEDIR LOPES MORATA  
Presidente

WITEFRANCO VILLELA  
2º Secretário

PASCHOAL ROSSETI NETO  
2º Suplente

VALDIR NUNES FERREIRA  
1º Suplente

FREDERICO AUGUSTO PEREIRA  
3º Suplente

CLEDO DE OLIVEIRA VIEIRA  
Representante da Chapa  
100% SERVIDORES PARA O SINDJUS CONTINUAR A CRESCER

FERNANDO DE ASSIS FREITAS  
Representante da Chapa  
SINDJUS PODE MUITO MAIS! Por um sindicato de atitude para defender todos os servidores do PJJ e do MPU e com coragem para lutar! Omissão nunca mais!

HOMOLOGAÇÃO DE CHAPAS E CANDIDATOS A MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

A Senhora Presidente declarou que toda a documentação de inscrição para concorrer ao pleito do SINDJUS/DF de dois mil e vinte e quatro, para a Diretoria Colegiada e para o Conselho Fiscal encontram-se de acordo com o prescrito no artigo cinquenta e oito do Estatuto Social do Sindicato e que, portanto, encontram-se homologados os registros das duas chapas que concorrerão no referido pleito à Diretoria Colegiada e dos quatorze candidatos a membros do Conselho Fiscal. Declarou que no prazo estabelecido para o registro de candidatura foram inscritas 02 (duas) chapas, sendo que a primeira, CHAPA 10, denominada "100% SERVIDORES - PARA O SINDJUS CONTINUAR A CRESCER", apresentou como candidatos aos cargos da Diretoria Colegiada os filiados a seguir discriminados: Presidente: JOSÉ RODRIGUES COSTA NETO, Vice- Presidentes: FRANCISCO XAVIER DE CASTRO e GISELE DE FÁTIMA SÉRGIO, Diretoria de Assuntos Jurídicos, Trabalhistas e Parlamentares: ANDERSON FERREIRA DA SILVA, CLEDO DE OLIVEIRA VIEIRA e FRANCISCO DE OLIVEIRA VAZ, Diretoria de Administração e Finanças: ABDIAS TRAJANO NETO, ARLETE ALVES RIBEIRO e EDNETE RODRIGUES BEZERRA, Diretoria de Formação e Relações Sindicais: ANTONIO ALCIDES DE ASSIS CARVALHO, IGOR TOBIAS MARIANO e OSIEL RIBEIRO DA SILVA, Diretoria de Imprensa e Comunicação: SÔNIA MARIA CARDOSO e SILVA SOARES, SUELY DE ARAUJO MASALA e WALLACE COSTA PEREIRA, Diretoria de Integração Sociocultural: GILSON TEODORO DA SILVA, PATRÍCIA SILVA BERNARDI PERES e SILVANILDO DO NASCIMENTO FÁRIA, Diretoria de Assuntos Regionais: DORINEY CARVALHO BRITO, JOÃO CRUZ BELEZA e LUIZ HENRIQUE CANDIDO RODRIGUES; e para Suplentes: EIRALDO FRANCISCO CUNHA PIMENTA JUNIOR, ALMERINDO PINHEIRO DE SOUZA, DANIELA LOPES

**COMISSÃO ELEITORAL**  
TRIÊNIO 2024 a 2027  
ELEIÇÕES  
2024  
SINDJUS

Endereço: SCS Qd. 01, Bloco C, nº85, Edifício Brasília Trade Center, sala 209 e 210 - Asa norte, Brasília- DF - Cep: 70.711-902  
e-mail: [comissaoeleitoral2024@sindjusdf.org.br](mailto:comissaoeleitoral2024@sindjusdf.org.br)  
tel: (61) 3212-2680

**PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.**

Acesse e encontre o seu.  
+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR  
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**lugarcerto**  
CORREIO BRAZILIENSE  
Você é mais de tudo.



## 4

## CASA &amp; SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma  
4.2 Moda, Vestuário e Beleza  
4.3 Saúde  
4.2 Comemorações, e Eventos  
4.5 Serviços Profissionais  
4.6 Som e Imagem  
4.7 Diversos

## 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

## SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

**DETECTIVE ALESSANDRA**  
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

## 5

## NEGÓCIOS &amp; OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária  
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais  
5.3 Infomática  
5.4 Oportunidades  
5.5 Pontos Comerciais  
5.6 Telecomunicações  
5.7 Turismo e Lazer

## 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

## INSTALAÇÕES E MATERIAIS

**LOJA DE UTILIDADES**, brinquedos e papelaria 61-991984834

## 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

## ACHADOS E PERDIDOS

**COMUNICO O EXTRA-VIO** Do título de Pousada do Rio Quente Nº 108065 Contrato Passaporte Preferencial Vitalício em nome de Edi Lourenço da Silva

## CONVOCAÇÕES

## A EMPRESA

**ÍMPAR COMERCIO** e Indústria De Alimentos Ltda, inscrita no CNPJ Nº 27.614.994/0001-92, convoca o Sr. Lucas Vieira Da Silva, CTPS: 0574980, série 1136/DF, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 48 (quarenta e oito horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito às penalidades previstas no artigo 482 da CLT.

## 5.2 MÍSTICOS

## MÍSTICOS

**AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS**  
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA - Mãe Heloisa

## 5.4 OPORTUNIDADES

## CRÉDITO

## DINHEIRO E FINANÇAS

**PREVICRED DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral, ativos, aposentados e pensionistas do INSS com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Scs Quadra 01 Bloco B Edifício Maristela 11º andar sala 1102 4101-6727/ 98449-3461

## 5.7 TURISMO E LAZER

## SERVIÇOS

## TEMPORADA

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

## OUTROS

## ACOMPANHANTE

**ANDRESSA PLAYBOY** 113CM DE BUMBUM 104cm de quadril 99 de busto! Lindíssima! Nua no zap 61 99856-0258

**FAÇO ORAL GINA 35 ANOS** Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

**KAREN LINDA BOCA GULOSA** gemo gostoso. C/ Segredinho Extra 61 98423-0109

## MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM** br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

**MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis.** Orgasmo duplo. 6133267752/992004541

**MASSAGISTA** preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

## 6

## TRABALHO &amp; FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

## 6.1 OFERTA DE EMPREGO

## NÍVEL BÁSICO

**DOMÉSTICA BOA COZINHA** (trivial variado) não dorme referência em carteira nada consta ParkSul apto pequeno (61) 99696-4000

**SERVIÇOS DOMÉSTICOS CONTRATA-SE** c/ experiência. Tr. 99988-0905

**DOMESTICA** Urgente 98661-0130 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

**MASSAGISTA** preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Sul 61 98122-3152

## NÍVEL MÉDIO

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO EM** Indústria de esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kanderia.industria@gmail.com

**AUXILIAR ODONTOLÓGICO** contrata-se (2 vagas) c/ exper. Tr. : Conjunto Nacional sala 6002.

**MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO** SALÁRIO BASE com/ sem exp. R\$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

**AUXILIAR MANUTENÇÃO** elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

**DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO** COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário R\$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

**CONTRATA-SE MANICURES** Inicialmente. Salão na Asa Norte. Tr. 61 98173-1168

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS GERAIS: EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR ANUIDADES VENCIDAS E VINCENDAS E ORDINÁRIA PARA DAR CIÊNCIA AO RELATORIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA, ACOMPANHADA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CEACC/DF - CLUBE ESPORTIVO DE ATIRADORES, CAÇADORES E COLECIONADORES DO DISTRITO FEDERAL, com sede no SIA TRECHO 04 LOTE 2000, LOJA 74, ZONA INDUSTRIAL, GUARÁ-DF, CONVOCA através do presente edital, seus associados adimplentes com suas obrigações financeiras junto ao clube, para participarem das ASSEMBLÉIAS GERAIS, destinadas à EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR ANUIDADES VENCIDAS E VINCENDAS E ORDINÁRIA PARA DAR CIÊNCIA AO RELATORIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA, ACOMPANHADA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL ELEITO, REFERENTE AO ANO 2023, que serão realizadas na sede do CEACC-DF, no endereço supra referido, na seguinte ordem, EXTRAORDINÁRIA às 15:00 (quinze horas) do dia 29 de março de 2024, em primeira convocação, com a presença de metade mais um de seus associados, e não havendo quórum, às 15:30 (quinze horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes e ORDINÁRIA às 16:00 (dezesseis horas) do dia 29 de março de 2024, em primeira convocação, com a presença de metade mais um de seus associados, e não havendo quórum, às 16:30 (dezesseis horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

## 6.1 NÍVEL MÉDIO

**A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD**. Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

## 6.1 NÍVEL SUPERIOR

## NÍVEL SUPERIOR

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** Pacote Office, Excel, semana de cinco dias. Salário + VT + VR. Desejável 2 anos de experiência e referências. Enviar currículo para: epmb400@gmail.com

**CONTADORA (O) TR.:** 98661-0130 Contrata-se Para Taguatinga Norte.



**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO**

**PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA EDITAL - CÓDIGO: TR 10-2023-REAF-SMR 1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO**

**Formação:** Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CA-PES/CNPq. **Experiência Profissional:** Mínimo de 8 (oito) anos de experiência em políticas públicas sobre desenvolvimento rural e agricultura familiar, com foco em gênero, domínio do idioma Espanhol, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Desejável experiência profissional na promoção da igualdade de gênero, raça e interseccionalidades; Desenho, elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas; Projetos de Cooperação Sul-Sul; Dinâmicas e documentos gerados em reuniões especializadas do Mercosul (Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do MERCOSUL (RMAAM); Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar - REAF e Reunião Especializada de Cooperativas - REC, e trabalho com mulheres rurais. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, entre os dias 04/03/2024 e 19/03/2024 às 19h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: [https://jobs.fao.org/careersection/fao\\_external/jobdetail.ftl?job=2400693&tz=GMT%2B01%3A00&tzname=Europe%2FBudapest](https://jobs.fao.org/careersection/fao_external/jobdetail.ftl?job=2400693&tz=GMT%2B01%3A00&tzname=Europe%2FBudapest) - A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA AGRÍCOLA DE UNAI LTDA, sediada na cidade de Unai, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob no. 20.499.489/0001-03, com 558 (quinhentos e cinquenta e oito) associados, no uso das suas atribuições que lhe confere o artigo nº. 37, alínea "e" do Estatuto Social e de acordo com resolução do Conselho de Administração, reunido em 09 de fevereiro de 2024, convoca os senhores associados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária - AGO** a ser realizada no dia 08 de março de 2024, no Palácio Rural do Sindicato dos Produtores Rurais de Unai, situado na Praça Sandoval Martins, nº. 1.780, Bairro Barroca, nesta cidade, em 1ª. (primeira) Convocação às 16:00 h (dezesseis) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª. (segunda) Convocação às 17:00 h (dezesseite) horas, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados, e em 3ª. (terceira) e última Convocação às 18:00 h (dezoito) horas com a presença de no mínimo 10 associados, com a seguinte:

## ORDEM DO DIA

- 1ª. Prestação de contas dos órgãos de Administração, compreendendo Relatório de Administração, Balanço Geral, Demonstrativo de Sobras e Perdas, Parecer da Auditoria, Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2023, e Plano de Atividades para o exercício de 2024;
- 2ª. Deliberação sobre o Resultado do Exercício;
- 3ª. Aplicação da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES);
- 4ª. Eleição dos membros do Conselho de Administração;
- 5ª. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- 6ª. Fixação dos honorários dos administradores e do valor da cédula de presença dos Conselheiros de Administração e Fiscal;
- 7ª. Eleição dos membros do Núcleo Cooperativo;
- 8ª. Assuntos Gerais do interesse da Sociedade, sem natureza deliberativa.

Unai (MG), 19 de fevereiro de 2024.

**JOSÉ CARLOS FERRIGOLO**  
DIRETOR PRESIDENTE

Rod. Frei Jorge Nº 8.000, Norte, B. Tamboril/ Unai-MG  
Caixa Postal: 175 CEP 38620-900 TEL.:(38) 2102-2249

## PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

lugarcerto .com.br

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**HERTZ BRENNER**  
PRESIDENTE CEACC-DF





CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.  
CNPJ: 14.045.781/0001-45

## Relatório da Administração - Exercício de 2023

**Senhores Acionistas,**  
Temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A., ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.  
**Informações Financeiras da Controladora**  
Ao final do exercício de 2023, a Companhia registrou um resultado de R\$ 1.168,7 milhões, gerando assim uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio em 2023 de 25%. As receitas com equivalência patrimonial nas investidas em 2023 totalizaram R\$ 1.142,7 milhões.  
A Companhia terminou o ano de 2023 com um total de R\$ 406,9 milhões em ativos financeiros e obteve ao longo do exercício de 2023 um resultado financeiro de R\$ 59,6 milhões, superando em 9,3% o resultado de 2022 que foi de R\$ 54,5 milhões. O patrimônio líquido, em 2023, totalizou R\$ 5.156,1 milhões, o que representa um aumento de 23,3% em relação ao patrimônio líquido final

do exercício de 2022, sendo este aumento explicado principalmente pelo reconhecimento de reservas financeiras de seguros, em função da adoção inicial do CPC 50/IFRS 17, para as operações controladas de seguros.  
**Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos**  
A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia.  
A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

**Honorários de Auditoria Externa**  
A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.  
**Considerações Finais e Agradecimentos**  
A Companhia agradece o apoio e a confiança dos acionistas - representados pela CNP Assurances S.A., CAIXA Seguridade Participações S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda. A Companhia reconhece o esforço eficaz e o profissionalismo da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, representada pela figura da CAIXA Seguridade Participações S.A., e do corpo funcional de todas as empresas da Holding.  
Agradecemos também a todos os nossos clientes pela confiança.  
Brasília, 20 de fevereiro de 2024  
**A Administração**

## Balanco Patrimonial (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	01/01/2022	31/12/2023			31/12/2022	01/01/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>		<b>598.714</b>	<b>362.475</b>	<b>569.109</b>	<b>2.356.191</b>	<b>2.761.957</b>	<b>3.492.364</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		585	20	206	12.020	16.878	23.190				
<b>Ativos financeiros mensurados:</b>	<b>5</b>	<b>315.212</b>	<b>344.479</b>	<b>328.923</b>	<b>1.353.258</b>	<b>2.411.154</b>	<b>2.976.811</b>				
Ao valor justo por meio do resultado		315.212	269.242	328.923	1.216.193	495.924	2.094.091				
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		–	75.237	–	47.260	1.774.804	509.045				
Mensurados ao custo amortizado		–	–	–	89.805	140.426	373.682				
Títulos e créditos a receber	6	7.269	169	3.674	371.486	195.018	280.615				
Ativo fiscal corrente	8	12.313	10.688	12.287	22.830	22.820	41.396				
Dividendos a receber	10	262.873	6.799	224.019	–	–	–				
Outros ativos		462	320	–	13.415	16.382	72.421				
Ativos relacionados a contratos de seguros	13	–	–	–	524.982	39.254	24.820				
Ativos relacionados a contratos de resseguros	13	–	–	–	58.200	60.451	73.104				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.877.737</b>	<b>3.865.422</b>	<b>4.303.830</b>	<b>8.349.069</b>	<b>5.825.687</b>	<b>9.892.096</b>				
<b>Ativos financeiros mensurados:</b>	<b>5</b>	<b>91.660</b>	<b>53.630</b>	<b>–</b>	<b>4.765.601</b>	<b>3.281.168</b>	<b>6.470.598</b>				
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		91.660	53.630	–	3.658.777	2.226.527	5.630.004				
Mensurados ao custo amortizado		–	–	–	1.106.824	1.054.641	840.594				
Títulos e créditos a receber	6	–	–	–	–	–	179				
Depósitos judiciais e fiscais	7	–	–	–	2.276.554	1.448.816	1.749.270				
Ativo fiscal diferido	8	126.402	119.218	107.330	283.194	522.875	772.646				
Outros ativos		–	–	–	98	1.054	264.289				
Ativos relacionados a contratos de seguros	13	–	–	–	175.011	1.211	505				
Investimentos em controladas e coligadas	11	4.655.446	3.686.854	4.188.610	122.865	114.192	108.174				
Ativos intangíveis	12	3.011	3.339	4.699	192.804	174.652	193.780				
Propriedades para investimento		–	–	–	82.327	86.070	108.692				
Imobilizado	12	1.218	2.381	3.191	162.770	195.515	223.837				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.476.451</b>	<b>4.227.897</b>	<b>4.872.939</b>	<b>10.437.415</b>	<b>8.587.511</b>	<b>13.384.335</b>				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Reservas				Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ganhos não realizados	Lucros acumulados	Total atribuível aos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Lucros Legais	Reserva de Capital	Reserva Financeira de Seguros (BBA)						
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>2.675.000</b>	<b>1.176.489</b>	<b>173.427</b>	<b>16.210</b>	<b>–</b>	<b>(29.514)</b>	<b>(181.573)</b>	<b>4.584.482</b>	<b>(16.865)</b>	<b>4.773.873</b>
Impacto de adoção IFRS 17	–	–	–	–	–	–	754.442	754.442	–	754.442
Reserva de retenção e lucros	–	754.442	–	–	–	–	(754.442)	–	–	–
<b>Saldo representados em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>2.675.000</b>	<b>1.930.931</b>	<b>173.427</b>	<b>16.210</b>	<b>–</b>	<b>(29.514)</b>	<b>(181.573)</b>	<b>4.584.482</b>	<b>(16.865)</b>	<b>4.773.873</b>
Reclassificação do impacto de adoção CPC 48/IFRS 9	–	(1.193)	–	–	–	–	1.193	–	–	–
Dividendos complementares: AGOE de 30.03.2022	–	(457.774)	–	–	–	–	–	(457.774)	(37.534)	(495.308)
Dividendos intermediários - conforme AGE de 25.10.2022	–	–	–	–	–	–	(341.398)	(341.398)	–	(341.398)
Efeito da Cisão de acervo líquido	(471.000)	(115.696)	–	–	–	–	(586.596)	(586.596)	(152.193)	(738.889)
Impacto da BCB nº 120/21	–	(194.415)	–	–	–	–	(194.415)	(194.415)	–	(194.415)
Efeito do ajuste a valor justo	–	–	–	–	–	114.631	–	114.631	40.148	154.779
Reserva Financeira de Seguros (BBA)	–	–	–	(253.329)	–	–	–	(253.329)	–	(253.329)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	1.320.930	1.320.930	(6.406)	1.344.131
Avaliação patrimonial investida	–	–	–	–	–	(4.458)	–	(4.458)	(1.892)	(10.080)
<b>Proposta de destinação do lucro líquido:</b>										
Reserva legal	–	52.275	–	–	–	–	(52.275)	–	–	–
Reserva de retenção de lucros	–	927.256	–	–	–	–	(927.256)	–	–	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.204.000</b>	<b>2.089.109</b>	<b>225.702</b>	<b>16.210</b>	<b>–</b>	<b>(33.972)</b>	<b>(65.750)</b>	<b>4.181.971</b>	<b>(25.163)</b>	<b>4.239.363</b>
Dividendos complementares: AGOE de 30.03.2023	–	(257.710)	–	–	–	–	–	(257.710)	–	(257.710)
Efeito do ajuste a valor justo	–	–	–	–	–	32.682	–	32.682	–	32.682
Reserva Financeira de Seguros (BBA)	–	–	–	308.583	–	–	–	308.583	–	308.583
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	1.168.692	1.168.692	(10.612)	1.168.692
Avaliação patrimonial investida	–	–	–	–	–	(526)	–	(526)	–	(526)
Ajustes do fundo imobiliário	–	–	–	–	–	–	–	–	(8.086)	(8.086)
<b>Proposta de destinação do lucro líquido:</b>										
Reserva legal	–	58.436	–	–	–	–	(58.436)	–	–	–
Reserva de retenção de lucros	–	832.692	–	–	–	–	(832.692)	–	–	–
Dividendos - R\$ 58,72 por lote de mil ações	–	2.664.091	–	–	–	–	(2.664.091)	(2.664.091)	–	(2.664.091)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.204.000</b>	<b>2.664.091</b>	<b>284.138</b>	<b>16.210</b>	<b>–</b>	<b>55.253</b>	<b>(34.497)</b>	<b>5.156.128</b>	<b>(35.776)</b>	<b>5.200.500</b>

## Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional e informações gerais**  
A CNP Seguros Holding Brasil S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e a CNP Seguros Holding Brasil S.A. e suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado") estão sediadas na SHN Quadra 1, conjunto A, Bloco E, Edifício Saise, Brasília - DF, CEP 70.701-050. A Companhia é controlada indiretamente pelo grupo francês Caisse des Dépôts.  
A composição acionária da Companhia é formada da seguinte forma: 50,75% das ações ordinárias em nome da CNP Assurances (empresa situada na França); 48,25% das ações ordinárias em nome da Caixa Seguridade S.A.; e 1,00% das ações ordinárias em nome da CNP Assurances Latam Holding Ltda. Atualmente a Companhia tem por objeto social a participação, como acionista, ou sócia, em sociedades empresariais, que explorem: i) atividade de seguros vida e não-vida; e ii) atividades correlatas ou complementares às atividades de seguros.  
**1.1. Reestruturação societária**  
**a. Acordo de acionistas para aquisição de participação acionária**  
No dia 13 de setembro de 2022, a CNP Assurances (CNP) e a Caixa Seguridade S.A. (Caixa Seguridade), acionistas da CNP Seguros Holding Brasil S.A., firmaram um contrato de compra e venda de participações societárias, de um lado a CNP se obrigou, por si ou por uma de suas afiliadas, a adquirir da Caixa Seguridade, entre outros termos e condições previstos no Contrato, a totalidade das participações societárias indiretamente detidas pela Caixa Seguridade:  
• Companhia de Seguros Previdenciária do Sul (Previusul) - 48,25%  
• CNP Capitalização S.A. (CNP Cap) - 24,61%  
• CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (CNP Consórcio) - 48,25%  
• CNP Participações em Seguros Ltda. (Anteriormente denominada Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.) (Holding SUSEP) - 48,25%  
• Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. (Odonto Empresas) - 48,25%  
**b. Reestruturações internas do Grupo**  
Em atendimento aos requisitos previstos no processo de implementação do acordo firmado entre a CNP Assurances e a Caixa Seguridade S.A., mencionado na nota 1.1.a acima, foram realizadas operações societárias de cisão dentro do Grupo, conforme descrito a seguir:  
No dia 31 de outubro de 2022, ocorreu a cisão parcial na Companhia, com o desinvestimento dos ativos referente as empresas: Previusul, CNP Cap, CNP Consórcio e Holding SUSEP. A operação foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, sendo que os resultados de 2022, acumulados até a data da cisão, permaneceram na Companhia.  
A Cisão para o desinvestimento da Odonto Empresas ocorreu em 12 de dezembro de 2022. A operação foi realizada a valores contábeis e não provocou nenhum impacto econômico ou financeiro, sendo que os resultados até novembro de 2022, permaneceram na Companhia.  
Apresentamos a seguir o resultado das operações descontinuadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022
Resultado financeiro	126.320
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	45.877
Outros resultados operacionais	(6.101)
Resultado Equivalência	(4.681)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>161.415</b>
Imposto de renda	(45.853)
Contribuição social	(20.418)
<b>Lucro líquido das operações descontinuadas</b>	<b>95.144</b>

Os fluxos de caixa líquidos das operações descontinuadas para os períodos findos de 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>12.449</b>
Atividades operacionais	229.888
Atividades de investimentos	(204)
Atividades de financiamentos	(217.601)
<b>Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.083</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>24.532</b>

**c. Valores das operações**  
Dando continuidade ao cumprimento das cláusulas do contrato firmado entre a CNP e Caixa Seguridade, a CNP através da sua subsidiária integral, CNP Assurances Participações Ltda., fez a aquisição dos investimentos relacionados a seguir:

	% Part.	Fechamento	Valor Operação
CNP Consórcio	48,25%	16/11/2022	279.726
Odonto Empresas	48,25%	22/12/2022	24.905
Holding SUSEP	48,25%	–	–
Previusul	48,25%	–	–
CNP Cap	24,61%	27/01/2023	282.065
<b>Valor total da operação</b>			<b>586.696</b>

**d. Aprovações**  
Em 10 de outubro de 2022, a CNP submeteu à SUSEP o requerimento de autorização prévia para transferência de controle societário da CNP CAPITALIZAÇÃO S.A. (antes denominada CAIXA CAPITALIZAÇÃO S.A.) e da COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL, distribuído sob o nº 15414.630316/2022-50 e aprovado pela Carta Homologatória nº 2/2023/GABIN/SUPERINTENDENTE/SUSEP emitida pela SUSEP em 18 de janeiro de 2023.  
Em 23 de fevereiro de 2023, a CNP submeteu à SUSEP o processo de homologação para a transferência de controle societário das companhias mencionadas acima, distribuído sob o nº 15414.605453/2023-37 e aprovado pela Portaria SUSEP nº 8.179, de 17 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 26 de julho de 2023.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações contábeis preparadas com base no princípio de continuidade.  
Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.  
A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 20 de fevereiro de 2024.  
**b. Novas normas, interpretações e alterações de normas existentes**  
Esse é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia, no qual o CPC 50/IFRS 17 - Contratos de Seguro foi aplicado.  
Para fins de comparabilidade e apresentação das demonstrações financeiras, conforme previsto na IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, o Grupo apresentou o balanço de abertura em 1º de janeiro de 2022 e informações comparativas para possibilitar o entendimento dos ajustes e reclassificações relevantes dos impactos da adoção inicial da referida norma.  
As práticas contábeis considerando o CPC 50/IFRS 17 estão integralmente descritas na nota 2.10.  
**c. Impactos da adoção inicial do CPC 50/IFRS 17**  
A IFRS 17 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discriminária. Os modelos de mensuração são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em: **• Abordagem de Mensuração Geral (BBA - Breeding Block Approach)**  
• Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA - Premium Allocation Approach), ou abordagem simplificada; e  
• Abordagem de Taxa Variável (VFA - Variable Fee Approach) para contratos com características de participação direta.  
A norma também estabeleceu três tipos de abordagens para cálculo da margem de serviço contratual (CSM) na transição da norma IFRS 17 (os outros passivos não requerem um método especial de cálculo na transição), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:  
• Abordagem Retrospectiva Total (FRA - Full Retrospective Approach)  
• Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA - Modified Retrospective Approach)  
• Abordagem de Valor Justo (FVA - Fair Value Approach).  
A abordagem a ser aplicada na transição dos contratos de seguros é a abordagem retrospectiva total (FRA - Full Retrospective Approach) a menos que isso seja impraticável, caso em que a Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA - Modified Retrospective Approach) ou Abordagem de Valor Justo (FVA - Fair Value Approach) podem ser utilizadas.  
Durante a implementação da norma, o Grupo empregou esforços para obter dados fundamentais, de maneira a mapear os sistemas existentes, suas datas de implementação, disponibilidade dos dados, considerando a data de criação das companhias e a disponibilidade e granularidade desses dados. De maneira geral, foram utilizadas duas abordagens de transição nos portfólios da Companhia. Todos os grupos, exceto os portfólios de Hipotecário, foram mensurados pela abordagem do valor justo (FVA) desde o reconhecimento inicial dos contratos, enquanto para os grupos de Hipotecário (produtos MIP e DF) utilizou-se a abordagem de valor justo para os contratos cujo reconhecimento inicial era anterior a 2010, e abordagem modificada (MRA) para os contratos cujo reconhecimento inicial era entre 2010 e 2021. Já os portfólios mensurados com modelo de mensuração PAA, que é o caso do resseguro, não tem modelo de transição já que não possuem CSM.  
Um resumo das abordagens por portfólio encontra-se no quadro a seguir:

Controlada	Segmento	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
Caixa Seguradora	Vida	Hipotecário MIP	BBA	FVA + MRA
		Youse Vida	BBA	FVA
		Hipotecário DFI	BBA	FVA + MRA
		Riscos Diversos	BBA	FVA
		Riscos de Engenharia	BBA	FVA
		Crédito e Garantia	BBA	FVA
		Auto Caixa	BBA	FVA
		Auto Youse	BBA	FVA
		Residencial Youse	BBA	FVA
		Resseguro Vida	PAA	N/A
Resseguro Resseguro Não Vida	PAA	N/A		
Caixa Saúde	Vida	Saúde	BBA	(i)

(i) Portfólio oneroso sem CSM na data de transição  
Para os contratos que na transição foram reconhecidos pela abordagem retrospectiva modificada, na data de reconhecimento inicial, o Grupo adotou as modificações aplicáveis pela norma para estimar o valor da CSM nesta data como:  
(i) Considerou os fluxos reais desde o reconhecimento inicial como se fossem os fluxos de caixa de cumprimento estimados no passado;  
(ii) Utilizou a taxa de desconto da data de transição como se fosse a taxa do reconhecimento inicial;  
(iii) Aplicou a percepção tardia para reconhecimento inicial do ajuste de risco.  
Após esses passos, o Grupo movimentou a CSM desde a data de reconhecimento inicial até a data de transição, utilizando as unidades de cobertura aplicáveis entre a data de reconhecimento inicial e a data da transição.  
O valor do passivo de cobertura remanescente na data de transição, então, passou a ser o fluxo de caixa de cumprimento futuros na data de transição, somados à CSM encontrada pela abordagem modificada.  
Para os contratos que se aplicaram abordagem de transição do valor justo, a CSM de um grupo de contratos na data de transição foi estabelecida como a diferença entre o valor justo destes grupos calculado de acordo com a IFRS 13 - Mensuração de valor justo e os correspondentes fluxos de caixa de cumprimento calculados de acordo com o IFRS 17. O valor do passivo de cobertura remanescente na data de transição, então,





## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

	31/12/2022			01/01/2022		
	Saldos anteriormente apresentados	Adoção CPC 50/IFRS 17	Saldos reapse-entados	Saldos anteriormente apresentados	Adoção CPC 50/IFRS 17	Saldos reapse-entados
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.541.721</b>	<b>(757.365)</b>	<b>2.761.824</b>	<b>4.289.273</b>	<b>(759.518)</b>	<b>3.492.239</b>
Caixa e equivalentes de caixa	16.878	-	16.878	23.190	-	23.190
Ativos financeiros	2.411.154	-	2.411.154	2.976.818	-	2.976.818
Ativos relacionados a contratos de seguro	810.522	(771.401)	39.121	863.148	(838.453)	24.695
Ativos relacionados a contratos de resseguro	23.258	37.193	60.451	30.796	42.308	73.104
Títulos e créditos a receber	217.550	-	195.018	318.131	-	280.615
Ativo fiscal corrente	22.820	-	22.820	41.396	-	41.396
Outros ativos	39.539	(23.157)	16.382	35.794	36.627	72.421
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.551.124</b>	<b>(574.117)</b>	<b>5.825.687</b>	<b>10.659.860</b>	<b>(579.771)</b>	<b>9.892.096</b>
Ativos financeiros	3.281.168	-	3.281.168	6.470.598	-	6.470.598
Títulos e créditos a receber	-	-	-	179	-	179
Depósitos judiciais e fiscais	1.448.816	-	1.448.816	1.749.270	-	1.749.270
Ativos relacionados a contratos de seguro	152.865	-	1.345	188.624	-	631
Ativos relacionados a contratos de resseguro	35.022	(35.012)	-	41.319	(41.319)	-
Ativo fiscal diferido	1.041.722	(518.847)	522.875	1.278.848	(506.002)	772.646
Despesas de comercialização diferidas	20.258	(20.258)	-	295.321	-	-
Outros ativos	1.054	-	1.054	1.418	262.871	264.289
Investimentos em controladas e coligadas	114.192	-	114.192	108.174	-	108.174
Ativos intangíveis	174.652	-	174.652	193.780	-	193.780
Propriedades para investimento	86.070	-	86.070	108.692	-	108.692
Imobilizado	195.515	-	195.515	223.837	-	223.837
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.092.845</b>	<b>(1.331.482)</b>	<b>8.587.511</b>	<b>14.949.132</b>	<b>(1.339.289)</b>	<b>13.384.335</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.186.460</b>	<b>(1.131.428)</b>	<b>1.055.032</b>	<b>6.146.309</b>	<b>(1.134.151)</b>	<b>5.012.158</b>
Dividendos a JSCP a pagar	-	-	-	241.398	-	241.398
Passivos financeiros	264.434	(149.360)	115.074	3.042.574	-	3.042.574
Passivos de operações de seguros	858.476	(462.006)	396.470	1.039.820	(553.192)	486.628
Débitos operacionais	573.574	(573.574)	-	605.868	(605.868)	-
Passivo fiscal corrente	399.108	-	399.108	560.778	-	560.778
Outros passivos	90.868	53.512	144.380	655.871	24.909	680.780
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.443.961</b>	<b>(1.150.446)</b>	<b>3.293.115</b>	<b>4.783.392</b>	<b>(1.185.088)</b>	<b>3.598.304</b>
Passivos financeiros	614	(614)	-	-	-	-
Passivos de operações de seguros	1.471.868	(1.150.446)	321.422	1.410.795	(1.194.046)	216.749
Provisões para contingências	2.968.491	-	2.968.491	3.361.735	-	3.361.735
Outros passivos	2.588	614	3.202	10.862	8.958	19.820
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.462.824</b>	<b>776.540</b>	<b>4.239.364</b>	<b>4.019.431</b>	<b>754.442</b>	<b>4.773.873</b>
Capital social	2.204.000	-	2.204.000	2.675.000	-	2.675.000
Reservas de lucros	1.277.182	1.028.676	2.305.858	1.349.262	754.442	2.103.704
Reserva Financeira de Seguros (BBA)	-	(253.329)	(253.329)	-	-	-
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários	(66.942)	1.193	(65.749)	(181.573)	-	(181.573)
Ajuste de avaliação patrimonial	(33.971)	-	(33.971)	(29.514)	-	(29.514)
Participação dos acionistas não controladores	82.555	-	82.555	206.256	-	206.256
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.092.845</b>	<b>(1.505.334)</b>	<b>8.587.511</b>	<b>14.949.132</b>	<b>(1.564.797)</b>	<b>13.384.335</b>

### 2.1. Base de Consolidação

#### 2.1.1. Controladas

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados são eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo. Destacam-se as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2023 e 2022.

Ajustes de consolidação integral (100%), salvo quando indicado de outra forma:

- CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (controle direto)** - Controlada da Companhia, tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
- Caixa Seguradora S.A. (controle indireto)** - Controlada da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., tem como objeto social a exploração de seguros de danos e pessoas.
- Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. (controle direto)** - Controlada da Companhia, tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.
- Youse Seguradora S.A. (controle indireto)** - Controlada da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas (entidade não operacional).
- Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A. (controle direto)** - Controlada da Companhia, tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde (operação em run-off).
- CNP Capitalização S.A.** - Controlada pela CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., (51% das ações), e tem como objeto social a comercialização de produtos de capitalização (operação descontinuada em 2022).
- CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios** (Anteriormente denominada Caixa Consórcios S.A. Administradora de Consórcios - Administradora de Consórcios) - Controlada da Companhia, tem como objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis (operação descontinuada em 2022).
- Companhia de Seguros Previdência do Sul (Previsul)** - Controlada pela CNP Participações Securitárias Brasil Ltda., tem como objeto social a exploração de seguros de pessoas (operação descontinuada em 2022).
- CNP Participações em Seguros Ltda.** (Anteriormente denominada Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.) - Controlada da Companhia, tem como objeto social a participação em outras sociedades (operação descontinuada em 2022).
- Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.** - Controlada da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda., tem como objeto social a atuação como operadora especializada em planos odontológicos (operação descontinuada em 2022).
- Fundos de investimentos exclusivos:**

#### Fundos controlados

	2023	2022
MARUPÁ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	100%	100%
EN PARIBAS ARAUCÁRIA FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	100%	100%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MARFIM RENDA FIXA	100%	100%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RENDA CORPORATIVA ANGICO - FII	75%	75%
BRAM H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI CASH II	100%	100%
BNP PARIBAS ACACIA FIC FIM CP	0%	100%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA ANGELIN RENDA FIXA	0%	100%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MOGNO RENDA FIXA LONGO PRAZO	0%	100%

#### 2.1.2. Participações de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em umas controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### 2.1.3. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas.

#### 2.1.4. Fundos imobiliários exclusivos

Ajustes de consolidação relacionados a imóveis em fundos imobiliários exclusivos, quando aplicável, são realizados para refletir depreciações não reconhecidas nestes fundos, bem como a eliminação de ajustes a valor de mercado dos referidos imóveis.

#### 2.2. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o Real a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados, como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significante de mudança de valor justo.

#### 2.4. Ativos financeiros

##### 2.4.1. Classificação

Atualmente, os ativos financeiros de nossa carteira de investimentos consistem exclusivamente em pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest - SPPI*). A característica desses ativos permanece inalterada, o que nos permitiu utilizar os testes realizados em 2019 como base para a avaliação da adoção da norma em nossas Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, em conformidade com as normas, e seguindo as diretrizes do CPC 48/IFRS 9, a Companhia adotou um modelo de negócio específico para a mensuração de seus instrumentos financeiros. Esta abordagem direciona as estratégias e operações executadas pela Gerência de Investimentos.

O Grupo segue a classificação de ativos do CPC 48/IFRS 9, que estabelece três categorias principais para a classificação de ativos financeiros: mensuração ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR), conforme detalhado nos itens abaixo.

Ademais, os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias em que o Grupo altere seu modelo de negócios para a gestão desses ativos. Na hipótese dessa situação, todos os ativos financeiros impactados são reclassificados na primeira data de balanço subsequente à alteração no modelo de negócios.

##### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São avaliados pelo valor de custo com utilização do método de juros efetivos, ou seja, calculando o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e inserindo o resultado dos juros pela aplicação da taxa efetiva de juros, atualizando o valor de compra do Ativo pela taxa de juros negociados na época até seu vencimento. Em se tratando de perda de risco de crédito a contabilização do ativo terá sua contraparte no resultado.

##### b. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

No valor justo por meio do resultado os ativos financeiros são registrados ao valor justo com contrapartida no resultado.

##### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, ou seja:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são pagamento somente do principal e dos juros.

A classificação dos ativos financeiros nos termos do/da CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual o ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

##### 2.4.2. Reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece depósitos com instituições financeiras, empréstimos e financiamentos na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas de ativos financeiros realizadas de forma regular) são reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um ativo ou passivo financeiro não mensurado ao valor justo através do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou quando transferem os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não retém o controle do ativo financeiro.

##### 2.4.3. Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados na primeira data de balanço posterior à mudança no modelo de negócios.

##### 2.4.4. Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

**a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**c. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo (por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/perdas), no período em que ocorrerem.

##### 2.4.5. Impairment

O CPC 48/IFRS 9 introduz um conceito de perda esperada prospectivo, considerando não apenas as perdas incorridas, mas também as esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. A norma exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e possui dois tipos de abordagens para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro: abordagem geral e simplificada.

Os ativos do grupo se enquadram na abordagem geral e nesta abordagem as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas de acordo com estágio das operações:

- Estágio I: todas operações ao serem reconhecidas inicialmente são alocadas neste primeiro estágio, sendo estimadas as perdas esperadas para os próximos 12 meses, com os juros efetivos calculados sobre o valor bruto;
- Estágio II: todas operações que tiveram "mudanças significativas no risco de crédito" desde seu reconhecimento inicial, sendo reconhecida as perdas esperadas até o fim do ativo (o reconhecimento de juros continua a ser feito sobre a base bruta da operação); e
- Estágio III: todas operações em inadimplência/default. Cálculo das perdas devido a perda esperada para a vida esperada do contrato (o reconhecimento de juros passa a ser feito sobre a base líquida da operação).

O Grupo adota a metodologia mais aplicada no mercado para a provisão de perda de crédito esperada (ECL - *Expected credit losses*) para os ativos financeiros da companhia, o qual considera perdas estimadas em função de eventos de crédito do passado, do presente e do futuro.

O Grupo adotou a calibração de probabilidades de inadimplência com base nos ratings das maiores agências do mercado para mensurar a perda esperada de todos os ativos financeiros da companhia. No caso dos títulos públicos brasileiros por se tratar de risco soberano e por prática de mercado são considerados títulos livres de risco de crédito, a Companhia avaliou que não há risco de perda. Desta forma, não houve impacto nas demonstrações financeiras de perda esperada futura reconhecida.

Com relação ao *impairment* dos créditos a receber do FCVS, que corresponde a valores a serem reembolsados pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, fundo público administrado pela CAIXA, e considerando a natureza pública desse fundo, a Companhia entendeu ser aplicável utilizar como parâmetro de mensuração da ECL o mesmo fator de risco aplicado no cálculo de perda esperada da sua carteira de investimento.

#### 2.5. Imobilizado e intangível

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos - 10% a.a.; ii) equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.. Além do imobilizado descrito acima, a Companhia detém ativos de direitos de uso conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, vide notas 2.14 e 13.b.

O intangível refere-se a gastos em desenvolvimento de sistemas informatizados, a serem amortizados a partir da data de sua utilização. A taxa de amortização utilizada pelo Grupo é predominantemente de 20% a.a.

#### 2.6. Outras provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material.

A Companhia constitui passivo contingente para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. Os passivos contingentes são constituídos a partir de análises individualizadas, efetuadas pelos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em desembolso futuro. Ativo contingente somente é reconhecido quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e quando aplicável são atualizadas monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

#### 2.7. Apuração de outros resultados

As receitas com prestação de serviços de intermediação e administração dos programas de assistência são reconhecidas no resultado mensalmente, e a quitação das faturas ocorre no mês subsequente, de acordo com contrato firmado com cliente, a partir do levantamento dos clientes ativos e elegíveis cadastrados nos programas.

As despesas decorrentes da operacionalização e gestão de contratação de prestadores de serviços do programa de assistências são apuradas também mensalmente, de acordo com a competência dos serviços.

As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

#### 2.8. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. São reconhecidos no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais.

A contribuição social sobre o lucro da Controladora foi calculada a alíquota de 9%, enquanto para as Controladas, a contribuição social foi calculada considerando com base na alíquota em vigor e aplicável para as Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas na rubrica de impostos e contribuições no passivo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação as diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas Controladas individualmente. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

#### 2.9. Operações de arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O reconhecimento pelo valor presente de contratos de arrendamentos com prazos superiores a 12 meses e com valores substanciais para os arrendatários. A forma de adaptação para o reconhecimento de um ativo de direito de uso pelo valor presente e de um passivo de arrendamento que serão realizados por meio de depreciação do ativo e amortização e despesa financeira oriundas dos juros a transcor





CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.  
CNPJ: 14.045.781/0001-45

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

Os fluxos de caixa futuros para um grupo de contratos de seguro são projetados em um modelo determinístico a partir dos contratos em vigor na data-base e as principais premissas de projeção foram:

- Sinistralidade: foram utilizadas tabua de mortalidade, invalidez, frequência e severidade de sinistro e rateio de sinistralidade dependendo do produto.
- Comissionamento: níveis de comissionamento definidos por produto
- Taxa de cancelamento
- Despesas relacionadas aos contratos de seguros: outras despesas de comercialização, despesas operacionais e administrativas atribuíveis aos contratos e tributos.

Essas premissas são calculadas a partir do histórico da Companhia e são atualizadas periodicamente assim como também são analisadas as diferenças entre a projeção e os valores observados/reais.

O ajuste de risco para um grupo de contratos de seguro, determinado separadamente das outras estimativas, é a compensação necessária para suportar a incerteza sobre o valor e a época dos fluxos de caixa que surgem do risco não financeiro. A norma não estabelece uma metodologia específica, só umas diretrizes mínimas. A Companhia optou por utilizar uma metodologia de aplicação de choques técnicos no fluxo de caixa do cumprimento contratual que são correlacionados para chegar no valor final do ajuste de risco. O nível de confiança utilizado para os choques é 80% e os riscos técnicos considerados são taxas de mortalidade, longevidade, invalidez, cancelamento, despesas relacionadas aos contratos de seguro, catástrofe, sinistros não vida e risco de sinistros já incorridos.

A CSM de um grupo de contratos de seguro representa o lucro não realizado que o Grupo reconhecerá conforme ele preste serviços de acordo com esses contratos. No reconhecimento inicial de um grupo de contratos de seguro, caso o total (a) dos fluxos de caixa do cumprimento contratual, (b) de quaisquer fluxos de caixa resultantes naquela data, e (c) o valor do ajuste de risco para risco não financeiro, ser uma entrada líquida, então o grupo não é oneroso. Nesse caso, a CSM é mensurada como o valor igual e oposto à entrada líquida, o que não resulta em receitas ou despesas resultantes do reconhecimento inicial. Se o total for uma saída líquida, o grupo é oneroso. Nesse caso, a saída líquida é reconhecida como uma perda no resultado, ou como um ajuste no ágio ou no ganho em uma compra negociada caso os contratos sejam adquiridos em uma combinação de negócios. Um componente de perda é criado para descrever o valor da saída líquida de caixa, que determina os valores que serão posteriormente apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e serão excluídos da receita de seguros.

Todos os portfólios de contratos de seguros foram classificados no modelo BBA.

**b. Contratos de seguro - Mensuração subsequente**

O valor contábil de um grupo de contratos de seguro em cada data-base é a soma da responsabilidade pela cobertura remanescente e pelos sinistros incorridos. O passivo para a cobertura remanescente inclui (a) os fluxos de caixa do cumprimento contratual que correspondem aos serviços que serão prestados nos termos dos contratos em períodos futuros, (b) o ajuste de risco para risco não financeiro para períodos futuros e (c) qualquer CSM remanescente nessa data.

O passivo por sinistros ocorridos inclui a realização de fluxos de caixa para sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros incorridos, mas ainda não avisados, mais um ajuste de risco para risco não financeiro referente a eventos já ocorridos. Para calcular esse passivo a Companhia calcula o fluxo de caixa de pagamento desses sinistros utilizando leis de ocorrência-aviso e aviso-pagamento calculadas a partir do histórico de cada portfólio.

Os fluxos de caixa do cumprimento contratual dos grupos de contratos de seguro são mensurados na data do balanço utilizando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais do ajuste ao risco para o risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual são reconhecidas como segue:

- Alterações relacionadas aos serviços futuros: Ajustadas em relação à CSM (ou reconhecidas na prestação de serviços de seguros com impacto no resultado caso o grupo seja oneroso);
- Alterações relacionadas a serviços atuais ou passados: Reconhecidas na prestação de serviços de seguro com impacto no resultado;
- Efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e mudanças nesses nos fluxos de caixa futuros estimados: Reconhecidas como receitas ou despesas financeiras de seguros. Podendo ser em resultado ou ORA no caso de mudança na taxa de juros.
- CSM de cada grupo de contratos é calculada a cada data de apresentação das demonstrações financeiras, como segue.

(i) *Contratos de seguro sem características de participação direta*

- O valor contábil da CSM em cada data-base é o valor contábil no início do exercício, ajustado por:
- CSM de quaisquer novos contratos que sejam adicionados ao grupo no exercício;
- Juros acumulados sobre o valor contábil da CSM durante o exercício, mensurados às taxas de desconto em fluxos de caixa nominais que não variam com base nos retornos de quaisquer itens subjacentes determinados no reconhecimento inicial;
- Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual que se relacionam a serviços futuros, exceto na medida em que:
- Quaisquer aumentos nos fluxos de caixa do cumprimento contratual excedem o valor contábil da CSM, caso em que o excesso é reconhecido como uma perda no resultado, criando um componente de perda;
- Quaisquer diminuições nos fluxos de caixa do cumprimento contratual sejam alocadas ao componente de perda, revertendo perdas anteriormente reconhecidas no resultado.

- O valor reconhecido como receita de seguro em função dos serviços prestados no exercício.
- Ajustes dos fluxos de caixa do cumprimento contratual que se referem a serviços futuros compreendem:
- Ajustes de experiência decorrentes de prêmios recebidos no exercício, relacionados a serviços futuros e respectivos fluxos de caixa, mensurados às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial;
- Mudanças nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros no passivo de cobertura remanescente, mensuradas às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial, exceto aquelas que surgem dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, do risco financeiro e suas mudanças;
- Mudanças no ajuste ao risco para o risco não financeiro que se relacionam a serviços futuros.

(ii) *Contratos de seguro com características de participação direta*

- O grupo não possui esse tipo de contratos.
- **c. Contratos de resseguros**

Atualmente o Grupo não possui nenhum contrato de resseguro não mensurado como PAA.

**2.10.7. Mensuração - Contratos mensurados na PAA**

Nos contratos de resseguro, o Grupo utiliza a PAA para simplificar a mensuração de grupos de contratos já que se trata de contratos com até 12 meses de duração.

**a. Contratos de resseguros**

No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos, o valor contábil do passivo por cobertura remanescente é mensurado pelos prêmios recebidos no reconhecimento inicial menos quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros alocados ao grupo naquela data.

Posteriormente, o valor contábil da obrigação para a cobertura remanescente é acrescido por quaisquer prêmios recebidos e pela amortização dos fluxos de caixa da aquisição de seguros reconhecidos como despesas e decrescido pelo valor reconhecido como receita de seguro para serviços prestados e quaisquer fluxos de caixa adicionais de aquisição de seguros alocados após o reconhecimento inicial.

No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos, o Grupo espera que o tempo entre a prestação de cada parte dos serviços e a data do vencimento do prêmio correspondente não seja superior a um ano. Dessa forma, o Grupo optou por não ajustar o passivo de cobertura remanescente para refletir o valor do dinheiro no tempo e o efeito do risco financeiro.

Para contratos de seguros possam ser classificados como PAA é necessário que não sejam onerosos, mas no caso do resseguro esse requisito não é necessário já que sempre é esperado ter mais saídas do que entradas pela contratação de resseguro.

O Grupo reconhece a responsabilidade por sinistros incorridos de um grupo de contratos de seguro pelo valor dos fluxos de caixa de cumprimento contratual relacionados a sinistros incorridos. Os fluxos de caixa futuros são descontados (a taxas atuais), a menos que se espere que sejam pagos em um ano ou menos a partir da data em que os sinistros sejam incorridos.

**2.10.8. Desreconhecimento e modificação de contrato**

O Grupo desreconhece um contrato quando ele é extinto - isto é, quando as obrigações especificadas no contrato expiram ou são retiradas ou canceladas. O Grupo também desreconhece um contrato se suas condições forem modificadas de uma forma que teria mudado a contabilização do contrato significativamente se as novas condições tivessem sempre existido, nesse caso um novo contrato baseado nos termos modificados é reconhecido. Se uma modificação de contrato não resultar em desreconhecimento, o Grupo tratará as mudanças nos fluxos de caixa, causadas pela modificação, como mudança nas estimativas dos fluxos de caixa de cumprimento contratual.

No desreconhecimento de um contrato de dentro de um grupo de contratos não mensurados de acordo com a PAA:

- a. Os fluxos de caixa de cumprimento contratual alocados ao Grupo são ajustados para eliminar aqueles relacionados aos direitos e às obrigações desreconhecidas;
- b. A CSM do Grupo é ajustada pela mudança nos fluxos de caixa de cumprimento contratual, exceto quando tais mudanças são alocadas a um componente de perda;
- c. A quantidade de unidades de cobertura para os serviços remanescentes esperados é ajustada para refletir as unidades de cobertura desreconhecidas do Grupo.

Caso um contrato seja desreconhecido porque é transferido a um terceiro, então o CSM também é ajustado pelo prêmio cobrado pelo terceiro, a menos que o grupo seja oneroso. Se um contrato for desreconhecido porque seus termos são modificados, então a CSM também é ajustada pela variação que essa mudança gerou nos fluxos de caixa de cumprimento.

**2.10.9. Apresentação**

As carteiras de contratos de seguro que são ativos e aquelas que são passivos, e carteiras de contratos de resseguro que são ativos e aquelas que são passivos, são apresentadas separadamente no balanço patrimonial.

O Grupo desagrega valores reconhecidos na demonstração do resultado e nos ORA em (a) resultado de um serviço de seguro, compreendendo as receitas de seguros e as despesas de serviços de seguro; e (b) receitas ou despesas financeiras de seguros.

As receitas e despesas das operações de resseguros são apresentadas separadamente das receitas e despesas dos contratos de seguro. As receitas e despesas dos contratos de resseguros, que não sejam receitas ou despesas financeiras de seguro, são apresentadas em uma base líquida como "despesas líquidas dos contratos de resseguro" no resultado do serviço de seguro.

O Grupo não desagrega variações no ajuste de risco para risco não financeiro entre o resultado do serviço de seguro e as receitas ou despesas financeiras de seguros. Todas as alterações no ajuste de risco para risco não financeiro são incluídas no resultado da prestação de serviços de seguro.

As despesas com receita de seguro e serviços de seguro excluem quaisquer componentes de investimento e são reconhecidas como segue.

**a. Receita de seguros - Contratos não mensurados de acordo com a PAA**

O Grupo reconhece a receita de seguros pela satisfação de suas obrigações de desempenho, ou seja, à medida que presta serviços sob grupos de contratos de seguro. Para contratos não mensurados pela PAA, a receita de seguros relativa à prestação de serviços para cada exercício representa o total das variações no passivo da cobertura remanescente que se referem a serviços para os quais o Grupo espera receber contraprestação, e compreende os seguintes itens:

- Uma liberação da CSM, mensurada com base nas unidades de cobertura fornecidas (veja "Liberação da CSM", no item "b" a seguir);
- Variações no ajuste de risco para o risco não financeiro relacionado aos serviços atuais;
- As despesas com sinistros e outras despesas com a prestação de serviços de seguros incorridas no exercício, geralmente mensuradas pelos valores esperados no início do exercício. Isso inclui valores resultantes do desreconhecimento de quaisquer ativos para fluxos de caixa além dos fluxos de caixa para a aquisição de seguros na data do reconhecimento inicial de um grupo de contratos, os quais são reconhecidos como despesas de receita de seguro e serviços de seguro naquela data;
- Outros valores, incluindo ajustes por experiência de recebimentos de prêmio e custos de aquisição para serviços atuais ou passados para os grupos de contratos com pagamento de prêmio mensal.

Além disso, o Grupo aloca uma parcela de prêmios que se refere à recuperação dos fluxos de caixa para a aquisição de seguros a cada período de forma sistemática com base na passagem do tempo.

O Grupo reconhece o valor alocado, ajustado por atualização de juros às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do respectivo grupo de contratos, como receita de seguro e um valor igual às despesas com serviços de seguro.

**b. Liberação da CSM**

O valor da CSM de um grupo de contratos de seguro, que é reconhecido como receita de seguro em cada exercício, é determinado pela identificação das unidades de cobertura do grupo, alocando a CSM remanescente no final do exercício (antes de qualquer alocação) igualmente a cada unidade de cobertura fornecida no ano e que deverá ser fornecida em exercícios futuros, e o reconhecimento no resultado do período o valor da CSM alocado às unidades de cobertura fornecidas no exercício.

A quantidade de unidades de cobertura representa a quantidade de serviços prestados pelos contratos do grupo, apurado considerando para cada contrato a quantidade de benefícios prestados e o período de cobertura previsto.

As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de balanço.

Os serviços prestados aos contratos de seguro incluem a cobertura de seguros.

O período esperado de cobertura reflete as expectativas de descasamentos e de cancelamentos de contratos, assim como a probabilidade de os eventos segurados ocorrerem na extensão em que afetariam o período esperado de cobertura.

A variável escolhida como unidade de cobertura deve refletir a exposição a risco que teve a Companhia durante o período. Pelo tipo de produtos que há dentro da Companhia as duas variáveis utilizadas são, dependendo o portfólio, o somatório dos capitais sob risco e a quantidade de contratos vigentes.

**c. Receita de seguros - Contratos mensurados de acordo com a PAA**

Para os contratos mensurados de acordo com a PAA, a receita de seguros de cada período representa o montante dos recebimentos de prêmios esperados para a prestação dos serviços no período. O Grupo aloca os recebimentos de prêmios esperados a cada período com base na passagem do tempo.

**d. Componentes de perda**

Para contratos mensurados de acordo com o BBA, o Grupo estabelece um componente de perda do passivo de cobertura remanescente para grupos onerosos de contratos de seguro. O componente de perda determina os valores dos fluxos de caixa do cumprimento contratual que são posteriormente apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita do seguro quando ocorrem. Quando os fluxos de caixa do cumprimento contratual são incorridos, eles são alocados entre o componente de perda e o passivo por cobertura remanescente excluindo sistematicamente o componente de perda.

A base sistemática é determinada pela proporção do componente de perda relativamente à estimativa total do valor presente das saídas futuras de caixa mais o ajuste ao risco para os riscos não financeiros no início de cada exercício (ou no reconhecimento inicial caso um grupo de contratos seja reconhecido inicialmente no ano).

Variações nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relativas a serviços futuros são alocadas somente para o componente de perda. Caso o componente de perda seja reduzido a zero, então qualquer excesso sobre o valor alocado ao componente de perda cria uma CSM para o grupo de contratos.

**e. Despesas com prestação de serviços de seguros**

Despesas de prestação de serviços de seguro resultantes de contratos de seguro são reconhecidas no resultado de forma geral à medida que são incorridas. Elas excluem os pagamentos de componentes de investimento e compreendem os seguintes itens:

- Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro;
- Amortização dos fluxos de caixa para aquisição de seguros: Para contratos não mensurados de acordo com a PAA, isso é igual ao valor da receita de seguros reconhecida no exercício que se refere à recuperação dos fluxos de caixa para a aquisição de seguros. Para contratos mensurados de acordo com a PAA, o Grupo amortiza os fluxos de caixa para aquisição de seguros de forma linear ao longo do período de cobertura do grupo de contratos;
- Perdas em contratos onerosos e reversões desses prejuízos;
- Ajustes dos passivos para sinistros incorridos que não surgem dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, do risco financeiro e suas mudanças;
- Perdas por redução ao valor recuperável de ativos para fluxos de caixa para aquisição de seguros e reversões de tais perdas por redução ao valor recuperável.

**f. Despesas líquidas com contratos de resseguros**

As despesas líquidas com contratos de resseguro compreendem alocação de prêmios de resseguros pagos deduzidos dos valores recuperados junto aos resseguradores. O Grupo reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para contratos mensurados de acordo com o BBA (que o Grupo atualmente não tem nenhum), a alocação de prêmios de resseguro pagos referentes aos serviços recebidos para cada período representa o total das variações do ativo para a cobertura remanescente que se referem a serviços para os quais o Grupo espera pagar a contraprestação.

Para os contratos mensurados de acordo com a PAA, a alocação dos prêmios de resseguros pagos por cada período é o valor dos pagamentos esperados de prêmios referentes ao recebimento dos serviços no período.

**g. Receitas e despesas financeiras de seguros**

As receitas e despesas financeiras de seguros compreendem variações nos valores contábeis dos contratos de seguro e resseguro resultantes dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, do risco financeiro. O Grupo optou por desagregar receitas ou despesas financeiras de seguros entre o resultado e outros resultados abrangentes (ORA). O valor incluído no resultado é determinado por uma alocação sistemática do total esperado de receitas ou despesas financeiras de seguros ao longo da duração do grupo de contratos. A alocação sistemática é determinada utilizando as taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do grupo de contratos (taxa *locked-in*). Os valores apresentados em ORA são acumulados na reserva financeira de seguros e surgem dos efeitos no valor presente do fluxo de caixa de cumprimento da mudança das taxas de juros.

**2.10.10. Transição**

Em 1º de janeiro de 2022, o Grupo aplicou as seguintes abordagens para identificar e mensurar certos grupos de contratos nos segmentos de vida e não-vida, na transição para a IFRS 17.

Segmento	Portfólio	Safras	Abordagem de Transição
Não-vida	Auto Caixa	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Riscos Diversos	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Riscos de Engenharia	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Hipotecário MIP	Até 2009	FVA
Não-vida	Hipotecário MIP	De 2010 a 2021	MRA
Não-vida	Hipotecário DFI	Até 2009	FVA
Não-vida	Hipotecário DFI	De 2010 a 2021	MRA
Não-vida	Crédito e Garantia	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Auto Youse	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Residencial Youse	Todas até 2021	FVA
Vida	Vida Youse	Todas até 2021	FVA
Vida	Previsul Vida (descontinuada)	Todas até 2021	FVA
Vida	Previsul Prestamática (descontinuada)	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Previsul Crédito (descontinuada)	Todas até 2021	FVA
Não-vida	Previsul Patrimonial (descontinuada)	Todas até 2021	FVA
Vida	Odonto PF (descontinuada)	Todas até 2021	FVA
Vida	Odonto PJ (descontinuada)	Todas até 2021	FVA

O Grupo não aplicou para nenhum portfólio a abordagem retrospectiva completa devido à impraticabilidade do método.

**a. Contratos de seguro e resseguro - Abordagem retrospectiva modificada (MRA)**

O objetivo da abordagem retrospectiva modificada era alcançar o resultado mais próximo possível da aplicação retrospectiva completa utilizando informações razoáveis, e com comprovação disponível, sem custo ou esforço indevido.

O Grupo aplicou a isenção para utilização de safras anuais e separou as informações históricas das vendas de hipotecário entre 2010 e 2021 a partir de registros conciliados com valores efetivamente contabilizados na época.

O ajuste de risco para o risco não financeiro, no reconhecimento inicial, foi determinado ajustando o valor em 1º de janeiro de 2022 em relação a um driver que foi o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento sem considerar entradas de caixa calculado em cada data-base até chegar a 2010, esse driver se mostra razoável para medir a exposição a risco e o nível de incerteza que há nos fluxos.

O fluxo de caixa de cumprimento sem entradas de caixa entre a data de reconhecimento inicial e 1º de janeiro de 2022 foi calculada complementando a informação de projeção a partir de 2022 e informações reais entre 2010 e 2021.

O valor da CSM reconhecida no resultado antes de 1º de janeiro de 2022 foi determinado considerando as unidades de cobertura reais entre o reconhecimento inicial e 1º de janeiro de 2022 e as unidades de cobertura esperadas futuras.

**b. Contratos de seguros e resseguros - Abordagem do valor justo (FVA)**

De acordo com a abordagem do valor justo, a CSM (ou componente de perda) em 1º de janeiro de 2022 era determinada como a diferença entre o valor justo de um grupo de contratos naquela data e os fluxos de caixa de cumprimento contratual naquela data.

Para todos os contratos mensurados sob a abordagem de valor justo, o Grupo utilizou informações razoáveis, e com comprovação, disponíveis em 1º de janeiro de 2022.

O Grupo aplicou a isenção para utilização de safras anuais.

O Grupo aplicou IFRS 13 para avaliar o valor justo dos passivos, se valendo de um cálculo já feito para um dos acionistas que é o *Best Estimate* da norma *Solvency II*.

As premissas de cálculo do *Fair Value* são as mesmas que para os fluxos de caixa de cumprimento do IFRS 17, exceto por: (i) curva de juros, para o qual foi utilizada uma curva compatível com IFRS 13, (ii) alocação da totalidade de despesas, sendo que nos fluxos de caixa de cumprimento se colocam unicamente as despesas atribuíveis, e (iii) diferenças de metodologia entre a *Risk Margin* e o ajuste de risco para capturar a incerteza dos fluxos.

**c. Fluxos de caixa para aquisição de seguros - Abordagem retrospectiva modificada**

Os ajustes na CSM de grupos de contratos reconhecidos em 1º de janeiro de 2022 e os ativos para fluxos de caixa para aquisição de seguros para grupos futuros esperados foram determinados como zero.

**d. Fluxo de caixa para aquisição de seguros - Abordagem do valor justo**

Os ajustes na CSM de grupos de contratos reconhecidos em 1º de janeiro de 2022 e os ativos para fluxos de caixa para aquisição de seguros para grupos futuros esperados foram determinados como zero.

**2.11. Mudanças nas principais políticas contábeis**

O Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26), a partir de 01 de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam, as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre as políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota 2 - Políticas Contábeis Materiais (2022): Principais políticas contábeis em determinados casos, de acordo com as alterações.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e IFRSs, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Nota 2.10 - Contratos de seguros e resseguros;
- Nota 5 - Ativos Financeiros (instrumentos financeiros);
- Nota 6 - Títulos e créditos a receber;
- Nota 9 - Ativos fiscais e passivos diferidos; e
- Nota 17 - Provisões para processos judiciais.

**4. Gerenciamento de riscos**

A implementação do Acordo de Basiléia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) exige a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos. As responsabilidades da Diretoria de Riscos - DIRRIS são:

- Definir a visão estratégica do *Risk Appetite*;
- Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos;
- Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as diretrizes definidas pela Alta Gestão e monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios/filiais e áreas centralizadas;
- Manter a alta administração da CNP Seguros Holding Brasil informada sobre a evolução do perfil de risco do grupo;
- Revisar e aprovar as políticas de subscrição, resseguro e investimento, levando em consideração os procedimentos referentes a Solvência II, ORSA e IFRS;
- Promover o risco na cultura do Grupo para a tomada de decisões, de acordo com as políticas do Grupo.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é abordado de modo integrado, dentro de um processo, e apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tangue a regulamentações, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Organização permite que os riscos de Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

O Grupo conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.

Adicionalmente, o Grupo vem implementando ações com o objetivo de melhorar seu ambiente de governança e controle, destacando-se: (i) o fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *Compliance* e auditoria interna; (ii) aprovação pela Alta Administração e publicação de novas Políticas e Normativos específicos, relativos à Segurança da Informação e Segurança Cibernética, a prevenção à fraude, entre outros.

**4.1. Risco de seguro**

**4.1.1. Riscos inerentes**

Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros capazes de comprometer uma atividade.

O Grupo dispõe de grande diversidade de produtos vida e não-vida para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente, os riscos inerentes às atividades do Grupo são:

**a. Risco estratégico** - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.

**b. Risco atuarial** - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarificação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das provisões técnicas.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar de valor.

**4.1.2. Controle do risco de seguro**

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A Companhia conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a Companhia dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

**4.1.3. Estratégia de subscrição**

A política de aceitação de riscos abrangue todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais na avaliação de viabilidade dos produtos. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e basear-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

**4.1.4. Estratégia de resseguro**

A estratégia de resseguro do Grupo é baseada numa estrutura central de contratos por risco e catastróficos que se aplicam de forma corporativa a riscos de diversas carteiras de seguros, sendo segregados principalmente em Vida e Não-Vida, exceção feita ao contrato *umbrella*, que provê cobertura para eventos de grande porte para Vida e Não-Vida de forma conjunta ou isolada. Ao redor dessa estrutura central, contratos de menor porte são direcionados à cobertura de riscos específicos, sendo negociados caso a caso, normalmente em modalidade proporcional, podendo a parceria com um ou mais resseguradores destinar-se à aquisição de conhecimento e sua posterior solidificação dentro do Grupo.

Enquanto o atendimento ao ambiente regulatório e às diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência para todo e qualquer contrato, o Grupo adota uma postura de risco prudente e conservadora, privilegiando a retenção de prêmios pela seguradora, por meio da calibragem fina dos parâmetros de retenção e cessão em resseguro. Essa estratégia encontra seu complemento na Política de Subscrição do Grupo, focada em resguardar a seguradora quanto ao risco técnico e de imagem. Como prática de subscrição, o Grupo não atua como líder na linha dos chamados riscos especiais, que abrangem os segmentos de seguros Rurais, Garantia, Riscos de Engenharia Grupo II, Responsabilidade Civil, Riscos Operacionais e Nomeados, Transportes, Valores, Obras de Arte, Cascos (*Aviation e Marine*) ou, de modo geral, todo e qualquer risco ou atividade excluídos dos contratos de resseguro corporativos.

O quadro a seguir apresenta, por contrato de resseguro, as carteiras cobertas, os resseguradores e seus respectivos ratings:





**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

**4.1.6. Teste de sensibilidade**

As análises de sensibilidade do Grupo considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, líquidas dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no resultado e no patrimônio líquido:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
<b>Risco de vida</b>				
Taxas de mortalidade (aumento de 1%)	(18,8)	(18,8)	(9,4)	(9,4)
Taxas de mortalidade (redução de 1%)	18,8	18,8	9,4	9,4
Taxas de morbiidade (aumento de 1%)	(5,8)	(5,8)	(2,9)	(2,9)
Taxas de morbiidade (redução de 1%)	5,8	5,8	2,9	2,9
Despesas (aumento de 5%) b	(8,4)	(8,4)	(4,2)	(4,2)
Despesas (redução de 5%) b	8,4	8,4	4,2	4,2
Taxas de cancelamento (aumento de 5%) b	(67,6)	(67,6)	(33,7)	(33,7)
Taxas de cancelamento (decréscimo de 5%) b	67,6	67,6	33,7	33,7
<b>Não vida</b>				
Sinistros definitivos (aumento de 5%)	(8,1)	(8,1)	(4,9)	(4,9)
Sinistros definitivos (redução de 5%)	8,1	8,1	4,9	4,9

	31/12/2023		31/12/2022	
	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
<b>Risco de vida</b>				
Taxas de mortalidade (aumento de 1%)	(19,1)	(19,1)	(5,4)	(5,4)
Taxas de mortalidade (redução de 1%)	19,1	19,1	5,4	5,4
Taxas de morbiidade (aumento de 1%)	(9,2)	(9,2)	(2,6)	(2,6)
Taxas de morbiidade (redução de 1%)	9,2	9,2	2,6	2,6
Despesas (aumento de 5%) b	(3,4)	(3,4)	(1,0)	(1,0)
Despesas (redução de 5%) b	3,4	3,4	1,0	1,0
Taxas de cancelamento (aumento de 5%) b	(67,6)	(67,6)	(20,5)	(20,5)
Taxas de cancelamento (decréscimo de 5%) b	67,6	67,6	20,5	20,5
<b>Não vida</b>				
Sinistros definitivos (aumento de 5%)	(6,3)	(6,3)	(4,9)	(4,9)
Sinistros definitivos (redução de 5%)	6,3	6,3	4,9	4,9

**4.2. Risco de crédito**  
Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referentes a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.  
A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradores individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradores que atendem aos critérios definidos na Política de Resseguro do grupo, dos quais a classificação de crédito é um dos quesitos. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como *A.M. Best*, *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* ou *Moody's*, entre outras, e atualmente a Companhia privilegia a avaliação produzida pela *A.M. Best*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.  
A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito em ativos financeiros (Os ratings não são auditados).

Composição dos ativos	31/12/2023		31/12/2022	
	BB	Sem Rating	BB	Sem Rating
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>				
Fundos de investimentos	315.212	315.212	54.696	214.546
Letras financeiras do tesouro	315.212	315.212	214.787	214.787
Operações compromissadas	-	-	15.516	15.516
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Letras do tesouro nacional	-	-	88.943	88.943
Notas do tesouro nacional	91.660	91.660	39.924	39.924
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>91.660</b>	<b>315.212</b>	<b>183.563</b>	<b>214.546</b>

Composição dos ativos	31/12/2023		31/12/2022	
	BB	Sem Rating	BB	Sem Rating
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>				
Fundos de investimentos	5.004	1.211.189	1.216.193	1.216.193
Letras financeiras do tesouro	1.153	1.211.189	1.153	1.153
Operações compromissadas	3.851	-	3.851	-
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Letras do tesouro nacional	443.072	-	443.072	-
Notas do tesouro nacional	3.113.278	-	3.113.278	-
<b>Ao custo amortizado</b>				
Títulos e créditos a receber - FESA	1.196.628	-	1.196.628	-
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>4.907.670</b>	<b>1.223.209</b>	<b>6.130.879</b>	<b>6.130.879</b>

Composição dos ativos	31/12/2023		31/12/2022	
	BB	Sem Rating	BB	Sem Rating
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>				
Fundos de investimentos	175.191	320.733	495.924	495.924
Letras financeiras do tesouro	-	320.733	320.733	320.733
Operações compromissadas	16.609	-	16.609	-
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Letras do tesouro nacional	158.582	-	158.582	-
Notas do tesouro nacional	4.001.331	-	4.001.331	-
Letras do tesouro nacional	1.722.205	-	1.722.205	-
Notas do tesouro nacional	2.279.126	-	2.279.126	-
<b>Ao custo amortizado</b>				
Títulos e créditos a receber - FESA	1.195.067	-	1.195.067	-
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>5.371.589</b>	<b>320.733</b>	<b>5.692.322</b>	<b>5.692.322</b>

O risco de crédito relacionado aos contratos de seguro está contido na premissa de cancelamento que impactam o fluxo de caixa de cumprimento contratual. Para o resseguro o risco de não recuperar um sinistro já está mensurado no fluxo de caixa de cumprimento contratual para sinistros já incorridos.

**4.3. Risco de liquidez**

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descausamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impedir perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender às demandas recorrentes.  
No caso do Grupo, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Fluxo de Ativos (I)	Fluxo de Passivos (II)	Fluxo de Ativos (I)	Fluxo de Passivos (II)
Até 1 ano	1.198.648	638.412	3.045.155	917.794
Mais de 1 ano	2.862.583	256.381	1.181.365	319.216
Mais de 5 anos	-	369.665	1.142.792	788.585
<b>Total</b>	<b>4.061.231</b>	<b>1.264.458</b>	<b>5.369.312</b>	<b>2.025.595</b>

(i) Os fluxos ativos incluem títulos públicos federais pré e pós-fixados, além de fundos de investimento considerados disponíveis, também se considera os recebimentos de cupons dos ativos que conferem esse direito.

(ii) Os fluxos passivos são compostos por provisões judiciais que estão dentro do BE LIC que representam aproximadamente 65% do total, outros passivos significativos incluem a fluxos para sinistros ocorridos, mas não reportados, fluxos para sinistros a liquidar (também BE LIC) e a fluxos para cobertura remanescente (BE LRC).

**4.4. Risco de mercado**

**a. Gerenciamento de risco de mercado**

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indicadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar, controlar a exposição das operações financeiras do Grupo de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

**b. Controle do risco de mercado**

A metodologia utilizada pelo Grupo para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros utilizados são os mesmos definidos pelo CPC 48, e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia e suas Controladas para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

**c. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco**

- Cabe ao administrador da carteira dos ativos;
  - Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
  - Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras preestabelecidas;
  - Acompanhar diariamente os limites de risco de cada fundo, verificando seu enquadramento;
  - Produzir os relatórios de risco de mercado do Grupo, diários (simplificados) e mensais (completos), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
  - Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pelo Grupo.
- Cabe à área de controle de risco do Grupo:
- Monitorar se os limites de alocação foram devidamente respeitados para todos os tipos de ativos;
  - Monitorar o risco de perda potencial (*VaR*) das carteiras gerenciais;
  - Informar aos Gestores em caso de extrapolação dos limites de alocação por ativo e dos limites de perda potencial (*VaR*);
  - Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos.

**4.5. Risco operacional**

**a. Gerenciamento do risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

- Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:
  - Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
  - Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
  - Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
  - Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas;
  - Prover melhorias competitivas de alocação de capital.
- O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *Compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.
- O sistema de controles internos é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.
- A gestão de riscos e controles é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuarial e Controles dos Riscos Técnicos, independentes entre si, elas trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

**b. Gestão do risco operacional**

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.  
Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Propor a/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
- Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos;
- Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico, com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

**5. Ativos financeiros**

**5.1. Resumo da classificação**

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados, em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado
	Fundos de investimento	315.212	315.212	214.787	214.787	1.211.189	1.210.377	320.733
Letras financeiras do tesouro	-	-	15.516	15.519	1.153	1.151	16.609	16.612
Operações compromissadas	-	-	39.179	39.179	3.851	3.852	158.582	158.581
Outros valores	-	-	(240)	(240)	(24)	(24)	(132)	(132)
<b>Total</b>	<b>315.212</b>	<b>315.212</b>	<b>269.242</b>	<b>269.245</b>	<b>1.216.169</b>	<b>1.215.356</b>	<b>495.792</b>	<b>495.659</b>

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
Mensurados ao custo amortizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor do Custo Atualizado
	Créditos a receber do FCVS	-	-	-	-	1.196.628	1.196.628	1.195.067
<b>Total geral</b>	<b>406.872</b>	<b>405.845</b>	<b>398.109</b>	<b>397.893</b>	<b>6.118.859</b>	<b>6.123.779</b>	<b>5.692.190</b>	<b>5.815.168</b>

**5.2. Movimentação dos ativos financeiros**

**a. Movimentação das aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	398.109	328.923	4.497.255	8.233.142
Aplicações	350.975	489.826	6.177.988	2.801.065
Resgates	(378.614)	(466.507)	(6.389.474)	(3.160.066)
Rendimentos	35.595	45.647	519.085	374.377
Ajustes a valor justo	807	220	117.377	251.427
Baixa de operações descontinuadas (i)	-	-	-	(4.002.660)
<b>Saldo final</b>	<b>406.872</b>	<b>398.109</b>	<b>4.922.231</b>	<b>4.497.255</b>

(i) Refere-se à baixa de operações descontinuadas do acervo cindido relacionado à CNP Capitalização S.A., Companhia de Seguros Previdência do Sul e Odonto empresas convênios dentários, conforme indicado na nota 1.1.

**b. Movimentação dos créditos a receber do FCVS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.195.067	1.214.276	1.195.067	1.214.276
Adições - Pagamentos realizados	107.749	133.629	107.749	133.629
Baixas - Por recebimentos	(83.266)	(134.630)	(83.266)	(134.630)
Recuperação ao valor recuperável	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.195.067</b>	<b>1.195.067</b>	<b>1.195.067</b>	<b>1.195.067</b>

**5.3. Hierarquia do valor justo e taxas contratadas**

**a. Abertura por hierarquia**

- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Fundos de investimento	315.212	315.212	214.787	214.787
Letras financeiras do tesouro	-	-	15.516	15.516
Operações compromissadas	-	-	-	39.180
Outros valores	-	-	(241)	(241)
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>315.212</b>	<b>315.212</b>	<b>230.062</b>	<b>269.242</b>
Letras do tesouro nacional	-	-	88.943	88.943
Notas do tesouro nacional	91.660	91.660	39.924	39.924
<b>Ao</b>				





CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.  
CNPJ: 14.045.781/0001-45

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

10. Dividendos a receber		Controladora		31/12/2022		31/12/2023	
Os dividendos a receber registrados estão demonstrados a seguir:							
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.		257.262	–				
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.		5.611	6.799				
<b>Total</b>		<b>262.873</b>	<b>6.799</b>				
<b>11. Investimentos em controladas e coligadas</b>							
Os investimentos são formados preponderantemente pelas participações societárias de controladas e coligadas, conforme a seguir:							
<b>11.1. Participações societárias</b>							
Além dos investimentos consolidados, que estão descritos na nota nº 2.1.1, a Companhia detém investimento minoritário de 25,00% na Wiz Co Participações e Correlagem de Seguros S.A. e estão demonstrados como investimentos em empresas não consolidadas nessa nota explicativa.							
<b>a. Composição</b>							
Demonstramos a seguir a composição das participações societárias registradas por equivalência patrimonial:							
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Empresas controladas e coligadas</b>	<b>Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.</b>	<b>CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.</b>	<b>Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.</b>	<b>Total</b>			
Ativos circulante	48.625	227.748	53.791	330.164			
Ativos não circulante	122.915	4.328.841	1.477	4.453.233			
Passivo circulante	12.434	257.264	18.690	288.388			
Passivo não circulante	3.333	–	–	3.333			
Provisões Judiciais	2.745	–	–	2.745			
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	13.022	257.264	18.690	288.976			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>155.773</b>	<b>4.299.325</b>	<b>36.578</b>	<b>4.491.676</b>			
Investimento de empresa não consolidada	–	–	–	–	153.770		
<b>Total das participações societárias</b>	<b>155.773</b>	<b>4.299.325</b>	<b>36.578</b>	<b>4.491.676</b>			
Lucro líquido do exercício	14.924	1.083.208	23.288	1.121.420			
Total dos resultados abrangentes	678	344.064	–	344.742			
<b>Participação no capital social</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>				
Quantidade de ações s/ valor nominal	1.142.000.000	2.515.000.000	15.600.000				
		31/12/2022		31/12/2023			
<b>Empresas controladas e coligadas</b>	<b>Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.</b>	<b>CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.</b>	<b>Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.</b>	<b>Total</b>			
Ativos circulante	55.232	1.501	56.628	113.361			
Ativos não circulante	107.928	3.350.062	107.928	3.565.918			
Passivo circulante	22.248	16	18.190	40.454			
Passivo não circulante	741	–	–	741			
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	668	–	–	668			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>140.171</b>	<b>3.351.546</b>	<b>39.298</b>	<b>3.531.015</b>			
Investimento de empresa não consolidada	–	–	–	–	155.839		
<b>Total das participações societárias</b>	<b>140.171</b>	<b>3.351.546</b>	<b>39.298</b>	<b>3.531.015</b>			
Lucro líquido do exercício	6.918	1.129.705	28.626	1.165.249			
Total dos resultados abrangentes	1.896	132.873	–	134.679			
<b>Participação no capital social</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>				
Quantidade de ações s/ valor nominal	1.142.000.000	2.515.000.000	15.600.000				
<b>b. Movimentação</b>							
Demonstramos a seguir a movimentação ocorrida nas participações societárias:							
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022, rerepresentado</b>	<b>Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.</b>	<b>CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.</b>	<b>Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.</b>	<b>Investimentos não consolidados</b>	<b>Total</b>		
Aumento de capital	–	22.000	–	–	22.000		
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	6.918	1.129.705	28.626	34.304	1.199.553		
Dividendos	–	(772.731)	(28.544)	(23.504)	(824.779)		
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	(4.458)	(4.458)		
Baixa de participação	–	(277.117)	–	(469.357)	(746.474)		
Outros lucros abrangentes	1.806	(149.403)	–	–	(147.597)		
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>140.171</b>	<b>3.351.546</b>	<b>39.298</b>	<b>155.839</b>	<b>3.686.854</b>		
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	14.924	1.083.208	23.288	19.629	1.141.049		
Dividendos	–	(505.501)	(26.008)	(11.384)	(542.893)		
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	(526)	(526)		
Baixa de participação	–	–	–	211	211		
Outros lucros abrangentes	678	370.072	–	–	370.750		
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>155.773</b>	<b>4.299.325</b>	<b>36.578</b>	<b>163.770</b>	<b>4.655.446</b>		
<b>12. Imobilizado e Intangível</b>							
<b>12.1. Imobilizado</b>							
<b>a. Composição</b>							
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Controladora</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	
Equipamentos	256	(255)	1	256	(250)	6	
Veículos	329	(38)	291	385	(128)	257	
Ativo de direito de uso	708	(663)	45	1.403	(725)	678	
Outros	3.890	(3.009)	881	3.890	(2.450)	1.440	
<b>Total</b>	<b>5.183</b>	<b>(3.965)</b>	<b>1.218</b>	<b>5.934</b>	<b>(3.553)</b>	<b>2.381</b>	
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Consolidado</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	
Terenos	50.457	–	50.457	50.457	–	50.457	
Edificações	186.845	(74.353)	112.492	186.845	(65.088)	121.757	
Equipamentos	17.748	(16.058)	1.690	17.530	(14.885)	2.645	
Móveis, máquinas e utensílios	25.917	(20.877)	5.040	25.751	(18.452)	7.299	
Veículos	6.761	(1.632)	5.129	4.787	(3.724)	1.063	
Sistemas e aplicativos	772	(766)	6	768	(765)	3	
Ativo de direito de uso	22.815	(20.849)	1.966	21.264	(16.556)	4.708	
Outros	12.583	(6.594)	5.989	12.584	(5.001)	7.583	
<b>Total</b>	<b>323.898</b>	<b>(141.128)</b>	<b>182.770</b>	<b>319.986</b>	<b>(124.471)</b>	<b>195.515</b>	
<b>b. Movimentação</b>							
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Amortização/depreciação do período</b>	<b>Vendas</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Equipamentos	6	–	(5)	–	–	–	1
Móveis, máquinas e utensílios	–	72	–	–	–	(72)	–
Veículos	257	257	(58)	(237)	–	72	291
Ativo de direito de uso	678	–	62	–	(695)	–	45
Outros	1.440	–	(559)	–	–	–	881
<b>Total</b>	<b>2.381</b>	<b>329</b>	<b>(560)</b>	<b>(237)</b>	<b>(695)</b>	<b>–</b>	<b>1.218</b>
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Amortização/depreciação do período</b>	<b>Vendas</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Terenos	50.457	–	–	–	–	–	50.457
Edificações	121.757	281	(9.264)	–	–	–	112.492
Equipamentos	2.645	281	(1.236)	–	–	–	1.690
Móveis, máquinas e utensílios	7.299	238	(2.425)	–	–	(72)	5.040
Veículos	1.063	5.569	(871)	(696)	(8)	72	5.129
Sistemas e aplicativos	3	4	(1)	–	–	–	6
Ativo de direito de uso	4.708	5.425	(4.293)	–	(3.874)	–	1.966
Outros	7.583	–	(1.594)	–	–	–	5.989
<b>Total</b>	<b>195.515</b>	<b>11.517</b>	<b>(19.684)</b>	<b>(696)</b>	<b>(3.882)</b>	<b>–</b>	<b>182.770</b>
<b>c. Ativo de direito de uso</b>							
Referem-se substancialmente aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 2.6), descontado a valor presente:							
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Direito de uso</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Novos contratos</b>	<b>Alterações/cancelamentos de contratos</b>	<b>Despesa de depreciação do período</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Imóveis	678	–	(695)	62	708	(663)	45
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>–</b>	<b>(695)</b>	<b>62</b>	<b>708</b>	<b>(663)</b>	<b>45</b>
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Direito de uso</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Novos contratos</b>	<b>Alterações/cancelamentos de contratos</b>	<b>Despesa de depreciação do período</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>
Imóveis	1.891	(2.433)	547	(1.935)	6.596	(8.526)	(1.930)
Máquinas e Equipamentos	2.818	7.858	(4.422)	(2.358)	16.219	(12.323)	3.896
<b>Total</b>	<b>4.709</b>	<b>5.425</b>	<b>(3.875)</b>	<b>(4.293)</b>	<b>22.815</b>	<b>(20.849)</b>	<b>1.966</b>
Controladora: A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando em 31 de dezembro de 2023 uma taxa de 37,50% a.a. (31 de dezembro de 2022 - 30,58 % a.a.);							
Consolidado: A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando em 31 de dezembro de 2023 uma taxa de 17,86% a.a. (31 de dezembro de 2021 - 16,25 % a.a.).							
<b>12.2. Intangível</b>							
<b>a. Composição</b>							
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Controladora</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	
Marcas e patentes	3.011	–	3.011	3.011	–	3.011	
Sistemas de computação	–	–	–	4.067	(4.008)	59	
Outros Intangíveis	7.776	(7.776)	–	7.776	(7.507)	269	
<b>Total</b>	<b>10.787</b>	<b>(7.776)</b>	<b>3.011</b>	<b>14.854</b>	<b>(11.515)</b>	<b>3.339</b>	
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Consolidado</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Total</b>	
Marcas e patentes	3.062	–	3.062	3.062	–	3.062	
Sistemas aplicativos	114.800	(92.669)	21.411	108.297	(85.555)	22.742	
Sistemas de computação	346.956	(265.894)	81.062	297.688	(234.846)	62.842	
Sistemas de computação em desenvolvimento	45.411	–	45.411	44.091	–	44.091	
Outros intangíveis	49.634	(7.776)	41.858	49.422	(7.507)	41.915	
<b>Total</b>	<b>559.143</b>	<b>(366.339)</b>	<b>192.804</b>	<b>502.560</b>	<b>(327.908)</b>	<b>174.652</b>	
<b>b. Movimentação</b>							
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>				
Marcas e patentes	3.011	–	3.011				
Sistemas de computação	59	(59)	–				
Outros intangíveis	269	(269)	–				
<b>Total</b>	<b>3.339</b>	<b>(328)</b>	<b>3.011</b>				
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	
Marcas e patentes	3.062	–	–	–	–	3.062	
Sistemas aplicativos	22.742	5.783	–	–	(7.114)	21.411	
Sistemas de computação	62.842	(17)	49.285	(31.048)	–	81.062	
Sistemas de computação em desenvolvimento	44.091	53.647	(3.042)	(49.285)	–	45.411	
Outros Intangíveis	41.915	–	211	(288)	–	41.858	
<b>Total</b>	<b>174.652</b>	<b>59.430</b>	<b>(2.848)</b>	<b>–</b>	<b>(38.430)</b>	<b>192.804</b>	
<b>13. Passivos de seguros</b>							
<b>13.1. Movimentação dos saldos dos contratos de seguros e resseguros</b>							
<b>13.1.1. Contratos de seguro</b>							
<b>a. Análise por período restante de cobertura e sinistros ocorridos - Métodos BBA - Seguros - Vida</b>							
		31/12/2023		31/12/2022			
<b>Saldo de ativos na abertura</b>	<b>Passivos líquidos para cobertura restante excluindo elemento de perda</b>	<b>Passivos líquidos por reclamações incorridas</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Saldo de ativos na abertura</b>	<b>Passivos líquidos para cobertura restante excluindo elemento de perda</b>	<b>Passivos líquidos por reclamações incorridas</b>	<b>TOTAL</b>
Saldo de passivos na abertura	(287.819)	599.541	310.722	Saldo de passivos na abertura	(1.029.418)	793.208	(236.210)
<b>Saldo líquido de abertura</b>	<b>(291.616)</b>	<b>599.307</b>	<b>307.691</b>	<b>Saldo líquido de abertura</b>	<b>(1.059.085)</b>	<b>794.951</b>	<b>(264.134)</b>
<b>Receitas das atividades de seguro</b>	<b>(1.902.644)</b>	<b>–</b>	<b>(1.902.644)</b>	<b>Receitas das atividades de seguro</b>	<b>(1.705.945)</b>	<b>–</b>	<b>(1.705.945)</b>
<b>Despesas relacionadas às atividades de seguro</b>	<b>169.980</b>	<b>678.024</b>	<b>848.004</b>	<b></b>			









CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.  
CNPJ: 14.045.781/0001-45

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

19. Patrimônio líquido																																																			
<b>19.1. Capital social</b>																																																			
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 2.204.000 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, e está representado por 4.726.868 ações ordinárias nominativas sem valor nominal no período atual e anterior.																																																			
<b>19.2. Gestão do capital</b>																																																			
A Gestão do capital é realizada de forma corporativa e busca assegurar que o Grupo mantenha uma sólida base de capital para fazer frente aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para isso, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas.																																																			
<b>19.3. Reservas de lucros</b>																																																			
<b>a. Reserva legal</b> - é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 284.137 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 225.702).																																																			
<b>b. Reserva de retenção de lucros</b> - é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.664.091 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 2.089.109).																																																			
<b>c. Reserva de Capital</b> - é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e poderá ser utilizada conforme os fins previstos na referida lei. O saldo era de R\$ 16.210 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.																																																			
<b>19.4. Dividendos</b>																																																			
Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 25% sobre o lucro líquido, sendo que esses valores não são atualizados monetariamente.																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Lucro líquido do período</b></td> <td><b>1.168.692</b></td> <td><b>1.320.930</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>(-) Reserva Legal</td> <td>(58.436)</td> <td>(52.275)</td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Base de cálculo de dividendos</b></td> <td><b>1.110.256</b></td> <td><b>1.268.655</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Dividendo mínimo - 25%</td> <td>277.564</td> <td>248.307</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Antecipação de dividendos intermediários</td> <td>-</td> <td>341.399</td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Dividendos e juros sobre o capital próprio líquido de IR</b></td> <td><b>277.564</b></td> <td><b>341.399</b></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					31/12/2023	31/12/2022		<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.168.692</b>	<b>1.320.930</b>		(-) Reserva Legal	(58.436)	(52.275)		<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>1.110.256</b>	<b>1.268.655</b>		Dividendo mínimo - 25%	277.564	248.307		Antecipação de dividendos intermediários	-	341.399		<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio líquido de IR</b>	<b>277.564</b>	<b>341.399</b>																					
	31/12/2023	31/12/2022																																																	
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.168.692</b>	<b>1.320.930</b>																																																	
(-) Reserva Legal	(58.436)	(52.275)																																																	
<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>1.110.256</b>	<b>1.268.655</b>																																																	
Dividendo mínimo - 25%	277.564	248.307																																																	
Antecipação de dividendos intermediários	-	341.399																																																	
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio líquido de IR</b>	<b>277.564</b>	<b>341.399</b>																																																	
<b>20. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado</b>																																																			
Demonstramos abaixo a abertura dos principais grupos de contas do resultado:																																																			
<b>20.1. Receita das operações de seguros e resseguro</b>																																																			
São as receitas relacionadas a Contratos não mensurados nos termos da abordagem de alocação prêmios (PAA). Referem-se a valores relacionados a variações ou mudanças nos passivos para cobertura remanescente.																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Consolidado</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CSM reconhecido para serviços prestados</td> <td></td> <td>1.424.724</td> <td>1.775.917</td> </tr> <tr> <td>Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado</td> <td></td> <td>111.757</td> <td>114.792</td> </tr> <tr> <td>Expectativa de sinistros incorridos e outras despesas com prestação de serviços de seguro</td> <td></td> <td>1.684.698</td> <td>1.785.488</td> </tr> <tr> <td><b>Receita das operações de seguro</b></td> <td><b>3.221.179</b></td> <td><b>3.676.197</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Contratos mensurados nos termos do PAA</td> <td></td> <td>(13.494)</td> <td>(79.273)</td> </tr> <tr> <td><b>Total da receita de seguros e resseguro</b></td> <td><b>3.207.685</b></td> <td><b>3.596.924</b></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Consolidado	31/12/2023	31/12/2022	CSM reconhecido para serviços prestados		1.424.724	1.775.917	Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado		111.757	114.792	Expectativa de sinistros incorridos e outras despesas com prestação de serviços de seguro		1.684.698	1.785.488	<b>Receita das operações de seguro</b>	<b>3.221.179</b>	<b>3.676.197</b>		Contratos mensurados nos termos do PAA		(13.494)	(79.273)	<b>Total da receita de seguros e resseguro</b>	<b>3.207.685</b>	<b>3.596.924</b>																					
	Consolidado	31/12/2023	31/12/2022																																																
CSM reconhecido para serviços prestados		1.424.724	1.775.917																																																
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado		111.757	114.792																																																
Expectativa de sinistros incorridos e outras despesas com prestação de serviços de seguro		1.684.698	1.785.488																																																
<b>Receita das operações de seguro</b>	<b>3.221.179</b>	<b>3.676.197</b>																																																	
Contratos mensurados nos termos do PAA		(13.494)	(79.273)																																																
<b>Total da receita de seguros e resseguro</b>	<b>3.207.685</b>	<b>3.596.924</b>																																																	
<b>20.2. Despesas com operações de seguros e resseguros</b>																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Consolidado</th> <th>31/12/2023</th> <th>31/12/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sinistros ocorridos</td> <td></td> <td>(455.014)</td> <td>(708.695)</td> </tr> <tr> <td>Comissões</td> <td></td> <td>(260.590)</td> <td>(254.570)</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas com prestação de serviços de seguros</td> <td></td> <td>(406.338)</td> <td>(411.950)</td> </tr> <tr> <td>Variação associada a serviços passados</td> <td></td> <td>(114.103)</td> <td>101.842</td> </tr> <tr> <td>Amortização de custos de aquisição</td> <td></td> <td>(270.066)</td> <td>(466.593)</td> </tr> <tr> <td>Variação do ajustamento pelo risco - LIC</td> <td></td> <td>(19.017)</td> <td>(18.836)</td> </tr> <tr> <td>Perdas e recuperações em contratos deficitários</td> <td></td> <td>(14.488)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td><b>Despesas da operação de seguro</b></td> <td><b>(1.539.616)</b></td> <td><b>(1.758.802)</b></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Contratos mensurados nos termos do PAA</td> <td></td> <td>(4.030)</td> <td>(5.418)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(1.543.646)</b></td> <td><b>(1.764.220)</b></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Consolidado	31/12/2023	31/12/2022	Sinistros ocorridos		(455.014)	(708.695)	Comissões		(260.590)	(254.570)	Outras despesas com prestação de serviços de seguros		(406.338)	(411.950)	Variação associada a serviços passados		(114.103)	101.842	Amortização de custos de aquisição		(270.066)	(466.593)	Variação do ajustamento pelo risco - LIC		(19.017)	(18.836)	Perdas e recuperações em contratos deficitários		(14.488)	-	<b>Despesas da operação de seguro</b>	<b>(1.539.616)</b>	<b>(1.758.802)</b>		Contratos mensurados nos termos do PAA		(4.030)	(5.418)	<b>Total</b>	<b>(1.543.646)</b>	<b>(1.764.220)</b>					
	Consolidado	31/12/2023	31/12/2022																																																
Sinistros ocorridos		(455.014)	(708.695)																																																
Comissões		(260.590)	(254.570)																																																
Outras despesas com prestação de serviços de seguros		(406.338)	(411.950)																																																
Variação associada a serviços passados		(114.103)	101.842																																																
Amortização de custos de aquisição		(270.066)	(466.593)																																																
Variação do ajustamento pelo risco - LIC		(19.017)	(18.836)																																																
Perdas e recuperações em contratos deficitários		(14.488)	-																																																
<b>Despesas da operação de seguro</b>	<b>(1.539.616)</b>	<b>(1.758.802)</b>																																																	
Contratos mensurados nos termos do PAA		(4.030)	(5.418)																																																
<b>Total</b>	<b>(1.543.646)</b>	<b>(1.764.220)</b>																																																	
<b>20.3. Resultado financeiro das operações de seguros</b>																																																			
Na transição para o CPC 50/IFRS 17, para certos grupos de contratos de seguro e de resseguro, nos segmentos de risco de vida e não vida, o Grupo apurou as receitas e as despesas financeiras de seguros acumuladas reconhecidas em outros resultados abrangentes em 1º de janeiro de 2022, utilizando a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor. A composição está demonstrada a seguir:																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vida</th> <th>Não Vida</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros</td> <td>105.246</td> <td>114.947</td> <td>220.194</td> </tr> <tr> <td>Valores reconhecidos em ORA</td> <td>349.649</td> <td>164.656</td> <td>514.304</td> </tr> <tr> <td><b>Total das receitas financeiras líquidas</b></td> <td><b>454.895</b></td> <td><b>279.603</b></td> <td><b>734.498</b></td> </tr> <tr> <td>Despesa financeira de contrato de seguros</td> <td>(40.232)</td> <td>(106.454)</td> <td>(66.221)</td> </tr> <tr> <td><b>Resultado financeiro das operações de seguros</b></td> <td><b>495.127</b></td> <td><b>173.149</b></td> <td><b>668.277</b></td> </tr> </tbody> </table>					Vida	Não Vida	Total	Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	105.246	114.947	220.194	Valores reconhecidos em ORA	349.649	164.656	514.304	<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>454.895</b>	<b>279.603</b>	<b>734.498</b>	Despesa financeira de contrato de seguros	(40.232)	(106.454)	(66.221)	<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>495.127</b>	<b>173.149</b>	<b>668.277</b>																								
	Vida	Não Vida	Total																																																
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	105.246	114.947	220.194																																																
Valores reconhecidos em ORA	349.649	164.656	514.304																																																
<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>454.895</b>	<b>279.603</b>	<b>734.498</b>																																																
Despesa financeira de contrato de seguros	(40.232)	(106.454)	(66.221)																																																
<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>495.127</b>	<b>173.149</b>	<b>668.277</b>																																																
<b>Representada por:</b>																																																			
Valores reconhecidos no resultado																																																			
Valores reconhecidos em ORA																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vida</th> <th>Não Vida</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros</td> <td>69.047</td> <td>81.209</td> <td>150.256</td> </tr> <tr> <td>Valores reconhecidos em ORA</td> <td>(287.155)</td> <td>(135.061)</td> <td>(422.216)</td> </tr> <tr> <td><b>Total das receitas financeiras líquidas</b></td> <td><b>(218.108)</b></td> <td><b>(53.852)</b></td> <td><b>(271.960)</b></td> </tr> <tr> <td>Despesa financeira de contrato de seguros</td> <td>(52.554)</td> <td>(133.155)</td> <td>(185.709)</td> </tr> <tr> <td><b>Resultado financeiro das operações de seguros</b></td> <td><b>(270.662)</b></td> <td><b>(187.007)</b></td> <td><b>(457.669)</b></td> </tr> </tbody> </table>					Vida	Não Vida	Total	Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	69.047	81.209	150.256	Valores reconhecidos em ORA	(287.155)	(135.061)	(422.216)	<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>(218.108)</b>	<b>(53.852)</b>	<b>(271.960)</b>	Despesa financeira de contrato de seguros	(52.554)	(133.155)	(185.709)	<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>(270.662)</b>	<b>(187.007)</b>	<b>(457.669)</b>																								
	Vida	Não Vida	Total																																																
Receita financeira dos ativos vinculados a contratos de seguros	69.047	81.209	150.256																																																
Valores reconhecidos em ORA	(287.155)	(135.061)	(422.216)																																																
<b>Total das receitas financeiras líquidas</b>	<b>(218.108)</b>	<b>(53.852)</b>	<b>(271.960)</b>																																																
Despesa financeira de contrato de seguros	(52.554)	(133.155)	(185.709)																																																
<b>Resultado financeiro das operações de seguros</b>	<b>(270.662)</b>	<b>(187.007)</b>	<b>(457.669)</b>																																																
<b>Representada por:</b>																																																			
Valores reconhecidos no resultado																																																			
Valores reconhecidos em ORA																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Vida</th> <th>Não Vida</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita com Título público de renda fixa</td> <td>15.445</td> <td>8.151</td> <td>23.596</td> </tr> <tr> <td>Despesa com Título público de renda fixa</td> <td>(213)</td> <td>(5.435)</td> <td>(5.648)</td> </tr> <tr> <td>Receita Título privado de renda fixa</td> <td>5.593</td> <td>-</td> <td>5.593</td> </tr> <tr> <td>Despesa Título privado de renda fixa</td> <td>(5.421)</td> <td>(1.710)</td> <td>(7.131)</td> </tr> <tr> <td>Receita com Fundos de investimento</td> <td>27.432</td> <td>44.757</td> <td>72.189</td> </tr> <tr> <td>Despesa Fundos de investimento</td> <td>(8)</td> <td>(116)</td> <td>(124)</td> </tr> <tr> <td>Atualização de contingência (i)</td> <td>(10)</td> <td>-</td> <td>(10)</td> </tr> <tr> <td>Depósitos e fundos retidos</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Juros sobre JSCP</td> <td>6.413</td> <td>-</td> <td>6.413</td> </tr> <tr> <td>Outras receitas e despesas financeiras (i)</td> <td>10.395</td> <td>8.890</td> <td>19.285</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>59.626</b></td> <td><b>54.537</b></td> <td><b>114.163</b></td> </tr> </tbody> </table>					Vida	Não Vida	Total	Receita com Título público de renda fixa	15.445	8.151	23.596	Despesa com Título público de renda fixa	(213)	(5.435)	(5.648)	Receita Título privado de renda fixa	5.593	-	5.593	Despesa Título privado de renda fixa	(5.421)	(1.710)	(7.131)	Receita com Fundos de investimento	27.432	44.757	72.189	Despesa Fundos de investimento	(8)	(116)	(124)	Atualização de contingência (i)	(10)	-	(10)	Depósitos e fundos retidos	-	-	-	Juros sobre JSCP	6.413	-	6.413	Outras receitas e despesas financeiras (i)	10.395	8.890	19.285	<b>Total</b>	<b>59.626</b>	<b>54.537</b>	<b>114.163</b>
	Vida	Não Vida	Total																																																
Receita com Título público de renda fixa	15.445	8.151	23.596																																																
Despesa com Título público de renda fixa	(213)	(5.435)	(5.648)																																																
Receita Título privado de renda fixa	5.593	-	5.593																																																
Despesa Título privado de renda fixa	(5.421)	(1.710)	(7.131)																																																
Receita com Fundos de investimento	27.432	44.757	72.189																																																
Despesa Fundos de investimento	(8)	(116)	(124)																																																
Atualização de contingência (i)	(10)	-	(10)																																																
Depósitos e fundos retidos	-	-	-																																																
Juros sobre JSCP	6.413	-	6.413																																																
Outras receitas e despesas financeiras (i)	10.395	8.890	19.285																																																
<b>Total</b>	<b>59.626</b>	<b>54.537</b>	<b>114.163</b>																																																
<b>20.4. Outros resultados financeiros</b>																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Controladora</th> <th>Consolidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita com Título público de renda fixa</td> <td>15.445</td> <td>154.011</td> </tr> <tr> <td>Despesa com Título público de renda fixa</td> <td>(213)</td> <td>(15.554)</td> </tr> <tr> <td>Receita Título privado de renda fixa</td> <td>5.593</td> <td>8.390</td> </tr> <tr> <td>Despesa Título privado de renda fixa</td> <td>(5.421)</td> <td>(6.993)</td> </tr> <tr> <td>Receita com Fundos de investimento</td> <td>27.432</td> <td>148.738</td> </tr> <tr> <td>Despesa Fundos de investimento</td> <td>(8)</td> <td>(2.226)</td> </tr> <tr> <td>Atualização de contingência (i)</td> <td>(10)</td> <td>(67.138)</td> </tr> <tr> <td>Depósitos e fundos retidos</td> <td>-</td> <td>777</td> </tr> <tr> <td>Juros sobre JSCP</td> <td>6.413</td> <td>6.413</td> </tr> <tr> <td>Outras receitas e despesas financeiras (i)</td> <td>10.395</td> <td>834.002</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>59.626</b></td> <td><b>223.037</b></td> </tr> </tbody> </table>					Controladora	Consolidado	Receita com Título público de renda fixa	15.445	154.011	Despesa com Título público de renda fixa	(213)	(15.554)	Receita Título privado de renda fixa	5.593	8.390	Despesa Título privado de renda fixa	(5.421)	(6.993)	Receita com Fundos de investimento	27.432	148.738	Despesa Fundos de investimento	(8)	(2.226)	Atualização de contingência (i)	(10)	(67.138)	Depósitos e fundos retidos	-	777	Juros sobre JSCP	6.413	6.413	Outras receitas e despesas financeiras (i)	10.395	834.002	<b>Total</b>	<b>59.626</b>	<b>223.037</b>												
	Controladora	Consolidado																																																	
Receita com Título público de renda fixa	15.445	154.011																																																	
Despesa com Título público de renda fixa	(213)	(15.554)																																																	
Receita Título privado de renda fixa	5.593	8.390																																																	
Despesa Título privado de renda fixa	(5.421)	(6.993)																																																	
Receita com Fundos de investimento	27.432	148.738																																																	
Despesa Fundos de investimento	(8)	(2.226)																																																	
Atualização de contingência (i)	(10)	(67.138)																																																	
Depósitos e fundos retidos	-	777																																																	
Juros sobre JSCP	6.413	6.413																																																	
Outras receitas e despesas financeiras (i)	10.395	834.002																																																	
<b>Total</b>	<b>59.626</b>	<b>223.037</b>																																																	
<b>20.5. Resultado patrimonial</b>																																																			
<i>(i) O grupo efetuou o registro de atualização de depósito judicial e contingência fiscal, que até então não vinham sendo atualizados.</i>																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Controladora</th> <th>Consolidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado de equivalência patrimonial - operação continuada</td> <td>1.142.737</td> <td>1.199.059</td> </tr> <tr> <td>Outros resultados patrimoniais</td> <td>(59)</td> <td>211</td> </tr> <tr> <td>Resultado de equivalência patrimonial - descontinuada</td> <td>-</td> <td>(269)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>1.142.678</b></td> <td><b>1.315.295</b></td> </tr> </tbody> </table>					Controladora	Consolidado	Resultado de equivalência patrimonial - operação continuada	1.142.737	1.199.059	Outros resultados patrimoniais	(59)	211	Resultado de equivalência patrimonial - descontinuada	-	(269)	<b>Total</b>	<b>1.142.678</b>	<b>1.315.295</b>																																	
	Controladora	Consolidado																																																	
Resultado de equivalência patrimonial - operação continuada	1.142.737	1.199.059																																																	
Outros resultados patrimoniais	(59)	211																																																	
Resultado de equivalência patrimonial - descontinuada	-	(269)																																																	
<b>Total</b>	<b>1.142.678</b>	<b>1.315.295</b>																																																	
<b>20.6. Outros resultados operacionais</b>																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Controladora</th> <th>Consolidado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado com baixa de ativos</td> <td>(3.266)</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Movimentação do SFH (i)</td> <td>-</td> <td>(75.687)</td> </tr> <tr> <td>Outros resultados operacionais</td> <td>-</td> <td>125</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>(3.266)</b></td> <td><b>(75.547)</b></td> </tr> </tbody> </table>					Controladora	Consolidado	Resultado com baixa de ativos	(3.266)	15	Movimentação do SFH (i)	-	(75.687)	Outros resultados operacionais	-	125	<b>Total</b>	<b>(3.266)</b>	<b>(75.547)</b>																																	
	Controladora	Consolidado																																																	
Resultado com baixa de ativos	(3.266)	15																																																	
Movimentação do SFH (i)	-	(75.687)																																																	
Outros resultados operacionais	-	125																																																	
<b>Total</b>	<b>(3.266)</b>	<b>(75.547)</b>																																																	
<i>(i) Referem-se substancialmente à reversão da provisão para perda de créditos a recuperar junto ao SH/SFH, e à reversão da provisão para contingências de parte dos valores que estão em discussão, também relativo ao SH/SFH.</i>																																																			

## Conselho de Administração

<b>Thomas Behar</b> - Presidente Véronique Denise André Weil	<b>Sonia Fanny Marie Odile de Demandoix Furtado</b> Marie-Aude Thépaut	<b>Marco Antonio Barbosa Pires</b> Cristina Kioni Mori	<b>Marcos Brasilião Rosa</b> Miriam Aparecida Belchior	<b>Maximiliano Alejandro Villanueva</b> Maria Rita Serrano
---	---	---	---	---

## Diretoria Executiva

<b>Sany de Jesus Mota Silveira</b> Diretora Presidente	<b>Leticia de Oliveira Doherty</b> Diretora de Riscos e Controles Internos	<b>Marco Antonio Barbosa Pires</b> Diretor Financeiro	<b>Roseli de Fatima Bernardi Theobald</b> CRC DF 01484/O-0
---	---	--	---

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023.	<b>Conclusões:</b>
O Comitê de Auditoria - Coaud é um órgão estatutário, instalado na CNP Seguros Holding Brasil S.A., CNPJ 14.045.781/0001-45, líder do Conglomerado, e com atuação sobre todas as subsidiárias do Grupo, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Holding. É composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, para mandato de cinco anos.	Tendo por base os documentos e informações trazidas ao seu conhecimento, o Comitê:
<b>Principais Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não identificou e nem foi informado sobre a existência ou evidências de erros ou fraudes de que trata o Art. 141 da Resolução CNSP nº 432/21;</li> <li>Considerou as análises e as informações fornecidas pela KPMG indicativas da efetividade de seus trabalhos na condição de auditores independentes e da inexistência de situações que pudessem afetar sua objetividade e independência;</li> <li>Considerou os relatórios e as informações fornecidas pelas áreas de auditoria interna, de riscos e de controles internos, indicativos da efetividade dos seus trabalhos;</li> <li>Avaliou como satisfatória a evolução do sistema de controles internos;</li> <li>Não identificou falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio; e</li> <li>Constatou que as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo grupo na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária brasileira e as demais normas aplicáveis.</li> </ul>
O Comitê realizou reuniões com a participação do Diretor-Presidente e de diretores convidados, dos representantes da auditoria independente e das áreas de auditoria interna, conformidade e integridade, riscos e controles internos, jurídica, atuária, investimentos, ouvidoria, contabilidade, financeira, tecnologia da informação, recursos humanos e governança corporativa. Além disso, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Comitê de Transações entre Partes Relacionadas. Essas reuniões tiveram a agenda definida pelo Coaud e o propósito de levantar informações e acompanhar os principais temas relacionados à gestão de riscos, aos controles internos e à conformidade na Companhia.	Brasília, 19 de fevereiro de 2024
No decorrer do exercício de 2023, o Comitê acompanhou os procedimentos de preparação das demonstrações financeiras, das notas explicativas e do relatório da administração, debatendo os principais aspectos e detalhes do material com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis.	<b>Jefferson Moreira</b> - Presidente do Comitê de Auditoria
O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras, as notas explicativas, o relatório da administração e os relatórios dos auditores independentes, relativos a 31 de dezembro de 2023, das seguintes empresas: CNP Seguros Holding Brasil S.A., CNPJ 14.045.781/0001-45, Caixa Seguradora S.A., CNPJ 34.020.354/0001-10 e Youse Seguradora S.A., CNPJ 24.856.160/0001-03.	<b>João Decio Ames</b> <b>João Antonio Chiappa</b>

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

<b>Aos Administradores e Acionistas da CNP Seguros Holding Brasil S.A.</b> Brasília - DF	Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
<b>Opinião</b>	<b>Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CNP Seguros Holding Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.	Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CNP Seguros Holding Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB).	Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
<b>Base para opinião</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li> <li>Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.</li> <li>Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.</li> <li>Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.</li> <li>Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> <li>Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.</li> <li>Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</li> </ul>
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	Brasília, 21 de fevereiro de 2024
<b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores</b>	<b>Carolina Maciel Messias dos Santos</b> Contadora - CRC SP-246031/O-8
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.	
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.	
<b>Responsabilidades da Administração e da governança nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.	
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.	



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP - 027685/O-0 F SP





CAIXA SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 34.020.354/0001-10

## Relatório da Administração - Exercício de 2023

### Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da CAIXA SEGURADORA S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

A Companhia, apresentou no último exercício uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 33,8%, encerrando o exercício com o lucro líquido de R\$ 949,9 milhões. A Companhia registrou prêmios ganhos de R\$ 3.025,3 milhões no exercício de 2023, já seu resultado financeiro foi de R\$ 335,9 milhões. Os ativos financeiros alcançaram o patamar de R\$ 4.483,8 milhões e as provisões técnicas fecharam o exercício de 2023 em R\$ 2.123,2 milhões.

O saldo do patrimônio líquido da Companhia ao final do exercício de 2023 foi de R\$ 3.091,8 milhões, superior ao valor de R\$ 2.521,4 milhões alcançado em 2022, o que representa um incremento de 33,8% no período comparativo.

Priorizando a continuidade e a solidez dos negócios, a Companhia continua administrando as apólices que foram assinadas antes da mudança societária. E o principal ramo nessa modalidade é o Seguro Habitacional, no qual a Companhia é líder absoluta, com 38,3% de participação de mercado.

**Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos**

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para

manutenção da continuidade operacional da Companhia.

A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

### Honorários de Auditoria externa

A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.

### Considerações Finais e Agradecimentos

A Companhia agradece o apoio e a confiança de acionistas, conselheiros, colaboradores e clientes.

Brasília, 19 de fevereiro de 2024

A Administração

## Balanco Patrimonial (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022		Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.148.988</b>	<b>3.287.713</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.811.991</b>	<b>2.169.852</b>
Disponível		10.960	16.689	Contas a pagar	15	976.471	621.259
Caixa e bancos		3.643	6.806	Obrigações a pagar	15.1	292.340	72.267
Equivalente de caixa		7.317	9.883	Impostos e encargos sociais a recolher		53.027	53.509
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>1.053.871</b>	<b>2.029.142</b>	Encargos trabalhistas		14.875	15.765
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>617.716</b>	<b>790.235</b>	Impostos e contribuições	15.2	482.009	348.128
Prêmios a receber	6.1	605.459	780.949	Outras contas a pagar	15.3	134.220	131.590
Operações com seguradoras	7	1.153	1.408	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>19</b>	<b>56.873</b>	<b>573.921</b>
Operações com resseguradoras	6.1	11.104	7.878	Prêmios a restituir	19.1	11.738	414.170
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>6.2</b>	<b>22.502</b>	<b>21.268</b>	Operações com seguradoras	19.2	2.135	3.179
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>7</b>	<b>18.193</b>	<b>23.258</b>	Operações com resseguradoras	19.2	33.091	48.526
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>9</b>	<b>381.613</b>	<b>343.146</b>	Corretores de seguros e resseguros		510	6.764
Títulos e créditos a receber	9.1	325.525	291.512	Outros débitos operacionais	19.3	9.399	101.282
Créditos tributários e previdenciários	9.2	3.883	1.846	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>17</b>	<b>81.430</b>	<b>109.846</b>
Outros créditos	9.3	52.205	49.788	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>10.3</b>	<b>676.629</b>	<b>844.102</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>18.370</b>	<b>23.884</b>	Danos		303.094	393.109
Bens a venda		14.944	18.568	Pessoas		371.356	449.599
Outros valores		3.426	5.316	Vida individual		2.179	1.394
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>6.312</b>	<b>10.533</b>	<b>10.533</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>16</b>	<b>20.588</b>	<b>20.724</b>
<b>Custos de aquisições diferidos</b>	<b>10</b>	<b>19.451</b>	<b>29.558</b>	Débitos diversos	16	20.588	20.724
Seguros		19.451	29.558	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.441.534</b>	<b>4.536.363</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.196.330</b>	<b>5.939.939</b>	Contas a pagar	15	1.121	207
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>8.030.830</b>	<b>5.792.558</b>	Tributos diferidos		1.121	207
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>3.429.932</b>	<b>2.051.799</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>10.3</b>	<b>1.446.590</b>	<b>1.471.867</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>151.724</b>	<b>152.665</b>	Danos		834.579	830.302
Prêmios a receber	6.1	151.724	152.665	Pessoas		610.508	640.630
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>6.2</b>	<b>305.187</b>	<b>216.408</b>	Vida individual		1.953	935
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>7</b>	<b>28.203</b>	<b>35.012</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>3.993.823</b>	<b>3.064.289</b>	
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>4.018.474</b>	<b>3.207.952</b>	<b>3.207.952</b>	Provisões judiciais	18	3.917.761	2.967.823
Títulos e créditos a receber	4.018.474	3.207.952	3.207.952	<b>Débitos diversos</b>	<b>16</b>	<b>76.062</b>	<b>96.466</b>
Créditos tributários e previdenciários	9.2	942.102	922.777	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>3.091.793</b>	<b>2.521.437</b>
Depósitos judiciais e fiscais	18	2.274.609	1.446.942	Capital social	20.1	1.190.000	1.081.350
Outros créditos	6.2	801.637	838.233	Reservas de lucros	20.2	1.907.545	1.154.489
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>88.890</b>	<b>108.464</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	(5.752)	(74.402)	(74.402)
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10</b>	<b>8.420</b>	<b>20.258</b>				
Seguros		8.420	20.258				
<b>Investimentos</b>	<b>1.178</b>	<b>1.178</b>	<b>1.178</b>				
Participações societárias		954	954				
Outros investimentos		224	224				
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>16.388</b>	<b>16.544</b>				
Bens móveis		11.508	10.631				
Outras imobilizações		4.880	5.913				
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>147.934</b>	<b>129.659</b>				
Outros intangíveis		147.934	129.659				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.345.318</b>	<b>9.227.652</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.345.318</b>	<b>9.227.652</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Exercício findo
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>				
Prêmios emitidos	23.a	2.950.895	3.035.469	
Variações das provisões técnicas de prêmios		84.387	126.004	
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>25</b>	<b>3.035.282</b>	<b>3.161.473</b>	
Sinistros ocorridos	23.b	(902.316)	(1.097.685)	
Custos de aquisição	23.c	(282.524)	(291.728)	
Outros receitas e despesas operacionais	23.d	(75.466)	(70.893)	
<b>Resultado com resseguro</b>		<b>(16.203)</b>	<b>(81.753)</b>	
Receita com resseguro		8.105	5.381	
Despesa com resseguro		(24.344)	(87.140)	
Outros resultados com resseguro		36	6	
Despesas administrativas	23.e	(342.021)	(301.702)	
Despesas com tributos	23.f	(109.600)	(111.785)	
Resultado financeiro	23.g	335.858	107.633	
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.643.010</b>	<b>1.313.560</b>	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	23.h	(75.555)	126.643	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>1.567.455</b>	<b>1.440.203</b>	
Imposto de renda de arranjoamento	24	(371.275)	(344.510)	
Contribuição social	24	(225.347)	(213.857)	
Participações sobre o resultado		(20.966)	(33.767)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>949.867</b>	<b>848.069</b>	
<b>Quantidade de ações</b>		<b>8.465.504</b>	<b>8.465.504</b>	
<b>Lucro líquido por lote mil ação em R\$</b>		<b>112.21</b>	<b>100,18</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado Abrangente (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>949.867</b>	<b>848.069</b>
<b>Outros lucros abrangentes</b>	<b>68.650</b>	<b>51.104</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>	<b>68.650</b>	<b>51.104</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	115.330	85.376
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	(46.680)	(34.272)
<b>Total dos lucros abrangentes para o exercício</b>	<b>1.018.517</b>	<b>899.173</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>949.867</b>	<b>848.069</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>949.867</b>	<b>848.069</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortizações	65.491	75.296
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável de ativos	1.451	9.682
Juros de passivos de arranjoamento	8.609	8.713
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	3.507	24
Outros ajustes - diversos	75.822	(123.342)
Custos de aquisição diferidos	21.946	39.163
Varição de provisões técnicas - seguros, resseguros	(108.546)	(106.570)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(287.531)	74.267
Créditos das operações de seguros e resseguros	81.891	626.469
Ativos de resseguro	9.562	108
Créditos fiscais e previdenciários	(3.283)	(87)
Ativo fiscal diferido	(64.759)	32.190
Depósitos judiciais e fiscais	4.269	(11.471)
Despesas antecipadas	4.221	1.884
Outros ativos	(31.271)	(643.890)
Impostos e contribuições	661.335	510.337
Outras contas a pagar	(2.889)	(16.742)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(517.048)	21.585
Depósitos de terceiros	(28.416)	(56.835)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(81.786)	155.022
Provisões para contingências	85.237	49.881
Outros passivos	(9.567)	(9.014)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>838.112</b>	<b>1.484.739</b>
Juros pagos	(88)	(39)
Juros recebidos	1.588	1.577
Imposto sobre o lucro pagos	(527.022)	(493.835)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>312.590</b>	<b>992.442</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>19</b>	<b>134</b>
<b>Recebimento pela venda:</b>		
Imobilizado	19	134
<b>Pagamento pela compra:</b>	<b>(65.193)</b>	<b>(41.272)</b>
Investimentos	-	(3)
Imobilizado	(5.763)	(3.316)
Intangível	(59.430)	(37.953)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(65.174)</b>	<b>(41.138)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Distribuição de dividendos	(222.567)	(916.344)
Pagamentos de empréstimos	(30.578)	(27.921)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(253.145)</b>	<b>(944.265)</b>
<b>Aumento/redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.729)</b>	<b>7.041</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>16.689</b>	<b>9.648</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>10.960</b>	<b>16.689</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### 2.10.2. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são compostos por gastos que possuem uma relação direta e incremental com a emissão ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais custos de aquisição que não possuem essa relação direta e incremental são registrados como despesa, conforme incorridos. Para os custos diferidos, a amortização é realizada segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco e seu prazo médio de diferimento em 31 de dezembro de 2023 foi de 25 meses (31 de dezembro de 2022 - 27 meses).

### 2.10.3. Teste de adequação dos passivos (TAP)

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuarial Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico e está disponível na sede da Companhia para o órgão regulador e demais fiscalizações, conforme requerido pelo CPC 11. A Companhia efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa de caixa futura dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa, foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

- Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;
- Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EIMS 2021 para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizam tábuas biométricas e foram aplicadas sinistralidades com base no histórico observado, de cada produto que compõe o estudo. Para projeção por grupo foi utilizada a sinistralidade abaixo:
  - Automóvel: 75,1%;
  - Patrimonial: 20,3%;
  - Pessoas: 20,0% para os produtos que não se aplicam tábua, BR-EMS MT para coberturas de morte e Álvaro Vindas para coberturas de invalidez;
  - Habitacional: 2,0% cobertura de danos físicos ao imóvel, BR-EMS MT para coberturas de morte e Álvaro Vindas para coberturas de invalidez;
  - Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de contratos ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;
  - Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro. Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, conforme tabelas abaixo, para a data-base de 31 de dezembro de 2023, dessa forma não havendo a necessidade de constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) conforme Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações. No prêmio registrado a suficiência é dada pela PPMG menos o valor presente dos fluxos e no prêmio futuro corresponde ao oposto do valor presente dos fluxos:

	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)
<b>TIPO DE PRODUTO</b>	<b>PPNG CONSTITUÍDA LÍQUIDA DO CAD DIRETAMENTE RELACIONADO À PPNG</b>	<b>VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG</b>	<b>PCC-PPNG</b>
Automóvel	446.292	317.477	(128.815)
Habitacional	-	-	-
Patrimonial e demais	100.489	31.580	(68.909)
Pessoas coletivo e individual	431	318	(113)
<b>Total</b>	<b>(D) = Σ(A)</b>	<b>(E) = Σ(B)</b>	<b>(F) = Máx[0; (E)-(D)]</b>
	547.212	349.374	-

	(G)
<b>TIPO DE PRODUTO</b>	<b>VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA RELACIONADO À PPNG FUTURA PRÉMIOS NÃO REGISTRADOS (SAÍDAS - ENTRADAS)</b>
Automóvel	-
Habitacional	(1.467.930)
Patrimonial e demais	(106.940)





CAIXA SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 34.020.354/0001-10

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de análises individualizadas, efetuadas pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e quando aplicável, são atualizadas monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

**2.12. Apuração do resultado**

Os prêmios de seguro de cosseguo aceito, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguo, e os respectivos custos de comercialização correspondentes, são registrados quando da emissão das apólices ou no início da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, em linha com a Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores.

As participações nos lucros devidas aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

**2.13. Provisão para imposto de renda e contrapóliza social**

A provisão para imposto de renda é contada com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado, de acordo com a legislação vigente. Com base na Lei nº 14.446, de 2 de setembro de 2022, que converteu a Medida Provisória 1.115/2022, à qual elevou a alíquota da Contribuição Social das pessoas jurídicas de seguros privados para 16%, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, a Companhia aplicou essa alíquota. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15%, para IRPJ e CSLL respectivamente, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. Tendo em vista a Lei nº 14.446, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, a contribuição social diferida cuja expectativa de realização era até dezembro de 2022 foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda corrente e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante, até o limite do imposto a pagar e em caso de excedente, é registrado no ativo circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

**2.14. Arrendamentos**

**Definição de arrendamento**

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento do CPC06 (R12)/IFRS 16. A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06(R12)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R12)/IAS 17 e IFRS 16 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R12)/IFRS 16, portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R12)/IFRS 17.

**Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R12)/IAS 17**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de mercado. Os ativos de direito de uso são mensurados:

Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados; a Companhia aplicou essa abordagem a todos os arrendamentos mercantis. A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável. A Companhia utilizou o método de custo de aquisição para mensurar os ativos de direito de uso. Os ativos de direito de uso são mensurados operacionais de acordo com o CPC 06(R12)/IAS 17, sendo que não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial, assim como bens com valores inferiores a 5 mil dólares.

**2.15. Normas e interpretações ainda não adotadas**

As normas e interpretações emitidas, não adotadas ou ainda não vigentes pela SUSEP, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão sujeitas a seguir:

**CIRCULAR SUSEP nº 678 - A Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021 e revoga dispositivo da Circular SUSEP nº 439, de 27 de junho de 2012. Trouxe algumas mudanças em provisões e na apuração do resultado do Teste de Adequação do Passivo (TAP), além de alterações trazidas nas Demonstrações de Resultados para operações de Seguros e aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estas alterações vigorarão a partir de 1º de janeiro de 2024.**

As alterações revogadas são a adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

**IFRS 17 - CPC 50 - Contratos de Seguro.** Norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. A norma IFRS 17 - CPC 50 substituirá a IFRS 4/CPC 11, aplicando-se a todos os tipos de contratos de seguros, independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária.

O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023, entretanto, a Companhia aguarda o direcionamento do órgão regulador sobre a aplicação da norma na contabilização.

**2.16. Segregação entre circulante e não circulante**

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante e não circulante a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar adequadamente os ativos e passivos de acordo com a expectativa de realização, mantendo no não circulante os montantes cuja expectativa de realização ultrapasse o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores classificados como Circulante, exceto quando descrito em Nota Explicativa própria sobre o ativo ou passivo.

**2.17. Mudança nas principais políticas contábeis**

A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26), a partir de 01 de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação das políticas contábeis "matérias e fatos" em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre as políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota 2 - Políticas Contábeis Materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referenciadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

**Nota 2.10.1 - Classificação dos contratos de seguro**

Notas 2.9, 2.10.3 e 10.3 - Provisões técnicas. Teste de adequação dos passivos; e Nota 6.1 e 18 - Outros créditos operacionais - valores recuperáveis e Provisões judiciais.

**4. Gerenciamento de riscos**

A implementação do Acordo de Basileia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA), foi acompanhada pela SUSEP, através da divulgação da Circular nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores divulgadas na Circular nº 678, de 10 de outubro de 2022, e pelo Banco Central através da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017 e suas alterações posteriores divulgadas na Resolução nº 4.926, de 24/08/2021. Ambas as normas exigem a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.

O processo de Gestão de Riscos permite que os riscos de crédito, subscrição, mercado, operacional e tantos outros, sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e gerenciados.

A Diretoria de Riscos (DIRRIS) do Grupo CNP Seguros Holding Brasil foi criada em respeito à exigência normativa e com o objetivo de centralizar o gerenciamento de risco.

**As principais responsabilidades da DIRRIS são:**

- Definir a visão estratégica de Risk Appetite;
- Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, operacionais, socioambientais e de compliance;
- Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as diretrizes definidas pela Alta Gestão e monitorar sua implementação dentro de unidades de negócios/filiais e áreas centralizadas;
- Mantêr a Alta Administração da CNP Seguros Holding Brasil informada sobre a evolução do perfil de risco do grupo;
- Revisar e aprovar as políticas de subscrição, resseguro e investimento, levando em consideração os procedimentos referentes a Solvência II, ORSA e IFRS;
- Elaborar, o *dashboard* (painel de riscos), destinado à Alta Gestão, Acionistas, Comitês de Riscos e Comitê de Auditoria, contendo informações quantitativas e qualitativas do ambiente de controle da Companhia;
- Promover a gestão de risco na cultura da Companhia.

No que tange regulamentos, normas e políticas internas, o gerenciamento de riscos inerentes às atividades da Companhia é apoiado em uma estrutura de Controles Internos e Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

Com o intuito de acompanhar os diversos temas pertinentes à gestão de riscos, a DIRRIS organiza regularmente vários comitês, sendo eles, os *Comitês d'Engenharias* (avaliação/discussão de oportunidades e viabilidade de produtos levando em conta o apetite ao risco e diretrizes da Companhia), de Investimentos, Riscos Operacionais e Controles Internos de Crise e de Injeção de Seguros.

A Companhia conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos de informações relevantes que sejam investigados.

Adicionalmente, a Companhia vem implementando ações com o objetivo de melhorar seu ambiente de governança e controle, destacando-se: (i) o fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *Compliance* e auditoria interna; (ii) aprovação pela Alta Administração e publicação de novas Políticas e Normativos específicos, relativos à contratação de serviços de terceiros, à prevenção aos conflitos de interesses, às questões relativas ao oferecimento e recebimento de brindes e presentes, à prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, à prevenção à fraude, entre outros.

**4.1. Riscos de seguro**

O Risco de Seguro é o risco preexistente, transferido do segurado para a seguradora, ou seja, é o risco que a seguradora aceita do segurado em troca de um prêmio. O gerenciamento de capital visa assegurar que a Companhia mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características da empresa.

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco por região e por ramo baseado nos prêmios ganhos no ano:

**a. Bruto de resseguro**

Região geográfica	31/12/2023					Proporção de ramo %
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida individual	1.336	656	202	4.227	1.224	7.645
Habitacional fora do SFH	296.510	433.985	93.851	1.144.545	683.598	2.422.467
Riscos de engenharia	103	381	96	1.300	368	2.246
Acidentes pessoais	11	58	20	398	120	707
Automóvel	85.410	27.014	7.419	209.679	58.560	388.082
Compreensivo residencial	14.541	18.325	5.105	70.986	34.554	143.511
Compreensivo empresarial	19.519	8.132	2.659	16.149	9.458	55.916
Demais ramos	5.498	868	240	2.130	973	9.709
<b>Total</b>	<b>413.035</b>	<b>489.005</b>	<b>109.594</b>	<b>1.454.795</b>	<b>568.853</b>	<b>3.035.282</b>

Região geográfica	31/12/2022					Proporção de ramo %
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida individual	1.302	655	201	4.329	1.181	7.668
Habitacional fora do SFH	284.102	445.210	95.854	1.219.045	481.971	2.526.182
Riscos de engenharia	816	1.152	355	1.951	1.034	5.308
Acidentes pessoais	102	55	21	375	102	655
Automóvel	71.787	34.907	8.189	175.666	59.757	350.306
Compreensivo residencial	17.157	22.482	5.871	98.540	49.920	198.970
Compreensivo empresarial	16.462	11.166	3.008	23.064	13.783	67.483
Demais ramos	8.549	1.327	462	3.102	1.561	15.001
<b>Total</b>	<b>400.277</b>	<b>516.954</b>	<b>113.961</b>	<b>1.526.072</b>	<b>604.209</b>	<b>3.161.473</b>

Região geográfica	31/12/2023					Proporção de ramo %
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida individual	1.027	505	156	3.251	941	5.880
Habitacional fora do SFH	283.244	428.617	92.781	1.136.789	458.302	2.399.733
Riscos de engenharia	60	184	46	628	177	1.085
Acidentes pessoais	107	55	20	381	115	678
Automóvel	81.584	25.804	7.086	200.285	55.937	370.696
Compreensivo residencial	14.265	17.978	5.008	69.641	33.899	140.791
Compreensivo empresarial	16.329	6.804	2.224	13.510	7.913	46.780
Demais ramos	3.650	576	159	1.414	646	6.445
<b>Total</b>	<b>400.256</b>	<b>480.523</b>	<b>107.480</b>	<b>1.425.899</b>	<b>557.930</b>	<b>2.972.088</b>

Região geográfica	31/12/2022					Proporção de ramo %
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida individual	1.297	653	200	4.314	1.177	7.641
Habitacional fora do SFH	282.520	442.731	95.321	1.212.257	479.287	2.512.116
Riscos de engenharia	59	184	46	628	177	1.085
Acidentes pessoais	96	52	20	383	106	617
Automóvel	71.677	34.854	8.176	175.396	59.665	349.768
Compreensivo residencial	16.646	21.813	5.697	95.607	43.486	183.249
Compreensivo empresarial	13.147	8.917	2.402	18.420	11.007	53.893
Demais ramos	3.650	576	159	1.414	646	6.445
<b>Total</b>	<b>420.782</b>	<b>515.223</b>	<b>113.942</b>	<b>1.520.331</b>	<b>601.790</b>	<b>3.172.048</b>

**4.1.1. Controle do risco de seguro**

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, o qual inclui funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A CNP Seguros Holding Brasil conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a Companhia dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

**4.1.2. Estratégia de subscrição**

A política de subscrição é parte integrante do quadro de gestão de risco, ou seja, a política estabelece as condições e os limites para aceitação e precificação das garantias prestadas, em linha com as diretrizes estabelecidas pela Alta Administração na forma de apetite a risco e objetivos estratégicos. Tais diretrizes permitem, através de um processo de tomada de decisão claro e partilhado, monitorar e gerir os riscos da Companhia.

**4.1.3. Estratégia de resseguro**

A estratégia de resseguro da Companhia é baseada numa estrutura central de contratos por risco e catastróficos não-proporcionais que se aplicam de forma corporativa a riscos de diversas carteiros. Os contratos são segregados usualmente em Vida e Não-Vida, exceção feita ao contrato *umbrella*, que cobre provêrta para eventos de grande porte para Vida e Não-Vida de forma isolada ou conjunta. Ao redor dessa estrutura central, contratos de menor porte são direcionados à cobertura de riscos específicos, sendo negociados caso a caso, normalmente em modalidade proporcional, podendo a parceria com um ou mais resseguradores destinar-se à aquisição de conhecimento e sua posterior solidificação dentro do grupo.

Enquanto o atendimento ao ambiente regulatório e as diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência para todo e qualquer contrato, o grupo adota uma postura de risco prudente e conservadora, privilegiando a retenção de prêmios pela seguradora, por meio da calibragem fina dos parâmetros de retenção e cessão e de resseguro. Essa estratégia encontra seu complemento na Política de Subscrição do grupo, focada em resguardar a seguradora quanto ao risco técnico e em imagem. Como prática de subscrição, a Companhia não atua com lider na linha dos chamados riscos especiais, que abrangem os segmentos de seguros Rurais, Resseguro, Garantias, Riscos de Engenharia Grupo II, Responsabilidade Civil, Riscos Operacionais e Nomeados, Transportes, Valores, Obras de Arte, Cascos (*Aviation e Marine*) ou, de modo geral, todo o qualque risco ou atividade dos quais os contratos de resseguro corporativos. O quadro a seguir apresenta, por contrato de resseguro, as carteiros cobertas, os resseguradores e seus respectivos ratings:

CONTRATO	CARTEIRAS	RESSEGUADOR	PARTICIPAÇÃO RESSEGUADOR	EXPOSIÇÃO DO RESSEGUADOR	RATING®	CONDIÇÃO
		IRB Brasil Resseguros S/A	15%	10.650	A-	LOCAL
PATED 2324CAT001	Habitacional/ DFI, Engenharia, MR Empresarial, Residencial, Auto	Liberty Managing Agency Limited (Lloyd's)	10%	7.100	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20%	14.200	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	39.050	A+	LOCAL
		IRB Brasil Resseguros S/A	15%	2.700	A-	LOCAL
PATED 2324RIS0001	Habitacional/ DFI, Engenharia, MR Empresarial, Residencial	Liberty Managing Agency Limited (Lloyd's)	10%	1.800	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20%	3.600	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	9.900	A+	LOCAL

CONTRATO	CARTEIRAS	RESSEGUADOR	PARTICIPAÇÃO RESSEGUADOR	EXPOSIÇÃO DO RESSEGUADOR	RATING®	CONDIÇÃO
		IRB Brasil Resseguros S/A	15%	12.750	A-	LOCAL
		Liberty Managing Agency Limited (Lloyd's)	10%	8.500	A	EVENTUAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20%	17.000	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	46.750	A+	LOCAL
		IRB Brasil Resseguros S/A	20%	15.000	A-	LOCAL
UMBED 2324CAT001	Habitacional, Engenharia, MR Empresarial, Residencial, Auto, Vida Individual	Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	25%	18.750	A	LOCAL
		Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55%	41.250	A+	LOCAL
		Hannover Rück SE	25%	18.063	A+	ADMITIDO
VIDED 2324CAT001/2	Habitacional/ MRP, Vida Individual	Austral Resseguradora do Brasil S/A	10%	7.225	A-	LOCAL
		IRB Brasil Resseguros S/A	15%	10.838	A-	LOCAL
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	50%	36.125	A	LOCAL
		IRB Brasil Resseguros S/A	50%	100.000	A-	LOCAL
		Chubb Resseguradora Brasil S/A	20%	39.000	A	EVENTUAL
PATCP 2324CEF001	MR Empresarial para o patrimônio Caixa Econômica Federal	Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	10%	20.000	A	LOCAL
		Swiss Re Brasil Resseguros S/A	20%	40.000	A+	LOCAL

(i) Ratings pela A.M Best (rating da casa matriz para resseguradores estrangeiros autorizados a operar no Brasil).

**4.1.4. Gerenciamento de ativos e passivos**

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação













CAIXA SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 34.020.354/0001-10

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

	31/12/2023	31/12/2022	25. Abertura de prêmio por ramo, índice de sinistralidade e comissionamento		
<b>h) Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>			Demonstramos a seguir os principais ramos de atuação da Companhia, além do índice de sinistralidade e de comercialização:		
Redução ao valor recuperável (i)	(42.922)	(15.129)			
Outras despesas não correntes (ii)	(32.765)	141.549			
Outras despesas	132	223			
<b>Total</b>	<b>(75.555)</b>	<b>126.643</b>			
<i>(i) Os valores de redução ao valor recuperável referem-se à reversão da provisão para perda de créditos a recuperar junto ao SH/SFH;</i>					
<i>(ii) O saldo era substancialmente referente a reversão de provisão para riscos de demandas judiciais do SH/SFH;</i>					
<i>(iii) Efeito da atualização para os depósitos e provisões judiciais, que até então estavam registrados pelos valores históricos.</i>					
<b>24. Imposto de renda e contribuição social</b>					
Apresentamos a seguir a conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social:					
	31/12/2023	31/12/2022			
<b>DESCRICO</b>	<b>Contribuição Social</b>	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Contribuição Social</b>	<b>Imposto de Renda</b>	
Resultado antes dos tributos e após participações	1.546.489	1.546.489	1.406.436	1.406.436	
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.546.489</b>	<b>1.546.489</b>	<b>1.406.436</b>	<b>1.406.436</b>	
Taxa nominal do tributo	15,00%	25,00%	16,00%	25,00%	
<b>Tributos calculados a taxa nominal</b>	<b>(231.973)</b>	<b>(386.622)</b>	<b>(225.030)</b>	<b>(351.609)</b>	
Ajustes do lucro real	166.064	166.064	(74.534)	(74.200)	
Benefícios incentivados	(50.609)	(50.609)	(24.605)	(24.605)	
Ajustes temporários diferidos	(159.631)	(159.603)	75.953	80.960	
Efeito do de diferencial da alíquota até 2022	-	-	(46.646)	-	
Ajuste de exercício anterior	-	(3.054)	-	-	
<b>Total dos ajustes a base de cálculo</b>	<b>(44.176)</b>	<b>(47.202)</b>	<b>(69.832)</b>	<b>(17.845)</b>	
<b>Tributos sobre os ajustes</b>	<b>6.626</b>	<b>11.800</b>	<b>11.173</b>	<b>4.461</b>	
Incentivos fiscais	-	3.547	-	2.638	
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(225.347)</b>	<b>(371.275)</b>	<b>(213.857)</b>	<b>(344.510)</b>	
<b>Taxa efetiva</b>	<b>14,57%</b>	<b>24,01%</b>	<b>15,21%</b>	<b>24,50%</b>	

26. Plano de previdência patrocinado			
A Companhia é co-patrocinadora de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL Previnvest). O Previnvest é um plano de benefícios que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável. Nos termos do regulamento do plano, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, aplicados sobre o salário-base do empregado. Os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no regulamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 7.889 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 13.935).			

27. Comitê de auditoria			
O Comitê de Auditoria está constituído na CNP Seguros Holding Brasil S.A. (Controladora), com base na Resolução CNSP nº 432/21, tendo alcance sobre a Companhia. Por essa razão e com amparo no § 2º do artigo 133 daquela Resolução, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria está publicado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da empresa líder do Grupo.			

Conselho de Administração			
Maximiliano Alejandro Villanueva Presidente	Eduardo Fabiano Alves da Silva	Sany de Jesus Mota Silveira	Tânia Maria de Oliveira

Diretoria Executiva			
Sany de Jesus Mota Silveira Diretora Presidente	Marco Antonio Barbosa Pires Diretor Financeiro	Leticia de Oliveira Doherty Diretora de Riscos e Controles Internos	

Conselho Fiscal			
José Marcolino Lincoln Membro do Conselho Fiscal	Sergio Ruffoni Guedes Membro do Conselho Fiscal	Jailton Zanon da Silveira Membro do Conselho Fiscal	

Contadora			
Roseli de Fatima Bernardi Theobald Contadora CRC DF 014844/O-0			

Atuário			
Andrés Marco Botalla Atuário MIBA nº 3663			

**Parecer do Conselho Fiscal**

"Concluído o exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2023 e, constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG, os membros do Conselho Fiscal da Caixa Seguradora S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e estão em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas."

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O Comitê de Auditoria - Coaud é um órgão estatutário, instalado na CNP Seguros Holding Brasil S.A., CNPJ 14.045.781/0001-45, líder do Conglomerado, e com atuação sobre todas as subsidiárias do Grupo, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Holding. É composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, para mandato de cinco anos.

**Principais Atividades**  
O Comitê realizou reuniões com a participação do Diretor-Presidente e de diretores convidados, dos representantes da auditoria independente e das áreas de auditoria interna, conformidade e integridade, riscos e controles internos, jurídica, atuária, investimentos, ovidória, contabilidade, financeira, tecnologia da informação, recursos humanos e governança corporativa. Além disso, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Comitê de Transações entre Partes Relacionadas. Essas reuniões tiveram a agenda definida pelo Coaud e o propósito de levantar informações e acompanhar os principais temas relacionados à gestão de riscos, aos controles internos e à conformidade da Companhia.

No decorrer do exercício de 2023, o Comitê acompanhou os procedimentos de preparação das demonstrações financeiras, das notas explicativas e do relatório de administração, debatendo os principais aspectos e detalhes do material com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis.

O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras, as notas explicativas, o relatório da administração e os relatórios dos auditores independentes, relativos a 31 de dezembro de 2023, das seguintes empresas: CNP Seguros Holding Brasil S.A., CNPJ 14.045.781/0001-45, Caixa Seguradora S.A., CNPJ 34.020.354/0001-10 e Youse Seguradora S.A., CNPJ 24.856.160/0001-03.

**Conclusões:**  
Tendo por base os documentos e informações trazidas ao seu conhecimento, o Comitê:  
• Não identificou e nem foi informado sobre a existência ou evidências de erros ou fraudes de que trata o Art. 141 da Resolução CNSP nº 432/21;  
• Considerou as análises e as informações fornecidas pela KPMG indicativas da efetividade de seus trabalhos na condição de auditores independentes e da inexistência de situações que pudessem afetar sua objetividade e independência;  
• Considerou os relatórios e as informações fornecidos pelas áreas de auditoria interna, de riscos e de controles internos, indicativos da efetividade dos seus trabalhos;  
• Avaliou como satisfatória a evolução do sistema de controles internos;  
• Não identificou falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio; e  
• Constatou que as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo grupo na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária brasileira e as demais normas aplicáveis.

Brasília, 19 de fevereiro de 2024  
**Jefferson Moreira** - Presidente do Comitê de Auditoria  
**João Decio Aimes**  
**João Antonio Chiappa**

**Parecer dos Atuários Independentes**

Aos Administradores e Acionistas da Caixa Seguradora S.A. Brasília - DF

**Escopo da Auditoria Atuarial**  
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Seguradora S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2023, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração da Caixa Seguradora S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Seguradora S.A., em 31 de dezembro de 2023, conforme descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade dos atuários independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Nossa auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Seguradora S.A., em 31 de dezembro de 2023, conforme descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Caixa Seguradora S.A., em 31 de dezembro de 2023, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

**Outros assuntos**  
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Brasília, 20 de fevereiro de 2024.

Daniela Sedel  
Atuário MIBA 1721  
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
CIBA 48  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
R. Verbo Divino, nº 1400  
04719-002  
São Paulo - SP - Brasil

**Anexo I - Caixa Seguradora S.A. (Em milhares de Reais)**

	31/12/2023
<b>1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores</b>	<b>2.123.219</b>
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>2.123.219</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	<b>11.104</b>
<b>Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros</b>	<b>11.104</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	<b>11.104</b>
<b>Provisões Técnicas auditadas (a)</b>	<b>2.123.219</b>
Valores redutores auditados (b)	540.800
<b>Total a ser coberto (a-b)</b>	<b>1.582.419</b>
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo Requerido</b>	<b>31/12/2023</b>
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	688.716
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>688.716</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2023</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	2.224.527
Ajustes Econômicos do PLA	118.674
<b>Exigência de Capital (CMR) (b)</b>	<b>688.716</b>
<b>Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	<b>1.535.811</b>
Ativos Garantidores (d)	4.364.213
<b>Total a ser Coberto (e)</b>	<b>1.582.419</b>
<b>Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>2.781.794</b>
<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b>	<b>31/12/2023</b>
112	50
1601	1.100
0115, 0141, 0173, 0195, 0234, 0351, 0433, 0435, 0524, 0544, 0621, 0622, 0644, 0746, 0969, 0980, 1101, 1102, 1103, 1104, 1108, 1109,	1.450
1162, 1163, 1164, 1417, 1597	2.500
0310	3.000
0116, 0520, 0991, 1381, 1384, 1387, 1390, 1391	4.500
0745	4.500
0114, 0118, 0167, 0171, 0531, 0542, 0553, 0654, 0740, 0819, 0870, 0929, 0981, 0982, 0984, 0986, 0987, 0993, 1065, 1068, 1198, 1377,	5.750
1433, 1535	8.550
0775, 0776	10.000
0748, 0960	11.000
111	11.000
0196, 1061	15.000
977	20.000

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da Caixa Seguradora S.A. Brasília - DF

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Seguradora S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as provisões técnicas, os ativos de resseguro, os registros contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Caixa Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**  
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros - créditos do SFH**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do desenho de controles internos relacionados aos processos de identificação e registro dos créditos a receber do FCVS relativo ao seguro habitacional do SH/SFH e mensuração da respectiva redução ao valor recuperável; (ii) avaliação da razoabilidade da metodologia e das premissas utilizadas pela Administração na mensuração da redução ao valor recuperável dos créditos a receber do FCVS, tais como índice histórico de glosa e de recuperabilidade das ações de cobrança; (iii) recálculo da referida provisão com base no método e nas premissas adotadas pela Administração; (iv) inspeção, com base em amostragem, dos documentos suportes das transações que originaram os créditos a receber do FCVS, incluindo a avaliação da precisão dos dados utilizados para cálculo da redução ao valor recuperável; e (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Principais assuntos de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

**Mensuração das provisões técnicas de seguros (PSL, PDR e IBNR) e teste de adequação de passivos**  
**Principal assunto de auditoria** Como auditoria endereçou esse assunto  
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto de seguros nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, conforme notas explicativas nº 2.9 e 10. Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas de seguros, tais como provisão de sinistros a liquidar (PSL), a provisão de despesas relacionadas (PDR) e provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a Companhia utiliza sinistros a liquidar (PSL), provisão de despesas relacionadas (PDR) e técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de testes de adequação dos passivos. (ii) envolvimento de profissionais atuariais com conhecimento e metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iii) testes com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de aviso e ocorrência dos sinistros, período de vigência dos riscos, data de pagamento, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes incluindo metodologia e premissas que incluem a expectativa de sinistralidade e taxas (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

</





YOUSE SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 24.856.160/0001-03

## Relatório da Administração - Exercício de 2023

**Senhores Acionistas,**  
Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da YOUSE SEGURADORA S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.  
A Companhia encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 3.852,0 mil, o que representa uma taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 7,3%. Como a Companhia ainda não está comercializando produtos, esse resultado foi alcançado substancialmente em decorrência do resultado financeiro dos recursos aplicados.  
Os ativos financeiros da Companhia, ao final do exercício de 2023, totalizaram o valor de

R\$ 57.952,0 mil, superando em 9,1% o valor alcançado no final do ano anterior e seu patrimônio líquido alcançou o valor de R\$ 54.780,0 mil.  
**Honorários de Auditoria externa**  
A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.  
**Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos**  
A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela

de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia.  
A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.  
**Considerações Finais e Agradecimentos**  
A YOUSE SEGURADORA S.A. agradece o apoio e a confiança dos acionistas, conselheiros, colaboradores e clientes.  
Brasília, 19 de fevereiro de 2024  
A Administração

### Balanco Patrimonial (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022		NOTA	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>31.822</b>	<b>31.151</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.174</b>	<b>2.236</b>
Disponível		67	19	Contas a pagar		3.174	2.236
Caixa e bancos		67	19	Obrigações a pagar	7.1	918	615
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>31.721</b>	<b>31.034</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		3	52
Títulos e créditos a receber	6	34	98	Encargos trabalhistas		-	84
Títulos e créditos a receber	6.1	18	82	Impostos e contribuições	7.2	2.179	1.437
Outros créditos	6.2	16	16	Outras contas a pagar		74	48
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.235</b>	<b>22.392</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>103</b>	<b>103</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>26.231</b>	<b>22.381</b>	Contas a pagar		103	103
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>26.231</b>	<b>22.070</b>	Tributos diferidos	6.3	103	103
Títulos e créditos a receber	6	-	311	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8</b>	<b>54.780</b>	<b>51.204</b>
Créditos tributários e previdenciários	6.3	-	311	Capital social	8.1	40.000	40.000
<b>Imobilizado</b>		<b>3</b>	<b>4</b>	Reservas de lucros	8.3	14.582	11.033
Bens móveis		3	4	Ajuste de avaliação patrimonial		198	171
<b>Intangível</b>		<b>1</b>	<b>7</b>				
Outros intangíveis		1	7				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>58.057</b>	<b>53.543</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>58.057</b>	<b>53.543</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
Despesas administrativas	11	(446)	(661)
Despesas com tributos	11	(222)	(219)
Resultado financeiro	11	7.061	5.262
<b>Resultado operacional</b>		<b>6.393</b>	<b>4.382</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>6.393</b>	<b>4.382</b>
Imposto de renda	12	(1.579)	(1.061)
Contribuição social	12	(962)	(672)
Participações sobre o resultado		-	(72)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.852</b>	<b>2.577</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>40.000.000</b>	<b>40.000.000</b>
<b>Lucro líquido por lote mil ação</b>		<b>96,30</b>	<b>64,42</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado Abrangente (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>3.852</b>	<b>2.577</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.852</b>	<b>2.577</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>27</b>	<b>293</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>	<b>27</b>	<b>293</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	44	489
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	(17)	(196)
<b>Total dos resultados abrangentes para o exercício</b>	<b>3.879</b>	<b>2.870</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.852</b>	<b>2.577</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortizações	7	7
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(4.821)	(3.766)
Créditos fiscais e previdenciários	311	(29)
Ativo fiscal diferido	11	112
Despesas antecipadas	-	43
Outros ativos	55	(127)
Impostos e contribuições	2.500	1.824
Outras contas a pagar	26	(126)
Outros passivos	(84)	20
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>1.857</b>	<b>535</b>
Juros recebidos	9	29
Imposto sobre o lucro pagos	(1.817)	(713)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>49</b>	<b>(149)</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>49</b>	<b>(149)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>19</b>	<b>168</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>67</b>	<b>19</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Discriminação</b>					
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>40.000</b>	<b>8.889</b>	<b>(122)</b>	<b>-</b>	<b>48.767</b>
Reserva de lucros - reversão de dividendos mínimos obrigatórios: AGO de 30.03.2022	-	179	-	-	179
Títulos e valores mobiliários	-	-	293	-	293
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.577	2.577
<b>Proposta para distribuição do resultado:</b>					
Reserva legal	-	129	-	(129)	-
Reserva de lucros	-	1.836	-	(1.836)	-
Dividendos	-	-	-	(612)	(612)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>40.000</b>	<b>11.033</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>51.204</b>
Reserva de lucros - reversão de dividendos mínimos obrigatórios: AGOE de 31.03.2023	-	612	-	-	612
Títulos e valores mobiliários	-	-	27	-	27
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.852	3.852
<b>Proposta para distribuição do resultado:</b>					
Reserva legal	-	193	-	(193)	-
Reserva de lucros	-	2.744	-	(2.744)	-
Dividendos	-	-	-	(915)	(915)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40.000</b>	<b>14.582</b>	<b>198</b>	<b>-</b>	<b>54.780</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional	2. Resumo das políticas contábeis materiais	3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos
<p>A Youse Seguradora S.A. "Companhia", foi constituída em 11 de maio de 2016, com sede na SHN Quadra 1, conjunto A, Bloco E, Edifício Sede, Brasília - DF, CEP 70.701-050, controlada pela CNP Participações Seguradoras Brasil Ltda. Sua controladora indireta no Brasil é a CNP Seguros Holding Brasil S.A., que por sua vez é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances e atua em parceria com a Caixa Econômica Federal - CAIXA ("CAIXA") na distribuição de seus produtos nas modalidades de seguros e de ramos elementares no âmbito do território nacional. Tem por objeto social a exploração de operações de seguros de danos e de pessoas, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.</p> <p>A autorização para exploração das operações de seguros de danos e pessoas foi publicada pela SUSEP em 26 de março de 2018, entretanto, por decisão estratégica dos Acionistas da Companhia, as operações de seguros não foram iniciadas até o momento da aprovação dessas demonstrações financeiras.</p>	<p>As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.</p> <p><b>2.1. Base de preparação</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021 e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela SUSEP". As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos no manual de práticas e procedimentos contábeis do mercado segurador.</p> <p>A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.</p> <p>A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar início aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de geração de caixa, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.</p> <p>A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2024.</p> <p><b>2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação</b> As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.</p> <p><b>2.3. Caixa e equivalentes de caixa</b> A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significante de mudança de valor justo.</p> <p><b>2.4. Ativos financeiros</b> <b>2.4.1. Classificação e reconhecimento</b> A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.</p> <p><b>a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento</b> A Companhia não possui títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período (títulos classificados como "para valor justo por meio do resultado") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados como "disponíveis para venda"), líquido dos efeitos tributários. Os ativos dos fundos de investimento abertos são ajustados ao valor de mercado. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas.</p> <p><b>2.4.2. Mensuração</b> O valor de mercado dos títulos é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir: <b>a. Títulos públicos:</b> com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. <b>b. Fundos de investimentos:</b> registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.</p> <p><b>2.5. Impairment</b> <b>2.5.1. Impairment de ativos financeiros</b> <b>a. Ativos mensurados ao custo amortizado</b> A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: • Dificuldade financeira relevante do emiteuente ou tomador; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou • Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais. A Companhia não possui ativos classificados nessa categoria.</p> <p><b>b. Ativos classificados como disponível para venda</b> A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro está deteriorado. No caso de investimentos em instrumentos de capital, é analisado se existe uma queda acentuada e/ou constante no valor de mercado do ativo em relação ao seu valor de aquisição, de acordo com parâmetros estabelecidos pela Administração. Em caso positivo, a perda esperada é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período. Os valores reconhecidos como perda de instrumentos de capital não são revertidos em períodos subsequentes. Para os instrumentos de dívida, é analisado se existe um risco de default do emissor. Em caso positivo a perda esperada é registrada no resultado do período, detendo esta ser revertida, caso seja verificado um aumento no valor do ativo e que esse fato possa ser relacionado a eventos posteriores ao reconhecimento da perda.</p> <p><b>2.5.2. Impairment de ativos não financeiros</b> Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização,</p>	<p>são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.</p> <p><b>2.6. Imobilizado e intangível</b> O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: i) móveis, máquinas e demais equipamentos - 10% a.a.; ii) equipamentos de informática - 50% a.a. O intangível refere-se a licença de software, a ser amortizada a partir da data de utilização. A taxa de amortização utilizada pela Companhia é de 20% a.a.</p> <p><b>2.7. Ativos e passivos circulantes e não circulantes</b> Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.</p> <p><b>2.8. Auração do resultado</b> O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo reconhecidos no resultado, quando aplicável. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, substancialmente, despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros que estão reconhecidos no resultado. As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.</p> <p><b>2.9. Provisão para imposto de renda e contribuição social</b> A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado, de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social sobre o lucro ajustado do período de agosto de 2022 a dezembro de 2022 foi calculada com alíquota majorada, com base na Lei nº 14.446, de 2 de setembro de 2022, que converteu a Medida Provisória 1.115/2022, a qual elevou a alíquota da Contribuição Social das pessoas jurídicas de seguros privados para 16%, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas de 25% e 15% para IRPJ e CSLL respectivamente, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. Tendo em vista a Lei nº 14.446, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, a contribuição social diferida cuja expectativa de realização era até dezembro de 2022 foi calculada considerando a alíquota de CSLL majorada. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem o imposto de renda corrente e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no passivo circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.</p> <p><b>2.10. Normas e interpretações ainda não adotadas</b> As novas normas e interpretações emitidas e não vigentes e ou adotadas pela SUSEP, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir: <b>CIRCULAR SUSEP nº 678 - A Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular SUSEP nº 439, de 27 de junho de 2012, dentre as alterações trazidas na norma temos reformulação nas Demonstrações de Resultados para operações de Seguros e aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estas alterações vigorarão a partir de 1º de janeiro de 2024.</b> A Companhia concluiu a avaliação do normativo em questão e não identificou impactos relevantes.</p> <p><b>IFRS 17/CPC 50 - Contratos de seguro</b> Norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. A norma IFRS 17 substituirá a IFRS 4/CPC 11, aplicando-se a todos os tipos de contratos de seguros, independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023, entretanto, a Companhia aguarda o direcionamento do órgão regulador sobre a aplicação da norma na contabilização local.</p> <p><b>2.11. Mudança nas principais políticas contábeis</b> A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26), a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam, as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre as políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota 2 - Políticas Contábeis Materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.</p>

23/02/2017 e suas alterações posteriores divulgadas na Resolução nº 4.943, de 15/09/2021. As normas exigem a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar valor.

O processo de Gestão de Riscos permite que os riscos de crédito, subscrição, mercado, operacional e tantos outros, sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

A Diretoria de Riscos (DIRRIS) do Grupo CNP Seguros Holding Brasil foi criada em respeito à exigência normativa e com o objetivo de centralizar o gerenciamento de risco.

As principais responsabilidades da DIRRIS são:

- Definir a visão estratégica de *Risk Appetite*;
- Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos;
- Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as diretrizes definidas pela Alta Gestão e monitorar sua implementação dentro de unidades de negócios/filiais e áreas centralizadas;
- Manter a alta administração da CNP Seguros Holding Brasil informada sobre a evolução do perfil de risco do grupo;
- Revisar e aprovar as políticas de subscrição, resseguro e investimento, levando em consideração os procedimentos referentes a Solvência II, ORSA e IFRS;
- Elaborar o *dashboard* (painel de riscos), destinado à alta Gestão, Acionistas, Comitês de Riscos e Comitê de Auditoria, contendo informações quantitativas e qualitativas do ambiente de controle da Companhia;
- Promover a gestão de risco na cultura da Companhia.

No que tange regulamentos, normas e políticas internas, o gerenciamento de riscos inerentes às atividades da Companhia é apoiado em uma estrutura de Controles Internos e *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

Com o intuito de acompanhar os diversos temas pertinentes à gestão de riscos, a DIRRIS organiza regularmente vários comitês, sendo eles, os *Comitês d'Engagements* (avaliação/discussão de oportunidades e viabilidade de produtos levando em conta o apetite ao risco e diretrizes da Companhia), de Investimentos, Riscos Operacionais e Controles Internos, de Crise e de Incidentes de Segurança.

A Companhia conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.

Adicionalmente, a Companhia vem implementando ações com o objetivo de melhorar seu ambiente de governança e controle, destacando-se: (i) o fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *Compliance* e auditoria interna; (ii) aprovação pela Alta Administração e publicação de novas Políticas e Normativos específicos, relativos à Segurança da Informação e Segurança Cibernética, a prevenção à fraude, entre outros.

#### 4.1. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras, e atualmente a Companhia utiliza a avaliação da *Fitch Ratings*.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito:

	31/12/2023		31/12/2022	
	BB Sem Rating	Total	BB- Sem Rating	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>5.899</b>	-	<b>14.927</b>
Fundos de investimentos não exclusivo	-	5.899	-	14.927
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>52.053</b>	<b>- 52.053</b>	<b>38.177</b>	<b>- 38.177</b>
Letras do tesouro nacional	25.822	- 25.822	22.070	- 22.070
Notas do tesouro nacional	26.231	- 26.231	16.107	- 16.107
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>52.053</b>	<b>5.899</b>	<b>57.952</b>	<b>38.177</b>

#### 4.2. Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo.





## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

\* continuação

### 4.3. Risco de mercado

#### 4.3.1. Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: o risco de taxa de juros e risco de preço de ações.

#### 4.3.2. Controle de risco de mercado

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os fatores são definidos nos Anexos XX a XXII da Resolução CNSP 432/21, e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O *Value at Risk* da carteira de investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 31 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 42).

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

#### 4.3.3. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
  - Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
  - Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, verificando seu enquadramento;
  - Produzir os relatórios de risco de mercado da Companhia, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
  - Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pela Companhia.
- Cabe à área de controle de risco da Companhia:
- Monitorar se os limites de alocação foram devidamente respeitados para todos os tipos de ativos;
  - Monitorar o risco de perda potencial (*VaR*) das carteiras gerenciais;
  - Informar aos Gestores em caso de extrapolação dos limites de alocação por ativo e dos limites de perda potencial (*VaR*);
  - Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reequadramento dos fundos.

### 5. Instrumentos financeiros

#### 5.1. Resumo da classificação das aplicações

As carteiras dos fundos de investimentos são apresentadas segregadas por tipo de investimento, classificação e prazo de vencimento.

	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023	
	Valor	Sem	Valor	Sem	Até 01	Entre 01
	de Mercado	Vencimento	de Mercado	Vencimento	ano e 05 anos	centual
Fundos de investimento	5.899	5.899	14.927	14.927	5.899	10,18%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>5.899</b>	<b>5.899</b>	<b>14.927</b>	<b>14.927</b>	<b>5.899</b>	<b>10,18%</b>

#### Valor justo por meio do resultado

	31/12/2023	31/12/2022
Letras do tesouro nacional	25.822	25.789
Letras do tesouro nacional	26.231	25.934
Disponível para venda	52.053	51.723
<b>Total</b>	<b>57.952</b>	<b>57.622</b>

O saldo do balanço patrimonial é composto pelo valor de mercado.

#### 5.2. Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>53.104</b>	<b>49.045</b>
Aplicações	149.547	92.557
Resgates	(151.808)	(93.229)
Rendimentos	7.065	4.242
Ajustes de títulos e valores mobiliários	44	489
<b>Saldo final</b>	<b>57.952</b>	<b>53.104</b>

#### 5.3. Hierarquia do valor justo e taxas contratadas

##### a. Abertura por hierarquia

A totalidade das aplicações apresentadas na nota 5.1 está classificada no Nível 1 - Títulos com cotação em mercado ativo.

##### b. Taxas de juros contratadas

A carteira de investimentos da Companhia possui as seguintes taxas de juros contratadas:

Título	31/12/2023	31/12/2022
Letras do Tesouro Nacional	Pré 11,68% a 11,69%	Pré 14,63%
Notas do tesouro nacional	Pré 11,21%	IPCA 6,83%

### 6. Títulos e créditos a receber

#### 6.1. Títulos e créditos a receber

São representados integralmente por valores a receber da Caixa Seguradora. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 18 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 82).

#### 6.2. Outros créditos

São representados integralmente por saldos bloqueados por ação judicial. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 16 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 16).

#### 6.3. Créditos tributários e previdenciários e passivo diferido

A composição, expectativa de efetiva realização e a movimentação dos créditos tributários podem ser resumidas como segue:

##### 6.3.1. Composição dos créditos tributários e previdenciários e tributos diferido

	31/12/2023			31/12/2022		
	Não circulante			Não circulante		
	Contribuição social	Imposto de renda	Total	Contribuição social	Imposto de renda	Total
A compensar	-	-	-	-	-	311
Adições temporárias	11	18	29	4	7	11
Tributos diferidos - TVM	(50)	(82)	(132)	(43)	(71)	(114)
	<b>(39)</b>	<b>(64)</b>	<b>(103)</b>	<b>(39)</b>	<b>(247)</b>	<b>208</b>

##### Total dos créditos tributários

Créditos tributários - ativos	-	-	311
Tributos diferidos - passivo	(103)	-	(103)

##### 6.3.2. Expectativa da efetiva realização

Ano de Realização	Diferenças Temporárias		Tributos diferidos	
	Valor	%	Valor	%
2024	29	100%	-	0%
2025	-	0%	(132)	100%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>	<b>(132)</b>	<b>100%</b>

##### 6.3.3. Movimentação do Ativo e Passivo fiscal diferido

	31/12/2023		
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Total
<b>Saldo inicial de Créditos Tributários</b>	<b>(39)</b>	<b>(64)</b>	<b>(103)</b>
Outras provisões	7	-	11
Tributos diferidos - TVM	(7)	-	(11)
<b>Saldo atual dos Créditos Tributários</b>	<b>(39)</b>	<b>(64)</b>	<b>(103)</b>

##### Efeito no resultado das constituições e realizações

	(7)	(11)	(18)
--	-----	------	------

##### 7. Detalhamento dos principais grupos de contas a pagar

#### 7.1. Obrigações a pagar

São representadas substancialmente por dividendos a pagar. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 918 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 615).

#### 7.2. Impostos e contribuições

São representados integralmente pelo IRPJ e pela CSLL a recolher. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.179 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 1.437).

### 8. Patrimônio líquido

#### 8.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 40.000 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, e está representado por 40.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### 8.2. Gestão de Capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

#### 8.3. Reservas de lucros

**a. Reserva legal** - É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 775 (31 de dezembro de 2022 - de R\$ 582).

**b. Reserva de retenção de lucros** - É constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 13.807 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 10.451).

#### 8.4. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 25% sobre o lucro líquido do exercício, sendo que esses valores não são atualizados monetariamente, cujos montantes são provisionados no final do exercício corrente:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do período	3.852	2.577
(-) Reserva legal	(193)	(129)
<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>3.659</b>	<b>2.448</b>
Dividendo mínimo - 25%	915	612
<b>Dividendos provisionados</b>	<b>915</b>	<b>612</b>

#### 9. Patrimônio Líquido Ajustado e Adequação de Capital

Em atendimento à Resolução CNSP 432/2022, e suas alterações, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR).

A Companhia apura o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

### Patrimônio líquido

	31/12/2023	31/12/2022
	54.780	51.204
(+) Ajustes contábeis	(1)	(7)
Ativos Intangíveis	(1)	(7)
(-) PLA Nível 3 - (C)	-	11
<b>PLA Nível 1 - (A)</b>	<b>54.779</b>	<b>51.186</b>
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	-	-
<b>PLA Nível 3 - (C)</b>	<b>-</b>	<b>11</b>
<b>Patrimônio líquido ajustado total (A) + (B) + (C)</b>	<b>54.779</b>	<b>51.197</b>
<b>Capital base</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital de risco de crédito	476	1.278
Capital de risco de mercado	1.438	3.322
Benefício da correção entre risco	(290)	(754)
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - (E)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>Suficiência de Capital (PLA - CMR) - (F)</b>	<b>39.780</b>	<b>36.198</b>
<b>% Suficiência - (PLA Total (A) + (B) + (C) - (E) / (E))</b>	<b>265%</b>	<b>241%</b>

### 10. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: CNP Participações Seguradoras Brasil Ltda. (Controladora direta), CNP Seguros Holding Brasil S.A. (Controladora indireta), CNP Assurances (Controladora indireta), CNP Assurances Brasil Holding Ltda. (Acionista da CNP Seguros Holding Brasil S.A.), Caixa Seguridade Participações S.A. (Acionista da CNP Seguros Holding Brasil S.A.), Caixa Econômica Federal - CAIXA (Controladora da Caixa Seguridade Participações S.A.), empresas ligadas que são controladas por seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros considerados como "pessoa-chave" da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05.

As movimentações decorrentes de operações realizadas com as partes relacionadas são resumidas a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa Seguradora S.A. (iii)	18	-	82	(3)
CNP Participações Seguradoras Brasil Ltda. (i)	-	(915)	-	(612)
Caixa Econômica Federal (ii)	44	-	16	-

Remuneração e benefícios de curto prazo do pessoal-chave da Administração

	-	(26)	-	(69)
--	---	------	---	------

#### (i) Dividendos a pagar;

#### (ii) Disponibilidade financeira;

#### (iii) Reembolso de despesas classe de bônus seguro auto Youse.

A Companhia não fornece benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo, para seu pessoal-chave da Administração.

### 11. Detalhamento das principais contas da demonstração de resultado

Apresentamos a seguir o detalhamento dos principais grupos de contas da demonstração do resultado:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1)</b>	<b>(234)</b>
Pessoal próprio (i)	(269)	(280)
Serviços de terceiros	(24)	(23)
Localização	(120)	(93)
Publicações legais	(19)	(31)
Contribuições para entidade de classe	(13)	-
Outras despesas administrativas	(446)	(661)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(218)</b>	<b>(218)</b>
Taxa de fiscalização	(218)	(218)
Outras despesas com tributos	(4)	(1)
<b>Total</b>	<b>(222)</b>	<b>(219)</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas/despesas financeiras</b>	<b>4.730</b>	<b>2.516</b>
Resultado com títulos de renda fixa	2.335	2.794
Resultados com fundos de investimentos	9	29
Resultados financeiros - juros	(13)	(77)
Outras despesas financeiras	7.061	5.262

(i) Em função de redução na despesa com honorários e de reversão de valores de encargos provisionados no exercício anterior o saldo do grupo de despesas de pessoal próprio apresentou variação significativa.

### 12. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o cálculo de taxa efetiva:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	6.393	6.393	4.310	4.310
Base de cálculo	6.393	6.393	4.310	4.310
Taxa nominal do tributo	15%	25%	16%	25%
<b>Tributos calculados a taxa nominal</b>	<b>(959)</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(690)</b>	<b>(1.077)</b>
Ajustes do lucro real	63	63	(46)	(46)
Ajustes temporários diferidos	(44)	(44)	72	77
Efeito do de diferencial da alíquota até junho/2022	-	-	(136)	-
<b>Total dos ajustes a base de cálculo</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>(110)</b>	<b>31</b>
<b>Tributos sobre os ajustes</b>	<b>(3)</b>	<b>(5)</b>	<b>18</b>	<b>(6)</b>
Incentivos fiscais	24	24	24	24
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(962)</b>	<b>(1.579)</b>	<b>(672)</b>	<b>(1.061)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>15,05%</b>	<b>24,70%</b>	<b>15,59%</b>	<b>24,62%</b>

### 13. Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria está constituído na CNP Seguros Holding Brasil S.A. (Controladora), com base na Resolução CNSP nº 432/21, tendo alcance sobre a Companhia. Por essa razão e com amparo no § 2º do artigo 133 daquela Resolução, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria está publicado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da empresa líder do Grupo.

## Diretoria Executiva

Gregoire Marie Laurent Saint Gal de Pons - Diretor Presidente

Marco Antonio Barbosa Pires - Diretor Financeiro

Leticia de Oliveira Doherty - Diretora de Riscos e Controles Internos

## Conselho de Administração

Eduardo Fabiano Alves da Silva - Presidente  
Sergio Eduardo Arbulu Mendonça

Sonia Stephanie Barrière Soubien  
Sany de Jesus Mota Silveira

Roseli de Fatima Bernard Theobald  
Contadora - CRC DF 014844/O-0

Andrés Marco Botalla  
Atuário - MIBA nº 3663

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O Comitê de Auditoria - Coaud é um órgão estatutário, instalado na CNP Seguros Holding Brasil S.A., CNPJ 14.045.781/0001-45, líder do Conglomerado, e com atuação sobre todas as subsidiárias do Grupo, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Holding. É composto por três membros, eleitos pela Assembleia Geral, para mandato de cinco anos.

#### Principais Atividades

O Comitê realizou reuniões com a participação do Diretor-Presidente e de diretores convidados, dos representantes da auditoria independente e das áreas de auditoria interna, conformidade e integridade, de riscos e controles internos, jurídica, administração, contabilidade, financeira, tecnologia da informação, recursos humanos e governança corporativa. Além disso, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Comitê de Transações entre Partes Relacionadas. Essas reuniões tiveram a agenda definida pelo Coaud e o propósito de levantar informações e acompanhar os principais temas relacionados à gestão de riscos, aos controles internos e à conformidade na Companhia.

No decorrer do exercício de 2023, o Comitê acompanhou os procedimentos de preparação das

demonstrações financeiras, das notas explicativas e do relatório da administração, debatendo os principais aspectos e detalhes do material com a KPMG Auditores Independentes e com os executivos responsáveis.

O Comitê de Auditoria revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras, as notas explicativas, o relatório da administração e os relatórios dos auditores independentes, relativos a 31 de dezembro de 2023, das seguintes empresas: CNP Seguros Holding Brasil S.A., CNPJ 14.045.781/0001-45, Caixa Seguradora S.A., CNPJ 34.020.35